

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: OFICINA DE RADIOJORNALISMO II

Código do Componente: GCAH031

Turma: 01

Horário: segunda-feira manhã (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 34h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: As técnicas de locução jornalísticas. Diferentes estilos de noticiário radiofônico. Jornalismo desportivo em rádio. Flash, boletim, reportagem especial, debate, mesa redonda, comentário, reportagem ao vivo, cobertura esportiva. Montagem de programa informativo. Exercícios de locução jornalística. Criação e execução de vinhetas.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1153042	GUILHERME MOREIRA FERNANDES	DOUTOR	01/08/2018	85h
3499924	AMANDA NOGUEIRA DE OLIVEIRA	MESTRE	10/09/2025	85h

1. OBJETIVOS

- Proporcionar ao/à estudante a capacidade de compreensão das técnicas do radiojornalismo, desenvolvendo as habilidades necessárias para o exercício profissional. - Compreensão das fases de produção jornalística em rádio: apuração, redação, produção, edição de áudio, apresentação, roteiro e edição. - Preparar o/a estudante para atuar em diferentes editorias (cidade, cultura, esporte, economia, política, segurança pública, ciência e tecnologia) e suas especificidades no rádio; e em diferentes funções do radiojornalismo. - Capacitar o/a estudante para produção de radiodocumentários, programas especiais radiofônicos e podcast jornalístico.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I - Elementos da Linguagem Jornalística em Rádio 1. Elementos e estrutura da produção radiofônica 2. A apuração da notícia 3. Estrutura da informação radiofônica 4. Produção, redação e edição em rádio 5. Gêneros e formatos jornalísticos no rádio Módulo II - Jornalismo especializado no rádio 1. Especificidades das diferentes editorias que formam um radiodocumentário 2. A importância do noticiário local/regional e suas características Módulo III - Técnicas de Produção em radiojornalismo e podcasting 1. A produção do radiodocumentário 2. Ética e direito à informação 3. Radiojornalismo no contexto da convergência midiática 4. O rádio e as redes sociais digitais Módulo IV - Documentário e programas especiais radiofônicos 1. Características de documentários e programas especiais no rádio 2. Podcasting e Remediação da Linguagem Radiofônica 3. Podcast jornalístico narrativo 4. Produção orientada

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico
12	Consumo e Produção Responsáveis
17	Parcerias e Meios de Implementação

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialógicas.
Produção de programas jornalísticos em rádio: simulação de redação de rádio "all news".
Reuniões de pauta e de avaliação das produções laboratoriais.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- Slides projetados com a apresentação dos textos-base da disciplina;
- Trechos selecionados de peças radiofônicas, podcasts jornalísticos e autorais;
- QR Codes para acesso direto aos textos teóricos e à apresentação de slides, promovendo autonomia e articulação entre os materiais.
- Gravação das peças radiofônicas no estúdio.
- Gravação de áudio por meio de celulares ou software livre como ferramenta acessível para a produção dos episódios em grupos.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1

Presença, participação nas aulas e exercícios (4,0) (individual) + Radiodrama/Sociodrama (em trio) (3,0) + Podcast (3,0).

Avaliação 2

Produção de radiodocumentário (em grupo) (10,0) – avaliação processual do grupo e do desempenho individual.

Avaliação 3

Autoavaliação.

A nota final será a média aritmética de todas as avaliações.

A avaliação ocorrerá de modo contínuo e processual.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

07:00

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de Radiojornalismo: Produção, ética e internet. 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2003
Livro	MEDITSCH, Eduardo. O rádio na era da informação: Teoria e técnica do novo radiojornalismo. 2ed. Florianópolis: Insular. 2007
Livro	NEUBERGER, Rachel. O rádio na era da convergência das mídias. . Cruz das Almas: EDUFRB. 2012

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	BAHIA, Juarez. Jornal. Jornal, História e Técnica: as técnicas do jornalismo. . São Paulo: Ática. 1990
Livro	CÉSAR, Cyro. Como falar no rádio: prática da locução AM e FM. . São Paulo: IBASA. 1991
Livro	GOLDFEDER, Miriam. Por trás das ondas da Rádio Nacional. . Rio de Janeiro: Paz & Terra. 1980
Livro	KOGO, Denise.. No ar, uma rádio comunitária. . São Paulo: Ed. Paulínia. 2000
Livro	LAGE, Nilson. Linguagem jornalística. . São Paulo: Ática. 1986

Livro	MEDINA, Cremilda. Entrevista: o diálogo possível. . São Paulo: Ática. 1986
Livro	MOREIRA, Sonia Virgínia. O rádio no Brasil. . Rio de Janeiro: Rio Fundo Editora. 1991
Livro	ORTRIWANO, Gisela. A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. . São Paulo: Summus Editorial. 1985

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: OFICINA DE RADIOJORNALISMO II foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62863

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: OFICINA DE RADIOJORNALISMO II

Código do Componente: GCAH031

Turma: 02

Horário: terça-feira tarde (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 34h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: As técnicas de locução jornalísticas. Diferentes estilos de noticiário radiofônico. Jornalismo desportivo em rádio. Flash, boletim, reportagem especial, debate, mesa redonda, comentário, reportagem ao vivo, cobertura esportiva. Montagem de programa informativo. Exercícios de locução jornalística. Criação e execução de vinhetas.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
3499924	AMANDA NOGUEIRA DE OLIVEIRA	MESTRE	10/09/2025	85h
1153042	GUILHERME MOREIRA FERNANDES	DOUTOR	01/08/2018	85h

1. OBJETIVOS

- Proporcionar ao/à estudante a capacidade de compreensão das técnicas do radiojornalismo, desenvolvendo as habilidades necessárias para o exercício profissional. - Compreensão das fases de produção jornalística em rádio: apuração, redação, produção, edição de áudio, apresentação, roteiro e edição. - Preparar o/a estudante para atuar em diferentes editorias (cidade, cultura, esporte, economia, política, segurança pública, ciência e tecnologia) e suas especificidades no rádio; e em diferentes funções do radiojornalismo. - Capacitar o/a estudante para produção de radiodocumentários, programas especiais radiofônicos e podcast jornalístico.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Módulo 1 - Elementos da Linguagem Jornalística em Rádio 1. Elementos e estrutura da produção radiofônica 2. A apuração da notícia 3. Estrutura da informação radiofônica 4. Produção, redação e edição em rádio 5. Gêneros e formatos jornalísticos no rádio Módulo 2 - Jornalismo especializado no rádio 1. Especificidades das diferentes editorias que formam um radiodocumentário 2. A importância do noticiário local/regional e suas características Módulo 3 - Técnicas de Produção em radiojornalismo e podcasting 1. A produção do radiodocumentário 2. Ética e direito à informação 3. Radiojornalismo no contexto da convergência midiática 4. O rádio e as redes sociais digitais Módulo 4 - Documentário e programas especiais radiofônicos 1. Características de documentários e programas especiais no rádio 2. Podcasting e Remediação da Linguagem Radiofônica 3. Podcast jornalístico narrativo 4. Produção orientada

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico
12	Consumo e Produção Responsáveis
17	Parcerias e Meios de Implementação

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialógicas.

Produção de programas jornalísticos em rádio: simulação de redação de rádio "all news".

Reuniões de pauta e de avaliação das produções laboratoriais.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- Slides projetados com a apresentação dos textos-base da disciplina;
- Trechos selecionados de peças radiofônicas, podcasts jornalísticos e autorais;
- QR Codes para acesso direto aos textos teóricos e à apresentação de slides, promovendo autonomia e articulação entre os materiais.
- Gravação das peças radiofônicas no estúdio.
- Gravação de áudio por meio de celulares ou software livre como ferramenta acessível para a produção dos episódios em grupos.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1

Presença, participação nas aulas e exercícios (4,0) (individual) + Radiodrama/Sociodrama (em trio) (3,0) + Podcast (3,0).

Avaliação 2

Produção de radiodocumentário (em grupo) (10,0) – avaliação processual do grupo e do desempenho individual.

Avaliação 3

Autoavaliação.

A nota final será a média aritmética de todas as avaliações.

A avaliação ocorrerá de modo contínuo e processual.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

13:00

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de Radiojornalismo: Produção, ética e internet. 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2003
Livro	MEDITSCH, Eduardo. O rádio na era da informação: Teoria e técnica do novo radiojornalismo. 2ed. Florianópolis: Insular. 2007
Livro	NEUBERGER, Rachel. O rádio na era da convergência das mídias. . Cruz das Almas: EDUFRB. 2012

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	BAHIA, Juarez. Jornal. Jornal, História e Técnica: as técnicas do jornalismo. . São Paulo: Ática. 1990
Livro	CÉSAR, Cyro. Como falar no rádio: prática da locução AM e FM. . São Paulo: IBASA. 1991

Livro	GOLDFEDER, Miriam. Por trás das ondas da Rádio Nacional. . Rio de Janeiro: Paz & Terra. 1980
Livro	KOGO, Denise.. No ar, uma rádio comunitária. . São Paulo: Ed. Paulínia. 2000
Livro	LAGE, Nilson. Linguagem jornalística. . São Paulo: Ática. 1986
Livro	MEDINA, Cremilda. Entrevista: o diálogo possível. . São Paulo: Ática. 1986
Livro	MOREIRA, Sonia Virgínia. O rádio no Brasil. . Rio de Janeiro: Rio Fundo Editora. 1991
Livro	ORTRIWANO, Gisela. A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. . São Paulo: Summus Editorial. 1985

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: OFICINA DE RADIOJORNALISMO II foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62865

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: OFICINA DE TELEJORNALISMO II

Código do Componente: GCAH032

Turma: 02

Horário: segunda-feira tarde (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 34h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Redação e edição de texto em telejornais. Edição de som e imagem. Transmissões diretas e reportagens externas gravadas. Postura em vídeo. Apresentação jornalística. Técnicas de locução. Concepção do veículo. Planejamento e edição de telejornais em diversos formatos. O papel do editor nos debates. Edição de textos, imagem e som no audiovisual noticioso. Possibilidades e limites do audiovisual noticioso. Programas especiais e documentários para televisão. Ética e responsabilidade dos editores.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1333748	LEILA MARIA NOGUEIRA DE ALMEIDA KALIL	DOUTOR	30/07/2009	85h

1. OBJETIVOS

Planejamento e produção de formatos telejornalísticos variados; análise crítica da relação entre perfil de produto televisivo (tema, formato, horário de exibição), plataformas para postagem e público-alvo; a realização das diversas etapas (criação, planejamento, produção e pós-produção) necessárias à produção de programas jornalísticos e documentários; elaborar o script de programas e roteiro de documentários jornalísticos.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

. As possibilidades narrativas no contexto digital . Gêneros, linguagem e formatos televisivos no Brasil . Etapas da criação audiovisual . Série de reportagens – temas e aprofundamento jornalístico . Criação e produção de programa temático: pré-produção, pauta, produção (projeto e pautas), direção, edição e finalização, pós-produção . Criação e produção de documentário: pré-produção, roteiro, produção, direção, edição e finalização, pós-produção

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; discussão a partir de textos em sala; apresentação, análise e debate sobre escolhas realizadas na produção de séries de reportagens, programas jornalísticos e documentários; realização de exercícios práticos; apresentação de seminários e realização de debates.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula com equipamentos audiovisuais (computador, TV ou Data-show com caixa de som); estúdio de TV e ilhas de edição.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação processual individual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno(a) no trabalho da equipe (mínimo de 2 e máximo de 5 pessoas).
AV 1: exercícios práticos (2,0) + plano de produção audiovisual (8,0)
AV 2: Produção Audiovisual Noticiosa – (10,0)

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Terça, das 13:00 às 14:00

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	NICHOLLS, Bill.. Introdução ao documentário. . São Paulo: Papyrus. 2005
Livro	LINS, Consuelo.. O documentário de Eduardo Coutinho. Televisão, cinema e vídeo. 1ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,. 2004.
Livro	DA-RIN, Sílvia. Espelho partido - tradição e transformação do documentário.. 1ª ed. Rio de Janeiro: Azougue Editorial. 2004.

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	WATTS, Harris. On câmera. 1ª. São Paulo: Summus. 1990
Livro	SOUZA, José Carlos Aronchi de. Gêneros e formatos na televisão brasileira. 1ª ed. São Paulo: Summus. 2004.
Livro	REZENDE, Guilherme Jorge de. Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial. 1ª ed. São Paulo: Summus. 2000.
Livro	TEIXEIRA, Francisco Elinaldo. Documentário no Brasil: tradição e transformação. 1ª ed. São Paulo: Summus Editorial. 2004.
Artigo	O ponto de vista no filme documentário

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: OFICINA DE TELEJORNALISMO II foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62860

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL

Código do Componente: GCAH1021

Turma: 01

Horário: terça-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Concepções e conceitos sobre política social. Direitos sociais. Categorias e modelos de Estado de Bem-estar. O planejamento e implementação das políticas sociais no Brasil. Proteção contributiva e não-contributiva. A seguridade social no Brasil: políticas de saúde, previdência social e assistência social. Sistemas Federativos de políticas sociais. Intersetorialidade nas políticas sociais.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1844377	LYS MARIA VINHAES DANTAS	DOUTOR	08/02/2011	68h

1. OBJETIVOS

Apresentar e discutir o(s) conceito(s) de políticas e direitos sociais, situando-os no contexto histórico brasileiro e na demanda por intersectorialidade. Apresentar e refletir sobre categorias e modelos de Bem-Estar. Apresentar e refletir sobre o modelo de proteção social no Brasil, considerando as políticas de proteção contributiva e não contributiva. Analisar a seguridade social no Brasil, nos eixos Saúde, Previdência e Assistência Social. Construir, com base em dados disponíveis online, diagnóstico de Saúde, Educação e Assistência Social nos municípios do Recôncavo, visando ao seu planejamento e implementação. Fomentar a construção das competências de trabalho em equipe.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 01: · Direitos sociais e o papel da Constituição brasileira de 1988 · Modelos de Estado de Bem Estar · Políticas sociais: conceitos, características e o panorama federativo de concretização · A intersectorialidade em resposta à complexidade de problemas públicos contemporâneos · Definição das equipes de pesquisa e identificação dos municípios-foco e do sistema a ser analisado (SUS, SUAS ou Educação). Unidade 02: · A pobreza e a proteção social no Brasil · A seguridade social no Brasil: saúde, previdência e assistência · Os sistemas federativos de políticas sociais no Brasil · A proteção social não-contributiva: análise de serviços e benefícios socioassistenciais · Identificação de fontes e de dados para o diagnóstico da situação municipal quanto ao sistema escolhido Unidade 03: · Diagnóstico e planejamento de políticas sociais em municípios · As políticas sociais na Educação no Brasil · Construção, em equipe, do diagnóstico por setorial escolhida · Elaboração de relatório final Apresentação dos resultados

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina de 68 horas está prevista para ser oferecida em 17 semanas de aula, em formato presencial. Os encontros semanais terão quatro horas de duração às terças, das 19h às 23h, e está prevista uma hora de atendimento por semana, marcada sob demanda. Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas e instrução/realização de tarefas, individuais e em grupo, com posterior compartilhamento de seus resultados, de maneira participativa.

Todas as comunicações referentes à disciplina, bem como atividades e relatórios das equipes deverão ser encaminhadas via Sigaa.

Além disso, durante o semestre, a turma será dividida em equipes que serão orientadas a diagnosticar, com base em dados públicos, a situação da Saúde ou da Educação ou da Assistência Social, seus indicadores e políticas, por município escolhido. Ao longo do semestre, os encontros terão carga horária destinada ao desenvolvimento do trabalho em sala de aula.

O resultado do diagnóstico será apresentado oralmente em sala e, no final, será entregue um relatório por equipe.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala com conforto térmico e de iluminação, sem mofo
Data show

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá durante o semestre, considerando-se três produtos: um relatório com o levantamento das fontes de dados e com informações sobre a estrutura da gestão municipal do município escolhido, a apresentação oral do diagnóstico e o relatório final da equipe. As rubricas utilizadas para a avaliação de cada produto serão publicadas no SIGAA. Caberá a cada equipe a definição das responsabilidades entre seus membros e a gestão do trabalho, de modo que as três notas serão as mesmas para todos os membros informados.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Marcação sob demanda

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	NICHOLLS, Bill.. Introdução ao documentário. . São Paulo: Papirus. 2005
Livro	LINS, Consuelo.. O documentário de Eduardo Coutinho. Televisão, cinema e vídeo. 1ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,. 2004.
Livro	DA-RIN, Sílvia. Espelho partido - tradição e transformação do documentário.. 1ª ed. Rio de Janeiro: Azougue Editorial. 2004.

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	WATTS, Harris. On câmera. 1ª. São Paulo: Summus. 1990
Livro	SOUZA, José Carlos Aronchi de. Gêneros e formatos na televisão brasileira. 1ª ed. São Paulo: Summus. 2004.
Livro	REZENDE, Guilherme Jorge de. Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial. 1ª ed. São Paulo: Summus. 2000.
Livro	TEIXEIRA, Francisco Elinaldo. Documentário no Brasil: tradição e transformação. 1ª ed. São Paulo: Summus Editorial. 2004.
Artigo	O ponto de vista no filme documentário

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Gestão Pública, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63273

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: GENEROS JORNALISTICOS

Código do Componente: GCAH033

Turma: 01

Horário: terça-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: O curso trata das especificidades das técnicas de apuração utilizadas na produção de conteúdos, a natureza das fontes e as funções dos usuários do sistema no jornalismo praticado nas redes digitais.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1552798	ALENE DA SILVA LINS	DOUTOR	04/10/2006	68h

1. OBJETIVOS

Conhecer e compreender a função social de cada gênero textual jornalístico. Exercitar a leitura e a escrita de textos jornalísticos em seus mais variados gêneros. Desenvolver e reforçar a criatividade na escrita jornalística.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito e fundamentos dos gêneros jornalísticos. A função sociocomunicativa de cada gênero: a finalidade no contexto social, que pode ser informar, convencer, emocionar, instruir, persuadir ou entreter. O texto informativo, a notícia e a reportagem. A objetividade, a clareza, a concisão. O texto opinativo e suas características. Artigo de opinião, editorial e carta do leitor. Análise e Produção: Observar características (forma, linguagem, diagramação): Notícia Reportagem Entrevista Artigo opinativo Perfil Editorial Crônica Gêneros e formatos jornalísticos híbridos na contemporaneidade. A potencialidade de novos gêneros e formatos jornalísticos em dispositivos móveis e redes sociais.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas são dialogadas, expositivas, com pesquisas e produção em sala para interação dos estudantes através de exercícios e exemplos. A realização de atividades é focada em exercitar a escrita criativa e técnica dos mais variados gêneros, com ênfase na notícia, na entrevista, no editorial e no texto opinativo.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O percurso avaliativo será processual, através da participação em atividades, com pontuação para a produção textual, que viabiliza uma nota ao final (a somatória da produção textual).

A segunda atividade é um trabalho em duplas, de apresentação oral e em slides, com a produção e os resultados de

1. vídeo de entrevista
2. editorial em texto
3. reportagem em texto e fotos
4. artigo opinativo de tema atual que gera polêmica

Os trabalhos devem relatar o processo de produção e as dificuldades encontradas.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

segundas 13h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de (Org.).. Gêneros jornalísticos: estudos fundamentais.. . PUC Rio. 2020
Livro	PATRÍCIO, Edgard (Org.).. Transformações no mundo do trabalho do jornalismo.. . Insular. 2022
Livro	SEIXAS, Lia; PINHEIRO, Najara Ferrari (Org.).. Gêneros: um diálogo entre Comunicação e Linguística. . Insular. 2013

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	JORGE, Thaís de Mendonça. . Mutação no jornalismo: como a notícia chega à internet.. . UNB. 2013
Livro	MANASSES, Miguel. Narrativas contemporâneas.. . Intersaberes. 2021
Livro	MELO, José Marques de; LAURINDO, Roseméri; ASSIS, Francisco de (org.).. Gêneros jornalísticos: teoria e prática.. . Edifurb. 2012
Livro	SEIXAS, Lia.. Redefinindo os gêneros jornalísticos: proposta de novos critérios de classificação.. . Labcom Ufba. 2009
Livro	STANCKI, Rodolfo. Entradas da imprensa: teoria e prática dos gêneros jornalísticos.. . Intersaberes. 2018

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: GÊNEROS JORNALÍSTICOS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63372

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: COMUNICAÇÃO E ECONOMIA

Código do Componente: GCAH041

Turma: 01

Horário: quinta-feira manhã (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 85h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:

A atividade sócio-econômica: produção, distribuição e consumo. O desenvolvimento econômico e a lógica do processo de acumulação do capital. Micro e macroeconomia aplicada às demandas da comunicação social e seus reflexos na dinâmica das sociedades. Temas da área de economia e das relações de mercado que dialoguem com a questão comunicacional. Enlaces entre a comunicação, o jornalismo, marketing, mercado e outras áreas correlatas. A estatística aplicada. Análise de dados. Teoria e métodos da pesquisa em comunicação social. Pesquisa de mercado. Pesquisa de Mídia. Pesquisa de opinião.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1354461	VINICIUS NAVARRO MORENDE	DOUTOR	28/01/2025	85h

1. OBJETIVOS

Oferecer os principais conceitos econômicos por meio dos quais as economias global, nacional, regional e local estão sustentadas. Compreender o papel da comunicação no desenvolvimento das estruturas econômicas ao longo da história e na contemporaneidade. Analisar o campo da economia enquanto uma ciência social aplicada complexa a partir de abordagem crítica baseada em diferentes epistemologias. Abordar conceitos vinculados às diversas formas de relações econômicas, a exemplo da economia solidária, economia criativa, economia da atenção, economia da cultura, entre outras.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Perspectiva econômica da globalização e do territórioO território e a dimensão econômica do territórioA economia planificadaA reprodução da economia na mídia corporativaOrganizações públicas e privadas enquanto fontes de dados econômicos A imprensa sindical: contra-narrativa dos trabalhadoresAs assessorias de imprensa e os sindicatos de trabalhadoresA economia solidária, associativismo, cooperativismo e autogestãoA dominação da mídia corporativa pelas multinacionais e o sistema financeiroMovimento pela democratização do acesso aos meios de comunicação Análises de pesquisas, produção de notícias a partir da divulgação de dadosRealidade brasileira: a economia mais desigual do mundo e a desigualdade social na mídia brasileiraJornalismo de dados e a produção de novas narrativasAs principais ferramentas digitais de pesquisa de dadosEconomia da atenção e plataforma do jornalismo Produção de energia humana, agronegócio e a agricultura familiar na mídiaA transição agroecológica e as narrativas alternativas ao modelo intensivoHidrocarbonetos, exploração e uso e efeitos sobre o desenvolvimento globalProjetos de comunicação independentes e elaboração de propostasEconomia da cultura, leis de incentivo cultural e comunicação social Orçamento público e o presidencialismo de coalizaçãoPolítica econômica global: de Breton Woods às sanções enquanto ferramenta contemporânea de guerraBRICS, sul global e novo mundo multipolarEstudos de caso: crise financeira internacional de 2009; operação Carbono Oculto; Banco Master; escala 6x1

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina de 85 horas está prevista para ser oferecida durante o semestre de 2026.1 em 17 dias de aula, em formato presencial. É uma disciplina voltada para alunos de terceiro semestre. A oferta exige a realização de atividades que favoreçam a interação com a turma e o acolhimento de todos e cada um. Os encontros semanais terão cinco horas de duração (07:00 às 12:00). Nestes encontros, ocorrerão palestras dialogadas, apresentação dos trabalhos e instrução de tarefas, sempre de maneira participativa. São consideradas a realização de atividades complementares assíncronas, incluindo fichamento de textos, elaboração de mapas conceituais, exibição de filmes etc., de modo que os conteúdos apresentados em sala sejam aprofundados. Textos e materiais, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados por meio de plataforma de armazenamento de dados. Deveremos utilizar conteúdos programáticos a fim de realizar a historiografia da relação entre economia e comunicação social por meios de diferentes mídias no Recôncavo, Bahia e no país. Pretende-se abordar os principais conceitos relacionados às temáticas contextualizando-os às epistemologias às quais estão vinculados. Pretende-se estimular a visão crítica discente em interação com as visões emancipatórias de mundo.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Espaço da sala de aula para a realização de apresentações, dinâmicas e reuniões para a discussão de atividades; suporte de laboratórios de informática a fim de realizar atividades com suporte tecnológico; utilização do espaço da biblioteca para realização de atividades de consulta; espaços públicos e privados dos municípios sedes do CAHL e território do Recôncavo para visita; contato com atores da comunicação do município e território; disponibilização de arquivos digitais com trechos de livros e artigos científicos; livros disponíveis no acervo da biblioteca do CAHL; apresentações digitais para orientação do conteúdo oferecido em sala de aula; imagens ilustrativas dos conteúdos transmitidos; computador, projetor de imagens e caixas de som a fim de permitir projeção de apresentações, produtos audiovisuais e de áudio; realização de videoconferências para participação de convidados para a discussão de temáticas de interesse; entre outros.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação processual será realizada por meio de duas avaliações. A primeira será a apresentação pelas(os) discentes de seminários sobre textos da bibliografia básica e complementar do componente. Planeja-se ainda a apresentação oral preliminar e debate sobre as propostas de paper/ensaio acadêmico (tema, objeto, corpus empírico, fundamentação teórica e metodologia) destinada à avaliação final da disciplina. A etapa consiste na entrega do paper/ensaio (entre 03 e 05 pags), versando sobre um dos temas relativos à disciplina, com estudo empírico realizado.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

8h às 12h às terças-feiras

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	ARIDA, Pérsio (org.). Dívida externa, recessão e ajuste estrutural. . Paz e Terra. 1883
Livro	VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de.. Manual de Microeconomia. . Atlas. 2009
Livro	BACHA, Edmar. Introdução à macroeconomia: uma perspectiva brasileira. . Campus. 1982

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	BOURDIEU, Pierre. O mercado de bens simbólicos. In: MICELI, Sérgio (Org.). A economia das trocas simbólicas.. . Perspectiva. 1992
Livro	MONTORO FILHO, André Franco. Manual de introdução à economia. . Saraiva. 1982
Livro	OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à economia. . Ática. 1993

Livro	SANTOS, Theotonio. Economia mundial, integração regional e desenvolvimento sustentável: as novas tendências da economia mundial e a integração latino-americana. . Vozes. 1993
Livro	BIONDI, Aloysio. O Brasil privatizado. Um balanço do desmonte do Estado. . Editora da Fundação Perseu Abramo. 1999
Livro	BOLAÑO, César Ricardo Siqueira (Org.). Globalização e regionalização. . EDUC. 1999
Livro	COUTINHO, Luciano et al (Org.). Telecomunicações, globalização e competitividade. . Papirus. 1995
Livro	HEIBRONNER, Robert. Introdução à microeconomia. . Zahar. 1991

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: COMUNICAÇÃO E ECONOMIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62871

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: HISTORIA DA ARTE II

Código do Componente: GCAH100

Turma: 01

Horário: quinta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o Trecento italiano até o Romantismo. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1206390	SUZANE TAVARES DE PINHO PEPE	DOUTOR	13/11/2007	68h

1. OBJETIVOS

- Compreender e analisar de forma crítica períodos, formas de produção artística, estilos da arte, obras e trajetórias de artistas e gerações ocidentais, considerando aspectos sociais e culturais entre o século XIV e XIX, assim como a sua contribuição para paradigmas das representações visuais no âmbito da História da Arte. - Desenvolver análises técnica e iconográfica de produções relevantes da arquitetura e artes visuais. - Estimular o estabelecimento de relações entre a arte contemporânea.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: O Renascimento e o Maneirismo 1.1 Princípios e manifestações da arte da Renascença na Itália nos séculos XV e XVI 1.2 O Renascimento no Norte da Europa 1.3 O Maneirismo: definições e aplicações do termo Unidade 2: O Barroco e o Rococó 2.1 Concepções teóricas sobre Barroco 2.2 O Barroco Italiano e a sua expansão 2.3 Surgimento e expansão do Rococó Unidade 3: O Neoclassicismo e o século das Luzes 3.1 Neoclassicismo e Ensino Acadêmico 3.2 A Arquitetura Unidade 4: Arte e Transformações sociais no Século XIX 4.1 O Romantismo 4.2 A Fotografia e o Impressionismo

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas.
- Discussão de textos previamente lidos.
- Análise de obras.
- Visita técnica.
- Seminário: Diálogos críticos da Arte Contemporânea com Obras situadas entre século XV e XIX.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador,
- Data-show,
- Lousa,

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação escrita	4,0
Relatório de Visita técnica	1,0
Seminário	4,0
Participação	1,0
Total	10,0

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

QUI 11h-12h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	JANSON, H. W.. História Geral da Arte. . São Paulo: Martins Fontes. 2021. (volumes 2 e 3).
Livro	HAUSER, Arnold. HAUSER, Arnold. HAUSER, Arnold. História Social da arte e da literatura. . São Paulo: Martins Fontes. 2000. . São Paulo: Martins Fontes. 2000. . São Paulo: Martins Fontes. 2000.
Livro	OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus. . São Paulo: Cosac & Naify. 2005. . São Paulo: Cosac & Naify. 2005.. . São Paulo: Cosac & Naify. 2005.

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. 2. ed.. São Paulo, SP: Companhia das Letras. 2006.
Livro	CAUQUELIN, Anne São Paulo,. CAUQUELIN, Anne São Paulo,. Teorias da arte. (Todas as artes). São Paulo, SP: Martins. 2005. (Todas as artes). São Paulo, SP: Martins. 2005.
Livro	GOMBRICH, E. H.. A História da Arte. 16. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC - Livros Técnicos e Científicos. 2015.
Livro	PANOFKY, Erwin. PANOFKY, Erwin. Estudos de iconologia. Lisboa: Estampa, 1995.. Estudos de iconologia. . Lisboa: Estampa. 1995.. . Lisboa: Estampa. 1995.
Livro	WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente. 4. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes. 2006.

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: HISTORIA DA ARTE II foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62985

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: INTRODUÇÃO À GESTÃO PÚBLICA

Código do Componente: GCAH1015

Turma: 01

Horário: segunda-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Conceitos e características de organizações públicas, gestão pública e administração pública. Teorias e funções administrativas sob o foco da Administração Pública: evolução histórica. Principais paradigmas da administração pública no Brasil. Princípios e ética nas organizações e gestão pública. Federalismo. Introdução à gestão pública municipal.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1844377	LYS MARIA VINHAES DANTAS	DOUTOR	08/02/2011	68h

1. OBJETIVOS

Introduzir os conceitos Organizações Públicas, Gestão pública e Administração Pública, com ênfase no ethos republicano e democrático. Apresentar as funções clássicas da administração (planejar, organizar, dirigir e controlar), refletindo sobre o papel do gestor público com base nos princípios constitucionais e na ética. Apresentar o panorama federativo brasileiro e suas implicações para os entes, em especial os municipais. Refletir, buscando referências no contexto do Recôncavo, sobre os diversos paradigmas de gestão e sobre os movimentos de reforma no Brasil. Favorecer a utilização de diversas linguagens pelo alunado e sua introdução à vida acadêmica e ao Curso de Tecnologia em Gestão Pública.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 01: - Conceitos de gestão, organização e administração públicas. Exercícios com a linguagem adotada pelo Campo de Conhecimento. - Contraposição da gestão pública à gestão privada. Características e princípios da gestão pública. O papel e o perfil do gestor público. - Federalismo e suas implicações para a gestão pública, com foco no município. - Panorama de gestão pública no Recôncavo: uma introdução
Unidade 02: - Principais elementos dos paradigmas de gestão (patrimonialista, burocrático, gerencialista e societal) / as diversas etapas das reformas no Brasil em um panorama histórico. - A coexistência dos múltiplos formatos de gestão pública no Recôncavo. Unidade 03: - Funções clássicas da administração (planejar, organizar, dirigir e controlar), refletindo sobre o papel do gestor público com base nos princípios constitucionais e na ética - Recôncavo: levantamento sobre a gestão pública municipal.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina de 68 horas está prevista para ser oferecida em 17 semanas de aula, em formato presencial. Como é uma disciplina voltada para o ingressante, múltiplas atividades foram pensadas e distribuídas ao longo do semestre para favorecer a interação na turma e o acolhimento de todos e cada um.

Os encontros semanais terão quatro horas de duração às segundas, das 19h às 23h, e está prevista uma hora de atendimento por semana, marcada sob demanda.

Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas, apresentação dos trabalhos/seminários e instrução/realização de tarefas, sempre de maneira participativa.

Textos e materiais, notícias, notas e outras comunicações, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA. Do mesmo modo, o encaminhamento das tarefas deverá ser feito pelo Sistema.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Para o desenvolvimento da disciplina, é fundamental uma sala climatizada, com acesso de qualidade à internet e bom projetor para os materiais.

Textos, livros, vídeos, webinários, podcasts e outros compõem a curadoria da disciplina e são indicados no próprio SIGAA, por aula.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem está baseada em duas atividades: uma prova individual de múltipla escolha, realizada ao final da Unidade 2, e o desenvolvimento de um trabalho em grupo voltado para o levantamento do perfil de gestão dos municípios do Território do Recôncavo. Cada equipe deverá escolher 01 município para que seja feito o panorama com base em dados secundários e legislação, disponibilizados online.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Segundas, 18 às 19h ou a combinar

11. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	Cláudia Souza Passador. Gestão Pública no Brasil. 1a. EdUSP. 2025

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: INTRODUÇÃO À GESTÃO PÚBLICA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Gestão Pública, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63267

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: ORÇAMENTO PÚBLICO

Código do Componente: GCAH1020

Turma: 01

Horário: segunda-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Sistema de Planejamento e Orçamento no Brasil, gestão por programas; integração planejamento e orçamento; eficiência do gasto público e custos; Ciclo de gestão dos recursos públicos: PPA, LOA e LDO; elaboração da lei orçamentária e execução orçamentária; As receitas públicas no orçamento; As despesas públicas no Orçamento; Fiscalização, Controle e avaliação da execução orçamentária; A Lei de responsabilidade fiscal.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1844164	SIELIA BARRETO BRITO	DOUTOR	02/02/2011	68h

1. OBJETIVOS

Permitir aos discentes do Curso Superior tecnológico em Gestão Pública o entendimento do orçamento público brasileiro, seus dilemas e objetivos.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistema de Planejamento e Orçamento no Brasil A função do planejamento para a execução de políticas públicas Orçamento como instrumento de planejamento e controle Orçamentos públicos na Federação Brasileira Sistema de Planejamento, programação e orçamento (PPBS) Orçamento por programa, orçamento por desempenho. 2 Ciclo de gestão dos recursos públicos O plano plurianual A lei de diretrizes orçamentárias e o anexo de metas fiscais A Lei orçamentária anual A elaboração da lei orçamentária: caso do governo federal Execução orçamentária: caso do governo federal 3. As receitas públicas no orçamento 5.1. Classificação econômica: receitas correntes e receitas de capital. 5.2 Classificação das receitas por fontes. 5.3 Classificação institucional 5.4 Classificação segundo as fontes de recursos 5.5 Receita corrente líquida e Receita líquida real. 5.6 Previsão de arrecadação. 4. As despesas públicas no Orçamento Classificações das despesas: econômica, institucional, funcional e por programas. Regime jurídico da despesa pública: empenho, liquidação e pagamento. Limitações das despesas públicas: Os gastos com pessoal; a autonomia financeira dos entes federados e dos Poderes Legislativo e Judiciário. FISCALIZAÇÃO E CONTRLE DA DESPESA ORCAMENTÁRIA 5 FINANCIAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolvem o orçamento e as finanças públicas. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes

8. RECURSOS DIDÁTICOS

AULAS EXPOSITIVAS, DATA SHOW E LOUSA.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

SERÃO REALIZADAS 2 AVALIAÇÕES NO FORMATO PROVA INDIVIDUAL.
CADA AVALIAÇÃO VALE 10 PONTOS.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

SEGUNDAS FEIRAS DAS 18 AS 19H

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ORÇAMENTO PÚBLICO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Gestão Pública, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63274

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL

Código do Componente: GCAH1021

Turma: 01

Horário: terça-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Concepções e conceitos sobre política social. Direitos sociais. Categorias e modelos de Estado de Bem-estar. O planejamento e implementação das políticas sociais no Brasil. Proteção contributiva e não-contributiva. A seguridade social no Brasil: políticas de saúde, previdência social e assistência social. Sistemas Federativos de políticas sociais. Intersetorialidade nas políticas sociais.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1844377	LYS MARIA VINHAES DANTAS	DOUTOR	08/02/2011	68h

1. OBJETIVOS

Apresentar e discutir o(s) conceito(s) de políticas e direitos sociais, situando-os no contexto histórico brasileiro e na demanda por intersectorialidade. Apresentar e refletir sobre categorias e modelos de Bem-Estar. Apresentar e refletir sobre o modelo de proteção social no Brasil, considerando as políticas de proteção contributiva e não contributiva. Analisar a seguridade social no Brasil, nos eixos Saúde, Previdência e Assistência Social. Construir, com base em dados disponíveis online, diagnóstico de Saúde, Educação e Assistência Social nos municípios do Recôncavo, visando ao seu planejamento e implementação. Fomentar a construção das competências de trabalho em equipe.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 01: · Direitos sociais e o papel da Constituição brasileira de 1988 · Modelos de Estado de Bem Estar · Políticas sociais: conceitos, características e o panorama federativo de concretização · A intersectorialidade em resposta à complexidade de problemas públicos contemporâneos · Definição das equipes de pesquisa e identificação dos municípios-foco e do sistema a ser analisado (SUS, SUAS ou Educação). Unidade 02: · A pobreza e a proteção social no Brasil · A seguridade social no Brasil: saúde, previdência e assistência · Os sistemas federativos de políticas sociais no Brasil · A proteção social não-contributiva: análise de serviços e benefícios socioassistenciais · Identificação de fontes e de dados para o diagnóstico da situação municipal quanto ao sistema escolhido Unidade 03: · Diagnóstico e planejamento de políticas sociais em municípios · As políticas sociais na Educação no Brasil · Construção, em equipe, do diagnóstico por setorial escolhida · Elaboração de relatório final Apresentação dos resultados

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina de 68 horas está prevista para ser oferecida em 17 semanas de aula, em formato presencial. Os encontros semanais terão quatro horas de duração às terças, das 19h às 23h, e está prevista uma hora de atendimento por semana, marcada sob demanda. Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas e instrução/realização de tarefas, individuais e em grupo, com posterior compartilhamento de seus resultados, de maneira participativa.

Todas as comunicações referentes à disciplina, bem como atividades e relatórios das equipes deverão ser encaminhadas via Sigaa.

Além disso, durante o semestre, a turma será dividida em equipes que serão orientadas a diagnosticar, com base em dados públicos, a situação da Saúde ou da Educação ou da Assistência Social, seus indicadores e políticas, por município escolhido. Ao longo do semestre, os encontros terão carga horária destinada ao desenvolvimento do trabalho em sala de aula.

O resultado do diagnóstico será apresentado oralmente em sala e, no final, será entregue um relatório por equipe.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala com conforto térmico e de iluminação, sem mofo
Data show

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá durante o semestre, considerando-se três produtos: um relatório com o levantamento das fontes de dados e com informações sobre a estrutura da gestão municipal do município escolhido, a apresentação oral do diagnóstico e o relatório final da equipe. As rubricas utilizadas para a avaliação de cada produto serão publicadas no SIGAA. Caberá a cada equipe a definição das responsabilidades entre seus membros e a gestão do trabalho, de modo que as três notas serão as mesmas para todos os membros informados.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Marcação sob demanda

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Gestão Pública, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63273

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: ANTROPOLOGIA I

Código do Componente: GCAH104

Turma: 01

Horário: segunda-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Principais conceitos teóricos e metodológicos da Antropologia Cultural. A questão epistemológica e delimitação do âmbito da Antropologia. Objeto formal e principais ramos e estudos especializados. Histórico do pensamento teórico e correntes representativ

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1554001	XAVIER GILLES VATIN	DOUTOR	21/09/2006	68h

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral Apresentar aos estudantes, de forma reflexiva e dialógica, o pensamento antropológico, desenvolvendo a compreensão da diversidade sociocultural e das principais abordagens teóricas e metodológicas da antropologia. Objetivos específicos Compreender o surgimento histórico da Antropologia; Dominar conceitos-chave da disciplina; Refletir criticamente sobre etnocentrismo e relativismo cultural; Conhecer os principais autores clássicos; Introduzir o método etnográfico e proporcionar uma iniciação à pesquisa de campo; Estimular a leitura e interpretação de textos antropológicos; Desenvolver um olhar crítico sobre a sociedade e os comportamentos humanos, estimulando uma atuação acadêmica e profissional respeitosa das diferenças culturais e isenta de preconceitos.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Surgimento histórico da antropologia; 2. Cultura: conceitos e debates; 3. Etnocentrismo e relativismo cultural; 4. O método antropológico; 5. Etnografia; 6. Funcionalismo; 7. Parentesco; 8. Estruturalismo; 9. Economia e troca; 10. Política e poder; 11. Religião e ritual; 12. Identidade, etnicidade e raça; 13. Antropologia no Brasil.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas;
Discussão de textos;
Atividades em grupo;
Análise de etnografias, filmes e materiais audiovisuais;
Exercícios de observação etnográfica simples.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas.
Discussões em sala de aula.
Apresentação e discussão de documentos audiovisuais e filmes etnográficos.
Iniciação à pesquisa de campo.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizados duas avaliações no decorrer do semestre, a primeira individual, a segunda coletiva:

1. Resenhas críticas coletivas apresentadas e discutidas em sala de aula;
2. Seminários coletivos de pesquisa de campo.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Segunda-feira, 12-14h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	LARAIA, Roque de Barros. Cultura. Um conceito antropológico. . Zahar. 2006
Livro	DA MATTA, Roberto. Relativizando. Uma introdução à antropologia social. . Rocco. 2010
Livro	BOAS, Franz. Antropologia cultural. . Zahar. 2004

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do Pacífico Ocidental. . Ubu Editora. 2018
Livro	LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e história. . Editorial Presença. 2008
Livro	CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o estado. . Ubu Editora. 2017

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ANTROPOLOGIA I foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62882

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	SOCIOLOGIA GERAL
Código do Componente:	GCAH1057
Turma:	01
Horário:	quinta-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Releitura dos clássicos da sociologia e seus desdobramentos na modernidade, Marx e os marxismos; Weber e A escola sociológica alemã, Durkheim, positivismo e funcionalismo. As principais correntes teóricas e principais autores da Sociologia na contemporaneidade.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1059750	FLAVIO AMERICO TONNETTI	DOUTOR	25/06/2025	68h

1. OBJETIVOS

· Contribuir para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica quanto às transformações recentes nas interações humanas a partir de conceitos e interpretações de caráter sociológico. · Contextualizar a constituição dos estudos sobre as interações humanas como ciência. Identificar os principais debates que norteiam a sociologia. · Favorecer o uso do instrumental teórico-metodológico da sociologia na interpretação das interações sociais. · Debater diferentes perspectivas e interpretações acerca da sociedade atual.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contexto de formação da sociologia 2. Clássicos da sociologia Durkheim Marx Weber 3. Sociologia contemporânea

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
10	Redução das Desigualdades

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida por meio de encontros dialogados semanais. Para cada encontro será indicado um conjunto de referências bibliográficas em formato de artigos científicos, capítulos de livros e/ou materiais audiovisuais para leitura e/ou visualização prévia. Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina estarão disponíveis no Ambiente Virtual.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Bibliografia básica

DURKHIEM, Emile. As regras do método sociológico. São Paulo: Editora Martin Claret, 2001.
MARX, Karl. A ideologia Alemã. São Paulo: Editora Martin Claret, 2004.
WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Editora Martin Claret, 2023.

Bibliografia complementar

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. In: Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das letras, 1993. p. 9-16.
COSTA, Cristina. Sociologia. Uma introdução a Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2010.
GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.
SELL, Carlos E. Sociologia clássica: Marx, Durkheim, Weber. Petrópolis: Ed. Vozes, 2014.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento acadêmico dos alunos será mensurada por meio do somatório das notas obtidas com o desenvolvimento de duas atividades. Cada atividade terá o valor de 10,0 pontos.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quinta-feira

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: SOCIOLOGIA GERAL, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63270

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	HISTORIA IBERICA
Código do Componente:	GCAH159
Turma:	01
Horário:	segunda-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Processo de formação das sociedades ibéricas e dos respectivos Estados nacionais. Caracterização, de forma comparativa, das trajetórias das sociedades lusitana e espanhola, ao longo da Idade Moderna.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1369285	CAMILA FERNANDA GUIMARAES SANTIAGO	DOUTOR	09/10/2006	68h

1. OBJETIVOS

Este componente objetiva analisar o processo de configuração e os mecanismos de funcionamento dos Estados Modernos na Península Ibérica, bem como tratar de alguns temas pertinentes a esses período e espaço. Ênfase será dada à monarquia portuguesa. Inicialmente, a historiografia sobre a natureza da monarquia lusitana será examinada, debate que aborda suas bases jurídicas, as redes de poder que a estruturavam, as dinâmicas de concessão de "mercês" e suas relações com a Igreja e com as periferias do Império. Em um segundo momento, o enfoque recairá sobre temas consolidados na historiografia pertinente, tais como as representações dos poderes e dos corpos sociais, a cultura letrada, as artes e os conflitos e resistências. Pretende-se, assim, oferecer um exame aprofundado de Portugal no Período Moderno, incentivando o interesse dos estudantes sobre o assunto e subsidiando reflexões sobre a América portuguesa.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Debates sobre o Estado Moderno na Península Ibérica (destaque para Portugal) 1.1) Absolutismo 1.2) Corporativismo 1.3) Redes clientelares 1.4) Coroa e Igreja: a monarquia católica portuguesa 1.5) Relações entre o centro e as periferias do Império Português 2) O Rei, os corpos sociais e suas representações no Império Português: etiqueta, insígnias, ritos e festas 3) Cultura letrada no Império Português 4) As artes no Império Português 5) Conflitos e resistências no Império Português

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

Não se aplica

7. METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será dividido em duas partes.

Parte 1: item 1 do conteúdo programático

- Aulas expositivas

-Debates sobre textos sugeridos

-Estudos dirigidos para orientar os debates dos textos sugeridos

Parte 2: itens 2,3,4 e 5 do conteúdo programático

-Aulas expositivas

-Debates sobre textos sugeridos

- Estudos dirigidos para orientar os debates dos textos sugeridos

-Visita guiada (local a definir)

- Divisão da turma em grupos, cada um responsável por tratar de um dos temas do curso; orientação específica de cada grupo

-Seminários

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- Sala de aula com acesso à internet

-Quadro

-Computador e projetor data show

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1) Avaliação escrita, em sala, sobre os textos estudados na parte 1 do curso

2) Apresentação de seminário sobre um tema da parte 2 do curso

obs: cada avaliação valerá 10 pontos. A média final será calculada somando-se as duas notas e dividindo-se o resultado por dois.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

segunda-feira, 18:00 h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	HESPANHA, António Manuel.. Às vésperas do Leviathan.. . Almedina. 1994
Livro	MATTOSO, José (dir.). História de Portugal. . Estampa. 1993
Livro	TENGARRINHA, José (org.). História de Portugal. . EDUSC/Unesp. 2001

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	MEGIANI, Ana Paula Torres; MIRANDA, Macella (orgs). Cultura política e artes de governar na Época Moderna (séculos XVI-XVIII). . Cravo. 2022
Livro	GODINHO, Vitorino Magalhães. Mito e mercadoria, utopia e prática de navegar: séculos XIII-XVIII. . Difel. 1990
Livro	XAVIER, Ângela Barreto; PALOMO, Federico; STUMPF, Roberta (Orgs.). Monarquias Ibéricas em Perspectiva Comparada (Sécs. XVI-XVIII): Dinâmicas Imperiais e Circulação de Modelos Administrativos. . Imprensa de Ciências Sociais. 2018
Livro	OLIVAL, Fernanda. As Ordens Militares e o Estado Moderno: honra, mercê e venalidade em Portugal (1641-1789). . Estar Editora. 2001
Livro	HESPANHA, António Manuel. Imbecillitas: as bem-aventuranças da inferioridade nas sociedades de Antigo Regime. . Annablume Editora. 2010

Livro	BOUZA ÁLVAREZ, Fernando. Portugal no Tempo dos Filipes: política, cultura, representações (1580-1668). . Edições Cosmos. 2000
Livro	MEGIANI, Ana Paula Torres. O rei ausente: festa e cultura política nas visitas dos Filipes a Portugal (1581 e 1619). . Alameda/FAPESP. 2004
Livro	LIMA, Luís Filipe Silvério; RIBEIRO, Marília de Azambuja (orgs.). Cultura letrada no espaço euro-atlântico (sécs. XVI-XVIII). . Editora UFPE. 2022
Livro	SOUZA, Laura de Mello e; FURTADO, Júnia Ferreira; BICALHO, Maria Fernanda (orgs.). O Governo dos Povos. . Alameda. 2009
Livro	MONTEIRO, Nuno Gonçalo (coord.). História da Vida Privada em Portugal: a Idade Moderna. . Círculo de Leitores. 2011
Livro	MORENO, Humberto Baquero. Marginalidade e conflitos sociais em Portugal nos séculos XIV e XV: estudos de história. . Editorial Presença. 1985
Livro	ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. . Editora Brasiliense. 1985
Livro	FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). . Civilização Brasileira. 2001
Livro	ARAÚJO, André de Melo; DORÊ, Andréa; LIMA, Luis Filipe Silvério; MACHEL, Marília de Azambuja Ribeiro; RODRIGUES, Rui Luis. A Época Moderna. . Vozes. 2025
Livro	CUNHA, Mafalda Soares (coord.). Resistência, insubmissão e revolta no Império Português. . Casa das Letras. 2021
Livro	SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães. A Vila em Ricas Festas: celebrações promovidas pela câmara de Vila Rica- 1711-1744. . C/Arte. 2003
Livro	SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães; MOREIRA, Igor Roberto Moreira; SANT'Anna, Sabrina Mara. As igrejas de Cachoeira: história, arquitetura e ornamentação. . Clío. 2020
Livro	JANCÓS, István; KANTOR, Iris. Festa.Cultura e Sociabilidade na América Portuguesa. . HUCITEC/Edusp. 2001
Livro	ABREU,Márcia (org.). Leitura, História e História da Leitura. . Mercado de Letras. 2002
Livro	HONOR, André Cabral. Estudos de azulejaria na monarquia pluricontinental lusitana. . EnRedARS. 2024
Livro	CUNHA, Cilaine Alves; LAUDANNA, Mayra. Agudezas seiscentistas e outros ensaios. João Adolfo Hansen. . Edusp. 2019

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: HISTORIA IBERICA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de História, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63264

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: INTRODUÇÃO A MUSEOLOGIA

Código do Componente: GCAH186

Turma: 01

Horário: segunda-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 51h, prática: 17h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Introdução aos principais conceitos, temas e campos de atuação da Museologia através da compreensão do surgimento e desenvolvimento da idéia de museu, pontuando o caso brasileiro. Ênfase para a compreensão da Museologia científicodisciplinar até a metade do século XX.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1221905	CRISTINA FERREIRA SANTOS DE SOUZA	DOUTOR	28/09/2006	68h

1. OBJETIVOS

Oferecer uma visão introdutória acerca do surgimento dos museus modernos e consolidação da Museologia como área do conhecimento, por meio do estudo dos conceitos teóricos e metodológicos básicos do campo museológico.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Museologia e museus. 1.1 Surgimento e desenvolvimento dos museus. 1.2 Museus de História: narrativas de construção do passado. 1.3 Museus de Arte: sacralização do objeto e mercantilização da obra de arte. 1.4 Museus de Ciência: entre o conceito e a experimentação. 1.5 Museus no mundo contemporâneo. Museus virtuais. Museus a céu aberto, narrativas museológicas. 2. História da Museologia e campos de atuação. 2.1 A Museologia e o conhecimento museológico; principais definições e características. 2.2 Desenvolvimento da Museologia; história e documentos. 2.3 Museologia e pensamento social brasileiro. 2.4 Políticas culturais contemporâneas e Museologia. Política Nacional de Museus. 3. Museologia: Memória, Patrimônio e Sustentabilidade 3.1 Museologia e a preservação do patrimônio cultural nas cidades 3.2 Pesquisa em Museologia, impactos sociais 3.3 Delineamentos da pesquisa em Museologia

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
11	Cidades e Comunidades Sustentáveis

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Em função de sua natureza teórica, nesta disciplina serão utilizadas aulas expositivas e recursos audiovisuais, bem como a produção de estudos dirigidos com o objetivo de fomentar a leitura e interpretação de textos. Além disso, serão exibidos documentários e filmes seguidos de debates, bem como visitas técnicas presenciais e virtuais como atividades complementares, que possibilitem a visualização das diferentes tipologias de museus e as demandas conceituais no campo da museologia.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Seminários Temáticos para discussão dos temas propostos.
Exibição de vídeos para conhecimento das tipologias de museus e processos museológicos.
Visitas técnicas em instituições museais e interpretação dos ambientes museológicos.
Aulas expositivas com exibição de slides.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

As atividades avaliadas serão compostas por:

1. Seminários temáticos
2. Estudos dirigidos
3. Apresentação do trabalho final: O objeto de estudo da Museologia

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Terças-feiras, às 10 horas da manhã.

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	CHOAY, Françoise.. A Alegoria do patrimônio. UNESP, São Paulo, 2006.. . UNESP. 2006
Livro	Cury, Marília Xavier. Exposicao: Concepção, montagem e avaliação. . Annablume, São Paulo. 2006
Livro	GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. Entre cenografias: o museu e a exposição de arte no século XX. . EDUSP: FAPESP, São Paulo. 2004
Livro	LOPES, Maria Margaret. O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus e as ciências naturais no século XIX. . Hucitec, São Paulo. 1997
Livro	SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. Memória coletiva & teoria social. . Annablume. 2003

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	LEMOS, Carlos. O que é Patrimônio Histórico. . Brasiliense. 1981
Livro	MICELI, S.(org.). Estado e Cultura no Brasil. . Difel. 1984
Livro	Ministerio da cultura. Política Nacional de Museus: Relatório de gestao 2003-2006. Brasília, DF; ministerio da cultura, 2006. . Brasília. 2006
Livro	RIVIERE, Georges Henri. La museologia: curso de museologia/textos y testimonios. . Akal, Madrid. 1993
Livro	SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura. Encontros museológicos: reflexões sobre a museologia, a educação e o museu. . Ministério da Cultura, IPHAN. 2008

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: INTRODUÇÃO A MUSEOLOGIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62975

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: INTRODUÇÃO Á ARQUEOLOGIA

Código do Componente: GCAH189

Turma: 02

Horário: quarta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:

Apresentação dos conceitos básicos para a análise e interpretação do documento arqueológico. Classificação e identificação da cultura material mais frequente nos sítios. Instrumentalização dos estudantes para a abordagem e tratamento de tais coleções. Introdução aos aspectos técnicos metodológicos das práticas de campo e de laboratório, próprias da arqueologia. Discussão sobre a importância dos documentos arqueológicos na explicação dos processos sócio-históricos.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1299875	FABIANA COMERLATO	DOUTOR	20/11/2009	68h

1. OBJETIVOS

Oferecer ao estudante o suporte teórico e prático para a compreensão do processo de origem de um tipo de acervo, no caso, o arqueológico. Capacitá-lo para a decodificação e execução pormenorizada de um tipo de sistema documental aplicado, bastante comum em museus e em instituições afins, por meio de estudos de casos e dos instrumentos e procedimentos a serem adotados a partir da campanha arqueológica e seus resultados.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Conceitos Iniciais. 1. Conceituação e Definição da Arqueologia. 2. Campo teórico: A Arqueologia e o seu objeto de estudo; Definição de Sítio Arqueológico. 3. Forma de trabalho do arqueólogo. UNIDADE 2: Transformação do Objeto em Informação. 1. Formas de decodificação dos objetos para a Arqueologia. 2. Métodos de classificação, registro e documentação. 3. O objeto e o contexto. UNIDADE 3: Interface entre a Arqueologia e a Museologia. 1. História dos acervos arqueológicos no Brasil. 2. Exposições e museus de arqueologia: estudos de caso Musealização do patrimônio arqueológico.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

Não se aplica.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com a utilização de recursos visuais;
· Debates baseados em textos selecionados e lidos previamente;
· Projeção de audiovisuais (filme, vídeos);
Aulas de laboratório com manuseio de acervos arqueológicos;
Visitas a campo e visitas técnicas a instituições de pesquisa arqueológica.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas dialogadas com a utilização de recursos visuais;

- Equipamentos do LADA;
- Audiovisuais (filme, vídeos);

Acervo do LADA.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Estão planejadas 3 avaliações:

Prova escrita individual sem consulta (peso 1);

Prova prática individual com consulta (peso 1);

Trabalho dirigido: questionário (peso 1).

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quintas pela manhã.

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Pedro Paulo abreu Funari. Arqueologia. 1 ed.. Contexto. 2010

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62983

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: INTRODUÇÃO Á ARQUEOLOGIA

Código do Componente: GCAH189

Turma: 01

Horário: segunda-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:

Apresentação dos conceitos básicos para a análise e interpretação do documento arqueológico. Classificação e identificação da cultura material mais frequente nos sítios. Instrumentalização dos estudantes para a abordagem e tratamento de tais coleções. Introdução aos aspectos técnicos metodológicos das práticas de campo e de laboratório, próprias da arqueologia. Discussão sobre a importância dos documentos arqueológicos na explicação dos processos sócio-históricos.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1299875	FABIANA COMERLATO	DOUTOR	20/11/2009	68h

1. OBJETIVOS

Oferecer ao estudante o suporte teórico e prático para a compreensão do processo de origem de um tipo de acervo, no caso, o arqueológico. Capacitá-lo para a decodificação e execução pormenorizada de um tipo de sistema documental aplicado, bastante comum em museus e em instituições afins, por meio de estudos de casos e dos instrumentos e procedimentos a serem adotados a partir da campanha arqueológica e seus resultados.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Conceitos Iniciais. 1. Conceituação e Definição da Arqueologia. 2. Campo teórico: A Arqueologia e o seu objeto de estudo; Definição de Sítio Arqueológico. 3. Forma de trabalho do arqueólogo. UNIDADE 2: Transformação do Objeto em Informação. 1. Formas de decodificação dos objetos para a Arqueologia. 2. Métodos de classificação, registro e documentação. 3. O objeto e o contexto. UNIDADE 3: Interface entre a Arqueologia e a Museologia. 1. História dos acervos arqueológicos no Brasil. 2. Exposições e museus de arqueologia: estudos de caso Musealização do patrimônio arqueológico.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

Não se aplica.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com a utilização de recursos visuais;
· Debates baseados em textos selecionados e lidos previamente;
· Projeção de audiovisuais (filme, vídeos);
Aulas de laboratório com manuseio de acervos arqueológicos;
Visitas a campo e visitas técnicas a instituições de pesquisa arqueológica.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas dialogadas com a utilização de recursos visuais;

- Equipamentos de laboratório - LADA;
- Projeção de audiovisuais (filme, vídeos);

Acervo arqueológico do LADA.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Estão planejadas 3 avaliações:

Prova escrita individual sem consulta (peso 1);

Prova prática individual com consulta (peso 1);

Trabalho dirigido: questionário (peso 1).

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quintas pela manhã.

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Pedro Paulo Abreu Funari. Funari. Arqueologia. 1 ed.. Contexto. 2010. 1 ed.. Contexto. 2010

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62981

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: ANTROPOLOGIA NOS MUSEUS

Código do Componente: GCAH194

Turma: 01

Horário: quarta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Compreensão da formação e uso das coleções antropológicas (coleções de arqueologia, de etnologia e correlatas) na estruturação de museus brasileiros.
Estudo de comportamento de tais coleções e museus desde o século XIX até os dias atuais. Análise da contribuição desses acervos específicos na formação da identidade nacional, tanto em contexto interno, como em âmbito mundial.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1558454	HENRY LUYDY ABRAHAM FERNANDES	DOUTOR	27/11/2006	68h

1. OBJETIVOS

Oferecer ao estudante uma compreensão do surgimento e formação dos principais museus brasileiros, bem como sobre o processo de manipulação de seus acervos para a construção de uma visão da brasilidade.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Antropologia e museus: história compartilhada. UNIDADE 2: Museus, questões e narrativas antropológicas: a) Museus com narrativa nacionalista b) Museus com conteúdo e narrativas indígenas c) Museus com conteúdo e narrativas africanas e afrodecendentes d) Outras narrativas UNIDADE 3: Museus, instituições de guarda e a crise da gestão de acervos: Curadoria, gestão de longo prazo, triagem, crítica à lógica preservacionista e descolonização

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade
5	Igualdade de Gênero
10	Redução das Desigualdades

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

Não se aplica.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina terá duas estruturas principais: abordagem teórica e produção de dados para estudos de casos locais. Ao longo de tais abordagens serão realizadas:

1. Aulas dialogadas;
2. Debates;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e/ou em grupo;
5. Estudo dirigido por questionário;
6. Fichamento e produção de textos.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco; data show; videos de apoio na internet / youtube; registros de campo.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 3 Provas escritas, individuais e sem consulta – Peso 1 – 10 ponto cada prova
- Produção de dados para estudos de casos locais – Peso 1 – 10 pontos

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

2as, 3as e 4as-feiras das 13 às 16:00h

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ANTROPOLOGIA NOS MUSEUS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62989

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	OFICINA DE TEXTOS
Código do Componente:	GCAH197
Turma:	03
Horário:	terça-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Exercícios de leitura analítica e crítica de textos. Planejamento e produção de resumos, resenhas críticas e textos dissertativos-argumentativos.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1642532	RITA DE CASSIA GOMES BARBOSA LIMA	DOUTOR	01/08/2008	68h

1. OBJETIVOS

Motivar o aluno para trabalhar com a linguagem escrita, descobrindo o prazer do texto. Incentivar o domínio da Linguagem Escrita através de Oficinas de Produção de Textos. Criar condições de aprendizado para a produção de textos individuais dos alunos. Acompanhar, orientar e corrigir a produção dos textos nas várias etapas e dos temas.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A linguagem no contexto histórico; aquisição da escrita e linguagem verbal. A Leitura, o texto e o contexto – interpretação e produção textual. A escrita em perspectiva Inter semiótica (escrita/literatura; escrita/jornal; escrita/TV; escrita/cinema)

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão em parte expositivas e, em parte, exercícios a partir da apresentação de diversos gêneros de escrita literária, poética e acadêmica.

Os discentes realizarão atividades de leitura, pesquisa e produção de textos em formatos e temas diversos, com acompanhamento e feedback pelo Sigaa. Todo o conteúdo no processo de realização dos textos e também bibliografias ficarão disponíveis no Google drive e no Sigaa para consulta e acompanhamento.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas Expositivas com exibição de filmes, vídeos e conteúdos da internet; dinâmica de Oficina de escrita criativa

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Acompanhamento da produção processual dos textos individuais de acordo com o descrito no cronograma de atividades, postados no Sigaa. (10,0)

Avaliação de dinâmicas de grupo a partir de temas escolhidos pela turma, pela participação e . (10,0)

Avaliação da participação e frequência nas aulas e atividades. (10,0)

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quarta e Quintas Feiras _12:30h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	CHACON, L.. Ritmos da escrita: uma organização do heterogêneo da linguagem. . Martins Fontes. 1996
Livro	PECORA, A. Problemas de redação.. . Martins Fontes. 1997
Livro	SEARLE, J.R. Expressão e significado. . Martins Fontes. 1996
Livro	SILVA, M.J.P. Comunicação tem remédio. . GENTE. 1996
Livro	VANOYE, F.. Usos da Linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita.. . Martins Fontes. 1987

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	Perisse?, Gabriel. A Arte da Palavra. . Editora Manole. 2003
Livro	CITELLI, A. Linguagem e persuasão. . Atica. 1982
Livro	Ong, Walter. Oralidade e Cultura Escrita. . Papirus,. 1998
Livro	Chartier, Roger. Os Desafios da Escrita. . Editora UNESP. 2002
Livro	Kury, Adriano da Gama. Para Falar e Escrever Melhor o Portugues?s. . Lekiton. 2008

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 03 - Período 2026.1 - Componente Curricular: OFICINA DE TEXTOS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63174

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	OFICINA DE TEXTOS
Código do Componente:	GCAH197
Turma:	01
Horário:	sexta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Exercícios de leitura analítica e crítica de textos. Planejamento e produção de resumos, resenhas críticas e textos dissertativos-argumentativos.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1552819	ANDRE LUIS MOTA ITAPARICA	DOUTOR	22/09/2006	68h

1. OBJETIVOS

- Preparar para a leitura de textos acadêmicos de humanidades por meio da identificação de sua estrutura e de seus argumentos - Desenvolver a capacidade de refletir sobre as teses presentes em textos acadêmicos de humanidades - Praticar a escrita acadêmica

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Características dos textos acadêmicos 2. O que é um argumento 3. Coesão, coerência e correção gramatical 4. Estilística

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Serão apresentados textos clássicos da área de humanidades. A partir deles, serão identificadas sua estrutura e sua estratégia argumentativa. Em seguida, discutir-se-ão as teses defendidas nos textos. Em um terceiro momento, haverá a produção de textos pelos estudantes. Após correção, serão apontados aspectos formais e de conteúdo encontrados nas produções avaliadas.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Duas avaliações.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Sextas-feiras (13h - 14h).

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	FARACO, Carlos; TEZZA, Cristóvão.. Prática de texto: para estudantes universitários.. . Vozes. 2001
Livro	PECORA, A.. Problemas de redação.. . Martins Fontes. 1997
Livro	SACRINI, Marcus.. Leitura e escrita de textos argumentativos.. . Edusp. 2019

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	BURKE, Peter.. O que é história cultural?. . Zahar. 2005
Livro	CASTRO, Celso.. Textos Básicos de Antropologia.. . Zahar. 2016
Livro	CASTRO, Celso.. Textos Básicos de Sociologia.. . Zahar. 2014
Livro	MARCONDES, Danilo.. Textos Básicos de Filosofia. . Zahar. 2011

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: OFICINA DE TEXTOS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62980

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	TEORIA DO OBJETO E COLEÇÕES
Código do Componente:	GCAH200
Turma:	01
Horário:	sexta-feira tarde (1º, 2º e 3º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	51 horas (teórica: 51h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Teoria do objeto: desfuncionalização, interpretação, resignificação, recortes, tipologias, escolhas, materialidade/não materialidade/virtualidade. Objetos/ coleções: colecionismo como prática social e construção discursiva. Semiologia e Museologia.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1716403	ARCHIMEDES RIBAS AMAZONAS	MESTRE	17/07/2009	51h

1. OBJETIVOS

Contribuir para a formação de uma visão crítica dos estudantes sobre a importância do objeto, seus múltiplos significados e relações; das coleções e suas práticas. Mostrar a relação utilitário/não-funcional do objeto. Apresentar o valor artístico do objeto e das coleções.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do curso 2. Objeto como mediador e mediador social 3. O objeto e os campos de pesquisa 4. O objeto e a cultura material 5. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios 6. A classificação utilitária do objeto 7. O sistema não-funcional 8. Objeto e o tempo 9. Valor artístico do objeto 10. Gestalt do objeto 11. A coleção

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Discussão orientada de textos referenciais, com apresentação e discussão de material audiovisual (slides e documentários).

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Imagens diversas e ppt

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação com duas provas e média aritmética para a média final

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

6T - 16:00 / 17:00

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	MOLES, A.. MOLES, A. Teoria dos objetos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981.. . Tempo Brasileiro,. 1981
Livro	GONÇALVES, José Reginaldo Santos.. GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro: DEMU/IPHAN/MINC, 2007, 256p.. . DEMU/IPHAN/MINC,. 2007
Livro	BAUDRILLARD, J.. BAUDRILLARD, J. O sistema dos objetos. 5.ed.São Paulo: Perspectiva, 2008. . Perspectiva. 2008
Artigo	PESEZ, Jean-Marie; BUCAILLE, Richard. Cultura Material. Enciclopédia Einaude, vol.16- Homo-Domesticação Cultura Material, Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1989.
Artigo	DE SETA, Cesare. Objecto. Enciclopédia Einaude. vol.3, Artes-Tonal/Atonal. Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1984.

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	ABREU, Regina. ABREU, Regina. A fabricação do imortal: memória, história e estratégias de consagração no Brasil. Rio de Janeiro: Lapa, 1996.. . Lapa. 1996
Livro	BERMAN, Marshall.. BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.. . Companhia das Letras. 1986
Livro	SANTOS, Myriam Sepúlveda dos. SANTOS, Myriam Sepúlveda dos. Memória coletiva e teoria social. São Paulo: Anablumme, 2003.. . Anablumme. 2003
Artigo	Ressonância, materialidade e subjetividade: as culturas como patrimônios. Horizontes Antropológicos, vol. 11, nº 23. Porto Alegre Jan./Jun 2005
Livro	MOLES, A. MOLES, A. O Kitsch. São Paulo: Perspectiva, 1986.. . Perspectiva. 1986

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TEORIA DO OBJETO E COLEÇÕES foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62986

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE BENS CULTURAIS
Código do Componente:	GCAH202
Turma:	01
Horário:	terça-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Noções básicas dos procedimentos, métodos e equipamentos de conservação preventiva de acervos que compõem a museologia contemporânea em países de clima tropical.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
2304659	VIVIANE DA SILVA SANTOS	MESTRE	08/04/2016	68h

1. OBJETIVOS

Objetivo Principal: Apresentar e compreender historicamente os conceitos de Preservação, Conservação e Restauração de bens culturais, bem como relacioná-los com a legislação relacionada ao patrimônio cultural.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

.Teoria da Preservação: -A formação do pensamento sobre a preservação do patrimônio histórico. - Viollette-Duc. - John Ruskin. - Camilo Boito. - Alois Riegl - Cesare Brandi. - Muñoz Viñas 2- Legislação a favor do Patrimônio Cultural: - Cartas Patrimoniais. -Patrimônio Cultural: material e imaterial. - Documento/Monumento. - Paisagem Cultural. 3- Conservação Preventiva: - Conceitos -Formação e desenvolvimento do campo de estudo e trabalho no Brasil

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade
10	Redução das Desigualdades
11	Cidades e Comunidades Sustentáveis

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, estudos de caso, leituras de textos, visita técnica e discussões baseadas em textos.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, equipamentos técnicos, projetor, recursos interativos para quizz.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas três avaliações sendo elas: uma seminário em dupla, um teste e uma prova final.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

14

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	CHOAY, Françoise.. A alegoria do patrimônio.. . Editora UNESP. 2001
Livro	CAMPOS, Yussef Daibert Salomão de. Percepção do intangível: entre genealogias e apropriações do patrimônio cultural imaterial. . Arraes Editores. 2913
Livro	MURTA, Stela Maris, ALBANO, Celina (orgs.).. Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. . Ed.da UFMG, Território Brasilis. 2002

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	Camilo Boito. Os Restauradores.. . Cotia Editorial. 2003
Livro	BRANDI, Cesare. Teoria da restauração.. . Cotia: Ateliê Editorial. 2004
Livro	CAMPOS, Guadalupe do Nascimento; GRANATO, Marcus.. Teorias da Conservação e desafios para acervos científicos. . UFMG. 2013
Livro	Eugène Emmanuel Viollet-Le-Duc. Restauração. . Artes & Ofícios. 2000
Outros	CAMPOS, Guadalupe do Nascimento; GRANATO, Marcus. Teorias da Conservação e desafios para acervos científicos. In: FRONER, Yacy-Ara. (Org.). Cadernos de Ciência e Conservação ? Teoria e Contexto. Belo Horizonte: PPGA-EBA-UFMG, 2013. p.22-37.
Outros	CASTRIOTA, Leonardo Baci. Patrimônio cultural: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.
Outros	MAIA, Marilene Corrêa. Conhecimento científico e restauração. In: FRONER, Yacy-Ara. (Org.). Cadernos de Ciência e Conservação ? Teoria e Contexto. Belo Horizonte: PPGA-EBA-UFMG, 2013. p.38-43.
Outros	RIEGL, Alois. El culto moderno a los monumentos. Madrid: Visor Distribuciones, 1987.
Outros	RUSKIN, John. A lâmpada da memória. Apresentação, tradução e comentários críticos por Odete Dourado. Salvador: UFBA, 1996.
Outros	CAMPOS, Yussef Daibert Salomão de. Percepção do intangível: entre genealogias e apropriações do patrimônio cultural imaterial. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2013.
Outros	MUÑOZ VIÑAS, Salvador. Teoría Contemporánea de la Restauración. 1.ed. Madrid: Síntesis. 2003. 205p.

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE BENS CULTURAIS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=64120

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA

Código do Componente: GCAH203

Turma: 01

Horário: quarta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Reflexões teóricas acerca das especificidades da História. Estudo das diversas possibilidades de fontes para a construção do conhecimento histórico tendo em vista as metodologias de pesquisa e análise que lhes são pertinentes.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1809432	SABRINA MARA SANT ANNA	DOUTOR	24/08/2010	68h

1. OBJETIVOS

Compreender o que é História e como os historiadores investigam o passado; Conhecer os pressupostos teóricos e metodológicos da História; Identificar a multiplicidade de fontes de pesquisa, suas especificidades e potenciais; Compreender os princípios operacionais e éticos da pesquisa científica.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: O conceito de História e o ofício do historiador 1.1 O que é História e qual a sua função e importância 1.2 Como os historiadores investigam o passado 1.3 Abordagens teóricas, metodológicas e historiográficas Unidade II: As fontes e os procedimentos metodológicos inerentes à pesquisa em História 2.1 Fontes Escritas (manuscritas e impressas) 2.2 Fontes Oraís 2.3 Fontes Imagéticas 2.4 A materialidade da Cultura Imaterial Unidade III: Os princípios éticos da pesquisa científica 3.1 A internet como fonte de pesquisa; 3.2 O plágio (parcial, integral e conceitual; 3.3 Inteligência Artificial e Ciência.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas;
Debate acadêmico de textos e documentários (audio-visuais) selecionados;
Orientação para o desenvolvimento de pesquisas e apresentações de seminários.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro;
Projetor (Datashow);
TV.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Apresentação de Seminário (10,0)
 Transcrição de Documentos (10,0)
 Redação de texto biográfico (10,0)

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

17h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	BARROS, José d'Assunção. Teoria da História. . Vozes. 2011
Livro	CARDOZO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. Novos Domínios da História. . Elsevier. 2012
Livro	CHARTIER, Roger; ANTUNES, Cristina. A história, ou, A leitura do tempo. . Autêntica. 2010
Livro	GADDIS, John Lewis; DEL PRIORE, Mary. Paisagens da História: como os historiadores mapeiam o passado. . Campus. 2003
Livro	REIS, José Carlos. A História entre a Filosofia e a Ciência. A História entre a Filosofia e a Ciência. . Autêntica. 2006

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	BURKE, Peter. A Escola dos Annales: a Revolução Francesa da Historiografia. . UNESP. 1997
Livro	CHARTIER, Roger. A História Cultural entre práticas e representações. . Bertrand Brasil. 2010
Livro	GINZBURG, Carlo. A micro-história e outros ensaios. . Gradiva. 1994
Livro	LE GOFF, Jacques. A História Nova. . Martins Fontes. 2005
Livro	THOMPSON, Paul. A voz do passado: história oral. . Paz e Terra. 1992

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62984

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	TIPOLOGIA DE MUSEUS E AVALIAÇÃO DE PÚBLICO
Código do Componente:	GCAH208
Turma:	01
Horário:	sexta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Pesquisa de público dos museus em suas diversas tipologias. Inclui análise de instrumentos para a pesquisa de qualidade em instituições da área cultural, histórico dos estudos de público e avaliação da comunicação museológica.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1221905	CRISTINA FERREIRA SANTOS DE SOUZA	DOUTOR	28/09/2006	68h

1. OBJETIVOS

Enfatizar a necessidade dos estudos de público para o cumprimento da função dos museus de atender a todo e qualquer tipo de público; Indicar os instrumentos necessários para o desenvolvimento de pesquisas de público nos museus e em outras instituições culturais; Analisar a prática museológica da comunicação (exposição e educação patrimonial) para comprovar o cumprimento da função social dos museus; Estudar as diversas tipologias de museus, verificando a frequência e o interesse de visitante sobre os acervos; Abordar aspectos da democratização da cultura e da política cultural no Brasil e no mundo.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estudos de público: a avaliação museológica 2. Democratização da cultura 2.1 Política cultural e instituições museais 2.2 Museus para atender a todos os públicos 3. Aspectos da teoria da comunicação museológica 3.1 Planejamento de práticas da comunicação museológica 3.2 A qualidade na comunicação em instituições museais 3.3 A comunicação museológica: estudo de visitantes 4. O público dos museus em suas diversas tipologias 4.1 Museus de arte 4.2 Museus de ciência 4.3 Museus de história 4.4 Museus comunitários 4.5 Museus virtuais e cibermuseus 5. A pesquisa de Público 5.1 Conceitos de público 5.2 Instrumentos de pesquisa 5.3 Metodologia da pesquisa de público 5.4 Estudos de Caso: a pesquisa nos museus

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
11	Cidades e Comunidades Sustentáveis

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia aplicada será composta por:
Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais;
Estudos dirigidos voltados para orientação de leituras e interpretações de textos;
Apresentação de documentários seguidos de debates;
Visitas técnicas presenciais e virtuais, com o objetivo de possibilitar a visualização das diferentes tipologias de museus e as ações de estudos de públicos nas instituições museais.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Exibição de audiovisual
Aulas expositivas
Visitas técnicas
Estudos dirigidos

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

As atividades avaliadas são:

1. Estudo dirigido 1 e 2 (Tipologias de Museus)
2. Pesquisa de públicos em instituições museais e comunidades
3. Elaboração e apresentação do trabalho final: Estudo de públicos em instituições museais

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quartas-feiras, às 10 horas da manhã.

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Baudrillard, Jean. O sistema dos objetos, São Paulo, Perspectiva, 1973.. . Perspectiva. 1973
Livro	Bourdieu, Pierre; Darbel, Alain. O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu Público. . Editora Zouk,. 2003
Livro	Coelho Neto, José Teixeira. Dicionário crítico de política cultural. Iluminuras, 2004.. . Iluminuras. 2004
Livro	Cury, Marília Xavier. Exposição, montagem e avaliação. . Annablume. 2005
Livro	Ortiz, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. Brasiliense. . Brasiliense. 1998

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	Gonçalves, Lisbeth Rebollo. Entre cenografias: o museu e a exposição de arte no século. EDUSP, São Paulo, 2004.. . EDUSP, São Paulo. 2004
Livro	Dorta, Sonia; Cury, Marília Xavier. Dorta, Sonia; Cury, Marília Xavier. Dorta, Sonia; Cury, Marília Xavier. A plumária indígena brasileira no Museu de arqueologia e Etnologia. EDUSP, São Paulo, 2000.. . EDUSP. 2000. . EDUSP. 2000. . EDUSP. 2000
Livro	Koninck, Thomas de. A nova ignorância e o problema da cultura. Lisboa. Edições 70, 2003.. . Lisboa. Edições 70. 2003
Livro	Lopes, M. Margaret. O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus as ciências. Hucitec. . Hucitec. São Paulo. 1997
Livro	Malraux, André. O museu imaginário. Arte e comunicação. Edições 70, São Paulo, 2000. . Edições 70. 2000

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TIPOLOGIA DE MUSEUS E AVALIAÇÃO DE PÚBLICO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62991

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: HISTÓRIA DA ARTE III

Código do Componente: GCAH209

Turma: 01

Horário: quinta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o Impressionismo até a Arte Contemporânea. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/gestos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1809432	SABRINA MARA SANT ANNA	DOUTOR	24/08/2010	68h

1. OBJETIVOS

Discutir os conceitos e as funções da arte Conhecer os movimentos e as manifestações artísticas desde o Impressionismo até a Arte Contemporânea; contexto histórico, linguagens visuais, formas, técnicas, estilos e artistas. Desenvolver a percepção, a sensibilidade, a perspectiva crítica e a capacidade argumentativa.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - O alvorecer da Modernidade 1.1 Impressionismo 1.2 Pós-Impressionismo Unidade II - As vanguardas Artísticas da primeira metade do século XX 2.1 O Expressionismo na França e na Alemanha 2.2 Cubismo e Futurismo 2.3 Dadaísmo e Surrealismo Unidade III: Os rumos da arte a partir dos anos 1950 3.1 Expressionismo Abstrato 3.2 Pop Art e Novo Realismo 3.3 Op Arte e Arte Cinética Unidade IV: O contexto histórico e a produção artística dos anos 1960 e a afirmação a Pós-Modernidade 4.1 Arte Conceitual 4.2 Minimalismo e Instalações 4.3 Happening e Performance 4.4 Vídeo Arte 4.5 Arte de rua

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas;
Projeção de slides;
Debate acadêmico de textos e documentários (audio-visuais) selecionados;
Orientações para desenvolvimento de pesquisas e apresentações de seminários.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro;
projektor (Datashow);
TV para exibição de audio-visuais.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação Escrita - individual (10,0)
Pesquisa e Apresentação de Seminário - em grupo (10,0)
Participação nos debates e atividades realizadas durante as aulas (10,0)

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

7h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	ARCHER, Michael. Arte Contemporânea: uma história concisa. . Martins Fontes. 2000
Livro	ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. . Companhia das Letras. 1992
Livro	GOMBRICHT, Enst Hans. A História da Arte. . LTC. 2015
Livro	JANSON, H. W.. História Geral da Arte: o Mundo Moderno. . Martins Fontes. 2001

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	CHIPP, H. B. e col.. Teorias da Arte Moderna. . Martins Fontes. 2000
Livro	CRISPOLTI, Enrico. Como estudar a arte contemporânea. . Estampa. 2004
Livro	DOMINGUES, Diana. A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. . Unesp. 1997
Livro	FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília. Escritos de artistas: anos 60/70. . Zahar. 2009
Livro	WALTER, Ingo F. (Org.). Arte do século XX. . Taschen. 2005

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: HISTÓRIA DA ARTE III foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62990

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: EXPOLOGIA

Código do Componente: GCAH210

Turma: 01

Horário: segunda-feira manhã (3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 51 horas (teórica: 51h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Museus e comunicação, teorias da exposição. Estudo dos elementos constituintes das exposições: espaço, forma, objeto, luz, cor, recursos gráficos e plásticos. Animação, design de exposições; estudos de caso.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1641989	PATRICIA VERONICA PEREIRA DOS SANTOS	MESTRE	28/07/2008	51h

1. OBJETIVOS

Proporcionar reflexões sobre a Museologia e a Comunicação. Considerar as estratégias comunicacionais nos museus. Pensar as relações da interdisciplinaridade nas exposições museológicas. Explicitar a importância da elaboração do plano de ações para Exposição.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos sobre Comunicação Museológica 1.1 O que é uma exposição? 2. Reflexões sobre Musealização do Patrimônio 3. Exposição e Documentação museológica 4. Exposição e Preservação 5. Exposição e Ação Educativa 6. Exposição e Acessibilidade 7. Caminhos para planejamento de exposições: montagem, manutenção, mediação, desmontagem e avaliação

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Apresentação de textos com seminário, teoria e possibilidades com estudos de caso em Exposição Museológica.

Estudo e discussão de textos.

Análise de espaços expositivos por meio virtual

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas com utilização de DataShow ou TV

Análise de espaços expositivos por meio virtual

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seminários - Nota da Avaliação: 10 (dez)

Elaboração do diagnóstico, será desenvolvida em equipes formadas pelos discentes a partir da escolha de um Museu para identificação e análise dos elementos constituintes em uma exposição que será abordado em sala de aula. Nota da Avaliação: 10 (dez)

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

9-12

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	LÈVY, Pierre. O que é Virtual?. . Editora 34. 2017
Livro	HOFFMAN, Jens. Curadoria de A a Z. . Cobogó. 2017
Livro	BORDENAVE, Juan E. Díaz.. O Que é comunicação.. . Editora Brasiliense. Coleção Primeiros Passos.. 2004
Livro	GOB, André. Museologia: história. evolução e questões atuais. . FGV Editora. 2019
Livro	Marília Xavier Cury. Exposição, Concepção, Montagem e Avaliação. . Annablume. 2005
Livro	Juan Bordanave. O Que é Comunicação - Coleção Primeiros Passos. . Brasiliense. 2004

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Site	Museu da Pessoa
Site	Museu Carlos Costa Pinto
Site	Museu da Pessoa
Site	Museu Carlos Costa Pinto

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: EXPOLOGIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62987

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	CONSERVAÇÃO PREVENTIVA APLICADA EM BENS CULTURAIS
Código do Componente:	GCAH211
Turma:	01
Horário:	terça-feira manhã (2º e 3º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	34 horas (teórica: 17h, prática: 17h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Relação teoria x prática entre os conceitos de conservação preventiva, suas formas de manipulação e aplicabilidade em instituições de acervos museológicos.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
2304659	VIVIANE DA SILVA SANTOS	MESTRE	08/04/2016	34h

1. OBJETIVOS

Aplicação teórico-prática de conceitos e procedimentos da conservação preventiva, em instituições museológicas, visando ações em suas reservas técnicas e ambientes expositivos.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Diagnóstico de Conservação 2. Ficha técnica e procedimentos de conservação 3. Discussão de procedimentos e análise de agentes de degradação 4. Procedimentos de Conservação Preventiva 5. Acondicionamento

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico
11	Cidades e Comunidades Sustentáveis
12	Consumo e Produção Responsáveis

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, estudos de caso e atividades práticas em laboratório.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, projetor, objetos fabricados em suportes diversos, equipamentos de medicação relacionados à conservação preventiva em museus.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Apresentação de relatório técnico sobre estudo de peça, em dupla ou individual.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

08

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	TEIXEIRA, Lia Canola. Conservação Preventiva de acervos. . Fundação Catarinense de Cultura. 2012
Livro	MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Babilacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.).. Conservação ? Conceitos e Práticas. . Editora UFRJ. 2001
Outros	CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.
Outros	MORAL, Francisca Gómez. Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman um bien cultural, alteración y análisis. Quito, 2001
Outros	Prevenção e Segurança nos Museus. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Artigo	O espaço como elemento de preservação dos acervos com suporte em papel
Livro	FRONER, Y.A.; ROSADO, A.; CRUZ SOUZA, L. A.. Tópicos em conservação preventiva. . Laticor - EBA-UFMG. 2008
Artigo	Reconhecimento dos materiais que compõem acervos
Outros	Descrição Outros CADERNOS DE CIÊNCIA & CONSERVAÇÃO. Teoria e Contexto. Belo Horizonte: LATICOR, EBA - UFMG, IPHAN, 2008
Outros	DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: Caderno de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.e.d., 2006. p.108-133.
Outros	MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001.
Outros	SPINELLI, Jayme. Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: CONSERVAÇÃO PREVENTIVA APLICADA EM BENS CULTURAIS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62988

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	EXPOSIÇÃO CURRICULAR
Código do Componente:	GCAH218
Turma:	01
Horário:	terça-feira tarde (2º e 3º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	34 horas (teórica: 0h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Desenvolvimento de projeto de exposição e sua montagem. Pesquisa de público e avaliação.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1641989	PATRICIA VERONICA PEREIRA DOS SANTOS	MESTRE	28/07/2008	34h

1. OBJETIVOS

· Apresentar o Projeto Expográfico produzido na disciplina Expografia; · Executar e desenvolver a exposição a partir das etapas pré-produção, execução e montagem da exposição museológica; · Realizar visitas mediadas identificando pontos de aprimoramento para próximas Exposições Museológicas a partir da interação com o visitante; · Executar desmontagem da Exposição Museológica na etapa de pós-produção.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pré-Produção - Projeto Expográfico; Execução - Montagem da Exposição Museológica; Desenvolvimento - Equipes de monitoria, compostas por discentes da disciplina Exposição Curricular; Pós-Produção - Desmontagem da Exposição Curricular por discentes da disciplina; Entrega de um relatório onde deverá conter as impressões e experiências dos discentes com relação a Exposição.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Por tratar-se de uma disciplina prática e com caráter aplicado a metodologia utilizada compreende: Pré-Produção, desenvolvimeto (a concepção, a montagem); Pós-Produção e a avaliação da exposição.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Percurso expositivo funcional e acessível a experiência do visitante, a partir de dispositivos expográficos a saber seleção de acervos, desenho espacial e acessibilidade.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação coletiva de toda turma a partir dos seguintes critérios de avaliação: Projeto Expográfico, montagem, gerenciamento (monitoria) e desmontagem da Exposição Museológica e relatório.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

14-16

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Marília Xavier Cury. Exposição. Concepção, montagem e avaliação. . Annablume. 2006
Livro	Lisbeth Rebollo Gonçalves. Entre Cenográfias. . EDUSP. 2004
Livro	Maria Luiza Pacheco Fernandes (Tradução).. Roteiros Práticos - Planejamento de Exposição / Museums and Galleries Commission. . Fundação Vitae. 2001
Livro	Marília Xavier Cury. Exposição. Concepção, montagem e avaliação. . Annablume. 2006
Livro	Lisbeth Rebollo Gonçalves. Entre Cenográfias. . EDUSP. 2004
Livro	Maria Luiza Pacheco Fernandes (Tradução).. Roteiros Práticos - Planejamento de Exposição / Museums and Galleries Commission. . Fundação Vitae. 2001

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	Francisco Javier Zubiaur Carreño. Curso de Museologia. . TREA. 2004
Livro	SANTOS, Fausto Herique dos Santos. Metodologia Aplicada em Museus. . Mackenzie. 2000
Livro	Francisco Javier Zubiaur Carreño. Curso de Museologia. . TREA. 2004
Livro	SANTOS, Fausto Herique dos Santos. Metodologia Aplicada em Museus. . Mackenzie. 2000

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: EXPOSIÇÃO CURRICULAR foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62993

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: GESTÃO MUSEOLÓGICA

Código do Componente: GCAH219

Turma: 01

Horário: quinta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Domínio e análise dos códigos de ética de atuação do profissional a nível nacional e internacional; política nacional de museus e modelos de gestão; desenvolvimento do plano museológico voltado para museus e diversos processos de musealização.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1716403	ARCHIMEDES RIBAS AMAZONAS	MESTRE	17/07/2009	68h

1. OBJETIVOS

Apresentar ao estudante o suporte teórico/metodológico sobre a gestão dos espaços museológicos nos seus diversos segmentos.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) As instituições museológicas como pessoa jurídica: - Atos de criação de instituições museológicas; - Instrumentos legais normatizadores das instituições museológicas; - Instrumentos internos normatizadores das instituições museológicas; - Plano estratégico de ação: plano diretor / plano museológico. 2) A gestão de conhecimento técnico em instituições museológicas (gestão interna): - Procedimentos de gestão de acervos; - A documentação como instrumento de gestão; - A questão do tráfico ilícito de acervos museológicos; - A preservação e conservação de acervos como práticas gerenciais; - Procedimentos gerenciais em exposição, exposições e mostras museológicas; - A importância das pesquisas de público; - Educação do Museu no contexto das funções museológicas; 3) As relações extra museais; - A gestão museológica extra-institucional; - Gestão de recursos humanos; - A comunicação externa da instituição: marketing; - A segurança e prevenção de acidentes em instituições museais no plano gerencial; - Financiamento e captação de recursos para funcionamentos das instituições museais.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Discussão orientada de textos referenciais, com apresentação e discussão de material audiovisual (slides e documentários).

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de textos, vídeos e ppt

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação com duas provas e média aritmética para a média final

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

5T 17/18

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	MANUAL PRÁTICO.. COMO GERIR UM MUSEU: MANUAL PRÁTICO. França: ICOM, 2004.. . ICOM. 2004
Livro	DAVIES, Stuart.. Plano Diretor ? Série Museológica nº 1. Tradução: Maria Luiza Pacheco Fernandes. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2001.. . EDUSP / VITAE. 2001
Livro	MASON, Timothy. Gestão Museológica: desafios e práticas. Série Museologia nº 7.. . EDUSP / VITAE. 2004
Livro	NASCIMENTO, José Nascimento; CHAGAS, Mário de Souza. POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS. Brasília: MinC/IPHAN/DEMU, 2007.. . MinC/IPHAN/DEMU. 2007

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	RELATÓRIO DE GESTÃO 2003-2006.. POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS ? RELATÓRIO DE GESTÃO 2003-2006. Brasília: MinC/IPHAN/DEMU, 2006.. . MinC/IPHAN/DEMU. 2006
Livro	Tradução: Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Segurança de Museus ? Série Museologia: roteiros práticos nº 4.. . EDUSP / VITAE. 2003
Livro	SERRA, Filipe Mascarenhas.. Práticas de gestão nos museus portugueses. Lisboa: . Universidade Católica Editora. 2007
Livro	LORD, Barry; LORD, Gail.. Manual de gestión de museos. Barcelona. . Editorial Ariel. 2005
Livro	Tradução: Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Plano para a certificação de Museus na Grã-Bretanha: padrões, da Austrália a Zanzibar: Planos de Certificação de Museus em Diversos Países. Museologia: roteiros práticos nº 6. . São Paulo. . EDUSP / VITAE,. 2004
Livro	Tradução: Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi.. RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Acessibilidade ? Série Museologia nº 8. São Paulo. . EDUSP / VITAE,. 2005
Outros	(1-Conservação e Manutenção de Acervos - Gestão Cultural Mundo Afora)
Outros	(2-Gestão Econômica e Financiamento - Gestão Cultural Mundo Afora)
Outros	(3-Produção de Exposições - Gestão Cultural Mundo Afora)
Outros	(4-O Público e a Comunicação - Gestão Cultural Mundo Afora)
Outros	(5-Novas Tecnologias - Gestão Cultural Mundo Afora)

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: GESTÃO MUSEOLÓGICA, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62995

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: PESQUISA MUSEOLÓGICA/PROJETO MONOGRÁFICO

Código do Componente: GCAH220

Turma: 01

Horário: segunda-feira tarde (1º, 2º e 3º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 51 horas (teórica: 51h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Método científico; metodologias de estudo; elaboração do anteprojeto do Trabalho de Conclusão do Curso/Monografia a partir de linhas de pesquisa definidas pelo Curso.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
2304659	VIVIANE DA SILVA SANTOS	MESTRE	08/04/2016	51h
1493744	CARLOS ALBERTO SANTOS COSTA	DOUTOR	24/07/2008	51h

1. OBJETIVOS

Possibilitar ao estudante os meios e procedimentos para elaboração de um projeto monográfico de pesquisa, que auxiliará a elaboração do PPC.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Procedimentos normativos institucionais para realização do componente curricular (Resolução CONAC n. 17/2010 e Resolução CONAC n. 04/2019); - Procedimentos científicos para elaboração de projeto monográfico de pesquisa; - Discussão de temas, áreas museológicas e bibliografias dos projetos; - Acompanhamento e orientação para confecção de projeto monográfico.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

NSA

7. METODOLOGIA DE ENSINO

- Apresentação de procedimentos de metodologia científica, de elaboração de projeto monográfico e acompanhamento e orientação da elaboração do projeto de pesquisa.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula, lousa, computador e projetor de slides.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Acompanhamento e elaboração do projeto monográfico.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Segunda-feira, das 13 às 17 horas

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Outros	ALONSO FERNÁNDEZ, Luis. Introducción a la nueva museología. Madrid: Alianza, 1999.
Outros	ARAÚJO, Marcelo; BRUNO, Maria Cristina Oliveira. A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos. São Paulo. Comitê Brasileiro do Icom/FFLCH/USP, 1995.
Outros	BARBUY, H. A conformação dos ecomuseus: elementos para compreensão e análise. Anais do Museu Paulista, São Paulo, v. 3, p. 209-236, jan./dez. 1995.
Outros	BELLAIGUE, M. 22 ans de réflexion muséologique à travers le monde. Cahiers d'études/Study Series. Comité International de ICOM pour la museologie. 8: p. 4-5, 2000.
Outros	BRUNO, Maria Cristina Oliveira. O ICOM- Brasil e o Pensamento Museológico Brasileiro - documentos selecionados, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do ICOM, 2010. v. 2. 402p.
Outros	BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Waldisa Rússio Camargo Guarnieri - textos e contextos de uma trajetória profissional, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado / Secretaria de Estado da Cultura Comitê Brasileiro do ICOM, 2010, 499p
Outros	CERÁVOLO, Suely Moraes. Delineamentos para uma teoria da Museologia. In: Anais do Museu Paulista: história e cultura material, vol.12 no.1. São Paulo: MP/USP, 2004.
Outros	DESVALLÉES, A.. Pour une terminologie muséologique de base. Cahiers d'étude/Study Series, Comité International de Icom pour la museologie, n. 8, p. 8-9, 2000.
Outros	DESVALLÉES, André; MAIRESSE François. Conceitos-chave de Museologia. Tradução e comentários: Bruno Brulon Soares e Marília Xavier Cury. São Paulo: Armand Colin ICOM, 2013, 98p.
Outros	FERNÁNDEZ DE PAZ, Esther; AGUDO TORRICO, Juan. (Orgs). Patrimonio cultural y museología: significados y contenidos. Santiago de Compostela: Federación de Asociaciones de Antropología del Estado Español (FAAEE)/Asociación Galega de Antropología (AGA), 1999.
Outros	GOB, André; DROUGUET, Noémie. La muséologie. Histoire, développements, enjeux actuels. Paris: Armand Colin, 2006. GÓMEZ MARTÍNEZ, Javier. Dos museologías: las tradiciones anglosajona y mediterránea ? diferencias y contactos. Gijón: Trea, 2006.

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Outros	HÉRNANDEZ, F. H. Manual de museología. Espanha: Editorial Síntesis, 1998.
Outros	MAIRESSE, François; DESVALLÉES, André. Brève histoire de la muséologie: des Inscriptions au Musée virtuel. In: MARIAUX, Pierre. (Org.). L'objet de la muséologie. Neuchâtel: Institut de l'art et de muséologie, 2005.
Outros	MAYRAND, P. La nouvelle museologie affirmée. Museum, 148, XXXVII(4), p. 99-200, 1985.
Outros	MUWOP -Museological Working Papers/DOTRAM. Museology -Science or just practical museum work?, v. 1, p. 19-21, 1980.
Outros	POULOT, Dominique. Museu e museologia. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, 160p.
Outros	PRIMO, Judite (Org). Museologia e patrimônio: documentos fundamentais. Cadernos de Sociomuseologia, n. 15. Centro de Estudos de Sociomuseologia: ULHT, 1999.
Outros	RIVIERE, G. H. Definition evolutive de l'ecomusee. Museum, XXXVII(4), p. 182-183, 1985.
Outros	RUSSIO, W. G. Texto III. In: ARANTES, A. A. (Org.). Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 59-78.

Outros	RUSSIO,W. G. Museu, museologia, museólogos e formação. Revista de museologia, São Paulo: Instituto de Museologia de São Paulo Fesp/SP; 1 (1), p. 7-11, 1989.
Outros	SANTACANA MESTRE, Joan; HERNÁNDEZ CARDONA, Francesc Xavier. Museologia crítica. Gijón: Trea, 2006
Outros	SCHEINER,T. C. Museus e museologia. Uma relação científica? In: Ciência em museus, (1), 1989, p. 59-63.
Outros	SCHEINER, T. C. As bases ontológicas do Museu e da Museologia. In: SIMPÓSIO MUSEOLOGIA, FILOSOFIA E IDENTIDADE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE. ICOFOM LAM, Coro, Subcomitê Regional para a América Latina e Caribe/ICOFOM LAM, 1999, p.133-143.
Outros	SOARES, Bruno Brulon. A experiência museológica: conceitos para uma fenomenologia do Museu. In: Revista Museologia e Patrimônio, vol. 5 n. 2. Rio de Janeiro: PMUS/Unirio MAST, 2012, p. 55-71.
Outros	SOFKA,V. My adventurous live with Icofom, museology, museologists and anti-museologists, giving special reference to Icofom Study Series. Icofom Study Series ISS, v. 1-20, v. 1-19 by Vinos Sofka, v. 20 and reprint edited by Martin R. Schaer. 1, Reprint . International Committee for Museology, p. 1-25, 1995.
Outros	SOFKA,V.. Report or preparations of the symposium, Estocolmo, 1983, ISS, n. 2, 1995, p. 2.
Outros	SOFKA,V. Sola, T. Concept et nature de la museologie.Museum, no. 153, no. 1, 1987, p. 45-49.
Outros	STRÁNSKÝ, Zbynek. Sobre o tema ?Museologia ? ciência ou trabalho prático??. Museologia e Patrimônio, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 101-105, jul./dez. 2008.
Outros	STRÁNSKÝ, Zbynek.The theory of systems and museology, MuWoP/DoTraM,n.2,p. 71-72.
Outros	SUANO, Marlene. O que é museu? Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1986.
Outros	TEIXEIRA, Sidélia (Org.). Patrimônio e museus na Contemporaneidade. Salvador: EDUFBA, 2016.
Outros	THIVIERGE, M. La museologie en question. Musees, Printemps 1985.
Outros	VAN MENSCH, Peter. Magpies on Mount Helicon. In: SCHÄRER, Martin. (Org). Museum and community. ICOFOM Study Series, v. 25, p. 133-138, 1995.
Outros	VAN MENSCH, P.; POUW, P. J. M; SCHOUTEN, F. F. J. Texto apresentado no Colloquium ICTOP/ICOFOM . Londres, julho de 1983; p. 57-65.
Outros	VAN MENSCH, P. Museus em movimento. Cadernos museológicos. Rio de Janeiro: Sphan, Pro- Memoria, Ministerio da Cultura, p. 49-54, 1989a.
Outros	VAN MENSCH, P. The extension of museum concept. Museum Visie. Special Icom'89 issue, v. 13, p. 20-25, 1989b.
Outros	VAN MENSCH, P. Towards a methodology of museology. 1992. Tese (Doutorado) ? Universidade de Zagreb,Zagreb,2000.
Outros	VAN MENSCH, P.Museology as a profession. Cahiers d'étude/Study Series. Comité International de Icom pour la museologie,(8), p. 20-21, 2000.
Outros	VARINE-BOHAN,Hugues. L'écomusée: au-delà du mot.Museum; 148, XXXVII (4), p. 185, 1985.
Outros	VARINE-BOHAN, Hugues. de. A respeito da Mesa-Redonda de Santiago In: ARAÚJO,M. M.; BRUNO,M.C.O. A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos. Comitê Brasileiro do Icom. São Paulo: FFLCH/USP, 1995. p. 17-19.
Outros	VARINE-BOHAN, Hugues. O museu a serviço do homem e do desenvolvimento. (1969). In: ONDAS: uma antologia da nova museologia. Paris: Edição W/ MNES, 1992, p.49-68.
Outros	VERGO, Peter. (Ed). The new museology. Londres: Reaktion Books, 1989.

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: PESQUISA MUSEOLÓGICA/PROJETO MONOGRÁFICO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62992

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	MONOGRAFIA
Código do Componente:	GCAH222
Turma:	06
Horário:	sábado manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	102 horas (teórica: 102h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Elaboração de trabalho de conclusão de curso/monografia.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1641989	PATRICIA VERONICA PEREIRA DOS SANTOS	MESTRE	28/07/2008	102h

1. OBJETIVOS

Orientação de TCC

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Orientação de TCC . Na Avaliação coloquem "Defesa de TCC" e na discriminação das aulas coloquem tópico único com início no primeiro dia de aula e final no último dia com "Orientação de TCC".

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Orientação de TCC

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Orientação de TCC

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Defesa de TCC

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

9-12

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	BRASILEIRO, Ada Magaly Matias.. Como produzir textos acadêmicos e científicos. . Ed. Contexto. 2024
Livro	MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: prática de fichamentos, resumos, resenhas. . Atlas. 2019

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	DIAS, Juliana de Freitas. Leitura e produção de textos. . Ed. Contexto. 2023

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 06 - Período 2026.1 - Componente Curricular: MONOGRAFIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63016

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	MONOGRAFIA
Código do Componente:	GCAH222
Turma:	10
Horário:	sábado manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	102 horas (teórica: 102h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Elaboração de trabalho de conclusão de curso/monografia.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1206390	SUZANE TAVARES DE PINHO PEPE	DOUTOR	13/11/2007	102h

1. OBJETIVOS

Realizar o Trabalho de Conclusão de Curso, com base em Projeto Monográfico, seguindo base teórico-metodológica coerente, aprofundando o assunto e a discussão, assim como a apresentação de resultados da pesquisa.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cada projeto requer o desenvolvimento de conteúdos específicos.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Indicação de leituras, discussão em reuniões, escrita dissertativa, revisão do texto, preparação para e apresentação do trabalho, correção final e depósito.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Objetos de acervos, imagens, livros, artigos, sites, audiovisuais, e outros materiais necessários à pesquisa a ser desenvolvida.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Defesa do TCC.
Texto do TCC

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Ter. 16h-20h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	BRUNO, Maria Cristina Oliveira; NEVES, Kátia Regina Felipini (Orgs). BRUNO, Maria Cristina Oliveira; NEVES, Kátia Regina Felipini (Orgs). <i>Museus como agentes de mudança social e desenvolvimento: propostas e reflexões museológicas</i> . . São Cristóvão: MAX/UFS. 2008. . São Cristóvão: MAX/UFS. 2008.
Livro	FERNÁNDEZ, Luis Alonso. <i>Museología y museografía</i> . . Barcelona: Ediciones del Serbal. 1999.
Livro	SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura (Org). <i>Programa de formação e capacitação em museologia ? Projeto Bahia (Relatório 2003-2005)</i> . . Salvador: MinC/IPHAN/DEMU. 2005.
Livro	MINC/IPHAN/DEMU. <i>CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS</i> . . Brasília. 2006.
Livro	OTAVIANO, Pereira. <i>O que é teoria. (Coleção primeiros passos)</i> . . São Paulo: Brasiliense. 1982.

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	GIL, Antônio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . . São Paulo, Atlas. 2002.
Livro	DEMO, Pedro. <i>Metodologia do conhecimento científico</i> . . São Paulo: Editora Atlas. 2007.
Livro	ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i> . . São Paulo: Editora perspectiva. 2000.

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 10 - Período 2026.1 - Componente Curricular: MONOGRAFIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63066

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	MONOGRAFIA
Código do Componente:	GCAH222
Turma:	02
Horário:	sábado manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	102 horas (teórica: 102h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Elaboração de trabalho de conclusão de curso/monografia.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1493744	CARLOS ALBERTO SANTOS COSTA	DOUTOR	24/07/2008	102h

1. OBJETIVOS

Orientar execução de TCC em Museologia

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Orientar execução de TCC em Museologia.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

NSA

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Orientar execução de TCC em Museologia

8. RECURSOS DIDÁTICOS

NSA

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Defesa de TCC

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Segunda-feira, das 17 às 18 horas

11. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Site	Normas de TCC em Museologia

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: MONOGRAFIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63009

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	MONOGRAFIA
Código do Componente:	GCAH222
Turma:	03
Horário:	sábado manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	102 horas (teórica: 102h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Elaboração de trabalho de conclusão de curso/monografia.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1221905	CRISTINA FERREIRA SANTOS DE SOUZA	DOUTOR	28/09/2006	102h

1. OBJETIVOS

Incentivar a pesquisa científica; Permitir a análise das fontes de natureza diversas; Refletir sobre questões específicas do campo da museologia; Estimular a escrita do texto científico.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Orientação para a pesquisa científica, análise das fontes e escrita da monografia.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
11	Cidades e Comunidades Sustentáveis

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Análise das fontes obtidas.

Discussão de teorias e metodologias aplicadas.

Revisão dos textos produzidos.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Exibição de slides,

Discussão de textos e fontes abordadas.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Banca avaliadora

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quartas-feiras, à tarde

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	ECO, Umberto. Como se faz uma tese. . Editora perspectiva. 2000
Livro	DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. . Editora Atlas. 2007
Livro	GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. Atlas. 2006

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	NASCIMENTO, D. M. do.. Metodologia do trabalho científico. Teórica e prática. 2. Ed. Fórum. 2008
Livro	RODRIGUES, André Figueiredo.. Como elaborar citações e notas de rodapé. 4. Editora Humanitas. s/d
Livro	SEVERINO, A. J.. Metodologia do trabalho científico2008.. . São Paulo: Cortez Autores Associados. 2008

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 03 - Período 2026.1 - Componente Curricular: MONOGRAFIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63011

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	MONOGRAFIA
Código do Componente:	GCAH222
Turma:	11
Horário:	sábado manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	102 horas (teórica: 102h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Elaboração de trabalho de conclusão de curso/monografia.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
2304659	VIVIANE DA SILVA SANTOS	MESTRE	08/04/2016	102h

1. OBJETIVOS

Orientação de Tcc

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Orientação para elaboração de pesquisa e escrita de trabalho de conclusão de curso.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Encontros presenciais e correção de trabalho escrito

8. RECURSOS DIDÁTICOS

NSA

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Defesa de TCC

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

14h

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 11 - Período 2026.1 - Componente Curricular: MONOGRAFIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63067

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	MONOGRAFIA
Código do Componente:	GCAH222
Turma:	01
Horário:	sábado manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	102 horas (teórica: 102h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Elaboração de trabalho de conclusão de curso/monografia.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1716403	ARCHIMEDES RIBAS AMAZONAS	MESTRE	17/07/2009	102h

1. OBJETIVOS

Elaboração de trabalho de conclusão de curso/monografia.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Temática variável

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Reuniões de orientação

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Diversos

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Via banca de avaliação de TCC homologada pelo CGMus.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

a combinar

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: MONOGRAFIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63007

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	MONOGRAFIA
Código do Componente:	GCAH222
Turma:	04
Horário:	sábado manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	102 horas (teórica: 102h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Elaboração de trabalho de conclusão de curso/monografia.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1299875	FABIANA COMERLATO	DOUTOR	20/11/2009	102h

1. OBJETIVOS

Orientar o discente na realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Orientação de TCC.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

Não se aplica.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Reuniões de orientação;
Correção da produção textual;
Acompanhamento das atividades de elaboração da monografia.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Programa de produção de texto - word.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação da Defesa de TCC, segundo resolução do curso.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quintas pela manhã.

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Site	Manual de estilo acadêmico

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 04 - Período 2026.1 - Componente Curricular: MONOGRAFIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63013

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA

Código do Componente: GCAH224

Turma: 05

Horário: quarta-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1196700	SERGIO AUGUSTO FRANCO FERNANDES	DOUTOR	04/12/2009	68h

1. OBJETIVOS

Geral: - Despertar no discente o interesse por problematizações filosóficas; Específicos: - Alimentar o espírito crítico-reflexivo em relação aos temas estudados; - Estimular a prática da leitura, interpretação, compreensão, raciocínio crítico e problematização, no que diz respeito aos temas da filosofia e de outras áreas do conhecimento.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A filosofia no mundo (Karl Jaspers); - Sobre a crítica dos valores: observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche (Sergio Fernandes); - O problema de Sócrates: o excesso de razão (Friedrich Nietzsche); - A razão na filosofia (Friedrich Nietzsche); - O mal-estar na civilização I: a formação do inconsciente (Sigmund Freud); - O mal-estar na civilização II: prazer e felicidade (Sigmund Freud); - O paradoxo do prazer em Freud (Luiz Monzani); - Eros e civilização: a tendência oculta na psicanálise (Herbert Marcuse); - O homem unidimensional: as novas formas de controle (Herbert Marcuse); - Tornar-se negro I: a construção da emocionalidade (Neusa S. Souza); - Tornar-se negro II: o mito negro (Neusa S. Souza); - O sentido da liberdade (Ângela Davis); - Reconhecer o racismo na era do neoliberalismo (Ângela Davis).

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, dialogadas. No primeiro momento da aula, conversaremos sobre os textos previamente selecionados e disponibilizados no SIGAA. A leitura prévia dos textos se faz necessária e fundamental para que o diálogo proposto possa fluir e ser profícuo. No segundo momento, a turma será dividida em pequenos grupos e monitorada, para que haja discussão dos textos trabalhados, finalizando com um comentário por escrito, que será parte integrante de uma avaliação feita no decorrer das aulas. Também poderemos assistir e discutir filmes/documentários diretamente relacionados ao nosso conteúdo, assim como trabalhar com apresentações de seminários. A cada encontro, portanto, o discente terá espaço para colocar suas questões, tirar dúvidas, comentar e problematizar o que foi lido, a partir do exercício interpretativo exigido naturalmente ao longo das leituras filosóficas.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula: quadro de vidro, lápis piloto, textos, computador, caneta e papel.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão levados em conta além da presença/participação das/dos discentes nas aulas, a elaboração e a pertinência dos trabalhos escritos acerca dos textos estudados (produção de texto). Além também dos trabalhos escritos que serão avaliados, poderemos ter a aplicação de duas provas (uma em cada unidade – duas unidades) e apresentação de seminários temáticos. As notas das unidades I e II serão somadas e divididas por dois para a obtenção da média final. Vale ressaltar que, no caso de haver discentes portadores de algum tipo de deficiência/dificuldade, as avaliações serão devidamente adaptadas às peculiaridades do problema de cada uma/um. Espera-se, portanto, um bom aproveitamento da/do discente no que diz respeito à sua capacidade de interpretação, apreensão, entendimento e discernimento acerca dos assuntos tratados no decurso do semestre.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Todas as 4^{as} feiras antes das aulas (18h às 19h).

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 05 - Período 2026.1 - Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63314

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA

Código do Componente: GCAH224

Turma: 03

Horário: terça-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1567494	ROBERTO RIVELINO EVANGELISTA DA SILVA	DOUTOR	28/07/2008	68h

1. OBJETIVOS

Estabelecer a relação da filosofia com a linguagem, a ciência, o direito, a história e a política. - Identificar a especificidade da racionalidade filosófica tanto clássica quanto moderna. - Determinar os temas centrais da racionalidade filosófica tais como o problema da relação entre as palavras e as coisas, entre o saber e o poder, entre o ser e o vir a ser, entre o pensamento e a realidade, entre natureza e artifício etc. - Desenvolver o pensamento crítico e conceitual. - Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Filosofia Crítica Os Fundamentos filosofia moderna: em torno da revolução copernicana Idealismo e empirismo O homem como centro e o sistema da razão A noção de dogmatismo e de crítica Racionalismo dogmático e racionalismo crítico O a priori e o a posteriori O necessário e o contingente O universal e a objetividade A natureza dupla do homem A metafísica e a finitude da razão O inteligível e o sensível Conceitos e intuições A teoria das faculdades Usos das faculdades O transcendental e o empírico A natureza do tempo e do espaço A faculdade de julgar Os juízos analíticos Os juízos sintéticos a posteriori Os juízos sintéticos a priori O papel da imaginação A dialética da razão A razão e as ideias de totalidade O uso regulador das ideias Crítica contemporânea ao pensamento moderno Crítica decolonial ao pensamento moderno A hybris do ponto zero Os males do pensamento moderno Alianças entre o pensamento moderno e o pensamento decolonial Retorno às coisas mesmas Por que Husserl considera a fenomenologia como a continuação da filosofia de Kant? A fenomenologia é uma lógica: a fundação das ciências em evidências absolutas O racionalismo de Husserl funda-se em evidências antepredicativas Fenomenologia genética: o mundo da vida (Lebenswelt) e seus sentidos ontológico e transcendental Contra o psicologismo e o positivismo Por que Husserl se apresenta como o verdadeiro positivista? A ingenuidade da atitude natural Diferença entre fenômeno mental e fenômeno físico Começar a filosofia do zero Sobre a recondução Redução psicológica A epoché e a redução fenomenológica: um ato de liberdade A redução eidética ou transcendental (variação eidética) O sentido de apodíctico Fenomenologia estática: a intencionalidade e a estrutura noesis/noema Os modos e os graus da dação Ausência e preenchimento: os tipos de evidência A gênese do tempo vivido A consciência e o tempo: o presente, a retenção e a protensão O tempo objetivo, o tempo pré-empírico e o tempo pré-fenomenal A intuição sensível e a síntese passiva (monotética ou adumbrática) : decisões e habitualidades Intencionalidade horizontal e percepção integral do objeto Consciência kinestésica e a autossensação corpórea Corporiedade interna e externa

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

T: as aulas serão expositivas a partir da leitura, juntamente com os alunos, dos textos filosóficos. No processo de exposição do conteúdo, será exigida a participação dos alunos através de questões elaboradas pelo professor, fazendo com que desenvolvam sua capacidade analítica pela reflexão dos problemas e dos conceitos fundamentais que definem um modo específico de filosofar. Para um maior aprofundamento do estudo de um sistema filosófico, serão considerados seus contextos históricos que colaboraram com o surgimento dos conceitos e dos problemas desenvolvidos por tal sistema. O curso, embora gire em torno de dois filósofos, estabelecerá, de modo recorrente, um intenso diálogo com os filósofos do passado e da atualidade a fim de compreender as origens e as consequências das filosofias estudadas. Enfim, focando nos grandes temas clássicos da filosofia, o curso contemplará 4 pontos da ementa: Realidade e aparência (1), O problema da consciência (2), O problema mente-corpo (3) e Determinismo e liberdade (4).

P: Sob a orientação do professor, os alunos deverão escrever redações sobre textos e temas trabalhados nas aulas expositivas. Os trabalhos serão realizados em grupo a fim de permitir debates e trocas de experiências com os textos abordados. O professor poderá ser, constantemente, requisitado para participar dos debates, responder perguntas e orientar a produção da redação.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Artigos, capítulos de livro e lousa.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada através de duas provas escritas (cada prova terá peso 1).

Em termos de conteúdos cognitivos, serão consideradas: a lógica do raciocínio; a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

18

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Husserl, E.. Meditações cartesianas e conferências de Paris. De acordo com o texto husserliano I.. . Tradução Pedro M. S Alves. Rio de Janeiro: Forense Universitária.. 2013
Livro	Husserl, E.. A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental: uma introdução à filosofia fenomenológica.. . Tradução Diogo Falcão Ferrer. Rio de Janeiro: Forense Universitária.. 2012
Livro	Kant, I.. Crítica da razão pura. São Paulo.. . Abril Cultural.. 1980

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	PASCAL, Georges. Compreender Kant. . Petrópolis: Editora Vozes. 2011
Livro	DEPRAZ, Natalie.. Compreender Husserl.. . Petrópolis, RJ: Vozes. 2007
Livro	FERRY, Luc.. Kant: uma leitura das três críticas.. . Rio de Janeiro: DIFEL. 2009

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 03 - Período 2026.1 - Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63135

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA

Código do Componente: GCAH224

Turma: 04

Horário: segunda-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1552819	ANDRE LUIS MOTA ITAPARICA	DOUTOR	22/09/2006	68h

1. OBJETIVOS

- Introduzir o estudo da Filosofia a partir da compreensão do significado dos problemas filosóficos - Apresentar problemas filosóficos em sua versão atual e em textos clássicos - Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Matrix: a questão do ceticismo 2. 2001 - Uma odisseia no espaço: o que significa possuir uma mente 3. Laranja Mecânica: o problema do livre-arbítrio 4. Gattaca: os limites éticos da engenharia genética 5. Blade Runner: a morte no horizonte da existência humana

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Os temas filosóficos abordados serão introduzidos a partir da discussão de filmes de ficção científica. A partir deles, questões de metafísica, epistemologia, filosofia da mente, antropologia filosófica e ética serão discutidos, tendo por base textos filosóficos.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala com TV.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Duas avaliações.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Segundas-feiras (13h -14h)

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	DESCARTES, R.. Meditações.. . Abril Cultural. 1973
Livro	NAGEL, Thomas.. Breve Introdução à Filosofia.. . Martins Fontes. 2001
Livro	HUME, D.. Investigação sobre o entendimento humano.. . Abril Cultural. 1999
Livro	SEARLE, J.. Mente, linguagem e sociedade.. . Rocco. 2000

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	CABRERA, J.. O cinema pensa.. . Rocco. 2006
Livro	CRITCHLEY, S. & SCHÜRMANN, R.. Sobre o Ser e tempo de Heidegger. Mauad, 2016.. . Mauad. 2016
Livro	PUTNAM, H.. Razão, verdade e história.. . Dom Quixote. 1992
Livro	SANDEL, M.. Contra a perfeição. Ética na era da engenharia genética.. . Civilização Brasileira. 2013
Livro	SEARLE, J.. Mente, cérebro e ciência.. . Edições 70. 1987

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 04 - Período 2026.1 - Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63167

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA

Código do Componente: GCAH224

Turma: 02

Horário: quarta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1196700	SERGIO AUGUSTO FRANCO FERNANDES	DOUTOR	04/12/2009	68h

1. OBJETIVOS

Geral: - Despertar no discente o interesse por problematizações filosóficas; Específicos: - Alimentar o espírito crítico-reflexivo em relação aos temas estudados; - Estimular a prática da leitura, interpretação, compreensão, raciocínio crítico e problematização, no que diz respeito aos temas da filosofia e de outras áreas do conhecimento.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A filosofia no mundo (Karl Jaspers); - Sobre a crítica dos valores: observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche (Sergio Fernandes); - O problema de Sócrates: o excesso de razão (Friedrich Nietzsche); - A razão na filosofia (Friedrich Nietzsche); - O mal-estar na civilização I: a formação do inconsciente (Sigmund Freud); - O mal-estar na civilização II: prazer e felicidade (Sigmund Freud); - O paradoxo do prazer em Freud (Luiz Monzani); - Eros e civilização: a tendência oculta na psicanálise (Herbert Marcuse); - O homem unidimensional: as novas formas de controle (Herbert Marcuse); - Tornar-se negro I: a construção da emocionalidade (Neusa S. Souza); - Tornar-se negro II: o mito negro (Neusa S. Souza); - O sentido da liberdade (Ângela Davis); - Reconhecer o racismo na era do neoliberalismo (Ângela Davis).

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, dialogadas. No primeiro momento da aula, conversaremos sobre os textos previamente selecionados e disponibilizados no SIGAA. A leitura prévia dos textos se faz necessária e fundamental para que o diálogo proposto possa fluir e ser profícuo. No segundo momento, a turma será dividida em pequenos grupos e monitorada, para que haja discussão dos textos trabalhados, finalizando com um comentário por escrito, que será parte integrante de uma avaliação feita no decorrer das aulas. Também poderemos assistir e discutir filmes/documentários diretamente relacionados ao nosso conteúdo, assim como trabalhar com apresentações de seminários. A cada encontro, portanto, o discente terá espaço para colocar suas questões, tirar dúvidas, comentar e problematizar o que foi lido, a partir do exercício interpretativo exigido naturalmente ao longo das leituras filosóficas.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula: quadro de vidro, lápis piloto, textos, computador, caneta e papel.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão levados em conta além da presença/participação das/dos discentes nas aulas, a elaboração e a pertinência dos trabalhos escritos acerca dos textos estudados (produção de texto). Além também dos trabalhos escritos que serão avaliados, poderemos ter a aplicação de duas provas (uma em cada unidade – duas unidades) e apresentação de seminários temáticos. As notas das unidades I e II serão somadas e divididas por dois para a obtenção da média final. Vale ressaltar que, no caso de haver discentes portadores de algum tipo de deficiência/dificuldade, as avaliações serão devidamente adaptadas às peculiaridades do problema de cada uma/um. Espera-se, portanto, um bom aproveitamento da/do discente no que diz respeito à sua capacidade de interpretação, apreensão, entendimento e discernimento acerca dos assuntos tratados no decurso do semestre.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Todas as 4^{as} feiras após as aulas (12h às 13h).

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62979

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA

Código do Componente: GCAH224

Turma: 01

Horário: terça-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1567494	ROBERTO RIVELINO EVANGELISTA DA SILVA	DOUTOR	28/07/2008	68h

1. OBJETIVOS

Estabelecer a relação da filosofia com a linguagem, a ciência, o direito, a história e a política. - Identificar a especificidade da racionalidade filosófica tanto clássica quanto moderna. - Determinar os temas centrais da racionalidade filosófica tais como o problema da relação entre as palavras e as coisas, entre o saber e o poder, entre o ser e o vir a ser, entre o pensamento e a realidade, entre natureza e artifício etc. - Desenvolver o pensamento crítico e conceitual. - Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Filosofia Crítica Os Fundamentos filosofia moderna: em torno da revolução copernicana Idealismo e empirismo O homem como centro e o sistema da razão A noção de dogmatismo e de crítica Racionalismo dogmático e racionalismo crítico O a priori e o a posteriori O necessário e o contingente O universal e a objetividade A natureza dupla do homem A metafísica e a finitude da razão O inteligível e o sensível Conceitos e intuições A teoria das faculdades Usos das faculdades O transcendental e o empírico A natureza do tempo e do espaço A faculdade de julgar Os juízos analíticos Os juízos sintéticos a posteriori Os juízos sintéticos a priori O papel da imaginação A dialética da razão A razão e as ideias de totalidade O uso regulador das ideias Crítica contemporânea ao pensamento moderno Crítica decolonial ao pensamento moderno A hybris do ponto zero Os males do pensamento moderno Alianças entre o pensamento moderno e o pensamento decolonial Retorno às coisas mesmas Por que Husserl considera a fenomenologia como a continuação da filosofia de Kant? A fenomenologia é uma lógica: a fundação das ciências em evidências absolutas O racionalismo de Husserl funda-se em evidências antepredicativas Fenomenologia genética: o mundo da vida (Lebenswelt) e seus sentidos ontológico e transcendental Contra o psicologismo e o positivismo Por que Husserl se apresenta como o verdadeiro positivista? A ingenuidade da atitude natural Diferença entre fenômeno mental e fenômeno físico Começar a filosofia do zero Sobre a recondução Redução psicológica A epoché e a redução fenomenológica: um ato de liberdade A redução eidética ou transcendental (variação eidética) O sentido de apodíctico Fenomenologia estática: a intencionalidade e a estrutura noesis/noema Os modos e os graus da dação Ausência e preenchimento: os tipos de evidência A gênese do tempo vivido A consciência e o tempo: o presente, a retenção e a protensão O tempo objetivo, o tempo pré-empírico e o tempo pré-fenomenal A intuição sensível e a síntese passiva (monotética ou adumbrática) : decisões e habitualidades Intencionalidade horizontal e percepção integral do objeto Consciência kinestésica e a autossensação corpórea Corporiedade interna e externa

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

T: as aulas serão expositivas a partir da leitura, juntamente com os alunos, dos textos filosóficos. No processo de exposição do conteúdo, será exigida a participação dos alunos através de questões elaboradas pelo professor, fazendo com que desenvolvam sua capacidade analítica pela reflexão dos problemas e dos conceitos fundamentais que definem um modo específico de filosofar. Para um maior aprofundamento do estudo de um sistema filosófico, serão considerados seus contextos históricos que colaboraram com o surgimento dos conceitos e dos problemas desenvolvidos por tal sistema. O curso, embora gire em torno de dois filósofos, estabelecerá, de modo recorrente, um intenso diálogo com os filósofos do passado e da atualidade a fim de compreender as origens e as consequências das filosofias estudadas. Enfim, focando nos grandes temas clássicos da filosofia, o curso contemplará 4 pontos da ementa: Realidade e aparência (1), O problema da consciência (2), O problema mente-corpo (3) e Determinismo e liberdade (4).

P: Sob a orientação do professor, os alunos deverão escrever redações sobre textos e temas trabalhados nas aulas expositivas. Os trabalhos serão realizados em grupo a fim de permitir debates e trocas de experiências com os textos abordados. O professor poderá ser, constantemente, requisitado para participar dos debates, responder perguntas e orientar a produção da redação.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Artigos, capítulos de livro e lousa.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada através de duas provas escritas (cada prova terá peso 1).

Em termos de conteúdos cognitivos, serão consideradas: a lógica do raciocínio; a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

18

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Husserl, E.. Meditações cartesianas e conferências de Paris. De acordo com o texto husserliano I.. . Tradução Pedro M. S Alves. Rio de Janeiro: Forense Universitária.. 2013
Livro	Husserl, E.. A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental: uma introdução à filosofia fenomenológica.. . Tradução Diogo Falcão Ferrer. Rio de Janeiro: Forense Universitária.. 2012
Livro	Kant, I.. Crítica da razão pura. São Paulo.. . Abril Cultural.. 1980

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	FERRY, Luc.. Kant: uma leitura das três críticas.. . Rio de Janeiro: DIFEL. 2009
Livro	PASCAL, Georges. Compreender Kant. . Petrópolis: Editora Vozes. 2011
Livro	DEPRAZ, Natalie.. Compreender Husserl.. . Petrópolis, RJ: Vozes. 2007

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62850

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	SOCIOLOGIA GERAL
Código do Componente:	GCAH225
Turma:	01
Horário:	quinta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:	Introdução ao pensamento sociológico. A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social moderno. A configuração da sociologia como campo científico. A história da sociologia: principais problemas, teorias, conceitos e métodos.
----------------	---

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1122759	SARAH DE BARROS VIANA HISSA	DOUTOR	16/03/2023	68h

1. OBJETIVOS

GERAL Discutir o contexto histórico do nascimento da sociologia como ciência, trazendo o olhar sociológico para a contemporaneidade. ESPECÍFICOS Apresentar o nascimento da sociologia como ciência. Conhecer a perspectiva teórica dos sociólogos clássicos da sociologia, visando compreender as principais questões com as quais essa disciplina trabalha e os dilemas contemporâneos da atual crise da modernidade.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-Conceitos basilares -Surgimento da Sociologia como ciência -Positivismo de Auguste Comte e suas influências -Método sociológico na atualidade: o quantitativo e o qualitativo -A sociedade capitalista e a manutenção da exclusão social -Modernidade e pós-modernidade -Globalização -O indivíduo e a sociedade

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivas
2. Aulas dialogadas
3. Apresentação de trabalhos
4. Debates
5. Leitura, resenha e discussão de textos
6. Produção de textos

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Prova 1 – Peso 1 – 10 pontos.
2. Prova 2 – Peso 1 – 10 pontos.
3. Participação positiva em sala, a partir dos textos (apresentações e discussão de textos lidos previamente; todos deverão trazer comentários e perguntas por escrito e para entrega sobre o(s) texto(s) do dia) – Peso 1 – 10 pontos.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

A combinar individualmente com a/o discente

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: SOCIOLOGIA GERAL foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62978

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	DRAMATURGIA
Código do Componente:	GCAH230
Turma:	01
Horário:	quinta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 17h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Modos de construção do texto dramático. O drama tradicional; as transformações do drama moderno; as questões contemporâneas do drama. Dramaturgia e linguagens audiovisuais

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1755234	GUILHERME SARMIENTO DA SILVA	DOUTOR	21/01/2010	68h

1. OBJETIVOS

Mostrar como a dramaturgia para os meios audiovisuais, desde a sua concepção textual, deve levar em conta suas possibilidades como encenação, sendo concebido para um determinado veículo (Cinema, televisão, internet etc.) e a um determinado público.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – O TEXTO 1.1 – Histórico dos fundamentos clássicos de dramaturgia: O drama clássico e as primeiras teorias; O drama burguês; O melodrama; Romantismo e a ascensão da subjetividade; 1.2 – A valorização da narrativa a partir das origens do romance moderno; Ficção em prosa e a valorização do olhar; Romance como uma arte narrativa híbrida; Teoria do romance; 1.3 – O Drama Contemporâneo 2 – A ENCENAÇÃO 2.1 – Texto e encenação Texto e encenação no teatro; A composição da personagem no teatro; O ator de teatro e de cinema. 3 – A RECEPÇÃO 3.1 – A presença do leitor e do espectador nos filmes Narratário, leitor implícito e leitor ideal; Os níveis de interpretação; O espectador de cinema; 3.2 – Percepção e construção do espaço de representação; Os formatos das salas de teatro; As salas de cinema; O substrato tela;

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
10	Redução das Desigualdades

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Junto à exploração do pensamento sobre as estruturas dramáticas e narrativas, o curso terá nos contos literários, peças teatrais e nos filmes o material de apoio para ilustrar os elementos presentes nas teorias sobre o drama.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seminário realizado em grupo e trabalho final.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Das 13 às 14 horas

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	MALUF, Sheila Diab, AQUINO, Ricardo Bigi de (Org.). Dramaturgia em cena. . EDUFAL. 2006
Livro	PALLOTTINI, Renata.. Dramaturgia de televisão. . Editora Moderna. 1998
Livro	STANISLAVSKY, Constantin. Preparação do ator. . Civilização Brasileira. 1979
Livro	PALLOTTINI, Renata.. O que é dramaturgia?. . Brasiliense. 2005

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	BARBA, Eugenio, SAVARESE, Nicola.. A arte secreta do ator. . Hucitec/Unicamp. 1993
Livro	DORT, Bernard.. O teatro e sua realidade. . Perspectiva. 1977
Livro	CÂNDIDO, Antônio.. A personagem de ficção. . Brasiliense. 2005
Livro	PALLOTTINI, Renata.. Dramaturgia: a construção da personagem. . Editora Ática. 1989

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: DRAMATURGIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63187

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	LINGUAGEM E EXPRESSÃO CINEMATOGRAFICAS I
Código do Componente:	GCAH231
Turma:	02
Horário:	sexta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 17h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Leitura e compreensão do filme a partir de suas estratégias audiovisuais. O cinema como comunicação de sentido e detentor de vocabulário próprio. O filme, o documentário, o ensaio. A decupagem como forma de análise e síntese fílmicas

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1451453	ANGELITA MARIA BOGADO	DOUTOR	22/01/2009	68h

1. OBJETIVOS

1. Apresentar os elementos e os aspectos da linguagem cinematográfica. 2. Compreender as relações entre o plano do conteúdo e o plano da expressão nas obras audiovisuais. 3. Discutir as possibilidades expressivas do audiovisual em relação a seus efeitos estéticos, retóricos e ideológicos. 4. Compreender o papel da recepção na produção de sentido. 5. Exercitar a produção audiovisual a partir dos conteúdos trabalhados.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do curso, métodos, bibliografia e avaliação. Primeira parte: Considerações sobre a linguagem cinematográfica • Cinema técnica ou arte? • Cinema como linguagem: expressão e conteúdo. • Nível do Plano • Nível da sequência • Nível do Filme Segunda Parte: elementos básicos da linguagem cinematográfica • Modalidades de movimentos, ângulos e planos • A constituição do filme: sequência, cena, plano, take. • A iluminação, a cor • A relação imagem/som • Montagem: organização, justaposição e duração dos planos. Terceira parte: exercícios orientados • Narrativa em oito Planos

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição oral e discussão de textos tendo.
- Visionamento e discussão de obras audiovisuais.
- Exercícios práticos orientados

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação e frequência (10,0)
- Avaliação escrita
- Narrativa em oito Planos (10,0)

Todas as avaliações peso 1

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

quinta-feira, às 10:00 horas

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Marcel Martin. A linguagem cinematográfica. . Brasiliense. 2007
Livro	Antonio Costa. Antonio Costa. Compreender o cinema. . Globo. 1989. . Globo. 1989
Livro	Alfred Hitchcock; François Truffaut. Entrevistas. . Brasiliense. 1986

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	Jean-Claude Carrière. A linguagem secreta do cinema. . Nova Fronteira. 2006
Livro	Laurent Jullier; Michel Marie. Lendo as imagens do cinema. . Senac. 2009
Livro	Gilles Deleuze. A imagem-movimento. . Brasiliense. 1985
Livro	gilles Deleuze. A imagem-tempo. . Brasiliense. 1985
Livro	Orson Welles; Peter Bogdanovich. Este é Orson Welles. . Globo. 1995

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: LINGUAGEM E EXPRESSÃO CINEMATOGRAFICAS I foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63172

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	LINGUAGEM E EXPRESSÃO CINEMATOGRAFICAS I
Código do Componente:	GCAH231
Turma:	01
Horário:	quinta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 17h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Leitura e compreensão do filme a partir de suas estratégias audiovisuais. O cinema como comunicação de sentido e detentor de vocabulário próprio. O filme, o documentário, o ensaio. A decupagem como forma de análise e síntese fílmicas

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1451453	ANGELITA MARIA BOGADO	DOUTOR	22/01/2009	68h

1. OBJETIVOS

1. Apresentar os elementos e os aspectos da linguagem cinematográfica. 2. Compreender as relações entre o plano do conteúdo e o plano da expressão nas obras audiovisuais. 3. Discutir as possibilidades expressivas do audiovisual em relação a seus efeitos estéticos, retóricos e ideológicos. 4. Compreender o papel da recepção na produção de sentido. 5. Exercitar a produção audiovisual a partir dos conteúdos trabalhados.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do curso, métodos, bibliografia e avaliação. Primeira parte: Considerações sobre a linguagem cinematográfica • Cinema técnica ou arte? • Cinema como linguagem: expressão e conteúdo. • Nível do Plano • Nível da sequência • Nível do Filme Segunda Parte: elementos básicos da linguagem cinematográfica • Modalidades de movimentos, ângulos e planos • A constituição do filme: sequência, cena, plano, take. • A iluminação, a cor • A relação imagem/som • Montagem: organização, justaposição e duração dos planos. Terceira parte: exercícios orientados • Narrativa em oito Planos

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição oral e discussão de textos
- Visionamento e discussão de obras audiovisuais.
- Exercícios práticos orientados

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros, artigos
- Produtos audiovisuais
- Equipamentos de captação de imagem e áudio
- Aparelho de TV

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação e frequência (10,0)
- Avaliação escrita
- Narrativa em oito Planos (10,0)

Todas as avaliações peso 1

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

quinta-feira 9 horas

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Marcel Martin. A linguagem cinematográfica. . Brasiliense. 2007
Livro	Antonio Costa. Compreender o cinema. . Globo. 1989
Livro	Alfred Hitchcock; François Truffaut. Entrevistas. . Brasiliense. 1986

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	Gilles Deleuze. A imagem-movimento. . Brasiliense. 1985
Livro	Gilles Deleuze. A imagem-tempo. . Brasiliense. 1985
Livro	Orson Welles; Peter Bogdanovich. Este é Orson Welles. . Globo. 1995
Livro	Laurent Jullier; Michel Marie. Lendo as imagens do cinema. . Senac. 2009
Livro	Jean-Claude Carrière. A linguagem secreta do cinema. . Nova Fronteira. 2006

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: LINGUAGEM E EXPRESSÃO CINEMATOGRAFICAS I foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63171

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: CINEMA I (MUNDO)

Código do Componente: GCAH233

Turma: 01

Horário: quarta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: O desenvolvimento da atividade cinematográfica de sua pré-história ao cinema contemporâneo. Os pioneiros. O nascimento da narração. Começo da indústria cinematográfica americana. O cinema soviético, as vanguardas, o impressionismo e o expressionismo. O cinema falado e os gêneros de Hollywood. Cinema moderno: neo-realismo, nouvelle vague e cinemas novos. As vertentes contemporâneas, o cinema pós-moderno e as tecnologias digitais

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1754476	FERNANDA AGUIAR CARNEIRO MARTINS	DOUTOR	27/01/2010	68h

1. OBJETIVOS

Proporcionar o conhecimento da então chamada Sétima Arte com um enfoque nos movimentos e correntes estéticas que compõem a sua história desde os seus primórdios até os dias atuais, sempre promovendo a discussão sobre os filmes e cineastas mais proeminentes. Para tanto, é preciso dar uma atenção especial aos componentes temáticos, narrativos e técnico-estilísticos, o que favorece o desenvolvimento da capacidade de identificar a filiação histórica de elementos conteudísticos e formais em obras clássicas e contemporâneas, através de análises comparativas.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: A disciplina História do Cinema – Início e Evolução. Os Estudos Cinematográficos em suas três relações com a disciplina História. Balanço dos Estudos Atuais O Primeiro Cinema: Documentário vs. Ficção ou Lumière, o Inventor vs. Méliès, o Poeta. A Estética da “Vista” vs. a Estética do “Quadro”. Edwin S. Porter, as Bases da Narrativa Cinematográfica e da Noção de “Plano”. Filmografia: “Vistas” Lumière, França, coletânea 1895-1897 A Fada do Repolho, França, 1896, Alice Guy-Blaché As Viagens Imaginárias de Georges Méliès, França, coletânea 1898-1909 O Grande Assalto ao Trem (Estados Unidos, 1903), Edwin S. Porter Falling Leaves (Estados Unidos, 1912), Alice Guy Blaché Race Pictures, anos 1910, Oscar Micheaux The Railroad Porter (1913), William Foster Fantômas (França, 1913), Louis Feuillade Enganar e Perdoar (Estados Unidos, 1915), Cecil B. DeMille O Cinema Norte-Americano: Consolidação da Narração Clássica e da Indústria Cinematográfica. Filmografia: O Nascimento de uma Nação (Estados Unidos, 1915), D. W. Griffith Dentro de Nossos Portões (Estados Unidos, 1919), O. Micheaux Vanguardas dos anos 1920: Impressionismo Francês, Expressionismo Alemão, Montagem Soviética e Surrealismo. Filmografia A Deriva (França, 1927), Alberto Cavalcanti, 1927 A Sorridente Madame Beudet (França, 1923), Germaine Dulac A Queda da Casa de Usher (França, 1928), Jean Epstein O Gabinete do Dr. Caligari (Alemanha, 1919), Robert Wiene Metropolis (Alemanha, 1927), Fritz Lang Encouraçado Potemkin (União Soviética, 1925), Sergei Eisenstein A Vila do Pecado (União Soviética, 1927), Olga Preobrazhenskaya O Homem com a Câmera (União Soviética, 1929), Dziga Vertov A Concha e o Clérigo (França, 1928), Germaine Dulac Hollywood: a Idade de Ouro de Hollywood e o Cinema de Gênero (Musical, Western, Filme Noir). Estudos de Caso: Orson Welles, Alfred Hitchcock, Maya Deren. Filmografia: Cantando na Chuva (1951), Gene Kelly e Stanley Donen Johnny Guitar (1954), Nicholas Ray Crepúsculo dos Deuses (1950), Billy Wilder Cidadão Kane (1940), Orson Welles Um Corpo que Cai (1958), Alfred Hitchcock Tramas do Entardecer (1944), Maya Deren Neorealismo Italiano, Nouvelle Vague Francesa, Cinema Novo Alemão, “Jovens” Cinemas (Polônia, Inglaterra, Suécia, Senegal), Blaxploitation. Filmografia: Roma, Cidade Aberta (Itália, 1945), A Terra Treme (Itália, 1948), Ladrões de Bicicleta (Itália, 1948) Acochado (França, 1960), Os Incompreendidos (França, 1959), Hiroshima, meu Amor (França, 1959), Cléo das 5 às 7 (França, 1962), Agnès Varda Movimento em Falso (Alemanha, 1975), O Enigma de Kaspar Hauser (Alemanha, 1975), Werner Herzog, O Desespero de Veronika Voss (Alemanha, 1975), Rainer Werner Fassbinder Cinzas e Diamantes (Polônia, 1958), Andrej Wajda, If (Reino Unido, 1968), A Paixão de Ana (Suécia, 1969), Ingmar Bergman A Negra de (1966), Ousmane Sembene Blacula (1972), William Crain Vertentes Contemporâneas: o Cinema Pós-Moderno, Tecnologias Digitais (Europa, Estados Unidos, Ásia, África). Filmografia: Festa de Família (Dinamarca, 1998), Thomas Vinterberg; Django Livre (Estados Unidos, 2012), Quentin Tarantino, Tangerina (Estados Unidos, 2016), Sean S. Baker; Em Chamas (Coreia, 2018), Lee Chang-dong, Parasita (Coreia, 2019), Bong Joon Ho; Adam (Marrocos, 2019), Maryam Touzani, Papicha (Argélia, 2019), Mounia Meddour Anatomia de uma queda (2023), Justine Triet Frankenstein (2025), Guillermo del Toro

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

- . Aulas expositivas promovendo discussões com base na leitura de textos e no visionamento de filmes previamente estabelecidos
- . Leituras comparativas

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- . Anotações a partir do visionamento de filmes e da leitura de textos
- . Realização de análise comparativa de dois filmes a cada dois módulos, em texto contendo de 3 a 5 páginas, segundo orientação dada

Obs.: A nota final constitui o somatório das notas das avaliações, da participação em aulas e das tarefas realizadas ao longo do semestre. Cada análise comparativa vale 5,0 pontos. A disciplina possui quatro módulos.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

12h-13h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	MASCARELLO, Fernando (Org.). História do cinema mundial. . Campinas: Papirus,. 2006
Livro	ROCHA, Glauber.. O século do cinema.. . Rio de Janeiro: Alumbra,. 1985
Livro	SADOUL, Georges.. História do cinema mundial I, II e III. . Lisboa: Livros Horizonte. 1983

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	COUSINS, Mark. História do Cinema: dos Clássicos Mudos ao Cinema Moderno. . São Paulo: Martins Fontes. 2013
Livro	MASCARELLO Fernando, VÉDIA Mauro Baptista (org.). Cinema Mundial Contemporâneo. 2ª ed.. Campinas, SP: Editora Papirus,. 2012

Livro	MELEIRO, Alessandra (org.).. Cinema no Mundo: Indústria, Política e Mercado Vols. I, II, III, IV, V. . São Paulo: Escrituras Editora, Coleção Cinema no Mundo. 2007
Livro	KEMP, Philip. Tudo sobre Cinema. . trad. Fabiano Moraes et al., Rio de Janeiro: Sextante,. 2011
Livro	JULLIER Laurent, MARIE Michel.. Lendo as Imagens de Cinema. . trad. Magda Lopes, São Paulo: SENAC Editora. 2009

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: CINEMA I (MUNDO) foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63173

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: ESTETICA DA COMUNICACAO

Código do Componente: GCAH235

Turma: 01

Horário: quarta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: As condições da experiência estética proporcionada pelas formas de expressão contemporânea (em tudo que envolve a fruição, a interpretação e a avaliação de seus produtos). Os aspectos sensíveis envolvidos em toda forma de comunicação, inclusive a verbal. O duplo vínculo dos produtos com a história da arte e a experiência ordinária

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
3503139	RENATA COSTA LEAHY	MESTRE	08/10/2025	68h

1. OBJETIVOS

Promover a compreensão de que a Estética da Comunicação deve ir além da análise poética das linguagens plásticas contemporâneas e do exercício da crítica dos produtos midiáticos. Ela deve envolver um empenho teórico capaz de dar conta da artisticidade própria desses produtos, associando-os a história da arte, a tecnologia e a experiência cotidiana. Para tanto, será considerada a dimensão da sensibilidade e as dinâmicas perceptivas; o processo artístico e a artisticidade; bem como os aspectos envolvidos na recepção, como o gosto e a crítica.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A estetização do mundo - Percepção e Gestalt - Estética: ciência do sensível e das artes - Dinâmicas do belo - Gosto e comunicabilidade - Estética e poética - Formatividade e artisticidade - Cosmoestética indígena - Estética e poética afrodiaspórica - Estética e comunicação

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com indicação de leituras prévias. Será incentivada a participação dos estudantes a partir de debates dos conteúdos trabalhados. Apresentação de seminários intercalando exemplos, pesquisas e os textos abordados.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, projetor, caixa de som

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada em três etapas:
 Avaliação 1 – Três questões sobre três textos (3,0) (Individual).
 Avaliação 2 – Prova (7,0) (Dupla).
 Avaliação 3 – Seminário (10,0) (Equipe).

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

aula

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	JAUSS, H-R. A História da literatura como provocação à teoria literária. Tradução de Sérgio Tellaroli. . São Paulo: Ática. 1994
Livro	PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. Tradução de Maria Helena Nery Garcez. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes. 1989
Livro	VALVERDE, Monclar (Org.). As formas do sentido. . Rio de Janeiro: DP&A. 2003
Livro	WATZLAWICK, Paul et ali.. Pragmática da comunicação humana. Tradução de Álvaro Cabral. . São Paulo: Cultrix. 1993

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	PAREYSON, Luigi. PAREYSON, Luigi. Estética: teoria da formatividade. . Petrópolis, RJ: Vozes. 1993. . Petrópolis, RJ: Vozes. 1993
Livro	CIDREIRA, Renata Pitombo. As formas da moda: comportamento, estilo e artisticidade. . São Paulo: Annablume. 2013
Livro	DONDIS, Donis A. A sintaxe da linguagem visual. . São Paulo: Martins Fontes. 2003
Livro	ECO, Umberto. História da beleza. . Rio de Janeiro: Record. 2010
Livro	GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. . São Paulo: Escrituras. 2008
Artigo	LEAHY, Renata Costa. Corpo, moda e beleza: desfiles de moda como campo de possibilidades corporais. In: CIDREIRA, Renata Pitombo (Org.). O belo contemporâneo. Aracaju: J. Andrade, 2019. p. 101-117.
Artigo	CARDOSO FILHO, Jorge. Dilemas estéticos e hermenêuticos da comunicação. LOGOS 31, Comunicação e Filosofia. Ano 17, 2º semestre, 2009
Artigo	MARTINO, Luis Mauro Sá. Aproximações entre Estética e Comunicação: aberturas possíveis e diálogos entre os conceitos. Intexto, Porto Alegre, UFRGS, n. 36, p. 14-29, maio/ago. 2016
Artigo	MATTOS, Nelma Cristina Silva Barbosa de. Arte afrobrasileira: contornos dinâmicos de um conceito. DAPesquisa, Florianópolis, v. 9, n. 11, p. 119-133, 2014
Livro	KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami. . São Paulo: Companhia das Letras. 2015
Artigo	TROTTE, Wellington. Estética - conceitos e elementos. Cadernos Zygmunt Bauman, 11(25).
Artigo	MUNANGA, Kabengele. A dimensão estética na arte Negro-Africana Tradicional
Artigo	PALLOTA, Julien. Cosmoestética e cosmopolítica indígena. A partir do caso yanomami. Revista Latinoamericana del Colegio Internacional de Filosofía, n.10, nov. 2024.
Livro	BOSI, Alfredo. Reflexões sobre arte. . São Paulo: Ática. 1985
Livro	CANEVACCI, Massimo. Antropologia da Comunicação Visual. Tradução de Julia Polinésio e Vilma da Souza. . São Paulo: Brasiliense. 1990

Livro	CIDREIRA, Renata Pitombo. Os sentidos da moda. . São Paulo: Annablume. 2005
Livro	COELHO, Marcelo. Crítica cultural: teoria e prática. . São Paulo: Publifolha. 2006
Livro	DEWEY, Régis. Vida e morte da imagem: uma história do olhar no Ocidente. Tradução de Guilherme Teixeira. . Petrópolis, RJ: Vozes. 1993
Livro	FERREIRA, Acylene Maria Cabral (Org.). Leituras do Mundo. . Salvador: Quarteto. 2006
Livro	GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. . São Paulo: Escrituras Editora. 2000
Livro	GEENBERG, Clement. Estética doméstica. Tradução de André Carone. . São Paulo: Cosac & Naify. 2002
Livro	MERLEAU-PONTY, M.. Textos escolhidos. Tradução de Pedro de Souza Moraes. . SP: Abril Cultural (Coleção Os Pensadores, vol. XLI). 1975
Livro	PAREYSON, Luigi. Estética ? Teoria da formatividade. Tradução de Ephhram Ferreira Alves. . Petrópolis, RJ: Vozes. 1993
Livro	PARRET, H.. A Estética da Comunicação. Tradução de Roberta Pires de Oliveira. . Campinas, SP: Editora da UNICAMP. 1997
Livro	LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artista. . São Paulo: Companhia das Letras. 2015
Livro	MERLEAU-PONTY, Maurice. Conversas. . São Paulo: Martins Fontes. 2004

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ESTETICA DA COMUNICACAO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63207

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	ROTEIRIZACAO II
Código do Componente:	GCAH241
Turma:	01
Horário:	sexta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 17h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	O roteiro final. Roteiro para documentário. A pesquisa. Imagens de arquivo. A entrevista.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1755234	GUILHERME SARMIENTO DA SILVA	DOUTOR	21/01/2010	68h

1. OBJETIVOS

Capacitar o aluno a escrever de forma coletiva, entendendo o roteiro audiovisual como um processo criativo de grande complexidade. Através da estrutura fornecida por uma trama multiplot, habilitar o aluno a conjugar várias linhas narrativas para executar um roteiro ainda assim coeso. Dominar a técnica de um formato bastante utilizado pela dramaturgia contemporânea, estudando suas variações e possibilidades criativas.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ideia é assistirmos alguns filmes que exploraram o formato multiplot e, também, ler alguns textos que identificaram e teorizaram sobre o formato.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
10	Redução das Desigualdades

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Junto à exploração do pensamento sobre as estruturas dramáticas e narrativas, em especial, aquelas que tratam do multiplot, o curso trabalhará com a exibição de filmes organizados em torno de vários núcleos de ação, mostrando exemplos diversos de se alternar as histórias para configurar o formato dos “filmes corais”.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seminário e trabalho em grupo de execução de escaleta multiplot

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

08:00 as 9:00

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	FIELD, Syd.. Manual do Roteiro. . Objetiva. 1995
Livro	CAMPOS, Flávio.. Roteiro de cinema e televisão. . Jorge Zaar. 2007
Livro	COMPARATO, Doc.. Roteiro: arte e técnica de escrever para cinema e televisão.. . Nórdica. 1993
Livro	MOSS, Hugo. Como formatar seu roteiro.. . Aeroplano. 2002

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	CHION, Michel.. Roteiro de cinema.. . Martins Fontes. 1996
Livro	FIELD, Syd.. Os exercícios do roteirista.. . Objetiva. 1996
Livro	CARRIERE, Jean-Claude. Prática do roteiro cinematográfico.. . JSN. 1996
Livro	HOWARD, David e MABLEY, Edward.. Teoria e prática do roteiro.. . Globo. 1996

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ROTEIRIZACAO II foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63178

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	ROTEIRIZACAO II
Código do Componente:	GCAH241
Turma:	02
Horário:	quarta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 17h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	O roteiro final. Roteiro para documentário. A pesquisa. Imagens de arquivo. A entrevista.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1136522	MARCELO MATOS DE OLIVEIRA	DOUTOR	03/12/2015	68h

1. OBJETIVOS

Aprofundar os processos de desenvolvimento do roteiro de ficção · Compreender a dimensão da personagem e sua dimensão moral no desenvolvimento do roteiro · Estimular a escritura do roteiro levando em conta a relação que a personagem estabelece com a ação, o espaço e a trama · Introduzir o processo de criação de uma proposta de documentário

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

· A dramaturgia clássica e a dramaturgia moderna, a imagem-ação e a imagem tempo, a dramatização e a desdramatização · O roteiro do ponto de vista da visão de mundo (moral) da personagem e do autor · O desenvolvimento moral e emocional da personagem · A personagem como ponto de uma rede de relação entre outras personagens, tema e estrutura · A elaboração do segundo tratamento do roteiro · O documentário como paradigma de confrontação ao modelo industrial da ficção · O roteiro de documentário: prever o imprevisto, “imprever” o previsto.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas
Exibição de filmes
Processo de escrita em etapas
Consultoria de roteiros
Compartilhamento coletivo das ideias

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Televisão
Computador
Filmes
Roteiros de filmes

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Roteiro de Ficção
Proposta de Documentário

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Terça, 17:00

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	CAMPOS, Flávio. Roteiro de cinema e televisão. . Jorge Zahar. 2007
Livro	COMPARATO, Doc. Roteiro: arte e técnica de escrever para cinema e televisão. . Nórdica. 1983
Livro	FIELD, Syd. Manual do roteiro. . Objetiva. 1995

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. . Papirus. 2005
Livro	LAVANDIER, Yves. A dramaturgia: a arte da narrativa. . Le Clown & l'enfant. 2013
Livro	PUCCINI, Sérgio. Roteiro de Documentário: da pré-produção à pós-produção. . Papirus. 2012
Livro	TRUBY, John. Anatomia da história: 22 passos para dominar a arte de criar histórias. . Seiva. 2024
Livro	BERNADET, Jean-Claude.. Cineasta e imagens do povo.. . Companhia das Letras. 2003

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ROTEIRIZAÇÃO II foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63179

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: SONORIZACAO

Código do Componente: GCAH242

Turma: 02

Horário: sexta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 17h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Processos de registro de som. Física do som e princípios de acústica. Gravação. Mixagem. Masterização. O som no filme. Funções. Semiótica do som no cinema. Música. Funções musicais no filme.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
2059124	MARINA MAPURUNGA DE MIRANDA FERREIRA	DOUTOR	18/09/2013	68h

1. OBJETIVOS

Objetivo geral: - Fornecer ao futuro profissional de cinema ferramentas operacionais e conceituais que o capacitem a explorar, com apuro técnico e sensibilidade artística, o potencial expressivo do som em obras audiovisuais. Objetivos específicos: - Entender como funciona a equipe de som de um filme, - Analisar o som em obras audiovisuais, - Compreender a linguagem sonora para obras audiovisuais, - Captar o som direto para obras audiovisuais.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I: - Fundamentos do som. - Microfones, Gravadores, Mixers, Cabos. - A equipe de som de uma obra audiovisual. - Etapas do trabalho de som em uma obra audiovisual. - Técnicas de captação de som direto: single system, double system. - Práticas de Captação de Som. - Exercícios de Captação de Som Direto - Avaliação sobre os assuntos do módulo I. Módulo II: - História e Linguagem do som no cinema. - Relação espacial e rítmica entre imagem e som. - Tricírculo dos sons, zonas acústicas e visualizadas. - Diegese e extradiegese. - Pontos de escuta, as 4 escutas. - Música e suas funções na obra audiovisual. - Exercício de criação sonora para obra audiovisual. - Exercício de exemplos de audiovisuais. - Análise de obra audiovisual.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

O curso utiliza aulas expositivas dialogadas com exemplificações acerca do assunto da aula por meio de fotos, arquivos de áudio, vídeos, equipamentos de áudio e/ou softwares. Exercícios práticos em captação e análise sonora de obras audiovisuais.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e pincel, TV ou projetor, caixa de som ou monitores de áudio, gravadores, microfones, mixers, cabos, fones de ouvido, pilhas, baterias, cartões de memória, arquivos de vídeo e áudio.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Módulo I: Exercício de captação de som direto, Avaliação escrita

Módulo II: Exercício de criação sonora para obra audiovisual, Exercício de exemplos audiovisuais, Análise audiovisual

Participação produtiva nas atividades, presença e pontualidade.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

8h-12h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	ALKIN, Glyn. Operações de som em televisão. . Editorial Presença. 1980
Livro	MANZANO, Luiz Adelmo F.. Som-imagem no cinema. . Perspectiva. 2003
Livro	RATTON, Miguel.. Criação de música e sons no computador... . Editora Campus. 1995

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	EISENSTEIN, Sergei.. A forma do filme. 1. Jorge Zahar. 2002
Livro	VALLE, Sólon do.. Manual Prático de Acústica.. 3. Música e Tecnologia. 2009
Livro	CARREIRO, Rodrigo; OPOLSKI, Débora; SOUZA, João Baptista Godoy de.. CARREIRO, Rodrigo; OPOLSKI, Débora; SOUZA, João Baptista Godoy de.. O som no filme: uma introdução.. 1. UFPE , UFPR. 2018. 1. UFPE , UFPR. 2018
Livro	CHION, Michel. CHION, Michel. A Audiovisão: o som e imagem no cinema.. 1. Texto e grafia. 2011. 1. Texto e grafia. 2011
Livro	FLÔRES, Virginia.. FLÔRES, Virginia.. O cinema: uma arte sonora. 1. Annablume. 2013. 1. Annablume. 2013

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: SONORIZAÇÃO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63182

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	SONORIZACAO
Código do Componente:	GCAH242
Turma:	01
Horário:	sexta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 17h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Processos de registro de som. Física do som e princípios de acústica. Gravação. Mixagem. Masterização. O som no filme. Funções. Semiótica do som no cinema. Música. Funções musicais no filme.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
2059124	MARINA MAPURUNGA DE MIRANDA FERREIRA	DOUTOR	18/09/2013	68h

1. OBJETIVOS

Objetivo geral: - Fornecer ao futuro profissional de cinema ferramentas operacionais e conceituais que o capacitem a explorar, com apuro técnico e sensibilidade artística, o potencial expressivo do som em obras audiovisuais. Objetivos específicos: - Entender como funciona a equipe de som de um filme, - Analisar o som em obras audiovisuais, - Compreender a linguagem sonora para obras audiovisuais, - Captar o som direto para obras audiovisuais.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I: - Fundamentos do som. - Microfones, Gravadores, Mixers, Cabos. - A equipe de som de uma obra audiovisual. - Etapas do trabalho de som em uma obra audiovisual. - Técnicas de captação de som direto: single system, double system. - Práticas de Captação de Som. - Exercícios de Captação de Som Direto - Avaliação sobre os assuntos do módulo I. Módulo II: - História e Linguagem do som no cinema. - Relação espacial e rítmica entre imagem e som. - Tricírculo dos sons, zonas acústicas e visualizadas. - Diegese e extradiegese. - Pontos de escuta, as 4 escutas. - Música e suas funções na obra audiovisual. - Exercício de criação sonora para obra audiovisual. - Exercício de exemplos de audiovisuais. - Análise de obra audiovisual.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

O curso utiliza aulas expositivas dialogadas com exemplificações acerca do assunto da aula por meio de fotos, arquivos de áudio, vídeos, equipamentos de áudio e/ou softwares. Exercícios práticos em captação e análise sonora de obras audiovisuais.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e pincel, TV ou projetor, caixa de som ou monitores de áudio, gravadores, microfones, mixers, cabos, fones de ouvido, pilhas, baterias, cartões de memória, arquivos de vídeo e áudio.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Módulo I: Exercício de captação de som direto, Avaliação escrita

Módulo II: Exercício de criação sonora para obra audiovisual, Exercício de exemplos audiovisuais, Análise audiovisual

Participação produtiva nas atividades, presença e pontualidade.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

13h-17h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	ALKIN, Glyn. Operações de som em televisão. . Editorial Presença. 1980
Livro	MANZANO, Luiz Adelmo F.. Som-imagem no cinema. . Perspectiva. 2003
Livro	RATTON, Miguel.. Criação de música e sons no computador.. . Editora Campus. 1995

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	EISENSTEIN, Sergei.. A forma do filme. 1. Jorge Zahar. 2002
Livro	VALLE, Sólon do.. Manual Prático de Acústica.. 3. Música e Tecnologia. 2009
Livro	CARREIRO, Rodrigo; OPOLSKI, Débora; SOUZA, João Baptista Godoy de.. CARREIRO, Rodrigo; OPOLSKI, Débora; SOUZA, João Baptista Godoy de.. O som no filme: uma introdução.. 1. UFPE , UFPR. 2018. 1. UFPE , UFPR. 2018
Livro	CHION, Michel. CHION, Michel. A Audiovisão: o som e imagem no cinema.. 1. Texto e grafia. 2011. 1. Texto e grafia. 2011
Livro	FLÔRES, Virginia.. FLÔRES, Virginia.. O cinema: uma arte sonora. 1. Annablume. 2013. 1. Annablume. 2013

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: SONORIZACAO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63181

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	MONTAGEM E EDICAO I
Código do Componente:	GCAH243
Turma:	02
Horário:	terça-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 17h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	O processo de montagem como síntese. Técnicas de montagem. Griffith e Eisenstein: a montagem narrativa e a expressiva. Sincronização de som e imagem. O fluxo narrativo e as diversas formas de continuidade visual.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1740212	ANA ROSA MARQUES ARAUJO TEIXEIRA	DOUTOR	30/11/2009	68h

1. OBJETIVOS

Apresentar as principais vertentes da montagem cinematográfica, seus princípios estéticos e ideológicos e sua reverberação no cinema contemporâneo. Destacar a contribuição da montagem no desenvolvimento da linguagem cinematográfica. Desenvolver noções de continuidade, ritmo, impacto dramático, tempo, espaço, ideia e ponto de vista na montagem. Apresentar e praticar a montagem em todo o seu fluxo de trabalho: seleção, corte, edição, finalização e exportação. Capacitar o aluno a manipular as ferramentas de edição. Desenvolver a percepção, a análise, a criação e a crítica sobre a montagem. Afirmar o papel do montador/montadora.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definição e funções da montagem Método de análise da montagem Conceito, história, análise e regras da montagem contínua Software de edição Fluxo de trabalho na edição Conceito, história, análise e regras da montagem descontínua A montagem sonora

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

- Apresentação e análise das operações de montagem ao longo da história em diversos campos do audiovisual em diálogo com as práticas contemporâneas
- Discussão das diversas estéticas e suas implicações ideológicas
- Prática de exercícios em diálogo crítico com as diversas vertentes estéticas históricas e contemporâneas

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- Exibição, análise e debate de trechos de filmes
- Debate sobre referências bibliográficas
- Práticas com Ferramentas profissionais de edição, análise e debate dos exercícios
- Uso de material como making of, sites ou entrevistas com montadores sobre seus processos criativos

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Exercícios
- Presença e participação
- Trabalho final : mashup

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

segunda de 8 às 12h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	DANCYGER, Ken. DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo.. Elsevier. 2003. Elsevier. 2003
Livro	EISENSTEIN, Serguei. A forma do filme. Jorge zahar. 2002
Livro	LEONE, Eduardo e MOURÃO, Maria Dora.. Cinema e Montagem. Ática. 1993

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	AUMONT, Jacques et al. AUMONT, Jacques et al. A estética do filme. Papyrus. 1995. Papyrus. 1995
Livro	BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. A arte do cinema, uma introdução. Papyrus. 2014. Papyrus. 2014
Outros	Montagem no cinema brasileiro (1919 ? 1989).
Livro	MURCH, Walter.. Num piscar de olhos.. Zahar. 2004
Livro	MARTIN, Marcel. A Linguagem cinematográfica.. Brasiliense. 2009

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: MONTAGEM E EDICAÇÃO I foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63185

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	MONTAGEM E EDICAO I
Código do Componente:	GCAH243
Turma:	01
Horário:	segunda-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 17h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	O processo de montagem como síntese. Técnicas de montagem. Griffith e Eisenstein: a montagem narrativa e a expressiva. Sincronização de som e imagem. O fluxo narrativo e as diversas formas de continuidade visual.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1740212	ANA ROSA MARQUES ARAUJO TEIXEIRA	DOUTOR	30/11/2009	68h

1. OBJETIVOS

Apresentar as principais vertentes da montagem cinematográfica, seus princípios estéticos e ideológicos e sua reverberação no cinema contemporâneo. Destacar a contribuição da montagem no desenvolvimento da linguagem cinematográfica. Desenvolver noções de continuidade, ritmo, impacto dramático, tempo, espaço, ideia e ponto de vista na montagem. Apresentar e praticar a montagem em todo o seu fluxo de trabalho: seleção, corte, edição, finalização e exportação. Capacitar o aluno a manipular as ferramentas de edição. Desenvolver a percepção, a análise, a criação e a crítica sobre a montagem. Afirmar o papel do montador/montadora.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definição e funções da montagem Método de análise da montagem Conceito, história, análise e regras da montagem contínua Software de edição Fluxo de trabalho na edição Conceito, história, análise e regras da montagem descontínua A montagem sonora

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

- Apresentação e análise das operações de montagem ao longo da história em diversos campos do audiovisual em diálogo com as práticas contemporâneas
- Discussão das diversas estéticas e suas implicações ideológicas
- Prática de exercícios em diálogo crítico com as diversas vertentes estéticas históricas e contemporâneas

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- Exibição, análise e debate de trechos de filmes
- Debate sobre referências bibliográficas
- Práticas com Ferramentas profissionais de edição, análise e debate dos exercícios
- Uso de material como making of, sites ou entrevistas com montadores sobre seus processos criativos

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Exercícios
- Presença e participação
- Trabalho final : mashup

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

segunda de 8 às 12h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	DANCYGER, Ken.. DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo.. Elsevier. 2003. Elsevier, Ed. Campus,. 2003
Livro	EISENSTEIN, Serguei. A forma do filme. Jorge zahar. 2002
Livro	LEONE, Eduardo e MOURÃO, Maria Dora. Cinema e montagem. Ática,. 1993

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	AUMONT, Jacques et al.. AUMONT, Jacques et al. A estética do filme. Papyrus. 1995. Papyrus. 1995
Livro	BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin.. BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. A arte do cinema, uma introdução. Papyrus. 2014. Papyrus. 2014
Outros	Montagem no cinema brasileiro (1919 ? 1989).
Livro	MURCH, Walter.. Num piscar de olhos.. Zahar. 2004
Livro	MARTIN, Marcel. A Linguagem cinematográfica.. Brasiliense. 2009

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: MONTAGEM E EDICAÇÃO I foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63183

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: DOCUMENTARIO I (MUNDO)

Código do Componente: GCAH244

Turma: 01

Horário: quinta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:

Compreensão das especificidades do documentário na história do cinema. Lumière, o pioneiro. De Vertov a Rouch, de Flaherty a Grierson, os grandes clássicos. Documentário x ficção? Cineastas, movimentos e características das diversas cinematografias. O caso soviético e o documentarismo inglês. A história do gênero até os contemporâneos. O advento das câmeras digitais como facilitador da captação da realidade

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
3334208	MATHEUS ARAUJO DOS SANTOS	DOUTOR	16/03/2023	68h

1. OBJETIVOS

Permitir que alunos e alunas conheçam e se aproximem das formações do documentário, aprimorem o pensamento crítico sobre o história, documentário e imagem cinematográfica.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1: Formações do documentário Módulo 2: Principais escolas do documentário Módulo 3: Documentário na contemporaneidade

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
1	Erradicação da Pobreza
15	Vida Terrestre

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, exibição de filmes, debates.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Televisão e computador para exibição de filmes

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Presença e participação em aula; atividades ao longo do curso.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quintas, 13h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Silvio Da-Rin. O espelho partido: tradição e transformação do documentário. . Azougue2. 2004
Livro	Amir Labaki. É tudo verdade. . W 11. . 2005
Livro	Bill Nichols. Introdução ao documentário. . Papirus. 2005

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	Silvio Da-Rin. O espelho partido: tradição e transformação do documentário. . Azougue. 2004
Livro	Flávia Costa. O primeiro cinema: espetáculo, narração, domesticação. . Scitta. 1995
Livro	João Sales. Ilha deserta: filmes. . Publifolha. 2003
Livro	Vasco Granja. Dziga Vertov. . Livros Horizonte. 1981
Livro	Patricio Guzmán. Filmar o que não se vê. . Sesc. 2020

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: DOCUMENTARIO I (MUNDO) foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63199

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: DOCUMENTARIO II (BRASIL)

Código do Componente: GCAH249

Turma: 01

Horário: sexta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Desenvolvimento sócio-histórico do documentário brasileiro. A tradição do registro documental. As questões estilísticas e teóricas no documentarismo nacional. As principais correntes no documentário brasileiro. Humberto Mauro e o cinema não-ficcional. O documentário no Cinema Novo. A força e a vitalidade do documentário brasileiro atual.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
3334208	MATHEUS ARAUJO DOS SANTOS	DOUTOR	16/03/2023	68h

1. OBJETIVOS

Permitir uma aproximação crítica da história do documentário no Brasil; conhecer os momentos iniciais de conformação do gênero no país, assim como os momentos de ruptura e tensionamento estéticos e narrativos.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1: Tradição do registro documental no Brasil; principais correntes do documentário Brasileiro Módulo 2: Decolonialidade no documentário no Brasil; documentário brasileiro e tensões feministas; documentário nos cinemas negros do Brasil; cinema indígena contemporâneo e o gesto documental.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
1	Erradicação da Pobreza
5	Igualdade de Gênero
9	Indústria, Inovação e Infraestrutura
10	Redução das Desigualdades
15	Vida Terrestre

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, exibição de filmes, debates.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Presença e participação e aula; atividades ao longo do curso.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quintas, 13h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Jean-Claude Bernadet. Cineastas e imagens do povo. . Companhia das Letras. 2003
Livro	Francisco Teixeira. Documentário no Brasil: Tradição e Transformação. . Summus Editorial. 2004
Livro	Silvio Da-Rin. Espelho Partido: Tradição e Transformação do Documentário. . Azougue Editorial. 2004

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	André Parente. Narrativa e modernidade: Os cinemas não-narrativos do pós-guerra. . Papirus. 2000
Livro	Hélio Godoy. Documentário, realidade e semiose: os sistemas audiovisuais como fontes de conhecimento. . Annablume. 2001
Livro	Francisco Elinaldo Teixeira. O terceiro olho: Ensaios de cinema e vídeo (Mário Peixoto, Glauber Rocha e Júlio Bressane). . Perspectiva. 2003
Livro	Giovanna Bartucci (org.). Psicanálise, cinema e estéticas de subjetivação. . Imago. 2000
Livro	Fernão Ramos e Luís Felipe Miranda (orgs.). Enciclopédia do cinema brasileiro. . Senac. 2000

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: DOCUMENTARIO II (BRASIL) foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63209

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: ANALISE FILMICA

Código do Componente: GCAH250

Turma: 01

Horário: terça-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:

A análise filmica e a questão do método. Os principais enquadramentos teóricos. Os processos de produção e significação do filme. Os limites da interpretação. As estratégias de produção de efeito. Produção e recepção da obra cinematográfica. O desafio da construção de um método de análise de obras fílmicas. A análise do filme documentário.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1754476	FERNANDA AGUIAR CARNEIRO MARTINS	DOUTOR	27/01/2010	68h

1. OBJETIVOS

- Estimular a prática de análise fílmica, valendo-se de um conjunto diversificado de obras; - Ler trabalhos de análise e de crítica; - Exercer a prática do comentário; - Discernir os limites e alcances entre a análise e a crítica cinematográficas; - Compreender em que consiste o trabalho de interpretação; - Realizar o trabalho de decupagem técnica de sequências das obras enfocadas; - Atentar para a amplitude e a importância das abordagens teóricas, verdadeiras ferramentas de análise, que devem atuar juntamente a uma metodologia rigorosa e adequada a seu objeto, corpus básico de análise; - Descobrir a metodologia adequada ao objeto de estudo proposto; - Efetuar trabalho de análise fílmica, uma atividade não meramente descritiva, que exige um corpo a corpo com o objeto em estudo e requer embasamento teórico.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: análise vs. outros discursos sobre o filme, a análise fílmica concebida enquanto domínio específico de conhecimento, pertencente ao contexto acadêmico, os instrumentos de análise, o desafio da construção de um método. 1. MÓDULO I: A Análise Fílmica 1.1. Análise e Crítica 1.2. Análise e Interpretação 1.3. Análise e Teoria, Análise e Singularidade do Filme 1.4. A Inexistência de um Método Universal de Análise, a Decupagem Técnica 1.5. Exercícios de Leitura 2. MÓDULO II: A Linguagem Cinematográfica 2.1. Christian Metz: da Cine-língua ao Cinema-linguagem 2.2. O Específico Cinematográfico: Em Busca do Texto Fílmico 2.3. Especificidade da Narrativa Cinematográfica e Enunciação Fílmica 2.4. Teoria Geral dos Signos 2.5. Exercícios de Leitura 3. MÓDULO III: Aportes Contemporâneos 3.1. Conexões entre o passado histórico e o presente: novas formas de mise-en-scène 3.2. Repensando os Gêneros Cinematográficos: Fantástico, Horror, Eco-Horror 3.3. A Questão do Gaze – primeira abordagem: Male, Female, Feminist, Cisgender, Queer Gazes 3.4. A Questão do Gaze – segunda abordagem: Imperial, Oppotioonal, Postcolonial Gazes 3.5. Exercícios de Leitura: Aportes Contemporâneos

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com debatede leitura prévia

Visionamento e discussão de obras fílmicas e/ou audiovisuais

Exercícios de leitura e de escrita

Realização de seminários

8. RECURSOS DIDÁTICOS

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1–Exercíciosde seleção de artigo, de leitura, de decupagem técnica, de escrita.

2– Produção escrita deuma análise fílmica, em seguida à apresentação individual, tendo como objeto um filme ou obra audiovisual, ao final da disciplina.

Cada atividade avaliativa vale 5,0 pontos somando ao final um total de 10,0pontos, com as devidas frequência, participação em aula e pontualidade.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

12-13h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	VANOYE, F. e GOLIOT-LÉTÉ, A.. Ensaio sobre a análise fílmica. . Campinas: Papyrus. 1994
Livro	AUMONT, J. et al.. Estética do filme.. . Campinas: Papyrus. 1995
Livro	AUMONT, Jacques; MARIE, Michel.. Análisis del film.. . Espanha: Paidós,. 1993

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	STAM, Robert.. Introdução à Teoria do Cinema. 2ª ed., trad. Fernando Mascarello, Campinas, São Paulo: Editora Papyrus,. 2006
Livro	JULLIER, Laurent; MARIE, Michel.. Lendo as Imagens do Cinema,. . trad. Magda Lopes, São Paulo, SP: Editora SENAC. 2009.
Livro	AUMONT Jacques, MARIE Michel.. A Análise do Filme,. . trad. Marcelo Félix, Lisboa: Edições Texto & Grafia,. 2009.
Livro	BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin.. A Arte do Cinema - uma Introdução. . trad. Roberta Gregoli, Campinas, SP: Editora UNICAMP; São Paulo, SP: Editora da USP,. 2013.
Livro	XAVIER, Ismail (org.).. A Experiência do Cinema ? uma Antologia,. 4ª ed. Rio de Janeiro: Edições Graal/ Embrafilmes. 1983.

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ANALISE FILMICA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63200

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO AUDIOVISUAL

Código do Componente: GCAH253

Turma: 01

Horário: sexta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Audiovisual, cinema e tecnologia. Relação do instrumental digital com a área do audiovisual. Evolução dos equipamentos audiovisuais e sua utilização na realização do filme documentário. Novos meios de produção, realização e exibição do filme documentário.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
2265938	VICENTE REIS DE SOUZA FARIAS	DOUTOR	19/11/2015	68h

1. OBJETIVOS

Apresentar um panorama amplo das tecnologias mais recentes voltadas para o audiovisual com foco na animação.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Panorama geral e histórico da tecnologia no cinema
- Tecnologias digitais e ferramentas para produção
- Discussões sobre o panorama atual do uso de tecnologias no audiovisual e suas implicações éticas
- Utilização de ferramentas digitais para pós produção de filmes (blender)

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas com exercícios práticos que irão consolidar o aprendizado de cada aula.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de sala com computadores, projetor e/ou televisão e caixas de som.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Atividades realizadas em sala de aula: 2,0 (os exercícios serão propostos de acordo com o andamento do curso, e suas quatindades terão valor proporcional para totalizar 4,0)

Avaliação escrita em sala de aula: 2,0

Avaliação prática utilizando o blender: 6,0

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

14:00

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	BELLOUR, Raymond. Entre imagens: foto, cinema, vídeo. . Papyrus. 1998
Livro	MACHADO, Arlindo.. Machado, Arlindo.. Pré-cinemas e pós-cinemas. . Papyrus. 1997. . Papyrus. 1997
Livro	MACHADO, Arlindo.. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas.. . Edusp. 1996
Livro	TURKLEY, Sherru. A vida no ecrã. A identidade na Era da Internet. . Relógio d'água Editores. 1997

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	BABIN, Pierre e KOULOUMDJIAN, Marie-France. Os novos modos de compreender: a geração do audiovisual e do computador. . Paulinas. 1999
Livro	MARCUSHI, Luiz A.; XAVIER, Antonio C. (Org.). Hipertexto e gêneros digitais.. . Lucerna. 2004
Livro	SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura.. . Paulus. 2003
Livro	SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura.. . Paulus. 2003
Livro	WOLTON, Dominique. Internet, e depois? Uma teoria crítica das novas mídias. . Sulina. 2003
Livro	HOINEFF, Nelson. A nova televisão: desmassificação e o impasse das grandes redes. . Relume Dumará. 1996
Livro	JAMBEIRO, Othon. A TV no Brasil do século XX. . EDUFBA. 2002

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO AUDIOVISUAL foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63208

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: ECONOMIA DA CULTURA E DO AUDIOVISUAL

Código do Componente: GCAH258

Turma: 01

Horário: terça-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Cultura e desenvolvimento. Noções e especificidades da economia da cultura. A economia do audiovisual. O mercado global de bens e serviços simbólico-culturais. Propriedade intelectual. A economia do audiovisual brasileiro: mercado local e inserção no mercado global. Políticas de fomento e financiamento da cultura e do audiovisual no Brasil

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1136522	MARCELO MATOS DE OLIVEIRA	DOUTOR	03/12/2015	68h

1. OBJETIVOS

Fornecer um panorama sobre a economia da cultura Fornecer um panorama sobre as políticas públicas para o audiovisual, em suas diversas formas Fornecer um panorama sobre as novas formas de produção, circulação e consumo do audiovisual, a partir do impactos das tecnologias contemporâneas Introdução à Captação de Recursos e Elaboração de Projetos

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos da Economia da Cultura e do Audiovisual A indústria do Cinema e do Audiovisual no Mundo As Políticas públicas para o audiovisual Leis e Medidas provisórias do setor audiovisual Oficina de Elaboração de projetos para Captação de recursos

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, exibição de filmes, seminários, elaboração de projeto para captação de recursos e consultorias

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, matérias da imprensa, projetor, computador

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação, interesse e presença – peso 10
Seminários – peso 10
Elaboração de Projeto – peso 10

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

quarta, 12:00hs

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	ALMEIDA, Paulo Sérgio e BUTCHER, Pedro. Cinema, desenvolvimento e mercado. . Editora Aeroplano. 2007
Livro	BENHAMOU, Françoise. A economia da cultura. . Ateliê Editorial. 2007
Livro	BOTELHO, Isaura, MOISÉS, José Álvaro (Org.). Modelos de financiamento da cultura; os casos do Brasil, França, Inglaterra, Estados Unidos e Portugal. . FUNARTE. 1997

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	BOTELHO, Isaura. Dimensões da Cultura: políticas culturais e seus desafios. . Edições Sesc São Paulo. 2016
Livro	CRIBARI, Isabela (org.). Economia da Cultura. . Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana. 2013
Livro	IKEDA, Marcelo. Lei da Ancine Comentada (Medida provisória n. 2.228-1/01). . Rio de Janeiro: WSET multimídia. 2012
Livro	IKEDA, Marcelo. Leis de Incentivo para o audiovisual: como captar recursos para o projeto de uma obra de cinema e vídeo. . Rio de Janeiro: WSET multimídia. 2013
Livro	MELEIRO, Alessandra (Org.). Cinema no Mundo: Indústria, Política e Mercado. Vols. I, II, III, IV e V. . Escrituras Editora. 2007
Livro	ZENHA, Guilherme; NOGUEIRA, Julia. Guia para elaboração de projetos audiovisuais: leis de incentivo e fundos de financiamento. . Autêntica. 2016

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ECONOMIA DA CULTURA E DO AUDIOVISUAL foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63212

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	METODOLOGIA DA PESQUISA EM COMUNICACAO / ELABORACAO DE PROJETO
Código do Componente:	GCAH259
Turma:	01
Horário:	quarta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Especificidade da comunicação social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1642532	RITA DE CASSIA GOMES BARBOSA LIMA	DOUTOR	01/08/2008	68h

1. OBJETIVOS

Criar condições de aprendizado para a Realização do Projeto de Pesquisa que servirá de base para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), seja na forma de monografia ou de produto audiovisual. Acompanhar, orientar e corrigir a produção processual dos textos nas várias etapas de realização dos projetos.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo teórico e discussão de estratégias conceituais e etapas para elaboração do projeto de pesquisa; Apresentação e discussão dos modelos e critérios para definição do projeto de pesquisa; Definição do projeto a ser desenvolvido; Definição e discussão de objetivos, recortes metodológicos e fundamentação teórica dos projetos de pesquisa; Compreensão e realização na forma de texto das etapas de elaboração do projeto de pesquisa; Realização processual de projeto de pesquisa na forma de monografia ou produto audiovisual.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão de exposição e diálogo dos conteúdos apresentados na disciplina, bem como de acompanhamento e discussão das várias etapas dos textos produzidos para a realização dos projetos.

Os discentes realizarão atividades de definição dos projetos individuais; produção de textos das várias versões das etapas do projeto, com acompanhamento e feedback pelo Sigaa. Todo o conteúdo e as várias versões das etapas no processo de realização dos projetos ficarão disponíveis no Google drive para consulta e acompanhamento.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

1. Aulas Expositivas
2. Exibição de Vídeos e Filmes
3. Oficinas de Escrita Criativa

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Acompanhamento da produção processual dos textos individuais dos projetos de acordo com o descrito no cronograma de atividades, postados no Sigaa. (10,0)

Avaliação das entregas das etapas parciais dos projetos apresentados dentro do cronograma das atividades (10,0)

Elaboração do texto final dos projetos no formato padrão. (10,0)

Avaliação da participação e frequência nas aulas. (10,0)

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quarta e Quintas Feiras _12:30h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	LOPES, M.I.V.. Pesquisa em Comunicação ? Formulação de um modelo metodológico. . Edições Loyola. 1999
Livro	SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. . Cortez Editora. 2000
Livro	SIQUEIRA, Sueli. O trabalho e a pesquisa científica: Uma construção do conhecimento. . Governador Valadares. 1999

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Artigo	A Socine e os estudos de cinema na universidade brasileira
Livro	AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica. . Ed. Unimep. 1995
Livro	Immacolata Vassalo. Pesquisa em Comunicação. . Ed. Loyola. 1997
Livro	GONSALVES, Elisa Pereira. Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica.. . Alinea. 2011
Livro	GOLDEMBERG, Miriam. A Arte de Pesquisar. . Record. 2003

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: METODOLOGIA DA PESQUISA EM COMUNICACAO / ELABORACAO DE PROJETO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63215

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE CINEMA
Código do Componente:	GCAH261
Turma:	08
Horário:	sábado manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários); sábado tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	340 horas (teórica: 340h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	falta ementa

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
2059124	MARINA MAPURUNGA DE MIRANDA FERREIRA	DOUTOR	18/09/2013	340h

1. OBJETIVOS

Orientar o aluno para o desenvolvimento e conclusão do TCC.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Orientações - Cronograma do TCC - Pesquisa - Gravações - Montagem - Memorial - Escrita

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

O TCC será desenvolvido a partir de orientações, conversas e escrita.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, computador, câmera, gravador, ilha de edição, internet

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produto técnico artístico
- Memorial
- Defesa

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

8h-12h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. Pesquisa em comunicação. 11. Loyola. 2012
Livro	MARTINS, Vanderlei; MELLO, Cleyson de Moraes. Metodologia científica ? fundamentos, métodos e técnicas.. 1. Freitas Bastos. 2016
Livro	TACHIZAWA, Takeshy; MENDES, Gildásio. Como fazer monografia na prática. 12. FGV. 2017

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	SEVERINO, Antônio Joaquim.. Metodologia do trabalho científico .. 23. Cortez. 2007

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 08 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE CINEMA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63225

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	TEORIAS DA COMUNICAÇÃO
Código do Componente:	GCAH292
Turma:	01
Horário:	segunda-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	O que é teoria. Comunicação mediatizada. Estudo das origens e das correntes iniciais da comunicação. As correntes e os autores mais significativos. Desdobramentos atuais das correntes fundamentais.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
3500617	LARISSA CALDEIRA GASPAR PADRE	MESTRE	15/09/2025	68h

1. OBJETIVOS

Compreender a constituição do campo e suas primeiras formulações teóricas. Analisar como a cultura mediática e o consumo estruturam a experiência social moderna. Discutir as transformações da comunicação na contemporaneidade a partir das matrizes clássicas.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I Fundamentos e Origens das Teorias da Comunicação 1. O que é teoria? Conceito de teoria, paradigma e campo científico Comunicação como objeto interdisciplinar Formação histórica das Ciências da Comunicação 2. Comunicação mediatizada Mediação e técnica Comunicação, cultura e sociedade O papel dos dispositivos técnicos na organização social 3. As primeiras correntes da comunicação Contexto histórico (modernidade, guerras, propaganda) Modelo hipodérmico Teoria dos efeitos Funcionalismo Mass Communication Research Autores-base da unidade: Bougnoux; Mattelart & Mattelart; Mauro Wolf. UNIDADE II Cultura de Massa, Meios e Sociedade de Consumo 1. Escola de Frankfurt e indústria cultural Cultura de massa Padronização e mercantilização simbólica Alienação e crítica da modernidade 2. Cultura e consumo Sociedade de consumo Simulacro e lógica do signo Efemeridade e moda 3. McLuhan e a centralidade dos meios O meio é a mensagem Meios como extensões do homem Aldeia global Transformações sensoriais e tecnológicas Autores-base da unidade: Luiz Costa Lima; Jean Baudrillard; Marshall McLuhan; Morin; Lipovetsky. UNIDADE III Mediações, Recepção e Desdobramentos Contemporâneos 1. Estudos culturais e recepção Cultura e hegemonia Público ativo Apocalípticos e integrados Cartografias latino-americanas 2. Midiologia e mediações Transmissão cultural Suportes materiais da comunicação Técnica e memória 3. Atualizações contemporâneas Comunicação digital e reconfiguração das mediações Cultura do hiperconsumo Espetacularização e simulacro Atualidade das teorias clássicas Autores-base da unidade: Eco; Escosteguy; Debray; releituras de Baudrillard e McLuhan.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos de leitura obrigatória, estudos de caso, análise de produtos da comunicação e seminários.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Slides projetados com a apresentação dos textos-base da disciplina

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação global, processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno e da equipe. Avaliação formal constará de: 1) fichamentos; 2) resenhas; 3) seminário com trabalho (grupos de até 5 alunos)

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Segundas das 13h às 18h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	BOUGNOUX, Daniel. Introdução às ciências da comunicação. . Bauru, SP: EDUSC. 1999
Livro	BAUDRILLARD, Jean. A sociedade de consumo. . Tradução de Arthur Marao. São Paulo: Edições 70. 1981
Livro	McLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. . São Paulo: Editora Cultrix, Ltda. 1964
Livro	MATTELART, Armand.; MATTELART, Michele.. História das teorias da comunicação. . 2 ed. São Paulo: Loyola. 1999
Livro	LIMA, Luiz Costa. Teoria da cultura de massa. . 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1978

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	DEBRAY, Régis. Curso de midiologia. . 2. ed. Petrópolis: Vozes. 1993
Livro	ECO, Umberto. Apocalípticos e integrados. . 6 ed. São Paulo: Perspectiva. 2001
Livro	ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. Cartografias dos estudos culturais: uma versão latinoamericana. . Belo Horizonte: Autêntica. 2001
Livro	LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. . São Paulo: Companhia das Letras. 1989
Livro	MORIN, Edgar. Cultura de massa no século XX: o espírito do tempo. . 3 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2000
Livro	WOLF, Mauro. Teorias da comunicação. . E ed. Lisboa: Editorial Presença. 1994

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TEORIAS DA COMUNICAÇÃO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63188

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Código do Componente: GCAH294

Turma: 01

Horário: sexta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: O estudo da formação do mundo Atlântico e das conexões entre a África e o Brasil. A abordagem da ancestralidade africana na identidade brasileira a partir de estudos e reflexões acerca da história, da cultura e do pensamento africanos divulgado pela diáspora.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1206390	SUZANE TAVARES DE PINHO PEPE	DOUTOR	13/11/2007	68h

1. OBJETIVOS

Estudar a história e a cultura afro-brasileira de forma crítica, compreender abordagens afrodiaspóricas, tratar dos processos de resistência e afirmação da identidade cultura negra no contexto sul atlântico.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 A ÁFRICA E O MUNDO TRANSATLÂNTICO SUL ÁFRICA- Aspectos Geográficos, Históricos e Grupos Linguísticos Africanos e descendentes na formação do Brasil 2 PRINCÍPIOS E ABORDAGENS AFRODIASPÓRICAS 2.1 Ancestralidade e Oralidade 2.2 Pan-africanismo e Negritude 2.3 Multiculturalismo, Decolonialidade e Afroperspectivismo 3.2 LUTA HISTÓRICA DE RESISTÊNCIA 3.2.1 Dos Quilombos e das comunidades quilombolas no contexto atual 3.2.2 A Revolta dos Malês 4 ANCESTRALIDADE E RESISTÊNCIA RELIGIOSA 4.1 Religiões de matrizes africanas no Brasil 4.2 Terreiros do Recôncavo 5 CULTURA AFROBRASILEIRA E PATRIMÔNIO CULTURAL 5.1 Acervos e Coleções Afro-brasileiras 5.2 Monumentos tombados e registrados 6 MOVIMENTOS, ARTISTAS E INTELECTUAIS NEGROS/AS NO BRASIL

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
10	Redução das Desigualdades

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas.
- Discussão de textos previamente lidos.
- Discussão de documentários e outras produções cinematográficas contemporâneas.
- Visita técnica
- Palestra
- Seminário

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa
- TV e vídeo

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Prova	3
- Relatório de Visita técnica ou Etnografia	2
- Seminário	4
- Participação nas Aulas	1

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Sextas - 12h - 13h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	LIMA, Vivaldo da Costa. LIMA, Vivaldo da Costa. A família de santo nos candomblés jejes-nagô da Bahia: um estudo de relações intragrupais. 2 ed. Corrupio. 2003. 2 ed. Salvador: Corrupio. 2003.
Livro	MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. O Negro no Brasil de Hoje. . São Paulo: Ação Educativa. 2006. . São Paulo: Ação Educativa. 2006.
Livro	REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês em 1835. ed. revista e ampliada. São Paulo, SP: Companhia das Letras. 2003.
Livro	FANON, Franz. FANON, Franz. Pele negra máscaras brancas. Tradução de Renato da Silveira. . Salvador: EDUFBA,. 2008. . Salvador: EDUFBA,. 2008
Livro	HALL, Stuart.. HALL, Stuart.. Da diáspora: identidades e mediações culturais.. . Belo Horizonte: Ed. UFMG. 2006.. . Belo Horizonte: Ed. UFMG. 2006.

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	CASTRO, Yeda Pessoa. Falares africanos na Bahia. 2 ed.. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras/Topbooks. 2005.
Livro	FRAGA FILHO, Walter. Encruzilhadas da liberdade: histórias de escravos e libertos na Bahia, 1870-1910.. . Campinas: Ed. UNICAMP. 2006.
Livro	MATTOSO, Kátia de Queiroz. Ser escravo no Brasil. Tradução James Amado. . São Paulo: Brasiliense. 1982.
Livro	HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn; SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 9 ed. Petrópolis: Vozes. 2009.
Livro	REIS, João José; SILVA, Eduardo. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista. . São Paulo: Companhia das Letras. 1989.
Livro	SCHWARCZ, Lília. O Espetáculo das Raças: Cientistas, Instituições e Pensamento Racial no Brasil: 1870-1930. . São Paulo: Companhia das Letras. 1993.

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63004

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS

Código do Componente: GCAH296

Turma: 05

Horário: segunda-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: O conhecimento como prática. O conhecimento científico, o filosófico e o senso comum. Demarcação entre ciência e filosofia. Neutralidade. Subjetividade e Ideologia. O problema como ponto de partida do conhecimento. Problema e hipótese. Variáveis, indicadores e índices. A lógica da pesquisa.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
3499899	EDIANE PEREIRA SANTANA	MESTRE	08/09/2025	68h

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Analisar os fundamentos históricos do conhecimento científico, diferenciando-o de outras formas de saber. Objetivos Específicos: Estabelecer as demarcações entre ciência e filosofia, considerando seus métodos, objetivos e possibilidades. Discutir os conceitos de neutralidade, subjetividade e ideologia no processo de produção de conhecimento, na perspectiva da totalidade social. Compreender o problema como ponto de partida da investigação científica, articulando-o à formulação de hipóteses. Refletir sobre a lógica da pesquisa científica e sua importância na construção de conhecimento crítico e sistematizado.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade Programática I: Discussão sobre o conhecimento em suas diferentes formas, científico, filosófico e de senso comum, e os critérios de demarcação entre ciência e filosofia. Unidade Programática II: A unidade abordará os conceitos de neutralidade, subjetividade e ideologia no processo de produção de conhecimento, na perspectiva da totalidade social. E a identificação do “problema” como ponto de partida da investigação científica. Unidade Programática III: Adensamento do estudo e reflexão acerca da relação entre a lógica da pesquisa científica e sua importância na construção de conhecimento crítico e sistematizado. Como as pesquisas na área do Serviço Social têm refletido a realidade social em sua totalidade? O desenvolvimento de estudos na contemporaneidade.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia: Serão ministradas aulas expositivas e dialógicas, a partir dos princípios da educação popular freireana, com estímulo à leitura individual e coletiva dos textos trabalhados, além do debate para fomentar a reflexão crítica sobre a realidade social em sua totalidade. Estão previstas apresentações de seminários temáticos, a construção de estudos dirigidos e outros textos (fichamentos), além da utilização de outras estratégias pedagógicas, dinâmicas e exercícios que favoreçam a participação ativa, a construção coletiva do conhecimento e o fortalecimento da articulação entre teoria e prática.

Recursos didáticos: Livros didáticos, materiais de escrita, computador e apresentações PowerPoint.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: O processo de avaliação da aprendizagem dos(as) discentes será realizado de forma contínua, considerando a participação nas atividades desenvolvidas ao longo do semestre. Será exigido o cumprimento mínimo de 75% de frequência, conforme registro em lista de presença no ambiente presencial. Além da assiduidade, serão considerados como critérios de avaliação a entrega e a qualidade das atividades propostas.

O rendimento dos(as) discentes será mensurado a partir da média geral de 03 (três) notas obtidas ao longo do semestre, conforme as atividades a seguir:

Atividade 01: Produção de fichamento na Unidade I, fundamentado nos textos selecionados da bibliografia básica ou complementar, no mínimo 02 (duas) páginas (5,0 pontos).

Atividade 02: Produção de estudo dirigido na Unidade II, fundamentado nos textos selecionados da bibliografia básica ou complementar, no mínimo 02 (duas) páginas (5,0 pontos).

Atividade 03: Apresentação de seminário temático na Unidade III, fundamentado nos textos selecionados da bibliografia básica ou complementar, visando à articulação teórica e à construção coletiva do conhecimento (10,0 pontos).

Obs.: As atividades devem ser elaboradas em conformidade com as normas da ABNT, observando o uso adequado da língua portuguesa, o cumprimento dos prazos estabelecidos e a qualidade do conteúdo apresentado. A identificação de plágio na produção entregue acarretará o cancelamento da avaliação e a atribuição de nota zero (0,0) no respectivo item.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

19h as 23h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Outros	SANTOS, Davilene Souza; ROSA, Flávia Goulart Mota Garcia. A EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E SUA DISSEMINAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DO MOVIMENTO DE ACESSO ABERTO E DA CIÊNCIA ABERTA PARA A SOCIEDADE. 2021. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/33201/1/A%20EVOLU%C3%87%C3%83O%20DO%20CONHECIMENTO.pdf . Acesso em: 15 ago. 2025.
Outros	SPOSATI, Aldaíza. Pesquisa e produção de conhecimento no campo do Serviço Social. Revista Katálysis. Florianópolis, v. 10, n. especial. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rk/a/vdTf77kKdcRQKfjKY9qrjF/?format=pdf&lang=pt . Acesso em: 15 ago. 2025.
Outros	CHAGAS, Bárbara da Rocha Figueiredo. Positivismo e marxismo: o debate sobre a neutralidade científica e a construção do projeto profissional do Serviço Social brasileiro. SERV. SOC. REV., LONDRINA, V. 17, N.2, P.169 - 186, JAN./JUN. 2015. DOI: 10.5433/1679-4842.2015v17n2p169.
Outros	MORAES, Carlos Antonio de Souza. Pesquisa em Serviço Social: concepções e críticas. R. Katál., Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 390-399, set./dez. 2017 ISSN 1982-0259. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1982-02592017v20n3p390 .
Outros	ARAÚJO, Lucilene; GÓIS, Gilcéia Batista de; FREITAS, Gleiciane Almeida de; SOUSA, Mariana Gleicy de Oliveira Silva. Serviço social e pesquisa científica: uma relação vital para a formação profissional. R. Katál., Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 81-89, jan./abr. 2020 ISSN 1982-0259. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1982-02592020v23n1p81 .

Outros	Lubisco, Nídia Maria Lienert Manual de estilo acadêmico: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses / Nídia M. L. Lubisco, Sônia Chagas Vieira.- 6. ed. rev. e ampl.- Salvador : EDUFBA, 2019.- 158 p. ; il. Disponível em: https://www.ppgclip.faced.ufba.br/sites/ppgclip.faced.ufba.br/files/manual-de-estilo-academico-6ed-ri.pdf . Acesso em: 15 ago. 2025.
Outros	Eco, Umberto, 1932- . Como se faz uma tese. Umberto Eco; tradução Gilson Cesar Cardoso de Souza. - Silo Paulo: Perspectiva, 2008. 21. ed. - (Estudos; 85). Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/RosangelaCaldas/como-se-faz.pdf . Acesso em: 15 ago. 2025.

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Outros	SALAZAR, Sílvia Neves. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO E A UNIDADE TEORIA/PRÁTICA: A ESSÊNCIA DE MARX. Anais do 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/abepss/article/view/22864/15330 . Acesso em: 15 ago. 2025.
Outros	DUARTE, Marco José de Oliveira. Subjetividade, marxismo e Serviço Social: um ensaio crítico. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 101, p. 5-24, jan./mar. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sssoc/a/V7ythTSw3t7nGDd3sc8XxJy/?format=pdf&lang=pt . Acesso em: 15 ago. 2025.

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 05 - Período 2026.1 - Componente Curricular: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63311

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS

Código do Componente: GCAH296

Turma: 02

Horário: terça-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: O conhecimento como prática. O conhecimento científico, o filosófico e o senso comum. Demarcação entre ciência e filosofia. Neutralidade. Subjetividade e Ideologia. O problema como ponto de partida do conhecimento. Problema e hipótese. Variáveis, indicadores e índices. A lógica da pesquisa.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1493744	CARLOS ALBERTO SANTOS COSTA	DOUTOR	24/07/2008	68h

1. OBJETIVOS

- Refletir sobre a importância da produção acadêmica; - Auxiliar no desenvolvimento do ato de ler, interpretar e compreender textos acadêmicos; - Auxiliar no desenvolvimento do ato de escrever textos dissertativos acadêmicos; - Introduzir os procedimentos técnicos necessários para a elaboração de um trabalho nos moldes acadêmicos, como citações bibliográficas e outros procedimentos ditados pela ABNT; - Orientar no preparo e apresentação de seminários valorizando a organização das ideias e o debate crítico argumentado.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conhecimento, Ciência e Universidade • A importância do Conhecimento Científico para o desenvolvimento humano; • A Particularidade das Ciências Sociais e Humanas; • Conhecimento, Pesquisa Científica e Ética do Pesquisador; • Convivência e vida acadêmica; 2. Diretrizes para leitura e estudo, Pesquisa e disciplina intelectual. • Procedimentos para o exercício da leitura acadêmica; • Modalidades de texto e leitura: analisando textos 'científicos'; • Como fazer: fichamento, resenha, resumo, relatório, artigo, monografia. 3. A elaboração de trabalhos científicos e a participação em eventos. • Um Convite À Escrita: identificação do assunto, do tema e das ideias a serem apresentadas; • Consulta Bibliográfica: citação e indicação das referências; • Elaborando um Trabalho Acadêmico. • Notas para a realização de seminários; • Articulação e apresentação dos grupos. 4. Trabalhos científicos, Projeto de pesquisa e Monografia. • Iniciação à Pesquisa Científica; • Qualidades e Tipos de Fontes de Pesquisa: bibliográfica, observação participante, entrevista, fontes orais e escritas; • Construindo o Projeto de Pesquisa: assunto, tema, objetivo(s); • Construindo o Projeto de Pesquisa: justificativa, metodologia e cronograma.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

NSA

7. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas dialogadas;
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Leitura, resenha e discussão de trabalhos acadêmicos;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo;
5. Estudo dirigido por questionário;
6. Leituras e Análise de textos;
7. Exercícios de escrita acadêmica;
8. Apresentações de atividades.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula, lousa, computador e projetor de slides.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0);
- 2ª avaliação: Realização de estudos dirigidos (10,0);
- 3ª avaliação: Trabalho individual (10,0).

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Terça-feira, 08 às 12 horas

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Outros	LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Técnicas de Pesquisa. 8ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
Outros	ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 10ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
Outros	BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Contexto, 2021.
Outros	DEMO, Pedro. Metodologia científica em Ciências Sociais. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1995.
Outros	GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
Outros	LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 8ª ed. 4º Reimpr. São Paulo: Editora Atlas, 2020.

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Outros	GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de pesquisa social. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.
Outros	LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. 8ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
Outros	MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas. 13ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
Outros	SEVERINO, Antônio J. Metodologia do Trabalho Científico. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2016.

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62977

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS

Código do Componente: GCAH296

Turma: 03

Horário: quinta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: O conhecimento como prática. O conhecimento científico, o filosófico e o senso comum. Demarcação entre ciência e filosofia. Neutralidade. Subjetividade e Ideologia. O problema como ponto de partida do conhecimento. Problema e hipótese. Variáveis, indicadores e índices. A lógica da pesquisa.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1527446	ANA PAULA NUNES DE ABREU	DOUTOR	02/12/2009	68h

1. OBJETIVOS

Introduzir conceitos básicos da escrita acadêmica. Refletir sobre ética e inteligência artificial no campo acadêmico. Compreender e divulgar o currículo lattes. Apresentar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Apresentar possibilidades de estudos sobre cinema e audiovisual na academia. Fomentar o debate sobre diferentes perspectivas epistemológicas nos estudos acadêmicos. Exercitar a escrita acadêmica.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – Introdução básica - coesão textual/ interpretação de textos - fichamento/ resumo/ citações/ ABNT - ética e IA - currículo lattes Módulo 2 – Estudos acadêmicos - ensino - pesquisa - extensão - epistemologias contra-hegemônicas Módulo 3 – Campo Cinema e Audiovisual - possibilidades de estudos - orientação de escrita de artigos

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será dividida em 3 fases, de acordo com cada módulo:
Módulo I – Aulas expositivas e participação ativa
Módulo II – Atividades de grupo
Módulo III – Elaboração de artigo

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Televisão e quadro

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1a. avaliação – Desempenho individual: realização de exercícios práticos, participação, presença e pontualidade

2a. avaliação – Participação em grupo e produção textual sobre o aprendizado

3a. avaliação – Processual: elaboração de artigo com orientação

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quarta-feira, das 14h às 15h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Paulo Freire. Extensão ou comunicação?. . Editora Paz e Terra. 2013
Livro	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica. . Editora Atlas. 2010
Livro	BOOTH, Wayne C; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M.. A arte da pesquisa. . Editora Martins Fontes. 2008

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Artigo	Pesquisa: para quê?
Artigo	Extensão Universitária: para quê?
Livro	KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. . Editora Cobogó. 2019
Livro	HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. . Editora WMF Martins Fontes. 2013
Livro	Antônio Bispo dos Santos. A terra dá, a terra quer. . Editora Ubu. 2023

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 03 - Período 2026.1 - Componente Curricular: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Cinema E Audiovisual, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63186

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS

Código do Componente: GCAH296

Turma: 01

Horário: sexta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: O conhecimento como prática. O conhecimento científico, o filosófico e o senso comum. Demarcação entre ciência e filosofia. Neutralidade. Subjetividade e Ideologia. O problema como ponto de partida do conhecimento. Problema e hipótese. Variáveis, indicadores e índices. A lógica da pesquisa.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1673939	DIOGO VALENCA DE AZEVEDO COSTA	DOUTOR	02/02/2009	68h

1. OBJETIVOS

O presente componente curricular possui como objetivo central aprimorar os métodos de estudo dos discentes em seu ingresso na Universidade. A pesquisa acadêmica envolve reflexão sistemática e, por isso, um conjunto de regras e práticas que devem ser aprendidas logo no início da vida estudantil universitária. Nesse sentido, aquele objetivo central se desdobra em alguns objetivos mais específicos: 1. Debater o sentido do conhecimento científico em contraste com outras formas de conhecimento como o filosófico e o de senso comum; 2. Introduzir as etapas da pesquisa bibliográfica nas Ciências Sociais; 3. Estimular as/os discentes a construir um arquivo pessoal de conceitos e categorias de interpretação do mundo social e a refletirem sobre sua própria inserção na universidade; 4. Apresentar as diferentes modalidades de escrita acadêmica.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático se desdobra em alguns tópicos essenciais: 1. Desmistificando o conhecimento científico e a vida acadêmica; 2. A leitura acadêmica: métodos e técnicas de aprimoramento dos estudos; 3. A construção de um arquivo pessoal autorreflexivo como exercício da imaginação sociológica; 4. Níveis de aprofundamento do conhecimento científico: estudos exploratórios, descritivos e interpretativos/explicativos; 5. A escrita acadêmica: fichamentos, resumos, resenhas, artigos acadêmicos, projetos e relatórios de pesquisa, monografia (Trabalho de Conclusão de Curso), dissertação de mestrado e tese de doutorado; 6. Noções introdutórias de epistemologia das ciências sociais: as questões da neutralidade, objetividade e participação política da/o cientista social.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Um curso como Introdução aos Estudos Acadêmicos só será proveitoso para o corpo discente se for realizado de forma dialogada. Nesse sentido, as aulas serão minimamente expositivas e voltadas, sobretudo, para o debate e a reflexão crítica. Cada encontro será composto de um breve exercício de leitura acadêmica de textos previamente selecionados, para que as/os discentes possam, num primeiro momento, compreender o conteúdo do texto e, em seguida, levantem questionamentos críticos sobre o modo como os autores abordaram determinada questão. Com isso a/o discente exercitará, na prática, a construção de fichamentos e resumos, ao mesmo tempo avançando na reflexão crítica de não tomar a priori como verdade o conteúdo dos textos canônicos.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

No desenvolvimento das atividades pedagógicas, serão utilizados recursos didáticos como livros, artigos, resumos das aulas preparados pelo docente responsável, filmes, vídeos do Youtube tematizando a leitura e a escrita acadêmicas, datashow, laptop, dentre outros. Haverá uso de fichas de cartolina pautadas, na exemplificação dos procedimentos de fichamento dos textos.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será processual, realizada a partir das atividades propostas em cada dia de aula. Os exercícios propostos serão verificados pelo docente em sala de aula a cada encontro. Além dessa avaliação processual, as/os discentes serão estimuladas/os a escreverem um diário de campo de sua vivência acadêmica e a construir um arquivo pessoal dos conceitos, categorias e métodos que forem sendo incorporados nas leituras cotidianas do componente curricular, tal como proposto por Wright Mills no seu ensaio "Sobre o Artesanato Intelectual". Embora a avaliação seja processual, realizada no cotidiano da sala de aula, ao final de cada unidade o docente fará um balanço e debate coletivos das atividades realizadas. Assim, as notas serão atribuídas em conjunto a cada unidade de trabalho:

Unidade I - A produção do conhecimento como artesanato intelectual;

Unidade II - Exercitando a leitura e a escrita acadêmicas: a pesquisa bibliográfica;

Unidade III - Modalidades de texto acadêmico;

Unidade IV - O debate epistemológico nas ciências sociais: objetividade e neutralidade.

Observação: a nota final será a média aritmética das avaliações de cada unidade.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

quintas-feiras, das 14 às 15 horas

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica ? Descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos.. . Hagnos. 2001
Livro	CARVALHO, Maria Cecília Marrigoni (org.). Construindo o saber: metodologia científica ? Fundamentos e Técnicas. . Papyrus. 2010
Livro	MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas. . Atlas. 2000

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	AMARAL, Luana Lopes et al.. Letramento Acadêmico: prática de pesquisa e produção textual na Universidade. . Contexto. 2025
Site	Aulas da USP sobre prática de leitura e escrita acadêmicas
Livro	Gondim, Linda M. P.; LIMA, Jacob C.. A pesquisa como artesanato intelectual: considerações sobre método e bom senso. . EdUFSCar. 2010

Livro	ANDERY, Maria Amália Pie Abib (Org.). Para compreender a ciência. . Garamond/EDUC. 2003
Livro	BOOTH, Waynel. A arte da pesquisa. . Martins Fontes. 2009
Livro	CERVO Amado L., BERVIAN Pedro A; SILVA Roberto da. Metodologia Científica. . Pearson Prentice Hall. 2008
Livro	MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. . Saraiva. 2008
Livro	SEVERINO, Antonio Joaquin. Metodologia do trabalho científico. . Cortez. 2002
Livro	MILLS, C. Wright. Sobre o artesanato intelectual e outros escritos. . Cortez. 2009

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62881

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: OFICINA DE TEXTOS I

Código do Componente: GCAH297

Turma: 02

Horário: quinta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita, produção de textos e análise das funções linguísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação de conhecimento.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1196700	SERGIO AUGUSTO FRANCO FERNANDES	DOUTOR	04/12/2009	68h

1. OBJETIVOS

- Preparar a/o discente para a leitura de textos acadêmicos de humanidades por meio da identificação de sua estrutura e de seus argumentos; - Desenvolver a capacidade de refletir sobre as teses presentes em textos acadêmicos de humanidades; - Praticar a escrita acadêmica.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A importância do ato de ler; 2. Premissas e conclusões; 3. Reconhecimento de argumentos; 4. Práticas e textos argumentativos; 5. Tipos de leitura de textos argumentativos; 6. Características dos textos acadêmicos; 7. Coesão, coerência e correção gramatical; 8. Estilística.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Serão apresentados textos clássicos da área de humanidades. A partir deles, serão identificadas sua estrutura e sua estratégia argumentativa. Em seguida, discutir-se-ão, primeiramente em pequenos grupos e, depois, com toda a turma, as teses defendidas nos textos. Em um terceiro momento, haverá a produção de textos pelos estudantes. Após correção, serão apontados aspectos formais e de conteúdo encontrados nas produções avaliadas. Trabalharemos, também, com produção de textos.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula: lousa de vidro, lápis piloto, textos, computador, caneta e papel.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão feitas duas avaliações no semestre, podendo ser complementadas por pequenas atividades avaliativas no decorrer das aulas; serão também levados em conta o interesse e a participação discente nas aulas.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Todas as 5^{as} feiras, das 12h às 13h.

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: OFICINA DE TEXTOS I foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62885

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	OFICINA DE TEXTOS I
Código do Componente:	GCAH297
Turma:	01
Horário:	terça-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita, produção de textos e análise das funções linguísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação de conhecimento.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
3503139	RENATA COSTA LEAHY	MESTRE	08/10/2025	68h

1. OBJETIVOS

- Refletir sobre a relação da escrita, fala e leitura com as práticas sociais; - Conhecer e praticar os diferentes gêneros e tipos textuais; - Apresentar técnicas de escrita, leitura e interpretação de textos acadêmicos; - Discutir as características da comunicação do conhecimento científico; - Praticar as técnicas de elaboração e as normas dos textos acadêmicos/científicos.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo da escrita - Comunicação: fala-leitura-escrita - Preconceito Linguístico e o contexto da produção acadêmica - Funções da Linguagem - Gêneros e Tipos textuais - Composições textuais: argumentação, injunção, prescrição; narração, descrição, dissertação - O texto jornalístico: lead, notícia, formatos - O texto argumentativo dissertativo - Textualidade, coesão e coerência Escrita e pesquisa acadêmica - A escrita na comunicação do conhecimento científico: formatos acadêmicos - Resumo e resenha - Paper e artigo - Bases de dados de pesquisa acadêmica e o trabalho do fichamento - Normas técnicas para trabalhos acadêmicos e o problema do plágio - A estrutura do texto acadêmico

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com indicação de leituras prévias, intercaladas com exemplos de textos e aplicação de atividades práticas de produção textual.
Será incentivada a participação dos estudantes a partir de debates dos conteúdos trabalhados e produção textual.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com computador, projetor e som.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, a partir dos exercícios propostos em sala, além do desempenho na elaboração de um paper ao final.

Avaliação 1 – Produções textuais (5 atividades em sala de v. 2,0, totalizando 10,0) (Individual).

Avaliação 2 – Paper (10,0) (em dupla ou trio).

Nota final: média simples da avaliação 1 e da avaliação 2.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

aula

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística. 10 ed. São Paulo, Scipione. 2008
Livro	FARACO, Carlos; TEZZA, Cristóvão. Prática de texto: para estudantes universitários. 17 ed. Petrópolis: Vozes. 2008
Livro	PECORA, Alcyr. Problemas de redação. . São Paulo: Martins Fontes. 2002

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	CLAVER, Ronald. Escrever sem doer: Oficinas de redação. . Belo Horizonte: Editora UFMG. 2004
Livro	DINIZ, Débora. Cartas de uma orientadora: o primeiro projeto de pesquisa. . Brasília: Letras Livres. 2013
Livro	DUARTE, C. L. NUNES, I. R.. Escrivência: a escrita de nós - reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo. . Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte. 2020
Livro	FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. . São Paulo: Cortez. 2003
Livro	GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Técnica de Redação: o que é preciso saber para bem escrever. . São Paulo: Martins Fontes. 2004
Livro	GONÇALVES, Adair Vieira. Gêneros textuais na escola: da compreensão à produção. . Dourados, MS: UFGD. 2011
Livro	GUIMARÃES, Elisa. A Articulação do Texto. . São Paulo: Ática. 2007
Livro	LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. . São Paulo: Ática. 1999
Livro	MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da Fala para a Escrita: atividades de retextualização. . São Paulo: Cortez. s.d
Livro	MARTELOTA, M.E.. Manual de linguística. . São Paulo: Contexto. 2008
Livro	MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas. . São Paulo: Atlas. 2000
Livro	Platão & Fiorin. Lições de texto: leitura e redação. . São Paulo: Ática. 2011
Livro	VAL, Maria da Graça Costa. Redação e Textualidade. . São Paulo: Martins Fontes. 2006
Artigo	Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. Argumentum, Vitória, a3, n.3, v. 1, 2011.
Artigo	Escrita acadêmica, uma prática estratégica. Jornal da UNICAMP
Artigo	Ler, escrever e publicar no mundo das ciências sociais. Revista Sociedade e Estado, v. 33,n.3, 2018.

Artigo	Manual ABNT: trabalhos acadêmicos / Biblioteca UNICEPLAC. Gama-DF: Biblioteca Uniceplac, 2023
Livro	CHACON, L.. Ritmos da escrita: uma organização do heterogêneo da linguagem. . São Paulo: Martins Fontes. 1996
Livro	CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. . São Paulo: Unesp. 1999
Livro	DINIZ, J. Pérciles.. O jornal na escola. . Salvador: Eduneb. 2012
Livro	LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. . São Paulo: Ática. 1999
Livro	LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. A leitura rarefeita: leitura e livro no Brasil. . São Paulo: Ática. 2002
Livro	LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses. 2.ed. Salvador: Edufba, 2003. 2003
Livro	ORLANDI, Eni Pulcinelli. Discurso & leitura. 6. ed. São Paulo: Cortez. 2001
Livro	PIGNATARI, D.. Informação, linguagem, comunicação. 18 ed. São Paulo: Cultrix. 1991
Livro	SOARES, Magda Becker. Letramento, um tema em três gêneros. . Belo Horizonte: Autêntica. 2003
Livro	SEARLE, J.R.. Expressão e significado. . São Paulo: Martins Fontes. 1996
Livro	SILVA, M.J.P.. Comunicação tem remédio. . São Paulo: Gente. 1996
Livro	VANOYE, F.. Usos da Linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. . São Paulo: Martins Fontes. 1987
Livro	BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. . São Paulo: Loyola. 2009
Livro	FARACO, Carlos; TEZZA, Cristóvão. Prática de texto: para estudantes universitários. . Petrópolis: Vozes. 2003
Livro	FARACO, Carlos; TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. . RJ: Vozes. 2016
Livro	FIORIN, José Luiz. Modos de organização do discurso: a narração, a descrição e a dissertação. . São Paulo: FDE. 1994
Livro	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. . São Paulo: Atlas. 2017
Livro	ORLANDI, Eni Pulcinelli. Discurso & leitura. . São Paulo: Cortez. 2001

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: OFICINA DE TEXTOS I foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62856

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: TEORIAS DA COMUNICAÇÃO

Código do Componente: GCAH299

Turma: 01

Horário: segunda-feira tarde (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 85h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: O que é teoria. Comunicação mediatizada. Estudo das origens e das correntes iniciais da comunicação. As correntes e os autores mais significativos. Desdobramentos atuais das correntes fundamentais. Leitura e debate dos textos básicos das teorias da comunicação.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
3500617	LARISSA CALDEIRA GASPAR PADRE	MESTRE	15/09/2025	85h

1. OBJETIVOS

Apresentar o universo dos estudos sobre a comunicação. Debater, a partir de uma perspectiva histórica, as principais teorias da comunicação e como elas podem ser utilizadas para a análise do contexto contemporâneo e ecossistemas midiáticos. Discutir a comunicação como campo social, forma cultural e atividade profissional.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Fundamentos Teóricos da Comunicação e Comunicação Mediatizada 1. O que é teoria Conceito de teoria: função explicativa, interpretativa e crítica Teoria e campo científico Epistemologia das Ciências da Comunicação Comunicação como objeto interdisciplinar (Base: Bounnoux; Wolf; França, Hohlfeldt e Martino) 2. Comunicação e mediação Mediação e mediatização Dispositivo, técnica e cultura A contribuição da midiolgia Comunicação como processo simbólico (Base: Debray; Bounnoux) 3. Sociedade, mídia e cultura Cultura de massa Indústria cultural e sociedade de consumo Sociedade mediatizada Crítica midiática e dispositivos sociais (Base: Morin; Baudrillard; Braga; Lima) UNIDADE II – Origens e Correntes Clássicas das Teorias da Comunicação 1. Contexto histórico de emergência do campo Modernidade, urbanização e sociedade de massa Primeiros estudos sobre propaganda e opinião pública Comunicação e poder (Base: Mattelart & Mattelart; Wolf) 2. Principais correntes teóricas Teoria hipodérmica Funcionalismo e modelo informacional Escola de Frankfurt Estudos sobre efeitos limitados Estruturalismo e semiótica (Base: Wolf; Eco; Mattelart & Mattelart) 3. Pensadores fundamentais Marshall McLuhan e o meio como extensão Edgar Morin e cultura de massa Umberto Eco: apocalípticos e integrados Contribuições da teoria crítica (Base: McLuhan; Morin; Eco) UNIDADE III – Desdobramentos Contemporâneos e Perspectivas Interdisciplinares 1. Estudos culturais e recepção Estudos culturais britânicos Versões latino-americanas Cultura, identidade e consumo Habitus e práticas comunicacionais (Base: Escosteguy; Clóvis de Barros Filho & Martino) 2. Comunicação, consumo e efemeridade Sociedade de consumo Moda, espetáculo e cultura do efêmero Simulação e hiper-realidade (Base: Baudrillard; Lipovetsky) 3. Crítica contemporânea da mídia Mediatização da vida social Dispositivos de crítica midiática Transformações digitais e novas ecologias da comunicação Permanências e rupturas das teorias clássicas (Base: Braga; Bounnoux; articulações com autores anteriores)

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos de leitura obrigatória, estudos de caso, análise de produtos da comunicação e seminários.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, projetor para PowerPoint.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação global, processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno e da equipe. Avaliação formal constará de: 1) fichamentos; 2) resenhas; 3) seminário com trabalho (grupos de até 5 alunos)

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Segundas das 08h às 12h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	BOUGNOUX, Daniel. Introdução às ciências da comunicação. . Bauru: EDUSC. 1999
Livro	BAUDRILLARD, Jean. A sociedade de consumo. . Lisboa: Edições 70. 2007
Livro	WOLF, Mauro. Teorias da comunicação. . Lisboa: Editorial Presença. 2006

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	BRAGA, Jose Luiz. A sociedade enfrenta sua mídia dispositivos sociais de critica mediatica. . Sao Paulo Paulus. 2006
Livro	DEBRAY, Régis. Curso de midialogia. . 2. ed. Petrópolis: Vozes. 1993
Livro	ECO, Umberto. Apocalípticos e integrados. . 6 ed. São Paulo: Perspectiva. 2001
Livro	ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. Cartografias dos estudos culturais: uma versão latino-americana. . Belo Horizonte: Autêntica. 2001
Livro	FRANCA, Vera, HOHLFELDT, Antonio e MARTINO, Luiz C. Org.. Teorias da Comunicação conceitos, escolas e tendencias. . Petropolis, RJ Vozes. 2001
Livro	FILHO, Clovis de Barros e MARTINO, Luis Mauro Sa. O habitus na comunicação.. . Sao Paulo, Paulus. 2005
Livro	LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. . São Paulo: Companhia das Letras. 1989
Livro	MORIN, Edgar. Cultura de massa no século XX: o espírito do tempo. . 3 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2000
Livro	McLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. . São Paulo: Editora Cultrix, Ltda. 1964
Livro	MATTELART, Armand.; MATTELART, Michele. História das teorias da comunicação. . 2 ed. São Paulo: Loyola. 1999
Livro	LIMA, Luiz Costa. Teoria da cultura de massa. . 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1978

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TEORIAS DA COMUNICAÇÃO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62857

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: ESTÉTICA DA COMUNICAÇÃO

Código do Componente: GCAH303

Turma: 01

Horário: terça-feira manhã (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 85h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: As condições da experiência estética proporcionada pelas formas de expressão contemporânea (em tudo que envolve a fruição, a interpretação e a avaliação de seus produtos). Os aspectos sensíveis envolvidos em toda forma de comunicação, inclusive a verbal. O duplo vínculo dos produtos com a história da arte e a experiência ordinária.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1891201	JORGE LUIZ CUNHA CARDOSO FILHO	DOUTOR	26/09/2011	85h
3503139	RENATA COSTA LEAHY	MESTRE	08/10/2025	85h

1. OBJETIVOS

Promover a compreensão de que a Estética da Comunicação deve ir além da análise poética das linguagens plásticas contemporâneas e do exercício da crítica dos produtos midiáticos. Ela deve envolver um empenho teórico capaz de dar conta da artisticidade própria desses produtos, associando-os a história da arte, a tecnologia e a experiência cotidiana. Para tanto, será considerada a dimensão da sensibilidade e as dinâmicas perceptivas; o processo artístico e a artisticidade; bem como os aspectos envolvidos na recepção, como o gosto e a crítica.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A estetização do mundo - Percepção e Gestalt - Estética: ciência do sensível e das artes - Dinâmicas do belo - Gosto e comunicabilidade - Estética e poética - Formatividade e artisticidade - Cosmoestética indígena - Estética e poética afrodiaspórica - Estética e comunicação

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com indicação de leituras prévias. Será incentivada a participação dos estudantes a partir de debates dos conteúdos trabalhados. Apresentação de seminários intercalando exemplos, pesquisas e os textos abordados.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

computador, projetor e caixa de som

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada em três etapas:
 Avaliação 1 – Três questões sobre três textos (3,0) (Individual).
 Avaliação 2 – Prova (7,0) (Dupla).
 Avaliação 3 – Seminário (10,0) (Equipe).

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

aula

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	MERLEAU-PONTY, Maurice. Conversas. . São Paulo: Martins Fontes. 2009
Livro	PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes. 2001
Livro	VALVERDE, Monclar (Org.). As formas do sentido. . Rio de Janeiro: DP&A. 2003

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	CIDREIRA, Renata Pitombo.. As formas da moda: comportamento, estilo e artisticidade. . São Paulo: Annablume. 2013
Livro	DONDIS, Donis A. A sintaxe da linguagem visual. . São Paulo: Martins Fontes. 2003
Livro	ECO, Umberto. História da beleza. . Rio de Janeiro: Record. 2010
Livro	GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. . São Paulo: Escrituras. 2008
Livro	SODRÉ, Muniz.. As estratégias sensíveis: afeto, mídia e política. . Rio de Janeiro: Mauad X. 2018
Livro	KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami. . São Paulo: Companhia das Letras. 2015
Artigo	LEAHY, Renata Costa. Corpo, moda e beleza: desfiles de moda como campo de possibilidades corporais. In: CIDREIRA, Renata Pitombo (Org.). O belo contemporâneo. Aracaju: J. Andrade, 2019. p. 101-117.
Artigo	MUNANGA, Kabengele. A dimensão estética na arte Negro-Africana Tradicional
Artigo	PALLOTA, Julien. Cosmoestética e cosmopolítica indígena. A partir do caso yanomami. Revista Latinoamericana del Colegio Internacional de Filosofía, n.10, nov. 2024.
Artigo	CARDOSO FILHO, Jorge. Dilemas estéticos e hermenêuticos da comunicação. LOGOS 31, Comunicação e Filosofia. Ano 17, 2º semestre, 2009
Artigo	Aproximações entre Estética e Comunicação: aberturas possíveis e diálogos entre os conceitos. Intexto, Porto Alegre, UFRGS, n. 36, p. 14-29
Artigo	MATTOS, Nelma Cristina Silva Barbosa de. Arte afrobrasileira: contornos dinâmicos de um conceito. DAPesquisa, Florianópolis, v. 9, n. 11, p. 119?133, 2014
Artigo	Estética - conceitos e elementos. Cadernos Zygmunt Bauman, 11(25)
Livro	MERLEAU-PONTY, M.. Textos escolhidos. Tradução de Pedro de Souza Moraes. . SP: Abril Cultural (Coleção Os Pensadores, vol. XLI). 1975
Livro	PAREYSON, Luigi. Estética ? Teoria da formatividade. Tradução de Ephhram Ferreira Alves. . Petrópolis, RJ: Vozes. 1993
Livro	PARRET, H.. A Estética da Comunicação. Tradução de Roberta Pires de Oliveira. . Campinas, SP: Editora da UNICAMP. 1997
Livro	CIDREIRA, Renata Pitombo. Os sentidos da moda: vestuário, comunicação e cultura. . São Paulo: Annablume. 2005

Livro	LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artista. . São Paulo: Companhia das Letras. 2015
Livro	GEENBERG, Clement. Estética doméstica. . São Paulo: Cosac & Naify. 2002
Livro	PAREYSON, Luigi. Estética: teoria da formatividade. . Petrópolis, RJ: Vozes. 1993
Livro	BOSI, Alfredo. Reflexões sobre arte. . São Paulo: Ática. 1985
Livro	CANEVACCI, Massimo. Antropologia da Comunicação Visual. Tradução de Julia Polinésio e Vilma da Souza. . São Paulo: Brasiliense. 1990
Livro	COELHO, Marcelo. Crítica cultural: teoria e prática. . São Paulo: Publifolha. 2006
Livro	DEWEY, Régis.. Vida e morte da imagem: uma história do olhar no Ocidente. Tradução de Guilherme Teixeira. . Petrópolis, RJ: Vozes. 1993
Livro	FERREIRA, Acylene Maria Cabral (Org.). Leituras do Mundo.. . Salvador: Quarteto. 2006
Livro	GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. . São Paulo: Escrituras Editora. 2000
Livro	JAUSS, H-R.. A História da literatura como provocação à teoria literária. Tradução de Sérgio Tellaroli. . São Paulo: Ática. 1994
Livro	WATZLAWICK, Paul et ali. Pragmática da comunicação humana. . São Paulo: Cultrix. 1993

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ESTÉTICA DA COMUNICAÇÃO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62868

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	EDITORAÇÃO E PROCESSOS GRÁFICOS EM JORNALISMO
Código do Componente:	GCAH304
Turma:	01
Horário:	quarta-feira manhã (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	85 horas (teórica: 17h, prática: 68h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:	Abordagem contemporânea das novas tecnologias de comunicação. A digitalização como a base técnica das novas mídias derivadas da convergência da telefonia, da transmissão de dados, da radiodifusão e das redes de computador. Os processos de comunicação no contexto das modificações tecnológicas e culturais proporcionadas pelas redes da sociedade contemporânea; os novos formatos de rádio e televisão. A Cultura da interface. A tipografia. Medidas gráficas, famílias, estilos e fontes. Sistemas de composição e técnicas de impressão. Percepção visual: leis da Gestalt. Elementos visuais. Teoria das cores. Layout. Edição de textos e imagens. Infografia. Correntes estéticas. O espaço em branco e das cores. Ilustrações, charges e caricaturas.
----------------	--

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
2788543	JULIANO MASCARENHAS DA SILVA	MESTRE	27/03/2012	85h

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral Desenvolver competências teóricas e práticas para o planejamento, a editoração e a produção gráfica contemporânea, considerando os processos de digitalização, convergência midiática, cultura da interface, tipografia, percepção visual e infografia aplicadas à comunicação e ao design editorial. Com foco em jornais e revistas, impressos e digitais. Objetivos Específicos Compreender os impactos da digitalização e da convergência de mídias nos processos gráficos contemporâneos; Analisar criticamente a cultura da interface e sua influência na experiência do usuário e na leitura de produtos editoriais; Aplicar princípios tipográficos, cromáticos e perceptivos na construção de layouts editoriais impressos e digitais; Utilizar ferramentas digitais de editoração e design gráfico no desenvolvimento de projetos editoriais; Planejar e executar infografias e materiais gráficos a partir de critérios técnicos, estéticos e comunicacionais; Desenvolver projetos gráficos alinhados a fluxos profissionais atuais do mercado de comunicação.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo das transformações contemporâneas nos processos de comunicação a partir da digitalização e da convergência tecnológica, considerando a integração entre telefonia, transmissão de dados, radiodifusão e redes de computadores. Análise dos impactos dessas transformações nos processos gráficos e editoriais, com ênfase na produção de conteúdos para ambientes impressos e digitais. Abordagem da cultura da interface e de sua influência na organização da informação, na experiência do usuário e nos modos de leitura e consumo de produtos editoriais. Discussão sobre a evolução histórica das interfaces gráficas e suas implicações para o design editorial e para a comunicação visual contemporânea. Estudo dos fundamentos da tipografia, contemplando medidas gráficas, famílias tipográficas, estilos, hierarquia da informação e critérios de legibilidade e usabilidade aplicados a projetos editoriais. Análise da tipografia como elemento estruturante do design gráfico e da identidade visual de produtos de comunicação. Compreensão dos princípios da percepção visual, com base nas leis da Gestalt e nos elementos fundamentais da linguagem visual. Aplicação da teoria das cores em projetos gráficos, considerando aspectos técnicos, estéticos e comunicacionais voltados à clareza, à organização da informação e à eficácia comunicativa. Desenvolvimento de competências práticas em edição e organização de textos e imagens, incluindo tratamento visual, composição de layouts e integração de elementos verbais e não verbais. Introdução aos conceitos e práticas da infografia, com foco na construção de narrativas visuais, organização de dados e apresentação da informação de forma clara, sintética e visualmente eficiente. Elaboração de projeto gráfico-editorial aplicado, integrando os conteúdos teóricos e práticos abordados ao longo da disciplina, desde o planejamento até a finalização, considerando fluxos profissionais contemporâneos e critérios técnicos, estéticos e comunicacionais.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico
10	Redução das Desigualdades
16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Uso do SIGAA para comunicação institucional, materiais didáticos e registros acadêmicos;
Aulas expositivas dialogadas com apoio de apresentações digitais e estudos de caso contemporâneos;
Atividades práticas em laboratório com foco em fluxos profissionais de editoração;
Desenvolvimento de projetos gráficos orientados por metodologias de aprendizagem baseada em projetos (PBL);
Utilização de ferramentas digitais, como:
Adobe InDesign e Photoshop (ou equivalentes);
Ferramentas colaborativas e de prototipação (ex.: Canva – quando pertinente);
Análise crítica de produtos editoriais impressos e digitais atuais;
Feedback contínuo e acompanhamento processual dos projetos.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores com softwares específicos de editoração e design gráfico; equipamentos de projeção multimídia (DataShow); materiais didáticos em formato digital, incluindo apresentações em slides; além do suporte administrativo e acadêmico por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para registro, comunicação e disponibilização de conteúdos.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, considerando o desenvolvimento processual do discente ao longo da disciplina. As atividades avaliativas serão distribuídas da seguinte forma: atividades pontuais e exercícios práticos realizados em sala de aula, voltados à fixação e aplicação dos conteúdos trabalhados, correspondendo a 40% da nota final; e um projeto final integrador, correspondente a 60% da nota final.

O projeto final será desenvolvido em equipes e consistirá na elaboração de um produto editorial no formato de revista, contemplando de forma articulada os conteúdos teóricos e práticos abordados ao longo da disciplina, culminando em apresentação final para apreciação e avaliação.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Terças-feiras 13:30 às 14:30

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Lucy Niemayer. Tipografia. 4. 2AB. 2010
Livro	Rafael Souza Silva. Diagramação: Planejamento Visual Gráfico na Comunicação Impressa. 7. Summus. 1985
Livro	Antonio Collaro. Projeto Gráfico: Teoria e Técnica da Diagramação. 7. Summus. 1986

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	José Maria de Moraes. Design de Notícias e Padrões Gráficos no Jornalismo Impresso. . Editora PUC Minas. 2018
Livro	Matias Peruera. Livro Diagramação e layout, de Peruera, Matias. . Intersaberes. 2018
Livro	Milton Ribeiro. Planejamento Visual Gráfico. . LGE. 2007
Livro	Robin Williams. Design para quem não é Designer. . Callis. 2005
Livro	Mário Carramillo Neto. Contato Imediato com Produção Gráfica. . Global. 1987

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: EDITORAÇÃO E PROCESSOS GRÁFICOS EM JORNALISMO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62869

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	COMUNICAÇÃO, ÉTICA E LEGISLAÇÃO
Código do Componente:	GCAH308
Turma:	01
Horário:	segunda-feira tarde (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	85 horas (teórica: 85h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Ética profissional. O direito à informação. Leis que regem a imprensa. Regulamentação profissional. Conceitos de verdade. Deveres e direitos do jornalista, sua responsabilidade social e seu papel histórico no Brasil. Análise de casos de cobertura jornalística.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
3499924	AMANDA NOGUEIRA DE OLIVEIRA	MESTRE	10/09/2025	85h

1. OBJETIVOS

- Refletir sobre a era dos direitos e o direito como fenômeno social;- Apresentar a legislação específica da atividade jornalística e apresentar noções convencionais de ética profissional, fomentando a discussão sobre a aplicabilidade destas normas;- Contribuir para o debate sobre a Ética jornalística;- Conhecer o código de ética dos Jornalistas, ANJ, Fenaj, Abert, Conar.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I Conceitos fundamentais de Ética e definições. Conceitos de ética na profissão jornalística. Reflexões sobre a ética aplicada às organizações e à formação profissional do jornalista. Limites às condutas dos jornalistas: limites legais e limites morais. Unidade II Legislações sobre imprensa, regulamentação da profissão, códigos de ética Debates atuais sobre obrigatoriedade do diploma de nível superior para jornalistas e sobre a regulamentação do profissional multimídia Comunicação e Direitos Humanos (os crimes de Injúria, Calúnia e Difamação) Direito de Resposta e Direito Autoral Experiências contemporâneas na Comunicação Estudos de caso Unidade III Democratização dos meios de comunicação Jornalismo e democracia Responsabilidade social do profissional de comunicação Pluralidade das fontes. A importância das fontes na apuração dos fatos A informação e o jornalismo espetáculo

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico
16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes
17	Parcerias e Meios de Implementação

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A adoção de diferentes estratégias de ensino, como aulas expositivas, leituras orientadas, seminários e debates em grupo sobre temas atuais presentes na imprensa, entre outras, contribuirão para aproximar o estudante do conteúdo, despertar sua curiosidade e estimular a participação. Para além dos livros, o uso de jornais, revistas e outros periódicos favorecerá a interação dos estudantes e possibilitará que as questões éticas abordadas estejam, sempre que possível, fundamentadas em fatos contemporâneos.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- Slides projetados com a apresentação dos textos-base da disciplina- Links com acesso direto aos textos teóricos e à apresentação de slides, promovendo autonomia e articulação entre os materiais.- Estudos de caso e produção textual contínua.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação acontecerá de modo contínuo e processual durante toda a disciplina.

AVA 1 – Participação (20% da nota final) – Frequência e colaboração em sala.

AVA 2 – Produções textuais (40% da nota final) – Conjunto dos textos produzidos ao longo do curso.

AVA 3 – Seminários sobre estudos de caso envolvendo a Comunicação brasileira (30% da nota final).

AVA 4 – Autoavaliação (10% da nota final). Formulário a ser preenchido ao final da disciplina.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

13:00

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	BARROS, Clovis. Ética na comunicação. . São Paulo: Summus. 2003
Livro	BUCCI, Eugênio. Sobre ética e imprensa. . São Paulo: Companhia das Letras. 2008
Livro	BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. 10 ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil. 2007

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	DO BRASIL, Constituição Federal. Constituição da república federativa do Brasil de 1988. 21 ed. São Paulo: Editora Saraiva. 2020
Livro	CREHAN, Kate. Gramsci, cultura e antropologia. . Lisboa: Campo da Comunicação. 2004
Livro	FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 7 ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária. 1995
Livro	FOUCAULT, Michel. Nietzsche, Freud & Marx: Theatrum philosophicum. . São Paulo: Princípio. 1997
Livro	GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1978
Livro	MAAR, Wolfgang. O que é política. . São Paulo: Brasiliense (Coleção Primeiros Passos). 1985
Livro	MELO, José Marques de. A opinião no jornalismo brasileiro. . Petrópolis, Vozes. 1994
Livro	SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 6 ed. Rio de Janeiro: Record. 2001
Livro	KARAN, F. J. Jornalismo, ética e liberdade. . São Paulo: Summus. 1997
Livro	SA, A. L.. Ética profissional. . São Paulo: Atlas. 2001
Livro	VALLS, Álvaro. O que é ética. . São Paulo: Brasiliense. 1989

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: COMUNICAÇÃO, ÉTICA E LEGISLAÇÃO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62874

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Código do Componente:	GCAH312
Turma:	01
Horário:	quarta-feira tarde (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	85 horas (teórica: 85h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Organização e funções. Elaboração, execução e avaliação de planos, programas e projetos. Atividades do jornalismo, das relações públicas e da publicidade para públicos internos e externos. Comunicação integrada. O papel das house organs.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
3503139	RENATA COSTA LEAHY	MESTRE	08/10/2025	85h

1. OBJETIVOS

- Favorecer o domínio de conceitos e técnicas das principais atividades em assessoria de comunicação; - Compreender os elementos da gestão da imagem de instituições, pessoas públicas e produtos a partir da comunicação integrada; - Desenvolver um plano de comunicação.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História e evoluções da Comunicação Integrada e Assessoria de Imprensa - Dimensões da Comunicação Organizacional - Técnicas e produtos da Assessoria de Imprensa (nota, release, mailing, follow up, clipping, press kit, coletiva, media training) - Diagnóstico: conhecendo o assessorado - Missão, visão e valores - Identidade, imagem e reputação - Micro e macro ambientes - Plano de comunicação: swot/fofa, análises, soluções e estrutura

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com indicação de leituras prévias, intercaladas com aplicação de atividades práticas de assessoria de comunicação. Será incentivada a participação dos estudantes a partir de debates dos conteúdos trabalhados, com produção de materiais de ascom.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- Sala de aula equipada com computador, projetor e caixa de som.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, a partir dos exercícios propostos em sala, além do desempenho na elaboração de um plano de comunicação ao final.

Avaliação 1 - Produções materiais ascom (10,0) (equipe).

Avaliação 2 - Apresentação (3,0) + Entrega do Plano de Comunicação (7,0) (equipe)

Nota final: média simples da avaliação 1 e da avaliação 2.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

aula

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. . São Paulo: Summus. 2003
Livro	MATTOS, Sérgio. O Controle dos Meios de Comunicação: a historia da censura no Brasil. . Salvador: Edufba. 1996
Livro	LORENZON, Gilberto. Manual de Assessoria de Imprensa. 2 ed. Campos do Jordão: Mantiqueira. 2006
Livro	CHINEN, Rivaldo. Assessoria de imprensa: como fazer. 3 ed. São Paulo: Summus. 2003

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Artigo	Gestão de Risco da Imagem Institucional. FGV EAESP - Fórum de Inovação - Papers
Livro	CARVALHO, Claudiane.. A construção da notícia: interseções entre jornalismo e comunicação estratégica. . Salvador: EDUFBA. 2019
Livro	ENZON, Gilberto. Manual de Assessoria de Imprensa. . Campos do Jordão: Mantiqueira. 2006
Livro	FENAJ. Manual de Assessoria de Comunicação. . Brasília: FENAJ. 2007
Livro	FERRARETTO, Luiz Artur; KOPPLIN, Elisa. Assessoria de Imprensa: teoria e prática. . Porto Alegre: Sagra, DC Luzzatto. 1993
Livro	MAFEI, Maristela. Assessoria de Imprensa: como se relacionar com a mídia. . São Paulo: Contexto. 2004
Livro	MOREIRA, C. ROCHA, A. R. SACRAMENTO, I. DOMINGUES, I. (Orgs.). Comunicação e marketing digital. . Niterói: UFF. 2023
Livro	SODRE, Muniz; FERRARI, Maria Helena. Técnica de redação. . Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1992
Livro	Comunicação Empresarial e Planos de comunicação. TAVARES, M.. . São Paulo: Atlas. 2010
Livro	KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. Os elementos dos jornalismo. Tradução de Wladir Dupont. 2ed. São Paulo: Geração Editorial. 2000
Livro	LAGE, Nilson. Controle da opinião pública. . Petrópolis: Vozes. 1998
Livro	LAGE, Nilson. A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 4 ed. Rio de Janeiro: Record. 2004
Livro	MAFEI, Maristela. Assessoria de Imprensa: como se relacionar com a mídia. . São Paulo: Contexto. 2004
Livro	MEDINA, Cremilda. Entrevista: o diálogo possível. . São Paulo: Ática. 1986
Livro	SODRE, Muniz; FERRARI, Maria Helena. Técnica de redação. 3 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1982

Livro	SODRE, Muniz; FERRARI, Maria Helena. Técnica de reportagem.. 2ed. São Paulo: Summus. 1986
Livro	DUARTE, Jorge (Org.). Imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica. . São Paulo: Atlas. 2009
Livro	GARLET, Nadia; LUCKMAN, Ana Paula. Manual de planos de comunicação. . IFSC. 2016

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63367

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: COMUNICAÇÃO E POLÍTICA

Código do Componente: GCAH316

Turma: 01

Horário: sexta-feira manhã (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 85h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Conceitos e princípios inerentes à Ciência Política e a Comunicação, enfatizando a crescente relação entre estes dois campos do saber. Reflexão sobre a importância do marketing político. A polêmica sobre as novas formas de representação políticas, centradas principalmente no papel da mídia.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1551112	LUIZ HENRIQUE SA DA NOVA	DOUTOR	19/09/2006	85h

1. OBJETIVOS

Apresentar diversos conceitos tradicionais da relação transversal entre comunicação e política. Debater práticas políticas históricas que identifiquem processos, mudanças e adequações com forte presença no contexto político contemporâneo. Interpretar as adequações que mantêm a sociedade essencialmente estável e a preservação dos interesses dominantes, portanto, a hegemonia, aprofundando velhos valores com o uso de novas técnicas e tecnologias, que consolidam superficialidade e desinteresse generalizado quanto à política institucional, sustentando-a na militância nas Redes Sociais, sob coordenação do algoritmo e sua gestão conservadora. Analisar a presença da pauta dos Direitos Humanos e a possível contribuição para a visão crítica da sociedade e do como a hegemonia se apropria do jornalismo e de toda a mídia na manutenção da estabilidade social. Permitir uma visão transversal, que contribua para o entendimento da mediação entre o poder político e a sociedade viabilizando sua formação, consolidação e exercício. Possibilitar um posicionamento crítico, ético e autônomo, do profissional e cidadão.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade: 1. Discussão sobre a essencialidade da política e do jornalismo na ação ampliada com a interação midiática: a. Jornalismo e política, necessidades e práticas sociais complementares, especificidades e riscos - Plano de Ensino. b. A política como prática social, cotidiana e o cenário contemporâneo. c. Identificar processos e adequações que consolidam o contexto político contemporâneo, em painéis que permitam a reflexão quanto à distância da política institucional e o cotidiano. d. Estado, representação política no e do poder, refletir sobre demandas privadas e públicas – reflexos da hegemonia e da sociedade civil. e. Política contemporânea, mídia tradicional e mídia digital – redes sociais - singularidades, características, governos e espaço público. Naturalização da vida padronizada. II Unidade: 2. A "opinião pública"(?) e o processo de construção de consensos e hegemonias, o ecossistema midiático. a. Sujeitos políticos e diversidade da pauta – direitos humanos e sociais - cultura e mídias. b. Construção da "opinião pública" consensos e consumo - entre o estável e o efêmero. c. O interesse público e o interesse do público, representações midiáticas do consenso. d. Primeiro "Fala Povo" sobre duas das necessidades que a população mais sente falta. e. A relação do jornalismo e do marketing na representação da sociedade. III Unidade: 3. Jornalismo e produção de sentidos - agendamento, enquadramento, senso comum e moral. a. Cenários diversos: o econômico, o político, o social, o cultural, as identidades. b. Pautas em evidência, agendamento; silenciadas, enquadramento dominante. c. Mídia corporativa, jornalismo alternativo, popular, comunitário - possibilidades. d. A disputa eleitoral, cenários e possíveis pautas dominantes e silenciadas.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Em busca de destacar e aprofundar a dimensão dialógica da Comunicação e da Política, a metodologia partirá da práxis como método e referência dialógica também da aprendizagem.

As aulas expositivas também serão estruturadas e construídas de forma dialogadas, a partir de debates e análises da mídia corporativa.

Serão realizadas duas atividades de campo, definidas no marketing eleitoral como “Fala Povo”, como parte da edição de um jornal mural.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Slides
Jornal Mural

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Participação nas aulas e nos debates (peso 3);
2. Análise crítica de cobertura de órgãos da mídia corporativa, quanto a enfoque positivo ou negativo em relação a cenários possíveis da disputa eleitoral para o Governo da Bahia e a Presidência da República, que ocorrerá no segundo semestre de 2026 (peso 2);
3. Produção de um Jornal Mural, a partir dos temas trabalhados na disciplina, incluindo os dois “Fala Povo” (peso 5).

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Sexta feira de 12H às 13H.

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	CASTELLS, Manuel. O Poder da Comunicação. 5ª ed.. Paz e Terra. 2021
Livro	FAUSTINO, Deivison e LIPPOLD, Walter. Colonialismo digital: por uma crítica hacker-fanoniana. 1ed.. Boitempo. 2023
Livro	MEYER, Thomas e HINCHMAN, Lew.. Democracia Midiática: como a mídia coloniza a política.. Ed.1. Edições Loyola. 2008
Livro	CHAMPAGNE, Patrick. Formar a opinião: o novo jogo político. . Vozes. 1996
Livro	IANNI, Octávio. Enigmas da modernidade mundo. . Civilização Brasileira. 2000

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: COMUNICAÇÃO E POLÍTICA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62876

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA

Código do Componente: GCAH323

Turma: 01

Horário: quarta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Estuda conceitos e problemas teóricos e metodológicos fundamentais para a produção do conhecimento histórico, exemplificados através da história da historiografia nas grandes linhas, da antiguidade à contemporaneidade.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1978672	GABRIEL DA COSTA ÁVILA	DOUTOR	13/08/2014	68h

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral Esse curso visa iniciar as alunas e alunos no pensamento histórico contemporâneo. Busca apresentar aos discentes, de modo crítico e reflexivo, os debates contemporâneos que conformam a disciplina História e as condições da sua produção. Desse modo, pretende-se preparar as alunas e alunos para as disciplinas específicas do curso. Objetivos Específicos São objetivos específicos do componente: Conhecer noções de historiografia, teoria e metodologia da história; Desenvolver noções de cultura história e ética na produção de conhecimento histórico; Valorizar a pesquisa histórica; Reconhecer elementos do estilo historiográfico; Produzir noção de pertencimento profissional e intelectual.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A história, a memória e o passado: confluências e contradições. As fontes da história. A diversidade dos tempos históricos. A cultura histórica e a história pública. Iniciação ao campo da historiografia profissional contemporânea: noções de historiografia dos séculos XIX, XX e XXI (cânone e crítica), as condições de construção do conhecimento histórico. História, ética e verdade. História, racismo e identidade. História e natureza. História e vida digital.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular trabalhará com sessões expositivas dialogadas, leituras guiadas e debates a partir de questões norteadoras. Espera-se que os alunos tenham a maior imersão possível nos textos obrigatórios indicados para cada aula. Aliado a essa dimensão explicativa conduzida pelo docente, iremos realizar um trabalho de educação por projeto, conforme descrito na avaliação.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Projeto
Computador
Quadro
Textos

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

As avaliações serão processuais. Iremos avaliar a capacidade dos discentes em se posicionar criticamente como iniciantes em uma área do conhecimento e um campo profissional.

Iremos trabalhar com a relação entre memória e história, tempo histórico e biográfico, produção e crítica de fontes históricas. Para tais fins, realizaremos um exercício de reflexão historiográfica tendo por base um objeto familiar dotado de sentido histórico (valor sentimental e afetivo/ importância cultural). A partir do trabalho com esse objeto, iremos explorar as habilidades da leitura e da escrita, da fala em público e da crítica das fontes.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quarta 17:00 às 18:00

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Marc Bloch. Marc Bloch. Marc Bloch. Apologia da História. . Record. 2002. 1. Record. 2002. 1. Record. 2002
Livro	Aimé Césaire. Discurso sobre o colonialismo. . Livraria Sá da Costa Editora. 1975
Livro	Karl Marx e Friedrich Engels. Manifesto do Partido Comunista. . Boitempo. 2017

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63242

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: HISTÓRIA DA ÁFRICA

Código do Componente: GCAH328

Turma: 01

Horário: quarta-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:

O curso deverá percorrer a história africana articulando a abordagem dos processos sócio-culturais, apresentados nas trajetórias temporais de suas sociedades, com os debates e investigações realizadas acerca de suas experiências históricas. Assim, a disciplina concentrará esforços na análise e compreensão da trajetória da historiografia africana e africanista; no estudo da formação das sociedades e Hegemonias Políticas africanas e de suas organizações política, econômica, social, cultural; na trajetória histórica africana entre os séculos VII e XIX.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1717366	JUVENAL DE CARVALHO CONCEICAO	DOUTOR	05/08/2009	68h

1. OBJETIVOS

Introduzir o estudo da História da África Discutir a historiografia africana Identificar as contribuições dos africanos para a humanidade e, em particular, para o Brasil Caracterizar a diversidade das formações sociais africanas Refletir sobre o impacto do estudo da História da África no Brasil contemporâneo

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – Representações da África II - Historiografia africana III – As formações sociais africanas: Casos selecionados IV – As expansões: Bantu e islâmicos

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

- Bibliografia básica e complementar, indicada por tema/aulas – Via SIGAA
- Aulas expositivas, orientadas pela bibliografia indicada, seguidas de debates espontâneos e/ou orientados;
- Discussão orientada dos textos a partir de atividades de grupo;
- Seminários temáticos e/ou apresentações temas selecionados pelos discentes
- Pesquisa de fontes e pesquisa bibliográfica
- Análise de fontes

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Análise de fonte
Avaliação escrita individual
Seminário temático

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quarta-feira, 18h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	COSTA E SILVA, Alberto. A Enxada e a lança. A África antes dos portugueses.. . Nova Fronteira. 2003.
Livro	ILIFFE, John. Os africanos. História de um continente. . Terramar. 1999
Livro	M'BOKOLO, Elikia. M'BOKOLO, Elikia. M? BOKOLO, Elikia. África Negra História e Civilizações. Até ao Século XVIII. . Vulgata. 2003. . Vulgata. 2003. . Vulgata. 2003
Livro	KI-ZERBO, Joseph (Org.). História geral da África, I: Metodologia e pré-história da África. . UNESCO. 2010
Livro	EL FASI, Mohammed (Org.). História geral da África, III: África do século VII ao XI. . UNESCO. 2010
Livro	MOKHTAR, Gamal (Org.). História geral da África, II: África antiga. . UNESCO. 2010
Livro	NIANE, Djibril Tamsir (Org.). História geral da África, IV: África do século XII ao XVI. . UNESCO. 2010
Livro	OLIVER, Roland. A experiência africana. Da Pré-história aos dias atuais. . Jorge Zahar Editores. 1994

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: HISTÓRIA DA ÁFRICA, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63254

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

Código do Componente: GCAH341

Turma: 01

Horário: segunda-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:

Transformações sociais e políticas no decorrer da segunda metade do século XIX e princípios do XX. A Revolução de 1848. A formação do movimento operário. A comuna de Paris. Processo de imperialismo e expansão do capitalismo. Processo de unificação alemão e italiano. Primeira Guerra Mundial e Revolução russa. A crise do liberalismo na década de 20 e surgimento do Estado de Bem-Estar Social. Ascensão do nazismo e fascismo. A Guerra Civil Espanhola e a Segunda Guerra Mundial

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1122903	HENRIQUE SENA DOS SANTOS	DOUTOR	04/03/2015	68h

1. OBJETIVOS

Compreender as noções de contemporâneo e contemporaneidade. Analisar, numa perspectiva histórico-historiográfica, temas novos e clássicos da chamada história contemporânea, no período relativo ao final do século XVIII e final do século XX desenvolvendo o senso crítico quanto aos processos históricos, à produção historiográfica e à construção do saber escolar. Questionar a centralidade da Europa na formação do mundo contemporâneo; Apresentar a presença, papel e agências das populações subalternizadas na conformação do mundo contemporâneo; Desenvolver habilidades no que tange ao uso de fontes diversas para a compreensão do mundo contemporâneo; Apresentar possibilidades de pesquisa e ensino envolvendo os temas clássicos e novos da historiografia do período contemporâneo; Articular o estudo os temas da História Contemporânea com os temas de outros componentes curriculares;

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: o longo século XIX: 1.1 À Guisa de Introdução História Contemporânea: Definições e problemas 1.2 Revoluções liberais, globais e anticoloniais A Ideia de Revolução Os processo revolucionário: motivações, periodização, legado As revoluções e uma nova cultura política 1.3 A sociedade do capital O capital O trabalho O tempo 1.4 Colonialismo e imperialismo no mundo afro-asiático O Orientalismo e a construção da alteridade O imperialismo na África e Ásia Resistências ao processo de dominação UNIDADE II 2.1 A Primeira e Segunda Guerra Mundial e o ápice do mundo moderno Motivações e abordagens sobre os conflitos A ideia de Guerra Total A Experiência afro-asiática nas guerras 2.2 Fascismos e pós-fascismo Características e definições O fascismo ontem e hoje 2.3 os Movimentos Sociais e culturais na década 1960 Guerra Fria e extermínio O debate sobre a revolução cultural Classe, raça e gênero e os direitos civis 2.4 Descolonização e o processo de independência no mundo afro-asiático O contexto do desmantelamento do sistema colonial Os intelectuais e o processo de independência

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

O curso consiste na realização de aulas expositivas relacionando-as com o debate de textos pré-selecionados presentes na bibliografia. Em paralelo a tal procedimento, haverá a exibição de filmes relacionados às temáticas do curso, bem como a discussão de outros materiais (quadrinhos, imagens, documentos, músicas) em que seja possível o diálogo com o ensino de História.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas Expositivas
Discussão de textos e fontes

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O curso será dividido em dois módulos aos quais serão atribuídos uma nota parcial (NP) e ao final será feita a média aritmética das notas parciais compondo assim a nota final (NF).

Composição das notas parciais

ATIVIDADE I

Apresentação de texto

ATIVIDADE II

Prova

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Segundas das 14 às 15

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Mike Davis. Holocaustos coloniais. . Record. 1999
Livro	Frantz Fanon. Os condenados da terra. 1. Zahar. 2022

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de História, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62890

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: DIDÁTICA

Código do Componente: GCAH393

Turma: 01

Horário: quinta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:

Estudo da teoria e prática pedagógicas pensadas como instrumentos de reflexão social e dos fundamentos epistemológicos da Didática. Estudo e trajetória histórica da docência como prática profissional no Brasil. Análise dos princípios, elementos e relações fundamentais no processo de trabalho docente. Estudo crítico do planejamento de ensino: suas etapas, modalidades e componentes. Iniciação na práxis pedagógica, mediante construção de projetos didáticos, de planos de ensino e realização de micro-aulas.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
2084694	CARLA CAROLINA COSTA DA NOVA	DOUTOR	27/01/2014	68h

1. OBJETIVOS

· Compreender as dimensões teóricas, os aspectos políticos e socioculturais, bem como os diversos elementos estruturantes do campo da Didática e suas implicações na prática pedagógica; · Conhecer as concepções de docência e suas repercussões nos modelos de formação de professores e construções identitárias do magistério. · Analisar o objeto da Didática, ou seja, o ensino, como uma práxis. · Entender as diversas dimensões da aula e suas relações com a aprendizagem. · Refletir sobre a importância do Planejamento para a Prática Pedagógica, bem como suas principais concepções e repercussões nos estruturantes da aula; · Aproximar-se das dimensões da construção do projeto político – pedagógico da escola. · Apreender a construção de planos de curso e planos de aula. · Conhecer algumas estratégias metodológicas de ensino e suas diferenças e convergências.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

· Conceito de Didática. · Conceito de docência. · Conceito de Formação de Professores. · Concepções pedagógicas e suas respectivas concepções de aprendizagem. · Relação teoria e prática na didática, no ensino, na docência · Identidade, profissionalismo, profissionalidade e autonomia docente · Projeto-político-pedagógico escolar. · Planejamento, plano de curso, plano de aula · Estratégias de ensino, suas dimensões políticas e técnicas e o Conceito de coletivo.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

De acordo com o objetivo do componente curricular que converge com a concepção dialógica e não diretiva de ensino, a metodologia deverá priorizar a participação, o questionamento, a expressão de diversas maneiras por parte dos discentes. Neste sentido, estratégias que possibilitem o ambiente dialógico serão escolhidas a partir de alguns parâmetros pré-acordados de maneira coletiva e pelo perfil do grupo. Muitas dinâmicas e recursos pedagógicos serão apresentados no sentido de contemplar a diversidade de aprendizagem da sala de aula.

Para ter coerência com a escolha da participação, será exigida a frequência permanente nas aulas, nos quatro períodos de aula diários, por meio da assinatura da lista de presença, bem como a participação colaborativa nas atividades propostas. A leitura prévia dos textos deverá ser garantida para que ocorra a dialogicidade em torno do conteúdo teórico, evitando a concentração da exposição apenas por parte do professor. Alguns recursos baseados em outras linguagens serão utilizados para ampliar a discussão teórica, como filmes, documentários, curta-metragens, reportagens, imagens, jogos pedagógicos. Avaliações escritas serão utilizadas como jogos colaborativos, painel integrado, resumos compartilhados, resenhas de contraponto, elaboração de perguntas, respostas a estudos dirigidos e prova com consulta.

Na medida do possível, os textos serão disponibilizados virtualmente em email previamente formado com os nomes dos estudantes matriculados no componente.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

LIVROS
SLIDES
POWER POINT
QUADRO BRANCO
TEXTOS
ESTUDANTES PROFESSOR

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Tendo em vista refletir sobre o alcance da metodologia utilizada para a compreensão dos conteúdos abordados, serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação:

No caso dos discentes, eles participarão de jogos pedagógicos, seminários baseados nos textos, avaliações escritas, registros sobre as outras linguagens utilizadas em sala, para que seja possível uma avaliação permanente com a preocupação com o processo. Caso, o tempo permita, será realizada uma sondagem de campo em torno do que for abordado no componente curricular.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

12horas às 13horas

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	FARIAS, Isabel Maria Sabino. Didática e docência. . Liber Livro. 2011
Livro	MALHEIROS, Bruno Taranto. Didática Geral. . LTC. 2013
Livro	PIMENTA, Selma Garrido & GHEDIN, Evandro (orgs).. Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 4ª. Cortez. 2006

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: DIDÁTICA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62870

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: LIBRAS

Código do Componente: GCAH395

Turma: 01

Horário: sexta-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1317590	LIVIA ANDRADE DA CONCEICAO	ESPECIALIST A	06/12/2023	68h

1. OBJETIVOS

Esta turma não possui essa informação registrada no sistema.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Esta turma não possui essa informação registrada no sistema.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

1. A disciplina será ministrada através de aulas teóricas e práticas, com a efetiva participação dos alunos;
2. Teatro;
3. Exercícios práticos;
4. Diálogos e apresentações de grupos;
5. Pesquisa bibliográfica.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1 (Março a Maio)
Teórica I: 1,0 (História de Surdo) - individual
Dialógica em dupla II: 2,0 (Expressão facial e apresentação)
Avaliação avaliativa III: 3,0 Teatro em grupo

Avaliação 2 (Maio a Julho)
Filme I: 1,0 (Seu nome e Jonas) - individual
Dialógica em dupla II: 2,0 (Expressão facial e apresentação)
Avaliação avaliativa III: 3,0 (Seminário em grupo)

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Esta turma não possui essa informação registrada no sistema.

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Site	Dicionário da Língua Brasileira de Sinais
Site	Dicionário da Língua Brasileira de Sinais
Site	LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002
Site	Dicionário da Língua Brasileira de Sinais
Site	Dicionário da Língua Brasileira de Sinais
Site	LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002
Site	DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005
Site	DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005
Site	LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002
Site	LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002
Site	DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005
Site	DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: LIBRAS, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63256

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: LIBRAS

Código do Componente: GCAH395

Turma: 02

Horário: sexta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1317590	LIVIA ANDRADE DA CONCEICAO	ESPECIALIST A	06/12/2023	68h

1. OBJETIVOS

Esta turma não possui essa informação registrada no sistema.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Esta turma não possui essa informação registrada no sistema.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

1. A disciplina será ministrada através de aulas teóricas e práticas, com a efetiva participação dos alunos;
2. Teatro;
3. Exercícios práticos;
4. Diálogos e apresentações de grupos;
5. Pesquisa bibliográfica.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1 (Março a Maio)

Teórica I: 1,0 (História de Surdo) - individual

Dialógica em dupla II: 2,0 (Expressão facial e apresentação)

Avaliação avaliativa III: 3,0 Teatro em grupo

Avaliação 2 (Maio a Julho)

Filme I: 1,0 (Seu nome e Jonas) - individual

Dialógica em dupla II: 2,0 (Expressão facial e apresentação)

Avaliação avaliativa III: 3,0 (Seminário em grupo)

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Esta turma não possui essa informação registrada no sistema.

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Site	Dicionário da Língua Brasileira de Sinais
Site	Dicionário da Língua Brasileira de Sinais
Site	LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002
Site	Dicionário da Língua Brasileira de Sinais
Site	Dicionário da Língua Brasileira de Sinais
Site	LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002
Site	DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005
Site	DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005
Site	LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002
Site	DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005
Site	LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002
Site	DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: LIBRAS, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63381

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: SOCIOLOGIA I

Código do Componente: GCAH398

Turma: 01

Horário: terça-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Introdução ao pensamento sociológico. A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social moderno. A configuração da sociologia como campo científico. A história da sociologia: principais problemas, teorias, conceitos e métodos.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1615740	MARIA SALETE DE SOUZA NERY	DOUTOR	18/03/2008	68h

1. OBJETIVOS

Geral: Contribuir para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica quanto ao processo de surgimento e consolidação da sociologia e seus principais debates teórico-metodológicos. Específicos: Contextualizar a constituição dos estudos sobre as interações humanas como ciência, em sua relação com as ciências naturais e as humanidades; Contextualizar o debate acerca da sociologia como ciência; Identificar os principais debates que norteiam a sociologia; Favorecer o uso do instrumental teórico-metodológico da sociologia na interpretação das interações sociais.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A construção da sociologia como ciência Humanidades, ciências naturais e ciências humanas O século XIX e a sociologia A escrita do texto científico, a questão do valor e da objetividade nas ciências humanas A relação indivíduo-sociedade como problema sociológico fundamental e as questões decorrentes: estrutura, liberdade, determinação e história A sociologia para o século XXI O fazer sociológico A imaginação sociológica e o artesanato intelectual A relação pesquisa-conhecimento na sociologia A arbitrariedade do conhecimento: biografia e vida intelectual A dupla hermenêutica Conceitos sociológicos fundamentais e exercícios de imaginação sociológica a partir da realidade brasileira socialização: individualidade, interações sociais e formação de grupos continuidade e mudança social: a questão da estruturação social interações sociais e poder relações entre indivíduos e entre grupos Interpretações da realidade brasileira a partir das noções e debates realizados

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, debates, discussão a partir de material audiovisual, além de textos.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Média aritmética entre as notas obtidas em duas (02) avaliações individuais escritas com nota máxima de dez (10) pontos em cada uma.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Terças-feiras: 12 às 13 horas

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	BERGER, Peter. Perspectivas Sociológicas: uma visão humanística. . Vozes. 2007
Livro	BAUMAN, Zygmunt. Aprendendo a pensar com a sociologia. . Zahar. 2010
Livro	ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. . Zahar Ed.. 1994
Livro	GIDDENS, Anthony. Sociologia. . Artmed. 2001

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia. . Cosac & Naify. 2003
Livro	LEPENIES, Wolf. As três culturas. . EDUSP. 2013
Livro	COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. . Moderna. 2002
Artigo	A crise de paradigmas na sociologia. Revista Brasileira de Ciências Sociais

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: SOCIOLOGIA I foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62883

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: CIÊNCIA POLÍTICA I

Código do Componente: GCAH399

Turma: 01

Horário: quarta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Gênese dos sistemas políticos: da civita à sociedade civil e ao Estado. Doutrinas políticas dos Impérios Orientais. Doutrinas políticas da Grécia e as contribuições de Platão e Aristóteles. Instituições e doutrinas políticas de Roma antiga. Pensamento político da idade Média até o século XI. Igreja, Estado e doutrinas políticas pré-renascentistas

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1887659	SILVIO CESAR OLIVEIRA BENEVIDES	DOUTOR	06/09/2011	68h

1. OBJETIVOS

O componente visa favorecer aos estudantes a compreensão dos principais temas relacionados ao campo da Ciência Política, buscando estabelecer uma relação entre a teoria e a prática política contemporânea.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de Ciência Política e seu objeto. Correlação da Ciência Política com outros campos do conhecimento/saber. Os grandes conceitos da Ciência Política. Regimes Políticos. Origens do Estado. Seus elementos construtivos. O pensamento de Maquiavel. Constituição Política: Soberania, Poder, Território, População, Governo. Formas de governo e formas de Estado. Partidos Políticos e sistemas eleitorais. A importância da Política na vida social. As grandes temáticas políticas na atualidade; As minorias sociais e as novas políticas em respeito à vida;

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos serão trabalhados por meio de debates, leituras dirigidas, discussão de textos, filmes e documentários.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados filmes e outros recursos audio visuais para a melhor compreensão do conteúdo em sala de aula.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação constará de duas etapas: uma prova escrita e um seminário. A prova será individual e seu conteúdo será teórico. O seminário será com equipes de no MÁXIMO três (3) componentes, com temáticas previamente escolhidas em sala de aula, que deverão ser apresentadas por meio de uma pesquisa e da utilização de material fotográfico produzido pela equipe com seus aparelhos celulares.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quarta-feira 14h às 16h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco.. Dicionário de Política. . UNB. 2024
Livro	WEBER, Max. Ciência e Política. Duas Vocações. . Cultrix. 2000
Livro	DAHL, Robert. Sobre a Democracia. . UNB. 2009

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	RIBEIRO, João Ubaldo. Política, quem manda, por que manda como manda. . Objetiva. 2010

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: CIÊNCIA POLÍTICA I foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63366

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: ANTROPOLOGIA III

Código do Componente: GCAH406

Turma: 01

Horário: quarta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Organização social e parentesco: tópicos chaves e distintivos no desenvolvimento da disciplina antropológica. Análise das abordagens clássicas e contemporâneas que marcaram as diferentes tradições antropológicas. A noção de estrutura em diferentes tradições teóricas

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1222148	OSMUNDO SANTOS DE ARAUJO PINHO	DOUTOR	08/08/2008	68h

1. OBJETIVOS

A partir da discussão de categorias centrais do pensamento estruturalista e da antropologia interpretativa e simbólica, busca-se, nessa componente, construir, junto aos discentes, abordagens interpretativas e análises críticas sobre determinados objetos concretos, investindo no treinamento metodológico e na fundamentação teórica voltados a objetivos antropológicos definidos.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

*INTRODUÇÃO GERAL · Símbolo, Simbologia e Interpretação · Introdução #1 · ED#1: LEACH, Edmund. O Animal Humano e seus Símbolos. In. _____. As Ideias de Lévi-Strauss. São Paulo. Cultrix. 1973. Pp. 37-52. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/237267519/Leach-Edmund-as-Ideias-de-Levi-Strauss> · ED#2: GEERTZ, Clifford. A Ideologia como Sistema Cultural. In. _____. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro. Zahar Editores. 1978. Pp. 163-205. Disponível em: https://professor.ufop.br/sites/default/files/marcellebraga/files/geertz_clifford_a_interpretacao_das_culturas.pdf · Performance e Ritual · Introdução #2 · ED#3: TURNER, Víctor. Dramas Sociais e Metáforas rituais. In. _____. Dramas, Campos e Metáforas. A Ação Simbólica na Sociedade Humana. Niterói. EDUFF. 2008. Pp. 19-54. Disponível em: <https://dokumen.pub/qdownload/dramas-campos-e-metaforas-9788522804191.html> · ED#4: MARTINS, Leda. Performances da Oralitura: Corpo, Lugar da Memória. Letras, [S. l.], n. 26, p. 63-81, 2003. DOI: 10.5902/2176148511881. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/11881> · Arte, Imagem e Representação · Introdução #3 · ED#5: LOTIERZO, Tatiana. Significação e emoção estética. Cadernos de Arte e Antropologia, nº 2, 2013, pág. 109-127. Disponível: <https://journals.openedition.org/cadernosaa/471> · ED#6: DESCOLA, Philippe. O Averso do Visível: Ontologia E Iconologia. Arte & Ensaios, revista do ppgav/eba/ufrrj, n. 31, junho 2016. <https://revistas.ufrrj.br/index.php/ae/article/view/5294> · Análise Interpretativa (Literatura; Artes Visuais; Vídeo-Performance)[1] [1] Obs.: O material para análise será indicado ao longo do semestre.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Estudos Dirigidos (ED)
- Análise Interpretativa (AI)
- Atividades Dirigidas em Sala (AT)

8. RECURSOS DIDÁTICOS

CPU
DATA SHOW
LOUSA
Material bibliográfico e iconográfico

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Frequência as atividades
- Estudos Dirigidos – (média das notas dos ED correspondentes aos três módulos).
- Apresentação das Análises (os estudantes deverão, ao final do semestre, apresentar sua própria interpretação, baseada na teoria e metodologia antropológicas, de uma obra de arte, elemento ritual, performances ou representações visuais).
- A nota final será composta pela média simples entre a nota da AI (individual) e a média das notas (por grupo) dos três ED. $MED = (ED\#1 + ED\#2 + ED\#3) / 3$. $MF = (MED + AI) / 2$.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Terças - 12:00 / 14:00

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Artigo	O Animal Humano e seus Símbolos. In. _____. As Ideias de Lévi-Strauss. São Paulo. Cultrix. 1973. Pp. 37-52
Artigo	A Ideologia como Sistema Cultural. In. _____. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro. Zahar Editores. 1978
Artigo	Dramas Sociais e Metáforas rituais. In. _____. Dramas, Campos e Metáforas. A Ação Simbólica na Sociedade Humana. Niterói. EDUFF. 2008. Pp. 19-54
Artigo	Performances da Oralitura: Corpo, Lugar da Memória. Letras, [S. l.], n. 26, p. 63-81
Artigo	Significação e emoção estética. Cadernos de Arte e Antropologia, nº 2, 2013, pág. 109-127
Artigo	O Averso do Visível: Ontologia E Iconologia. Arte & Ensaios, revista do ppgav/eba/ufrj, n. 31

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ANTROPOLOGIA III foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62886

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	SOCIOLOGIA III
Código do Componente:	GCAH407
Turma:	01
Horário:	terça-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Análise comparativa e crítica da contribuição do estrutural-funcionalismo, do neo-marxismo, da fenomenologia e do interacionismo simbólico ao pensamento sociológico contemporâneo.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1525345	NILSON WEISHEIMER	DOUTOR	25/11/2009	68h

1. OBJETIVOS

Promover o estudo sistemático e crítico da contribuição do estrutural-funcionalismo, do interacionismo simbólico, da fenomenologia e do neo-marxismo ao pensamento sociológico contemporâneo.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO · Conhecimento Científico e Atitude Acadêmica 2) A SOCIOLOGIA NORTE-AMERICANA - Entre a ordem e o simbólico · Introdução: Surgimento e trajetória da Sociologia nos EUA · Da Escola de Chicago ao Interacionismo Simbólico · Talcott Parsons e o Estrutural Funcionalismo · Alfred Schutz e a Fenomenologia 3. MARXISMO CONTEMPORÂNEO - Luta de Classes e ideologia · Introdução: As três fontes do marxismo · A Teoria Revolucionária de Vladimir Lênin · Antônio Gramsci, hegemonia e bloco histórico · Althusser e os aparelhos ideológicos de Estado

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
1	Erradicação da Pobreza
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico
10	Redução das Desigualdades

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com a leitura dirigida e discussão de bibliografia em produção textual e seminários.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala quimatiza e acusticamente adequada, equipada de multimídias para som e vídeo, quadro branco e canetas, água potável.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas três avaliações: a) Seminários; b) Avaliação escrita 1 e; c) Avaliação escrita 2.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

8:00

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: SOCIOLOGIA III foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62888

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: CIÊNCIA POLÍTICA III

Código do Componente: GCAH408

Turma: 01

Horário: quinta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 0h, prática: 68h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Reformas, iluminismo, revoluções. Introdução à intervenção estatal: contrato, ordem social, direito de intervenção e racionalidade. Conceito de democracia representativa. Contribuições de Montesquieu, Rousseau e Tocqueville. Nascimento e diversidade do pensamento socialista. Instituições e doutrinas políticas do século XIX. Contribuições de George, Sorel, Fourier, Owen e Saint Simon e Marx.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1814663	MARIA INES CAETANO FERREIRA	DOUTOR	14/09/2010	68h

1. OBJETIVOS

Ao final do componente as(os) discentes estarão aptos a discutirem criticamente as diversas questões relacionadas ao conceito de representação política, com impacto na construção de uma sociedade democrática no Brasil, no recôncavo, perpassado pelas desigualdades de acesso à participação na política.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Democracia representativa. Democracia como método procedimental Pluralismo elitista. Socialismo e democracia representativa. Estado e crises da democracia.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada.

Pesquisa em grupo: construção de roteiro de entrevista, inserção de dados no excel, sistematização de dados, análise dos resultados, apresentação dos resultados.

Pesquisa dos textos de aula em diálogo com material de imprensa com apoio da Inteligência Artificial com discussão em sala e produção de relatório.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros
Artigos de periódicos.
Computador
Quadro

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Trabalho em grupo
Participação em aula
Relatório de leitura e pesquisa em IA

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

5a feira 13-15h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Robert Dahl. Robert Dahl. Robert Dahl. robert dahl. robert dahl. Poliarquia: participação e oposição. . EDUSP. 2012. . EDUSP. 2012. . EDUSP. 2012. . EDUSP. 2012. . EDUSP. 2012
Livro	Joseph Schumpeter. Capitalismo, socialismo e democracia. . Editora Fundo de Cultura. 1961
Livro	C. Wright Mills. A elite do poder. 4. Zahar Editores. 1974
Livro	Adam Przeworski. Capitalismo e social democracia. . Companhia das Letras. 1989

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	Nicos Poulantzas. O Estado poder e socialismo. . Edições Graal. 1980
Artigo	O que torna a representação democrática?
Artigo	Representação: palavras, instituições e ideias

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: CIÊNCIA POLÍTICA III foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62887

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS
Código do Componente:	GCAH421
Turma:	01
Horário:	quarta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Natureza, limite e possibilidade do conhecimento científico. Surgimento e legitimação das ciências sociais. Indução e dedução. Fundamento empírico da explicação. Ciência, poder e ideologia.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1615740	MARIA SALETE DE SOUZA NERY	DOUTOR	18/03/2008	68h

1. OBJETIVOS

. Discutir a construção da concepção de ciência e das ciências sociais, particularmente; . discutir pressupostos que subjazem a concepção científica e sua relação com a possibilidade de conhecimento; . discutir a construção do conhecimento em ciências sociais na perspectiva do debate sobre poder; . identificar e debater a respeito das principais críticas hodiernas às ciências e às ciências sociais; . debater as alternativas postas em discussão atualmente.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A construção da ciência: formas de conhecimento e sua relação; A autonomização das ciências sociais: relação com as ciências naturais, com a filosofia e com a literatura; O caráter social da construção do conhecimento científico I: compreender e explicar, objetividade e subjetividade, a objetivação do sujeito da objetivação e a vigilância epistemológica/reflexividade nas ciências sociais; O caráter social da construção do conhecimento científico II: disputas de poder, conflitos de interpretação e os rumos da ciência; As ciências sociais para o século XXI: críticas e debates.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas ocorrerão por meio de discussões a partir de textos previamente indicados.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento acadêmico dos estudantes será mensurada por meio da média aritmética das notas obtidas com o desenvolvimento de duas atividades individuais, que valem, cada uma, dez pontos, podendo a nota final variar de zero a dez.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quartas-feiras: 12 às 13 horas

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	BACHELARD, Gaston. O novo espírito científico. . Tempo Brasileiro. 2002
Livro	BOURDIEU, Pierre. A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas. . Vozes. 2009
Livro	DOMINGUES, Ivan. Epistemologia das ciências humanas. Tomo 1: positivismo e hermenêutica. . Loyola. 2004

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	BOURDIEU, Pierre. Retorno à reflexividade. . Unesp. 2024
Artigo	Guerreiro Ramos, a redução sociológica e o imaginário pós-colonial
Livro	FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. . Loyola. 2015
Livro	HABERMAS, Jürgen. A lógica das ciências sociais. . Vozes. 2009
Livro	KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. . Perspectiva. 2003
Artigo	Teorias de gênero ou teorias e gênero? Se e como os estudos de gênero e feministas se transformaram em um campo novo para as ciências
Livro	OLIVEIRA, Roberto Cardoso. O trabalho do antropólogo. . UNESP. 2006
Livro	ORTIZ, Renato. Universalismo e diversidade. . Boitempo. 2015
Livro	POPPER, Karl. A lógica das ciências sociais. . Tempo Brasileiro. 2004
Artigo	Para uma nova visão da Europa: aprender com o Sul
Artigo	O conceito de posição social na sociologia do conhecimento
Livro	WALLERSTEIN, Immanuel. O fim do mundo como o concebemos: Ciência Social para o século XXI. . Revan. 2003
Livro	LEPENIES, Wolf. As três culturas. . EDUSP. 1996
Livro	DURKHEIM, Émile. Sociologia e filosofia. . Ícone. 2004
Livro	RINGER, Fritz. A metodologia de Max Weber: unificação das ciências cult. . Edusp. 2007
Livro	RICOEUR, Paul. A região dos filósofos. . Loyola. 1996

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62891

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: ANTROPOLOGIA

Código do Componente: GCAH431

Turma: 01

Horário: terça-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Principais conceitos teóricos e metodológicos da Antropologia Cultural. A questão epistemológica e delimitação do âmbito da Antropologia. Objeto formal e principais ramos e estudos especializados.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1554001	XAVIER GILLES VATIN	DOUTOR	21/09/2006	68h

1. OBJETIVOS

Apresentar aos discentes, de forma reflexiva, alguns conceitos antropológicos. Apontar as contribuições da antropologia para o campo de atuação do serviço social. Desenvolver junto aos discentes um olhar crítico sobre a sociedade e os comportamentos humanos. Estimular, além das competências profissionais especializadas de sua área, uma atuação profissional mais abrangente e transcultural, contribuindo para uma prática profissional respeitosa das diferenças culturais e isenta de preconceitos de qualquer natureza.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Serão abordados, inicialmente, as premissas históricas da antropologia: expansão européia, colonialismo, evolucionismo, racismo. Em seguida serão apresentados alguns conceitos fundamentais da disciplina: etnocentrismo, relativismo cultural, entre outros. Serão também abordadas as principais vertentes teóricas da antropologia: evolucionismo, difusionismo, funcionalismo, culturalismo, estruturalismo. A história da antropologia no Brasil será também apresentada. Enfim, os discentes terão uma experiência coletiva de pesquisa de campo, resultando em apresentação de seminários.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina está organizada para ocorrer em um encontro semanal de quatro horas dividido em duas partes: a primeira se define por aula do docente que apresentará o tema da aula baseado em leituras e documentos audiovisuais, com plena abertura para indagações e observações dos discentes; a segunda sessão irá priorizar o diálogo com e entre os discentes. Será privilegiado o uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários etnográficos, registros fotográficos) para alimentar debates de caráter antropológico e transdisciplinar. Serão empregadas metodologias ativas, colaborativas e participativas, para que a aula expositiva ceda lugar a momentos de discussão e reflexão.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Apresentações em Powerpoint.
Recursos audiovisuais: documentários apresentados e comentados em sala de aula.
Iniciação à pesquisa de campo.
Leituras comentadas de artigos e trechos de obras selecionados.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada em duas etapas:
1) Resenha crítica coletiva apresentada em sala de aula ;
2) Seminário coletivo de pesquisa de campo.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Terça-feira, 17-19h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Claude Lévi-Strauss. Raça e história. . Editorial Presença. 2000
Livro	Roque de Barros Laraia. Cultura. Um conceito antropológico. . Jorge Zahar. 1997

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	Roberto Cardoso De Oliveira. O trabalho do antropólogo. . UNESP. 1998
Livro	Stephen Jay Gould. A falsa medida do homem. . Martins Fontes. 1991

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ANTROPOLOGIA, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63313

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: SEMINÁRIO TEMÁTICO: O PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

Código do Componente: GCAH432

Turma: 01

Horário: terça-feira tarde (5º horário); terça-feira noite (1º horário)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 34 horas (teórica: 34h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: A natureza do serviço social. Seu campo de atuação. As perspectivas e demandas contemporâneas para a formação e para o trabalho do assistente social. O mercado de trabalho na região. As formas de organização política e acadêmica dos profissionais de Serviço Social. A formação em Serviço social e o contexto do ensino superior baiano: O caso da UFRB.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
3499899	EDIANE PEREIRA SANTANA	MESTRE	08/09/2025	34h

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Analisar a formação profissional em Serviço Social, com ênfase nas particularidades regionais do estado da Bahia. Objetivos Específicos: Compreender os fundamentos históricos, teórico-metodológicos e ético-políticos que constituem a natureza do Serviço Social como profissão. Identificar os principais espaços de atuação do assistente social e as demandas emergentes que impactam sua prática profissional. Refletir sobre o mercado de trabalho regional e as formas de organização política e acadêmica da categoria profissional. Aprofundar o estudo sobre o processo de formação profissional em Serviço Social no contexto do ensino superior baiano, com ênfase na experiência da UFRB.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade Programática I: Discussão sobre os elementos constitutivos da formação profissional em Serviço Social no Brasil, com ênfase nas particularidades regionais do Nordeste e estado da Bahia. O projeto de formação profissional do Serviço Social brasileiro, seu significado e direção social. Unidade Programática II: Análise dos espaços institucionais e sociais onde o/a assistente social atua, considerando as transformações nas políticas públicas, nas relações de trabalho e nas demandas sociais. Serão discutidas as competências profissionais na atualidade e os desafios enfrentados diante das novas configurações sociais e institucionais.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia: Serão ministradas aulas expositivas e dialógicas, a partir dos princípios da educação popular freireana, com estímulo à leitura individual e coletiva dos textos trabalhados, além do debate para fomentar a reflexão crítica sobre a realidade social em sua totalidade. Está prevista a realização de um Seminário Temático intitulado: "O Serviço Social nas particularidades do estado da Bahia", que contará com a participação de profissionais docentes de Serviço Social e da Assistência Social na região, aberto a todos os discentes do curso e comunidade externa.

Recursos didáticos: Livros didáticos, materiais de escrita, computador e apresentações PowerPoint.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: O processo de avaliação da aprendizagem dos(as) discentes será realizado de forma contínua, considerando a participação nas atividades desenvolvidas ao longo do semestre. Será exigido o cumprimento mínimo de 75% de frequência, conforme registro em lista de presença no ambiente presencial. Além da assiduidade, serão considerados como critérios de avaliação a entrega e a qualidade das atividades propostas.

O rendimento dos(as) discentes será mensurado a partir da média geral de 04 (quatro) notas obtidas ao longo do semestre, conforme as atividades a seguir:

Atividade reflexiva 01: Sugere-se a promoção de um debate em sala de aula a partir do texto discutido (5,0 pontos).

Atividade reflexiva 02: Será conduzido um estudo dirigido no ambiente da sala de aula (5,0 pontos).

Atividade reflexiva 03: Atividade avaliativa objetiva com 5 questões será aplicada em sala de aula (5,0 pontos).

Atividade 04: Apresentação de seminário temático na Unidade II, fundamentado nos textos selecionados da bibliografia básica ou complementar, visando à articulação teórica e à construção coletiva do conhecimento (5,0 pontos).

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

17h as 19h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Outros	IAMAMOTO, Marilda Villela. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 120, p. 609-639, out./dez. 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0101-6628.001 . Acesso em: 19 de ago. 2025.
Outros	SANTANA, Ediane Pereira. O ENSINO DA MATÉRIA DE FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL: particularidades da formação no estado da Bahia / Ediane Pereira Santana. -- 2024. 204 f. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/288424 . Acesso em: 19 de ago. 2025.
Outros	YAZBEK, Maria Carmelita. O significado sócio-histórico da profissão. Brasília: CFESS; ABEPSS, 2009. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS; ABEPSS, 2009. p. 125-141.
Outros	GOIN, Marileia; FERNANDES, Laryssa Danielly Silva; OLIVEIRA, Ariel Paula de Jesus. Serviço Social no Nordeste Brasileiro: particularidades regionais e formação. Revista Libertas, Juiz de Fora, v. 12, n. 2, p. 452-473, jul. / dez. 2021. ISSN 1980-8518.
Outros	SILVEIRA JÚNIOR, Adilson Aquino. A reconstrução histórica do Serviço Social no Nordeste / Adilson Aquino Silveira Júnior (organizador) ? Curitiba: CRV, 2021. 198 p.

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
------------------	-----------

Outros	GUERRA, Yolanda Aparecida Demetrio et al., ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, DEMANDAS E REQUISITOS: o trabalho do assistente social em debate. XV ENPSS - Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social. 2016, 14 p. Disponível em: https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/guerra-e-outros-201804131237474299190.pdf . Acesso em: 19 de ago. 2025.
Outros	TV UFBA. Serviço Social, Formação e Trabalho: A história na Bahia (1944-1970). Congresso UFBA 75 anos. Youtube, 8 de Dez. de 2021. Disponível em: https://youtu.be/1ltYxJsS4TI .

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: SEMINÁRIO TEMÁTICO: O PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63312

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I

Código do Componente: GCAH434

Turma: 01

Horário: quinta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: A gênese do Serviço Social e seus condicionantes históricos, políticos e sociais. A origem da questão social. A emergência do Serviço Social como do projeto global das ciências sociais, suas inspirações teórico-metodológicas. O surgimento do Serviço Social na Europa e nos Estados Unidos. Suas expressões na América Latina em especial no Brasil.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1743268	MARCIA DA SILVA CLEMENTE	DOUTOR	07/12/2009	68h

1. OBJETIVOS

Compreender o significado sócio-histórico da emergência e legitimação da profissão nos contextos nacional e internacional; -Compreender a configuração da sociedade burguesa em suas especificidades relativas a divisão social do trabalho, à propriedade privada e divisão de classes e do saber, suas relações de exploração e dominação, alienação e resistência. - Identificar as principais influências filosóficas e teórico-metodológicas no Serviço Social (neotomismo, positivismo/funcionalismo); - Conhecer as construções clássicas tradicionais da profissão, do período de sua emergência e legitimação- enfatizando o trabalho com indivíduos e grupos, situando criticamente o debate teórico-metodológico do ponto de vista do projeto profissional hegemônico em períodos históricos determinados.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª Semana: Conjuntura do surgimento do serviço social no Brasil: no contexto internacional e nacional 2ª Semana: Capitalismo monopolista e serviço social: a divisão gênero, classe e raça do trabalho. 3ª Semana: As expressões da questão social: principais categorias teóricas de legitimação das opressões. 4ª Semana: Capitalismo Monopolista e Serviço social: à propriedade privada e divisão de classes e do saber, suas relações de exploração e dominação, alienação e resistência. 5ª Semana As expressões da questão social: pós-abolição e imigração. 6ª Semana: A legitimação e profissionalização do serviço social: o código de ética de 1947 7ª Semana: As primeiras escolas de serviço social: a influência da igreja católica. 8ª Semana: As influências das teorias sociais e filosóficas no serviço social: o tomismo e o neotomismo 9ª Semana: As influências das teorias sociais e filosóficas no serviço social: o positivismo e o funcionalismo 10ª Semana: Serviço Social: identidade e alienação 11ª Semana: Serviço Social: identidade e alienação 12ª Semana: A conjuntura política nacional e internacional das décadas de 1940 à 1960: governos Jânio Quadros, Juscelino Kubistchek e João Goulart. 13ª Semana: O trabalho dos assistentes sociais junto a indivíduos, grupos e comunidade: as expressões do conservadorismo. 14ª Semana: A história do Serviço Social na América Latina. 15 semana A discussão sobre Ideologia de desenvolvimento de comunidade 16 semana As escolas de serviço social, gênese e desenvolvimento. 17 semana- O Serviço social e as demandas sócio-ocupacionais de legitimação histórica.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Ao apresentar em grandes linhas aspectos conceituais, históricos dos fundamentos históricos teóricos e metodológicos no Brasil, o curso busca avançar na compreensão dos nexos teóricos existentes entre o Serviço Social e a conjuntura política de sua emergência no plano nacional e internacional situando a discussão sobre o debate da divisão de gênero classe e raça do trabalho e a questão social. As aulas serão interativas com debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Ao apresentar em grandes linhas aspectos conceituais, históricos dos fundamentos históricos teóricos e metodológicos no Brasil, o curso busca avançar na compreensão dos nexos teóricos existentes entre o Serviço Social e a conjuntura política de sua emergência no plano nacional e internacional situando a discussão sobre o debate da divisão de gênero classe e raça do trabalho e a questão social. As aulas serão interativas com debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo princípios construtivistas e interativos da avaliação da aprendizagem, este processo transcorrerá a partir da construção colaborativa dos critérios em que serão necessariamente contempladas a realização de atividades de caráter individual e grupal onde os estudantes deverão poder contrastar e articular os principais conceitos teóricos que se relacionam o tema. Discutida e construída em grupo, a proposta deverá prevê a realização de seminários e entrega de relatório final, resultado da articulação entre a leitura das referências bibliográficas sobre os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos da formação do assistente social na primeira metade do século XX. A avaliação de aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo e interativo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de graduação.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

12:00hs

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	IAMAMOTO E CARVALHO. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica- metodológica. . CORTEZ. 2015
Livro	NETTO. Capitalismo monopolista e serviço social. . CORTEZ. 2015
Livro	MANUEL MANRIQUE CASTRO. HISTORIA DO SERVIÇO SOCIAL NA AMERICA LATINA. . CORTEZ. 2020

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	SAFFIOTI. PATRIARCADO E VIOLENCIA. . PERSEU ABRAMO. 2004
Livro	LELIA GONZALES. . Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos. . ANPOCS. 1983

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63320

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: ECONOMIA

Código do Componente: GCAH435

Turma: 01

Horário: segunda-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:

Primeiras idéias econômicas relacionadas com a desigualdade, a propriedade e seu uso, o crédito e o comércio na antiguidade clássica e na Idade Média. Os fundadores da economia clássica e a crítica da economia política. As teorias do equilíbrio na proposição neoclássica. A revolução Keynesiana. O desenvolvimentismo e os enfoques do pensamento econômico latino-americano. Dinâmica da economia mundial no século XX. Globalização econômica. A reestruturação produtiva: do fordismo ao toyotismo. Principais correntes do pensamento econômico contemporâneo.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1645758	LUCIA MARIA AQUINO DE QUEIROZ	DOUTOR	06/08/2008	68h

1. OBJETIVOS

Capacitar o discente ao entendimento das noções gerais de economia, seus compartimentos, os grandes conceitos, princípios fundamentais e principais questões: bens, necessidades, como e o que produzir, como distribuir; propiciar a compreensão da história das teorias econômicas, suas contribuições à análise e resolução das questões econômicas, seus limites e aplicações práticas; conhecer os conceitos de crescimento, desenvolvimento e subdesenvolvimento econômico; discutir questões fundamentais da economia contemporânea, como o processo de globalização da economia mundial e seus rebatimentos socioeconômicos e espaciais; conduzir o discente à percepção da importância da economia para as práticas do Serviço Social.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Conceitos e princípios fundamentais da Ciência Econômica Economia e as suas conceituações; os problemas econômicos centrais; necessidades, bens e serviços; os compartimentos da economia: a economia descritiva; a teoria econômica e a política econômica; recursos e fatores de produção; agentes e setores econômicos 2 - A história da teoria econômica, dos clássicos aos atuais modelos de expectativas Teorias: Clássica, Marxista, Neoclássica, Keynesiana Análise de conceitos econômicos: renda; classes produtivas e improdutivas; equilíbrio econômico; liberalismo econômico; papel do Estado; excedente de produção; capitalismo; forças produtivas; exército industrial de reserva; concorrência perfeita; demanda efetiva; organização industrial 3- Dinâmica da economia mundial e brasileira na contemporaneidade Planos econômicos; ações de política econômica; indicadores macroeconômicos 4- Globalização econômica e seus impactos Rebatimentos espaciais da globalização Globalização e desenvolvimento econômico e social 5 – Pesquisa direta sobre aspectos da microeconomia e da macroeconomia do Recôncavo baiano e entorno regional

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico
10	Redução das Desigualdades

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, utilizando-se de recursos como exposição de slides (data show), esquemas traçados na lousa e outros. Realização de trabalhos em classe, resenhas, seminários, estudo dirigido e debates sobre o assunto tratado, atualidades e ocorrências relevantes para a análise de aspectos da disciplina. Serão disponibilizados aos discentes, para reprodução, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Desenvolvimento de atividades de estudo de caso e estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de pesquisa junto a organizações e/ou grupos comunitários do Recôncavo baiano e entorno regional.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Texto para leitura, análise, avaliação e discussão; utilização de power point; pesquisa direta e em bases de informações secundárias

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); prova; trabalho de pesquisa, estudo dirigido e atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação. Peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa:

- Atividades realizadas em sala e Pesquisa Microeconômica - Peso 1
- Provas – Peso 2
- Pesquisa Macroeconômica – Peso 2
- Seminários com textos – Peso 1

O sistema de avaliação bem como o conteúdo programático poderão sofrer modificações a depender das necessidades observadas, ao longo do curso, pela docente condutora da disciplina.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Segunda das 17 às 18 horas

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Para a crítica da economia política: Salário preço e lucro; O rendimento e suas fontes. São Paulo: Abril Cultural, 1982.. Para a crítica da economia política.. 1. Abril Cultural. 1982
Livro	NETTO, J. P. e BRAZ, M. Economia política: uma introdução crítica. 1. Cortez. 2006
Livro	NUNES, Avelãs. Uma Introdução à Economia Política. 1. Quartier Latin. 2007

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ECONOMIA, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63317

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL
Código do Componente:	GCAH436
Turma:	01
Horário:	terça-feira manhã (6º horário); terça-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	85 horas (teórica: 85h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	A questão social e o processo de trabalho. A centralidade do trabalho na compreensão da questão social. Metamorfoses da questão social. O mundo do trabalho hoje. Exclusão e desigualdade social.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1200201	ILZAMAR SILVA PEREIRA	DOUTOR	03/12/2009	85h

1. OBJETIVOS

GERAL - Propiciar aos discentes elementos possibilitadores de uma reflexão crítica sobre o capitalismo, a questão social e o Serviço Social na sociedade capitalista e sua relação com os processos de produção e reprodução das desigualdades sociais. ESPECÍFICOS: - Analisar as múltiplas expressões da questão social na contemporaneidade, destacando as distintas configurações da questão social no Brasil; - Analisar sobre a centralidade das categorias de trabalho e luta de classes, como também sua interface com o Serviço Social frente as diversas expressões da questão social na contemporaneidade; - Analisar o projeto ético-político do Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE 1. AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO. O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade; Trabalho: categoria fundante do ser social A centralidade do trabalho e a questão social; As metamorfoses no mundo do trabalho na contemporaneidade; Crise capitalista contemporânea e os impactos no mundo do trabalho; Qual o futuro do trabalho na era digital? II UNIDADE 2. A QUESTÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE O processo de produção e reprodução da questão social na sociedade capitalista; Questão social: demarcações conceituais; O significado contemporâneo da questão social: pobreza e exclusão social no Brasil; Metamorfoses da questão social na contemporaneidade e a reestruturação das políticas sociais; Expressões contemporâneas da questão social no Brasil. III UNIDADE 3. SERVIÇO SOCIAL E QUESTÃO SOCIAL O fazer profissional do Assistente Social frente às expressões da “questão social” no Brasil; Desafios para o Serviço Social no enfrentamento à “questão social”; A construção do projeto ético político do Serviço Social frente à crise contemporânea; Transformações societárias: repercussões no serviço social

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Em consonância com a proposta do curso, partimos do pressuposto de que o ensino/aprendizagem deve criar condições para que o aluno(a) possa apreender e refletir criticamente sobre a realidade sócio-histórica numa perspectiva de totalidade social.

A disciplina pretende propiciar ao aluno(a) condições de problematizar e analisar o movimento dinâmico de formação e transformação da sociedade, apropriando-se de categorias teóricas indispensáveis à formação de um profissional crítico e propositivo de modo a contribuir para superação do modelo de sociedade baseado na exploração do trabalho, suas faces excludentes e degradantes da condição humana.

A abordagem do conteúdo terá uma sequência articulada, distribuídos entre aulas expositivas dialogadas, leituras compartilhadas, estudos dirigidos, seminários, discussões em grupos com base na leitura de textos, produção de textos, trabalhos em grupo e individual, exposições de vídeos de forma que os alunos possam exercitar sua criatividade e sua capacidade crítica.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

vídeos, slides e materiais multimídia.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação será observada a participação nas discussões realizadas em sala de aula, considerando a totalidade que envolve as dimensões do processo ensino-aprendizagem, como fichamentos, trabalhos em grupos, trabalhos individuais, produção de textos, artigos, apresentação crítica de Seminários, de forma que o professor possa avaliar no discente, a apreensão do conteúdo e, sobretudo, a sua capacidade crítica

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

18h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Outros	ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. 1. Ed. ? São Paulo: Boitempo. 2018.
Outros	ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 2. Ed. ? São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995.
Outros	ANTUNES, Ricardo. Qual o futuro o trabalho na era digital? Será que o trabalho tem futuro? In: Lutas e Movimentos Sociais no Tempo Presente : historiografia, teoria e metodologia - volume 1 / Tiago Siqueira Reis, Monalisa Pavonne Oliveira, Organizadores. ? Boa Vista : Editora da UFRR, 2022.
Outros	IAMAMOTO, Marilda Vilela. Questão Social no Brasil contemporâneo. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição ? São Paulo: Cortez, 2008.
Outros	ANDRADE, Fabrício Fontes e PEREIRA, Ilzamar Silva. Pobreza e seu enfrentamento sob a hegemonia neoliberal no Brasil. In: Serviço Social em perspectiva. Montes Claros (MG) volume 6. Número 1. Jan./Jun. 2022. p.8-30.
Outros	MONTAÑO, Pobreza, ?questão social? e seu enfrentamento. In: Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n.110.p.270-287. Abr./jun.2012
Outros	IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição. - São Paulo: Cortez, 2008. (p. 195-210).
Outros	MONTAÑO, Carlos. A natureza do serviço social: um ensaio sobre a gênese, a ?especificidade? e sua reprodução. 2. ed.- São Paulo: Cortez, 2009.

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Outros	NETTO, José Paulo. As relações entre questão social e serviço social. [S. l.]:[s.n.], 2002. Atividade Programada do Programa de Estudos de Pós Graduados em Serviço Social. Junho/2002.
Outros	CASTEL, Robert. A nova Questão Social. In: Metamorfoses da Questão Social: uma questão crônica do salário. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
Outros	IAMAMOTO, Marilda V. Transformações societárias, alterações no mundo do trabalho e Serviço Social. Revista Ser Social. Brasília: UNB, n. 5, pp. 45-78.
Outros	IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63318

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	TEORIA SOCIAL III
Código do Componente:	GCAH449
Turma:	01
Horário:	quinta-feira noite (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	85 horas (teórica: 85h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Estudo das principais correntes e autores contemporâneos. Boudon: o individualismo metodológico. Giddens: a teoria da estruturação. Habermas :a teoria da ação comunicativa. Bourdieu: o estruturalismo genético.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1551103	GABRIELE GROSSI	DOUTOR	18/09/2006	85h

1. OBJETIVOS

Compreender criticamente as principais correntes da teoria social contemporânea, analisando suas contribuições para a interpretação das transformações do capitalismo tardio, das desigualdades sociais, das relações de poder e das novas configurações da questão social, articulando tais referenciais à formação crítica e ao exercício profissional do/a assistente social. 2. Objetivos Específicos Analisar as inflexões da teoria social no pós-guerra e no final do século XX, considerando o contexto histórico, político e econômico de sua emergência; Compreender os debates contemporâneos sobre modernidade, pós-modernidade, globalização, neoliberalismo e crise do trabalho; Examinar criticamente autores/as centrais da teoria social contemporânea e suas categorias analíticas (poder, discurso, corpo, reconhecimento, gênero, raça, classe, subjetividade); Problematicar os efeitos dessas formulações teóricas na leitura da questão social e das políticas sociais no Brasil, na Bahia e no Recôncavo;

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Da teoria clássica à teoria contemporânea Crise dos paradigmas clássicos (marxismo, funcionalismo e weberianismo) Transformações do capitalismo no pós-guerra Emergência das teorias da ação, da estrutura e da comunicação Relevância da teoria social contemporânea para o Serviço Social 2- Raymond Boudon e o individualismo metodológico Contexto intelectual da obra de Boudon O individualismo metodológico na sociologia contemporânea A explicação sociológica a partir das ações individuais Críticas ao holismo e ao estruturalismo 3- Anthony Giddens e a teoria da estruturação Aula 5 – Superando o dualismo ação–estrutura Contexto da teoria da estruturação Superando o dualismo ação–estrutura Agência, reflexividade e sistemas sociais Estrutura como meio é resultado da ação Modernidade tardia e desencaixe social Leitura das transformações sociais contemporâneas 4- Jürgen Habermas e a teoria da ação comunicativa A tradição da Escola de Frankfurt Crítica à razão instrumental Ação comunicativa e ação estratégica Mundo da vida e sistema Colonização do mundo da vida Implicações para a política social e os direitos sociais 5 – Pierre Bourdieu e o estruturalismo genético Conceitos centrais : campo, habitus e capital (econômico, cultural, social e simbólico) Superação da oposição objetivismo–subjetivismo Reprodução social e dominação simbólica Produção social das desigualdades Educação, gosto e distinção Corpo, classe e disposições sociais 6- Convergências e tensões entre os autores Indivíduo e sociedade em Boudon, Giddens, Habermas e Bourdieu Ação, estrutura, poder e comunicação Potencial explicativo e limites de cada abordagem

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivo-dialogadas, com leitura e discussão de textos contemporâneos da teoria social, promovendo a participação ativa dos/as discentes. Serão utilizados seminários temáticos, estudos dirigidos, análises de textos, debates orientados e articulação com situações concretas da realidade social e do exercício profissional do Serviço Social. A metodologia privilegia a reflexão crítica, a problematização teórica e a relação entre teoria e prática, respeitando o caráter formativo, investigativo e interventivo da profissão.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será processual, formativa e somativa, buscando aferir a capacidade dos/as discentes de compreender, analisar criticamente e articular os referenciais da teoria social contemporânea com a realidade social do Brasil da Bahia e do Recôncavo .
Serão utilizados dois instrumentos avaliativos:

Avaliação I – Seminário Temático (50%)

Descrição: O seminário será realizado em grupos, com base em autores contemporâneos.. Cada grupo deverá apresentar os principais conceitos do autor, situando-o no debate da teoria social contemporânea e discutindo suas contribuições e limites para a análise da questão social e da prática profissional do Serviço Social.

Objetivos do seminário:

Avaliar a apropriação conceitual dos autores estudados;

Desenvolver a capacidade de síntese, argumentação oral e trabalho coletivo;

Estimular a articulação entre teoria social e realidade social;

Promover o debate crítico em sala de aula.

Critérios de avaliação:

Compreensão e domínio dos conceitos centrais do autor;

Capacidade de contextualização teórica e histórica;

Coerência, clareza e organização da apresentação;

Participação equilibrada dos/as integrantes do grupo;

Qualidade do debate e das respostas às questões levantadas.

Peso: 50% da nota final.

Avaliação II – Trabalho Escrito Individual (50%)

Descrição: Elaboração de um trabalho escrito individual, de caráter analítico-reflexivo, no qual o/a discente deverá refletir criticamente sobre o próprio processo de socialização; articulando os conceitos teóricos à compreensão da construção da própria identidade social, representações, gostos e valores.

Orientações gerais:

Extensão: 3 a 5 páginas (fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5);

Utilização de bibliografia básica e complementar da disciplina;

Observância das normas acadêmicas vigentes (ABNT ou normas institucionais);

Clareza argumentativa, rigor conceitual e coerência textual.

Objetivos do trabalho escrito:

Avaliar a capacidade de leitura, interpretação e escrita acadêmica;

Verificar o domínio conceitual e teórico;

Estimular a reflexão crítica e a autonomia intelectual

Critérios de avaliação:

Delimitação adequada do tema e do problema de análise;

Uso consistente e correto dos conceitos teóricos;

Capacidade crítica e argumentativa;

Coerência textual, clareza e organização do trabalho;

Uso adequado das referências bibliográficas.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

quinta feira das 17 as 18 h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Outros	JOAS, H, KNOEBL, W. Teoria Social. Petropolis: Vozes, 2017
Outros	BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbolico. Lisboa: Difel/Bertrand Brasil, 1989 GIDDENS, Anthony. A Constituicao da Sociedade. Sao Paulo: Martins Fontes, 2003.

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Outros	GIDDENS, Anthony As Consequências da Modernidade. Sao Paulo: Unesp, 2002. HABERMAS, Juergen. Teoria de la Accion Comunicativa, Madrid, Ed. Taurus, 1987.
Outros	BOURDIEU, Pierre. Razoes Praticas: sobre a teoria da acao. Campinas: Papirus, 1996.

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TEORIA SOCIAL III, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63340

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	OFICINA INSTRUMENTAL TÉCNICO-OPERATIVO II
Código do Componente:	GCAH451
Turma:	01
Horário:	terça-feira tarde (1º e 2º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	34 horas (teórica: 34h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Estudar e experimentar a tipologia dos instrumentais: elaboração de relatórios, pareceres, entrevista, visitas domiciliares, investigação, planejamento de trabalho com grupo, reunião e assembléia.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
3499899	EDIANE PEREIRA SANTANA	MESTRE	08/09/2025	34h

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Analisar os diferentes instrumentais técnico-operativos de intervenção profissional do Serviço Social. Objetivos Específicos: Compreender os fundamentos, finalidades e especificidades de cada tipo de instrumental, reconhecendo sua importância na prática profissional. Aplicar metodologias adequadas na elaboração e condução de relatórios, pareceres, entrevistas, visitas domiciliares e demais instrumentos, de forma contextualizada e ética. Avaliar estratégias de planejamento e condução de trabalhos coletivos (grupos, reuniões e assembleias), desenvolvendo habilidades de mediação, organização e análise crítica.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade Programática I – Instrumentais Individuais e Documentais: Relatórios e pareceres: estrutura, linguagem técnica e finalidade. Entrevistas: técnicas de condução, escuta qualificada e registro. Visitas domiciliares: objetivos, planejamento e ética na intervenção. Unidade Programática II - Investigação e Planejamento de Intervenções: Métodos de investigação social e coleta de dados. Planejamento de trabalho com grupos: etapas, objetivos e estratégias. Avaliação de resultados e retroalimentação do processo. Unidade Programática III - Instrumentais Coletivos e Participativos: Reuniões: organização, condução e registro. Assembleias: princípios democráticos, mediação e tomada de decisão coletiva. Dinâmicas de grupo e práticas participativas como ferramentas de mobilização.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia: Serão ministradas aulas expositivas e dialógicas, a partir dos princípios da educação popular freireana, com estímulo à leitura individual e coletiva dos textos trabalhados, além do debate para fomentar a reflexão crítica sobre a realidade social em sua totalidade. Estão previstas apresentações de seminários temáticos, além da utilização de outras estratégias pedagógicas, dinâmicas e exercícios que favoreçam a participação ativa, a construção coletiva do conhecimento e o fortalecimento da articulação entre teoria e prática.

Recursos didáticos: Livros didáticos, materiais de escrita, computador e apresentações PowerPoint.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros didáticos, materiais de escrita, computador e apresentações PowerPoint.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: O processo de avaliação da aprendizagem dos(as) discentes será realizado de forma contínua, considerando a participação nas atividades desenvolvidas ao longo do semestre. Será exigido o cumprimento mínimo de 75% de frequência, conforme registro em lista de presença no ambiente presencial. Além da assiduidade, serão considerados como critérios de avaliação a entrega e a qualidade das atividades propostas.

O rendimento dos(as) discentes será mensurado a partir da média de 04 (quatro) notas obtidas ao longo do semestre, conforme as atividades a seguir:

Atividade 01: Construção de um relatório social acerca de uma das múltiplas expressões da questão social, observada na realidade concreta ou vivenciada pelo próprio sujeito (5,0 pontos).

Atividade 2: Será realizada uma dramatização profissional em sala de aula, por meio de um bate-papo, com o objetivo de ensaiar o procedimento de entrevista social (5,0).

Atividade 3: Elaboração de um projeto breve de intervenção profissional (5,0).

Atividade 4: Construção de uma dinâmica de intervenção em grupo, pautada nos vieses participativos e mobilizadores.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

13h as 15h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Outros	FRAGA, Cristina Kologeski. A atitude investigativa no trabalho do assistente social. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 101, p. 40-64, jan./mar. 2010.
Outros	Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016. 261 p.; 2.300 Kb; PDF.
Outros	SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DE REGISTROS DA OPINIÃO TÉCNICA EMITIDA PELA/O ASSISTENTE SOCIAL EM RELATÓRIOS, LAUDOS E PARECERES, OBJETO DE DENÚNCIAS ÉTICAS PRESENTES EM RECURSOS DISCIPLINARES JULGADOS PELO CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS).
Outros	FÁVERO, E. T. Instruções sociais de processos, sentenças e decisões. In: CFESS; ABEPSS. (Orgs.) SERVIÇO SOCIAL: direitos e competências profissionais. 2009.

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: OFICINA INSTRUMENTAL TÉCNICO-OPERATIVO II, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63344

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Código do Componente: GCAH454

Turma: 01

Horário: terça-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Introdução ao planejamento, sua evolução histórica e diferentes concepções, identificando o planejamento institucional e o das ações profissionais. A ação do serviço social na gestão de organizações públicas e privadas. As novas tendências em gestão e avaliação de políticas e projetos sociais.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1645758	LUCIA MARIA AQUINO DE QUEIROZ	DOUTOR	06/08/2008	68h

1. OBJETIVOS

Capacitar o discente ao entendimento das noções gerais da administração e do planejamento, compreendendo os significados e a importância da administração para as organizações sociais. Propiciar a compreensão das teorias da administração, investigando elementos que possibilitem uma reflexão crítica sobre as teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Apresentar e discutir os conceitos de planejamento, seus processos e componentes, a racionalidade do planejamento; o planejamento como processo técnico-político, o planejamento estratégico. Apresentar o debate teórico-metodológico no campo da Gestão e do Planejamento de Planos, Programas e Projetos Sociais. Contribuir para que o discente possa estruturar um projeto de intervenção e conduzir à percepção da importância da administração e do planejamento para a formação profissional.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Noções gerais da administração Significado de Administração; papel e importância da administração para as organizações sociais; relações entre a teoria e a prática da administração. 2 - Escolas da Administração A Administração Científica, a Escola das Relações Humanas, a Escola do Processo de Administração, a Teoria das Organizações e o Pensamento Sistêmico. As organizações no início do Terceiro Milênio. 3- Planejamento Conceitos de planejamento; processos e componentes do planejamento; a racionalidade do planejamento. Planejamento como processo técnico-político; Planejamento estratégico e participativo; Planejamento e Gestão Social; Planejamento social: conceito, histórico, função, intencionalidade, instrumentação. Estudos de caso 4- Projeto de Intervenção Estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de intervenção

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
1	Erradicação da Pobreza
2	Fome Zero e Agricultura Sustentável
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, utilizando-se de recursos como exposição de slides (data show), esquemas traçados na lousa e outros. Realização de trabalhos em classe, resenhas, seminários e debates sobre o assunto tratado, atualidades e ocorrências relevantes para a análise de aspectos da disciplina. Serão disponibilizados aos alunos, para reprodução, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Desenvolvimento de atividades de estudo de caso e estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de intervenção junto a organizações e/ou grupos comunitários do Recôncavo baiano e entorno regional.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados power point, textos, atividades práticas, estudos de caso

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); projeto de intervenção; prova escrita; atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação. O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Segunda das 17 às 18 horas

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	BAPTISTA, Myrian V. Planejamento social intencionalidade e instrumentação. 1. Veras Editora. 2003
Livro	MAXIMIANO, A. C. Introdução à Administração. 1. Atlas. 1989
Livro	BOSCHETTI, Ivanete. BOSCHETTI, Ivanete. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. 1. CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB. 2009. 1. CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB. 2009

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63337

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	PSICOLOGIA I
Código do Componente:	GCAH499
Turma:	01
Horário:	quarta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	A constituição da psicologia como campo científico. As principais matrizes teóricas do debate contemporâneo das relações indivíduo-sociedade. A psicologia social e seus conceitos básicos.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1143688	LILIANE ALVES DA LUZ TELES	DOUTOR	16/03/2023	68h

1. OBJETIVOS

Abordar os principais pressupostos da constituição da psicologia como campo científico. Apresentar as principais matrizes teóricas do debate contemporâneo das relações indivíduo-sociedade. Abordar a Psicologia Social e seus conceitos básicos, bem como temas e pesquisas emergentes. Relacionar os conhecimentos produzidos no campo da Psicologia com o Serviço Social.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Definição e caracterização da psicologia social 2- Fundamentos teóricos da psicologia social
comunitária 3- Relações entre psicologia social e ciências sociais 4- Temáticas de estudo: Cognição
social; Crenças; Atitudes; Normas sociais; Valores; Comportamento social 5- Processos grupais e
Movimentos Sociais 6- Estereótipos; Preconceito; Discriminação - 7- Efeitos psicossociais do
racismo, das relações de gênero e classe social na sociedade brasileira.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Atividades com a bibliografia básica e complementar: Análise e discussão de artigo e textos, aula expositiva e participativa.

Debates/ discussões e ou outras atividades de interação para diagnóstico de conhecimento prévio;

Vivências e/outras atividades que promovam as relações teórico-práticas

Elaboração de um tema a ser investigado à luz da teoria discutida

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Material didático e recursos audiovisuais;
 Atividades de campo;
 Recursos digitais e tecnológicos.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento acadêmico dos estudantes será através do desenvolvimento de atividades processuais e pontuais, distribuídas da seguinte maneira:

- A avaliação processual : Contribuição e participação na discussão de artigos e textos, análise de filme, aulas expositivas dialogadas, debates reflexivos – Valor 10,0 pontos

- Avaliação formal individual: Escrever um texto crítico a partir de uma questão norteadora articulada com temas abordados na disciplina e textos indicados para estudo. É importante utilizar a(s) referência(s) da disciplina para consubstanciar a argumentação na produção textual. Orientações para elaboração do texto crítico: i) escrever texto no mínimo de duas laudas e máximo de três; ii) articular o texto produzido com as temáticas abordadas na disciplina; iii) indicar as fontes das citações diretas e/ou indiretas inseridas no texto; iv) observar ortografia e coerência textual - Valor 10,0 pontos

Avaliação formal grupal: Serão divididos três grupos, correspondentes às unidades. Cada grupo será responsável em elaborar uma síntese dos conteúdos trabalhados, propondo uma atividade dinâmica em sala de aula, correlacionando às referências e outros métodos didáticos. Valor 10,0 pontos

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

quarta 18 - 19 h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	ATKINSON et alii. Introdução à Psicologia. . Artes Médicas. 1995
Livro	DAVIDOFF, Linda L. Introdução à Psicologia.. . Ed. Makron Books, São Paulo. 2001
Livro	LANE, S. O que é Psicologia Social. . Brasiliense. 1995

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	LANE, S e SAWAIA, B B.. Novas Veredas da Psicologia Social. . Brasiliense. 1998
Livro	CARONE, I. e BENTO, M. A. S. (Orgs.). Psicologia social do racismo. . Vozes. 2002
Site	Podcast Conselho Federal de Psicologia
Site	Podcast AMMA PSIQUE E NEGRITUDE
Site	Orientação à Queixa Escolar (OQE)

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: PSICOLOGIA I, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63319

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	INTERPRETAÇÃO DOS CENTROS HISTÓRICOS
Código do Componente:	GCAH507
Turma:	01
Horário:	quarta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	falta ementa

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1641989	PATRICIA VERONICA PEREIRA DOS SANTOS	MESTRE	28/07/2008	68h

1. OBJETIVOS

Possibilitar aos alunos interpretar os centros históricos de maneira a promover a identificação e análise das características de seus aspectos físicos e patrimoniais. Compreender a historicidade presente nos centros históricos e os processos de mudanças ocorridas e refletidas no cenário físico. Relacionar os Centros Históricos como um Museu ao Ar Livre, observando seu Patrimônio Material e Imaterial enquanto Acervo e às possibilidades musealização e reabilitação através da Comunicação Museológica

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definição de Cidades históricas. 2. A cidade como Museu e Arquivo (Materialidade, imaterialidade) do Patrimônio. 3. Tipologias das áreas históricas. 4. Cidades Históricas como Museu ao Ar Livre 5. Centros históricos e turismo.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Na categoria teórica, as aulas serão ministradas com discussão de textos e documentos sobre as questões que envolvem os centros históricos, para potencializar as discussões serão utilizados recursos audiovisuais: Vídeos e Filmes, bem como exibição em slides dos temas abordados. Para isso, existe a necessidade de uma sala de aula com TV e/ou Datashow com caixa de som.

Nas aulas práticas serão realizadas visitas técnicas aos diversos ambientes da cidade de Cachoeira e São Felix a fim de identificar, mapear e analisar os bens da cultura material e imaterial que formam a cidade, possibilitando aos alunos a compreensão da diversidade de tipologia e aspectos humanos presentes nessas cidades.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

TV e/ou Datashow com caixa de som.
Visitas técnicas a cidades de Cachoeira e São Felix

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da disciplina será aplicado Resenha e seminários, totalizando duas avaliações com valor de 10 pontos cada uma.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

13-17

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Raquel Rolnik. O que é Cidade. . Brasiliense. 1995
Livro	Milton Santos. Metamorfoses do Espaço Habitado: fundamentos teórico e metodológico da geografia. . Hucitec. 1988
Site	O Museu na Cidade X a Cidade no Museu

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	Heloisa Barbuy. A Cidade-Exposição: Comercio e Cosmopolitismo em São Paulo, 1860-1914. . EDUSP. 2006
Livro	Pierre Nora. Entre Memória e História. A problemática dos Lugares.. . São Paula. 1993
Livro	Milton Santos. A Cidade como Centro da Região: Definições e Métodos de Avaliação da Centralidade. . Salvador. 1959
Livro	Fernando Fernandes da Silva. As Cidades Brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade. . EDUSP. 2003

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: INTERPRETAÇÃO DOS CENTROS HISTÓRICOS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Museologia, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63068

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: HISTÓRIA DA ARTE I

Código do Componente: GCAH551

Turma: 01

Horário: quinta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: O processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. Estudo das manifestações artísticas compreendidas entre o Paleolítico Superior e a Baixa Idade Média. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
3070223	PRISCILA MIRAZ DE FREITAS GRECCO	DOUTOR	18/09/2018	68h

1. OBJETIVOS

Objetivo geral Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas compreendidas entre o Paleolítico Superior e Idade Média; Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos períodos artísticos abordados; Objetivos Específicos Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos, com foco nas possibilidades de ensino da história da arte; Discutir a historicidade das linguagens artísticas abordadas, evidenciando sua construção historiográfica.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Apresentação e discussão da Ementa. 1.1– Programa, metodologia e critérios avaliativos. 2 - Pré-história e Antigas Civilizações: podemos falar em uma estética pré-histórica? 2.1- A pré-história na Europa e nas Américas 2.2- Egito Antigo: arquitetura, a função dos edifícios; retratos. 3 – Grécia e Roma 3.1: Os períodos da história grega: arcaico, clássico e helenístico; 3.2: Grécia: pintura, escultura e arquitetura; 3.3: Roma: pintura, escultura e arquitetura. 4 – Paleocristã, Bizantina e Medieval: 4.1: As catacumbas e início do cristianismo; 4.2: Arte bizantina; 4.3: Idade Média: românico e gótico.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Todo conteúdo do curso, explicações, calendário de atividades, bem como materiais e textos estarão disponibilizados no sigaa. Priorizamos o ensino-aprendizagem ativo através de aulas dialogadas a partir das análises de imagens e leitura dirigida, pesquisa e seminários. Materiais diversos como textos, artigos, vídeos, filmes, podcasts e questionários, serão utilizados. Haverá também criação de grupo do WhatsApp para dúvidas e conversas. A presença e o registro das ações e atividades ocorrerão através do SIGAA pela docente.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas dialogadas; uso de slides e filmes; visitas técnicas (se possível).

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem – em sua função regulatória – ocorrerá no decorrer da disciplina de forma continuada. Seu objetivo será assegurar a introdução de alterações nos processos de ensino (pela professora) e/ou de aprendizagem (pelos graduandos) em decorrência das dificuldades identificadas. Para tanto, serão adotados como critérios de avaliação:

1. Avaliação pelo cumprimento da sequência didática;
2. Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e;
3. Instrumentos de avaliação

A partir destas três dimensões pretende-se obter dos estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes, destacando-se nesse processo:

- A frequência, participação e cumprimento dos alunos nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino e atividades propostas;
 - Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades propostas. Elaboração e cumprimento dos prazos de entrega das atividades propostas;
 - Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado;
- Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá à percentagem das atividades e frequências alcançadas.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

13h às quintas-feiras

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	FOCILLON, Henri. A arte do ocidente: a idade média românica e gótica.. 1. Estampa. 1993
Livro	HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. 1. Martins Fontes. 200
Livro	JANSON, H.W.. História geral da arte.. 1. Martins Fontes. 2001

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	ARGAN, Giulio Carlo.. História da arte italiana: Da antiguidade a Duccio. 1. Cosac & Naify. 2003
Livro	AVOLESE, Cláudia Mattos; MENESES, Patrícia D.. Arte não europeia. Conexões historiográficas a partir do Brasil. 1. Estação Liberdade; Vasto. 2020
Livro	DUBY, Georges.. A história artística da Europa: a Idade Média.. 1. Paz e Terra. 1998
Livro	KI-ZERBO, Joseph (editor).. História Geral da África ? I ? Metodologia e Pré-História da África.. 1. UNESCO. 2010
Livro	BEARD, Mary.. Doze Césares. Imagens de poder do mundo antigo ao moderno.. 1. Todavia. 2022
Livro	BEAUNE, Sophie A. De.. Da beleza do gesto técnico na pré-história.. 1. Zazie,. 2022
Livro	NEVES, Eduardo Góes. NEVES, Eduardo Góes. Sob os tempos de equinócio. Oito mil anos de história na Amazônia Central. 1. Todavia. 2022. 1. UBU. 2022
Livro	OLIVEIRA, Joana Cabral de. et. al. (org.).. Vozes Vegetais: diversidade, resistências e histórias da floresta.. 1. UBU. 2020

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: HISTÓRIA DA ARTE I foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62852

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: HISTÓRIA DA ARTE I

Código do Componente: GCAH551

Turma: 02

Horário: quarta-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: O processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. Estudo das manifestações artísticas compreendidas entre o Paleolítico Superior e a Baixa Idade Média. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1206390	SUZANE TAVARES DE PINHO PEPE	DOUTOR	13/11/2007	68h

1. OBJETIVOS

Compreender a História da Arte como campo de estudo que possui teorias e metodologias específicas e interdisciplinares. Estudar produções reconhecidas como estéticas e/ou artísticas, contextualizando-as em relação ao tempo e espaço donde procedem, descrever obras, questionar sobre elas, buscar sentidos, fazer associações com outras imagens da arte.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 A História da Arte como área de conhecimento: teorias e métodos 2 Manifestações dos Primórdios 2.1 Paleolítico Superior: Arte rupestre e escultura, temas, formas, técnicas 2.2 Neolítico: Arte rupestre, arte cerâmica e escultura, temas, formas e técnicas 2.3 Construções neolíticas 3 Arte no Oriente Antigo: Mesopotâmia, Egito e Núbia 3.1 Contexto: Aspectos sociopolíticos e o pensamento religioso 3.2 Representações e Expressões da arte: materiais, técnicas, temas, formas e funções. 4 Arte na Grécia Antiga 4.1 O surgimento de uma filosofia da arte 4.2 Arqueologia e Periodização: cretense, micênico, arcaico, clássico e helenístico 4.3 Escultura e pintura 4.4 Ordens arquitetônicas 5 Arte na Roma Antiga 5.1 Influências gregas e etruscas 5.2 Arquitetura 5.3 Escultura e pintura 6 A Arte Medieval 6.1 A arte e o surgimento do Cristianismo 6.2 Arte e arquitetura bizantinas 6.3 A difusão do Islamismo 6.4 Contexto: Aspectos sociais e pensamento religioso na Europa 6.4 Arquitetura e arte românicas (séc. XI – XIII) e góticos (séc. XII – séc. XV)

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas.
- Fichamentos
- Exercícios em sala

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação escrita – Fichamento ou Prova	5,0
Seminário	3,5
Participação nas Aulas	1,5
Total	10,0

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Sextas 18h - 19h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. . São Paulo: Martins Fontes. 2000.
Livro	JANSON, H.W. História geral da arte. O Mundo Antigo e a Idade Média. 2001.. São Paulo: Martins Fontes. 2. ed.
Livro	PANOFKY, Erwin. Significado nas Artes Visuais. Tradução Maria Clara F. Kneese e J. Guinsburg. . São Paulo: Perspectiva. 2007.

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte. . São Paulo, SP: Martins. 2005. (Todas as artes)
Livro	DUBY, Georges; LACLOTTE, Michel. História artística da Europa: A Idade Média. Tomo 2. 2. ed.. São Paulo, SP: Paz e Terra. 2002
Livro	PANOFKY, Erwin. Arquitetura gótica e escolástica: sobre a analogia entre arte, filosofia e teologia na idade média. 2. ed.. São Paulo, SP: Martins Fontes. 2001. (Coleção tópicos).
Livro	WÖLFFLIN, Henrich. Conceitos fundamentais da história da arte. . São Paulo: Martins Fontes. 2000
Livro	GOMBRICH, E. H. A História da Arte. 16. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC - Livros Técnicos e Científicos. 2015

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: HISTÓRIA DA ARTE I foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63136

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTE E TECNOLOGIA I
Código do Componente:	GCAH555
Turma:	01
Horário:	sexta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: A disciplina vai discutir o futuro do cinema na relação com as novas mídias e estéticas digitais. Vamos apresentar e discutir 3 exposições fundamentais que trazem obras e textos que operam com o conceito do cinema expandido ou das novas formas cinema: Future Cinema (ZKM/2003), Movimentos Improváveis - o efeito cinema na arte contemporânea (CCBB/2003), Cinema Sim - narrativas e projeções (Itáu Cultural/2008). A partir da análise dos textos e obras que compuseram as exposições, vamos trabalhar questões de base sobre essas novas formas cinema: relações arte e mídia, estéticas do digital, imagens técnicas e novas lógicas de invenção e produção audiovisual, relações cinema e artes visuais, artistas e suas posições no mundo da arte e da produção.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
2265938	VICENTE REIS DE SOUZA FARIAS	DOUTOR	19/11/2015	68h

1. OBJETIVOS

O objetivo do curso é trabalhar animação 3D utilizando o software blender.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos de animação Introdução ao blender Modelagem Retopologia Rigging Fluxo de trabalho
Atividades práticas (animação) Renderização e exportação

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas com acompanhamento diário de atividades práticas.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala com computadores, projetor/televisão e caixa de som.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação prática de animação:
Projeto de animação: 1,0
Modelagem: 3,0
Rigging: 3,0
Animação e exportação: 3,0

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

08:00

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTE E TECNOLOGIA I, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63202

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	TCC: ANTROPOLOGIA.CIÊNCIA POLÍTICA OU SOCIOLOGIA
Código do Componente:	GCAH561
Turma:	04
Horário:	sábado manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários); sábado tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	136 horas (teórica: 136h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	falta ementa

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1673939	DIOGO VALENCA DE AZEVEDO COSTA	DOUTOR	02/02/2009	136h

1. OBJETIVOS

Construir o Trabalho de Conclusão de Curso

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático se desenvolve de acordo com os trabalhos de conclusão de curso específicos de cada discente

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Reuniões semanais e leituras dirigidas.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, artigos e pesquisa de campo.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Banca de Defesa de TCC ao final do semestre.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

quinta feira 17-19hs

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 04 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TCC: ANTROPOLOGIA.CIÊNCIA POLÍTICA OU SOCIOLOGIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62930

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: LABORATÓRIO DE ARTEMÍDIA I

Código do Componente: GCAH569

Turma: 01

Horário: sexta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Conceito de editoração eletrônica. Aplicação da editoração à comunicação visual impressa. Instrumentalização em ferramentas de editoração eletrônica: paginador, desenho vetorial e desenho por mapa de bits. Introdução às plataformas PC e Apple Macintosh. Tipografia. Preparação de arquivos para impressão e distribuição.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1835556	FERNANDO LUIZ FERREIRA RABELO	MESTRE	11/01/2011	68h

1. OBJETIVOS

Geral: Apresentar os principais softwares gráficos para criações visuais gráficas impressas ou digitais; Específicos: Abordar os conceitos iniciais de comunicação e imagem em sua relação com o processo de editoração; Levar aos alunos os princípios básicos da editoração eletrônica para criações de diferentes peças visuais; Introduzir os conceitos de editoração, técnicas de comunicação e composição visual; Utilizar as ferramentas digitais apresentadas para produção e execução de projetos de programação visual para mídia impressa ou digital.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Conceitos iniciais de imagem e percepção visual e metáfora do desktop. 2 - Princípios de design em elementos de composição digital 3 - Sistemas de produção e reprodução digital 4 - Tipos de papel e suas características, dimensões e cortes do papel 5 - Apresentação e prática com os softwares gráficos livres existentes no mercado. Ex: GIMP, CANVA 6 - Edição de Imagem 7 - Edição de áudio 8 - Edição de Vídeo 9 - Criação de galeria virtual na plataforma art steps 10 - projeto pessoal de web design

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Utilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso. Serão realizadas atividades de aprendizagem que permitem o diálogo em tempo real, como exemplo: Aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes e debates em sala. Atividades que possibilitam o diálogo em tempos diferentes, a exemplo de: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e produções artísticas.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores, projetor e outras interfaces audiovisuais.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nos encontros síncronos e realização das atividades propostas.
Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas. Individual: Apresentação de pesquisa (tema a definir) Em grupo: Criação artística colaborativa para mostra virtual.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quinta 10h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Gavin Ambrose. Fundamentos de Design Criativo. . Bookman. 2009
Livro	Edmond Couchot. A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. . UFRGS. 2003
Livro	Rudolf Arnheim. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. . Pioneira. 2010

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	Ellen Lupton. Novos fundamentos do design. . Cosac Naify. 2008
Livro	Scott Kelby. Photoshop CS para Fotógrafos Digitais. . Makron Books. 2005
Livro	Rafael Cardoso. Uma Introdução à História do Design. . Edgard Blücher. 2004

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: LABORATÓRIO DE ARTEMÍDIA I foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62849

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: FOTOGRAFIA I

Código do Componente: GCAH572

Turma: 01

Horário: quarta-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: História e evolução da fotografia e das técnicas de registro fotográfico. Recursos técnicos das câmeras profissionais. Operações de laboratório: revelação, ampliação, cópia e edição fotográfica. A fotografia analógica e digital, diferenças e semelhanças. Gêneros e estilos fotográficos.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1980987	ANA VALECIA ARAUJO RIBEIRO BRISOT	DOUTOR	22/11/2012	68h

1. OBJETIVOS

Compreender os princípios fundamentais da Fotografia, dispositivos, técnicas e procedimentos do processo analógico ao digital, nas diferentes abordagens da imagem fotográfica. Estudo da óptica, exposição, iluminação e composição na criação da imagem fotográfica considerando a relação entre a intervenção técnica e a construção de uma linguagem visual. Entender a noção de Fotografia (luz + escrita) na aprendizagem das técnicas básicas de produção da imagem fotográfica, preparando o estudante para os componentes curriculares Fotografia II e Fotografia III. Analisar o dispositivo fotográfico, no que diz respeito aos princípios fundamentais da fotografia na modelização da luz e composição da imagem, levando em conta as dimensões histórica, estética e crítica da linguagem fotográfica na sua intertextualidade com o pictórico e na transformação desses meios no digital. Entender a amplitude do dispositivo fotográfico na configuração da luz como produção de sentido na imagem e a sua importância nas práticas artísticas. Compreender o que define a imagem digital, suas características e componentes, e as mudanças na passagem do processo analógico para o digital. Refletir sobre a fotografia enquanto linguagem visual, prática cultural e instrumento de representação, com atenção às relações entre imagem, poder, território, corpo, memória e meio ambiente.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Fotografia. Gêneros e estilos fotográficos: usos sociais, políticos e culturais da imagem.
- O Princípio da Fotografia. Do processo analógico ao digital: semelhanças e diferenças. Permanências e rupturas nos modos de ver e produzir imagens.
- O dispositivo fotográfico do ponto de vista histórico, técnico e estético. A câmera fotográfica como dispositivo técnico e cultural. Câmera, controle de exposição, abertura diafragma, velocidade obturador, lentes, foco, profundidade de campo, luminosidade e sensibilidade.
- A imagem digital e seus componentes: definição, resolução, representação das cores, modos de compressão
- O digital e o contexto de transformações e deslocamentos nos modos de produção e distribuição da imagem.
- Composição na imagem fotográfica. Enquadramento, razão áurea, regra dos terços, equilíbrio dinâmico, Perspectiva Linear, ângulos/pontos de vista, planos, formas, linhas, pontos, textura, padrões, tom.
- Composição fotográfica como construção cultural.
- A luz como matéria prima. Luz e Cor: espectro eletromagnético, síntese Aditiva (RGB), síntese Subtrativa (CMY), componentes da cor (matiz, brilho e saturação), temperatura de cor, filtros e balanceamento. Comportamento da luz: fenômeno físico, qualidade, direção, intensidade, funções e a luz natural como modelo.
- A luz como experiência sensível. A linguagem visual, a modelagem da luz e o processo de criação: referências pictóricas e fotográficas.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
5	Igualdade de Gênero
10	Redução das Desigualdades
11	Cidades e Comunidades Sustentáveis
13	Ação Contra a Mudança Global do Clima

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos serão trabalhados por meio de debates, leituras dirigidas, discussão de textos, filmes e documentários. As atividades consistirão em encontros dialogados, voltados para fomentar o debate e a discussão orientada em torno das questões mencionadas no conteúdo programático do presente plano de ensino, que auxiliem na elaboração de produções artísticas, de forma processual – a medida que avançarmos no conteúdo –, utilizando a fotografia como elemento fundamental na criação, a partir do desenvolvimento de uma abordagem mais conceitual e plástica da imagem fotográfica.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- Câmeras fotográficas digitais, incluindo dispositivos móveis (celulares).
- Computador e TV para exibição e análise de imagens, vídeos e filmes.
- Estúdio fotográfico (câmera, refletores e tripé)
- Textos (arquivos pdf)
- Plataforma SIGAA para compartilhamento de materiais, acompanhamento das atividades e registro do processo avaliativo.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Desenvolvimento de um trabalho artístico fotográfico, articulando técnica, poética e reflexão crítica, tendo como referência a temática trabalhada ao longo das aulas, em diálogo com os textos e referências artísticas estudadas, relacionando a produção de imagens e discussões realizadas em aula. A avaliação será processual, sendo considerada a participação nos debates e atividades propostas. Ao longo das aulas, serão realizadas discussões coletivas e orientações sobre as imagens produzidas, de acordo com os conteúdos abordados, até a finalização do trabalho. O trabalho artístico deve ser acompanhado de um texto reflexivo que fundamente o processo de criação, explicitando as escolhas técnicas, conceituais e estéticas. A segunda avaliação corresponde à organização de uma mostra artística coletiva dos trabalhos realizados.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

18h às 19h quarta

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	AUMONT, Jacques. AUMONT, Jacques. A imagem. São Paulo: Papyrus, 1993.. . Papyrus. 1993. . Papyrus. 1993
Livro	HEDGECOE, John.. O novo manual de Fotografia: Guia Completo para todos os formatos. . Editora Senac. 2007
Livro	TRIGO, Thales. Equipamento Fotográfico: teoria e prática. . Editora Senac. 2005

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	FLORES, Laura González. FLORES, Laura González. Fotografia e Pintura: dois meios diferentes?. . Editora Martins Fontes. 2011. . Editora Martins Fontes. 2011

Livro	FLUSSER, Vilém. A filosofia da Caixa Preta. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 2002.. . Relume Dumara. 2002
Livro	MACHADO, Arlindo.. A Ilusão Especular Introdução à Fotografia. . Editora Brasiliense. 1984
Livro	SAMAIN, Etienne.. SAMAIN, Etienne.. O Fotográfico.. . Hucitec. 1998. . Hucitec. 1998
Livro	KRENAK, Ailton. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. . Companhia das Letras. 2019. . Companhia das Letras. 2019
Livro	COSTA, Suzane Lima Costa; XUCURU-KARIRI, Rafael (Orgs.). Cartas para o bem viver.. 1. Boto-cor-de-rosa livros arte e café / paraLeLo13S. 2020

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: FOTOGRAFIA I foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63141

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: METODOLOGIA DA PESQUISA EM ARTES

Código do Componente: GCAH574

Turma: 01

Horário: segunda-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Definição e especificidades de uma pesquisa científica no campo das artes visuais. A pesquisa em arte e sobre com estudo e aplicação de diferentes metodologias. Elaboração de Projetos de Pesquisa em arte.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1355180	ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA PORTELA	DOUTOR	01/09/2010	68h

1. OBJETIVOS

GERAL Desenvolver ferramentas conceituais e metodológicas para compreender e estruturar processos de pesquisa em artes visuais, articulando criação, pensamento e reflexão crítica. ESPECÍFICOS · Compreender as especificidades da pesquisa em arte como campo de conhecimento e produção. · Analisar abordagens metodológicas em poéticas visuais segundo Rey, Rangel e Zamboni. · Investigar modos de articulação entre prática artística e discurso teórico. Construir um modelo metodológico a partir da própria produção artística. · Elaborar um pré-projeto de pesquisa em poéticas visuais.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO 1 – A PESQUISA EM POÉTICAS VISUAIS: FUNDAMENTOS DA PESQUISA EM ARTE (5 encontros) · Pesquisa científica e pesquisa poética. · A pesquisa “em”, “com” e “sobre” arte. · Leitura e análise de textos de Silvio Zamboni e Sandra Rey. · Exercícios de mapeamento de interesses poéticos e registro processual. MÓDULO 2 – OS ESCRITOS DE ARTISTA: METODOLOGIAS E PRÁTICAS REFLEXIVAS (7 encontros) · Estudo das metodologias de Sônia Rangel e análises da revista O Meio como Ponto Zero. · Estudos de caso de artistas e grupos de pesquisa. · A abordagem da produção em arte por parte dos artistas através de seus escritos: cadernos de processo, documentos de percurso, atlas mnémossyne, livro de artista. · Leituras e análises de ensaios e artigos escritos por artistas e publicados em periódicos especializados na área. · Mini-Seminários temáticos com escolha de autores e referências correlatas. · Construção de modelos metodológicos próprios. MÓDULO 3 – O PROJETO DE PESQUISA EM POÉTICAS VISUAIS: ESCRITA E APRESENTAÇÃO DO PRÉ-PROJETO (5 encontros) · Oficina de escrita acadêmica e revisão coletiva. · Orientações individuais e em grupo. · Apresentação oral do pré-projeto e debate coletivo. · Reflexão final sobre os modos de pesquisa em poéticas visuais.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina adota uma abordagem teórico-prática, estruturada como laboratório de pensamento e criação. As aulas se desenvolvem em três módulos interligados, com metodologias que valorizam a diversidade de repertórios e o protagonismo discente:

- Aulas dialogadas e exposições temáticas, introduzindo conceitos fundamentais de pesquisa em arte.
- Leituras orientadas e rodas de debate com base em textos de Sandra Rey, Sônia Rangel, Silvio Zamboni e artigos da revista O Meio como Ponto Zero.
- Estudos de caso de artistas e pesquisadores contemporâneos, relacionando prática e reflexão.
- Oficinas de escrita e reflexão processual, com elaboração de diário de artista e textos curtos sobre os processos individuais.
- Seminários temáticos e mediação entre pares, fomentando o diálogo entre as poéticas.
- Orientações coletivas e individuais para a construção de um pré-projeto de pesquisa.

Essa metodologia busca integrar o fazer artístico e o pensar crítico, estimulando a escuta, a autonomia e o compartilhamento de processos criativos.

Estratégias metodológicas e dinâmicas:

- Cada estudante escolhe um tema, artista ou processo próprio como eixo de investigação.
- As leituras e apresentações são organizadas em rodízio, estimulando a curadoria coletiva do conteúdo.
- O caderno de artista serve como ferramenta de experimentação e escrita visual.
- Os seminários são pensados como “salas de processo”, onde se compartilham metodologias e experimentos.

A disciplina privilegia o diálogo entre os diversos repertórios, transformando a sala em um espaço de escuta e coautoria.

Toda a informação da estrutura, fluxo de atividades e materiais didáticos estarão organizados na plataforma SIGAA.

A aferição da carga horária das atividades se efetivará pela realização dos exercícios, leituras, pesquisa e demais propostas constantes nos módulos do curso.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- aulas expositivas-participativas
- mídias para exibição de aulas e materiais didáticos
- textos, livros, catálogos
- visitas técnicas
- participação de membros colaboradores convidados

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A fim de se alcançar os objetivos previstos e o desenvolvimento das competências desejadas nos estudantes, o processo de avaliação será contínuo, de acordo com os seguintes dimensões: 1) Avaliação pelo cumprimento da sequência didática; 2) Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e; 3) Instrumentos de avaliação.

A avaliação é contínua, processual e qualitativa, considerando o envolvimento, a reflexão e o desenvolvimento crítico do discente.

Critério

Descrição

Peso

Participação e engajamento

Presença, leituras, contribuições nos debates, envolvimento nas atividades de grupo

20%

Caderno de artista / diário de processo e seminário temático

Registros reflexivos e articulação entre prática e teoria

20%

Pré-projeto de pesquisa

Clareza conceitual, coerência metodológica, relação entre prática e pensamento

60%

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

18h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	SALLES, Cecília. Gesto inacabado: processo de criação artística. 2 ed. Annablume. 2007
Livro	SALLES, Cecília. Redes da criação: construção da obra de arte. . Annablume. 2006
Livro	ZAMBONI, Silvio. A Pesquisa em Arte. Um paralelo entre arte e ciência.. . Autores Associados. 1998

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	DIAS, B.; IRWIN, R. L. (org.). Pesquisa educacional baseada em arte: A/r/fotografia. . UFSM. 2023
Livro	FORTUNATO, I.; SHIGUNOV NETO, A. (org.). Método(s) de Pesquisa em Educação. . Edições Hipótese. 2018
Livro	FAZENDA, I. Metodologia da pesquisa educacional. 12 ed. Cortez. 2018
Livro	FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico-científicos. . UFMG. 2003
Livro	FREIRE, Cristina. Poéticas do processo: arte conceitual no museu. . Iluminuras. 1999

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: METODOLOGIA DA PESQUISA EM ARTES foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63139

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS III

Código do Componente: GCAH579

Turma: 01

Horário: terça-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados as expressões das artes gráficas. Contexto histórico das técnicas e processos artísticos da Impressão e Gravura. Conceituação e experimentação das poéticas gráficas na arte contemporânea.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1355180	ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA PORTELA	DOUTOR	01/09/2010	68h

1. OBJETIVOS

Geral Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas relacionadas às Artes Gráficas. Específicos • Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos das artes gráficas em especial da gravura; • Estimular a pesquisa sobre materiais, técnicas, suportes e processos artísticos da gravura; • Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias no campo das artes gráficas; • Conscientizar o discente das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o de familiaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte da tridimensionalidade; • Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais;

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO I – “Impressões: Conceitos, Técnicas E Tecnologias” • Contexto histórico do surgimento das artes gráficas; • A obra gráfica e a sua classificação • A Edição e Conservação da Obra Gráfica: Normas e Convenções Internacionais MÓDULO II – PRÁTICA DE ATELIÊ • Monotipia; • Técnicas em Relevô - Xilogravura - Linoleogravura • Técnica plana: serigrafia (método estêncil com película e/ou papel) MÓDULO III – REFLEXÃO ESCRITA: PROCESSOS CRIATIVOS EM GRAVURA • A “Escrita de percurso” como prática reflexiva sobre a poética da gravura, explorando tema, técnicas e procedimentos utilizados ao longo do percurso. • Apresentação da produção de gravuras e monotipias devidamente assinadas para avaliação • Compartilhamentos e entrega da “Reflexão Escrita”

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Toda a informação da estrutura, fluxo de atividades e materiais didáticos estarão organizados na plataforma SIGAA. Para as atividades pedagógicas os meios serão diversificados.

O curso será desenvolvido com leituras e discussões de texto, levantamento iconográfico e bibliográfico; criação e realização de proposições estéticas, onde a investigação terá como ponto de partida as técnicas, procedimentos, suportes da gravura e visita técnica. Os trabalhos práticos e teóricos dos(as) estudantes serão desenvolvidos sob orientação do professor com a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Aula dialogada e orientação individualizada;
- Estudo dirigido, exibição de vídeo documentário, prática de ateliê, orientação individual e avaliação.

A aferição da carga horária das atividades se efetivará pela realização dos exercícios, leituras, pesquisa e demais propostas constantes nos módulos do curso.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A fim de se alcançar os objetivos previstos e o desenvolvimento das competências desejadas nos estudantes, o processo de avaliação será contínuo, de acordo com os seguintes dimensões: 1) Avaliação pelo cumprimento da sequência didática; 2) Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e; 3) Instrumentos de avaliação

A partir destas três dimensões pretende-se obter das(os) estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes.

A carga horária destinada para cada atividade se converterá em nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes nas atividades teóricas, quanto pela produtividade das atividades práticas realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá a percentagem das atividades e frequências alcançadas.

Seguindo o regimento de aprovação nos componentes da universidade, o estudante será considerado aprovado se obtiver 60%, no mínimo, de cumprimento das atividades propostas. Estes valores percentuais correspondem ao valor numérico, ou seja, 60% de cumprimento total das atividades corresponderá a nota 6,0 (seis), e assim por diante. A avaliação será processual e levará em consideração os seguintes aspectos: assiduidade nas aulas, participação, pontualidade nos prazos de entrega das atividades. São as seguintes avaliações propostas:

1. Resumo de texto
2. Mapa mental de texto/artigo
3. Exercícios de criação:
 - Monotipia – três composições gráficas distintas assinadas conforme Normas Internacionais
 - Serigrafia de estêncil – tiragem de três assinadas e serializadas conforme Normas Internacionais
 - Linoleografia - tiragem de três assinadas e serializadas conforme Normas Internacionais
 - Xilografia - tiragem de três assinadas e serializadas conforme Normas Internacionais
4. Trabalho final:
 - Reflexão Escrita: Processos Criativos em Gravura
 - Apresentação das séries de gravura de todas as técnicas devidamente assinadas.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

terça-feira, das 18h às 19h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Outros	FERNANDES, Amaury. Fundamentos da Produção Gráfica. Para quem não é produtor gráfico. Rio de Janeiro: Livraria Rubio, 2003.

Outros	HUGHES, Ann d'Arcy; VERMON-MORRIS, Hebe. La impression como arte: técnicas tradicionales y contemporáneas. Espanha, Barcelona: Blume, 2008.
--------	---

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Outros	MAYER, Ralph. Manual do artista. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
Outros	MELO, Chico Homem de. (Org.). Linha do Tempo do Design Gráfico do Brasil. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
Outros	OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1983.
Outros	CATAFAL, Jordi; OLIVA, Clara. A gravura: as técnicas e os procedimentos em relevo, em cavado e por adição explicados com rigor e clareza. Portugal, Lisboa: Estampa, 2003. (Artes e Ofícios).

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS III foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63142

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	TEORIA, CURADORIA E CRÍTICA DE ARTE
Código do Componente:	GCAH582
Turma:	01
Horário:	quarta-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	As principais correntes teóricas que balizam a produção artística na história e crítica da arte ocidental.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
2349131	EMI KOIDE	DOUTOR	05/12/2016	68h

1. OBJETIVOS

Geral: Apresentar e analisar principais questões teóricas, bem como o papel da crítica e da curadoria de arte na historiografia da arte, focando sobretudo nos desdobramentos modernos e contemporâneos. Específicos: Apresentar as principais correntes de teorias da arte, seu desdobramento em crítica e sua relação com obras e contexto histórico; Analisar e discutir a conformação de cânones artísticos; Apresentar e refletir sobre o papel da curadoria de arte; Apresentar ferramentas para experiência da escrita da crítica de arte (descrição, interpretação e julgamento de obras artísticas) em articulação com a prática artística; Proporcionar a experiência de elaborar um projeto curatorial em diálogo com a prática artística

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Crítica de arte - Descrição de imagem - o que é imagem: John Berger - Conceitos Fundamentais da História da Arte - Wölfflin - Arte X Artefato, arte não europeia - História da arte feminista e queer - História das exposições - Curadoria - Montagem das exposições - projeto curatorial -

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, exercícios escritos em sala.

Todo conteúdo do curso, explicações, calendário de atividades, bem como materiais e textos estarão disponibilizados no google classroom (link e tutorial de acesso serão devidamente enviados por e-mail). Os estudantes devem elaborar no decorrer do curso textos de descrição de imagem, análise formal, texto crítico de arte e projeto curatorial.

Enfatizaremos metodologias participativas e colaborativas. Haverá também criação de grupo do WhatsApp para dúvidas e conversas. A presença e o registro das ações e atividades ocorrerão através do SIGAA pela docente.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação I – Participação conjunto de exercícios (textos curtos, ensaios, etc)– Peso 1.0

Avaliação II – Elaboração de uma crítica de arte – Peso 2.0

Avaliação III - Elaboração e apresentação de um projeto curatorial – Peso 6.0

Avaliação IV - Seminário - 1

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

4a feira 14h30 com agendamento prévio

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Site	pasta google sala de aula da disciplina

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TEORIA, CURADORIA E CRÍTICA DE ARTE foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63144

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	ELABORAÇÃO DE PROJETO EM ARTES VISUAIS
Código do Componente:	GCAH589
Turma:	02
Horário:	terça-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Especificidades das Artes Visuais como campo de conhecimento. Definição de objeto em Arte e Tecnologia. linhas de pesquisa em Artes. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1805545	MARILEI CATIA FIORELLI	DOUTOR	23/02/2012	68h

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Refletir e exercitar sobre o processo de realização de um projeto para uma pesquisa acadêmica, como trabalho de conclusão de curso, no campo das Artes Visuais. Objetivos Específicos: Discutir e apresentar as diferentes possibilidades da pesquisa em Artes Visuais; Apresentar as características de um projeto de TCC ; Diferenciar entre projetos de TCC e suas formas de comunicação acadêmica; Apresentar as normas do processo de orientação e as normas da ABNT; Compreender a importância do projeto de pesquisa em artes visuais para o desenvolvimento de uma proposta artística; Conceituar e caracterizar os itens de um projeto de pesquisa; Elaborar um projeto de pesquisa no campo das Artes Visuais. Entender o processo de criação como pesquisa em arte, compreendendo a importância do percurso do artista- pesquisador. Desenvolver a investigação e a reflexão do modo de produção, procedimentos, linguagens a partir das questões e poéticas contemporâneas, tendo a prática artística como um projeto estético, ético e político.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Revisão sobre a pesquisa em arte e a pesquisa sobre arte Subjetividade e pesquisa científica A pesquisa em Artes Visuais: especificidades Elaboração poética, conceitual e estética Sobre o TCC O que é o TCC Normas ABNT Escolha do tema da pesquisa. Problemática do tema de pesquisa. Desenvolvimento do Projeto de pesquisa Objetivos Justificativa Metodologia de pesquisa Cronograma de pesquisa Pesquisa e desenvolvimento da Bibliografia A pesquisa em Processos Artísticos O Processo de Criação como metodologia O movimento criador no processo artístico e o artista-pesquisador A autobiografia como metodologia A escrita performativa e o corpo do artista A Escrita de si A Cartografia como metodologia O corpo, as questões e as linguagens da arte contemporânea. O corpo e a imagem na mediação tecnológica: experimentações no campo da fotografia e do vídeo

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

O conteúdo será desenvolvido por meio de aulas expositivas com projeções (exibição de imagens/filmes) debates, seminários, leitura e discussões de textos referentes às metodologias de pesquisa e temas de interesse dos projetos, práticas de laboratório de criação, orientações coletivas e individuais em função do desenvolvimento de cada projeto.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador e TV. Textos disponibilizados através do SIGAA e e-mails. Em função das questões abordadas nos projetos de pesquisa, a bibliografia complementar pode ser ampliada.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação:

Avaliação 1 – mapeamento conceitual e poético da pesquisa e apresentação (escrita/oral) do anteprojeto

Avaliação 2 – Apresentação (escrita/oral) do projeto escrita/oral

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

terças, 19-22hs

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	GIL, Antonio Carlos.. Como elaborar projetos de pesquisa.. 4 ed.. São Paulo: Atlas., 2002
Livro	SALLES, Cecília.. Gesto inacabado: processo de criação artística.. 2. ed. São Paulo: Annablume. , 2006.
Livro	ZAMBONI, Silvio.. A pesquisa em arte: Um paralelo entre arte e ciência. .. Campinas, São Paulo: Autores Associados., 1998

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	REY, Sandra.. A dimensão crítica dos escritos de artistas na arte contemporânea. Belo Horizonte: Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, p. 8-15.. Belo Horizonte: Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, p. 8-15.. Disponível em: acesso 26/06/2019. Pós: Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes. v. 1, n.1, maio 2008.
Livro	PRADO, Gilberto. TAVARES, Monica. ARANTES, Priscila.(org). Diálogos transdisciplinares: arte e pesquisa.. Disponível em: <www.medialab.ufg.br/up/679/o/dialogostransdisciplinares.pdf. ECA/USP, 2016.
Livro	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade.. Fundamentos de metodologia científica.. São Paulo: Atlas, 2005.. 2005.
Livro	ROLNIK, Suely.. Cartografia sentimental: transformações contemporâneas do desejo.. Porto Alegre: Sulina, 2006.. 2006.

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ELABORAÇÃO DE PROJETO EM ARTES VISUAIS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63146

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	ELABORAÇÃO DE PROJETO EM ARTES VISUAIS
Código do Componente:	GCAH589
Turma:	01
Horário:	sexta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Especificidades das Artes Visuais como campo de conhecimento. Definição de objeto em Arte e Tecnologia. linhas de pesquisa em Artes. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1847936	JOSIAS PEREIRA DA SILVA	DOUTOR	22/03/2024	68h

1. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL Capacitar os alunos para planejar, estruturar e redigir o Trabalho de Conclusão de Curso em Artes Visuais, desenvolvendo competências metodológicas, críticas e técnicas necessárias à elaboração de projetos de pesquisa e textos acadêmicos, de acordo com as normas da ABNT. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** Conduzir o aluno à definição clara do tema e do objeto de pesquisa em Artes Visuais. Orientar a formulação de problema, objetivos e justificativa, aplicados diretamente ao TCC. Desenvolver a escrita acadêmica progressiva, com produção real de capítulos do trabalho. Aplicar as normas da ABNT diretamente no texto do aluno, evitando o ensino abstrato das regras. Estruturar o projeto de pesquisa completo, articulando metodologia, referencial teórico e cronograma.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – Pesquisa em Artes Visuais e Definição do Tema O que é pesquisar em Artes Visuais. Especificidades da pesquisa em arte, imagem, processo criativo e tecnologia. Linhas de pesquisa em Artes Visuais. Diferença entre tema amplo e objeto de pesquisa. Produto do aluno: Tema definido Área/linha de pesquisa escolhida Módulo 2 – Objeto, Problema e Objetivos do TCC Delimitação do objeto de pesquisa. Construção do problema de pesquisa. Objetivo geral e objetivos específicos. Justificativa acadêmica, social e artística. Produto do aluno: Objeto delimitado Problema formulado Objetivos e justificativa escritos Módulo 3 – Projeto de Pesquisa em Artes Estrutura do projeto de pesquisa. Metodologia aplicada às Artes Visuais (qualitativa, análise de imagens, processos, estudos de caso). Cronograma e organização do trabalho. Produto do aluno: Projeto de pesquisa completo (primeira versão) Módulo 4 – Escrita Acadêmica e Estrutura do TCC Linguagem acadêmica aplicada às Artes. Estrutura do texto monográfico: Introdução Desenvolvimento Considerações finais Coerência, coesão e progressão textual. Produto do aluno: Introdução do TCC escrita Estrutura dos capítulos definida Módulo 5 – Normas da ABNT Aplicadas ao Texto Formatação geral do trabalho. Citações diretas, indiretas e longas. Referências bibliográficas. Uso e formatação de imagens, figuras e legendas. Produto do aluno: Texto já formatado conforme ABNT Referências organizadas Módulo 6 – Revisão, Ajustes e Finalização Revisão metodológica e textual. Adequação final do projeto/TCC. Preparação para entrega e banca. Produto do aluno: Versão final do projeto de TCC Texto revisado e organizado

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de metodologias ativas, com foco na produção contínua do TCC. As aulas serão estruturadas em:

Aulas dialogadas com exemplos reais de TCC em Artes Visuais.

Escrita orientada em sala de aula.

Atividades práticas individuais e colaborativas.

Leitura, fichamento e discussão de textos teóricos.

Estudo de casos e análise de trabalhos acadêmicos.

Acompanhamento progressivo do texto do aluno, com feedback contínuo.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Projeto multimídia
Quadro branco

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa

Participação nas aulas e atividades práticas.

Evolução contínua do texto do TCC.

Avaliação somativa

Seminário (Projeto de Pesquisa) – 30%

Participação e frequência – 20%

Trabalho final: Projeto de TCC estruturado e parcialmente redigido – 50%

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

quinta 14h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. . Atlas. 2002
Livro	VIEIRA, Salomon Dêlcio. Como fazer uma monografia.. . São Paulo. 2013

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (orgs.. O meio como ponto zero: metodologia de pesquisa em artes plástica. . UFRS. 2002
Livro	VIEIRA, Salomon Dêcio. Maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia sobre a problematização no processo de pensar. . Martins Fontes. 2006
Livro	FAZENDA, Ivani. Metodologia da Pesquisa Educacional. . São Paulo. 1990

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ELABORAÇÃO DE PROJETO EM ARTES VISUAIS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62880

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: PARTICIPAÇÃO E SOCIEDADE CIVIL

Código do Componente: GCAH597

Turma: 01

Horário: quinta-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:

A participação na teoria e na prática das democracias contemporâneas. Panorama geral das diferentes concepções contemporâneas de democracia (concepções minimalistas, participativas, deliberativas e republicanas). As relações entre participação e representação; clientelismo(s) e participação; desigualdade, exclusão social e participação política no Brasil. Participação nos espaços públicos, nos Orçamentos Participativos e nos Conselhos Gestores de políticas públicas no Brasil.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1581481	NELSON EUGENIO PINHEIRO MONTENEGRO	DOUTOR	28/07/2009	68h

1. OBJETIVOS

O Objetivo da disciplina é apresentar as diversas formas,, em que a sociedade civil participa nos processo de formulação e implementação de políticas públicas. Na 1a unidade a discussão tem como tema a Sociedade Civil e suas maneiras de se manifestar como atores. Na confiança entre cidadãos, na participação da vida política, nas Organizações da Sociedade Civil(OSC), e nos movimentos sociais. Na 2 unidade vamos exemplificar as diferentes formas em que a sociedade civil se institucionaliza, e participa da política pública, sejam elas os conselhos, o orçamento participativo, as audiências, ou as conferências.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sociedade Civil Capital Social Confiança Ação Coletiva Participação Política Movimentos Sociais A Praça Conselhos Orçamento participativo audiências, comissões Conferências

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
17	Parcerias e Meios de Implementação

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina se constitui de aulas expositivas, que apresentam textos previamente disponibilizados, em sua maioria no SCIELO, (Scientific Electronic Library Online) uma biblioteca digital de livre acesso. Durante a exposição as alunas serão incentivadas a participar. A qualquer momento a aluna pode interromper a exposição para sanar suas dúvidas. A disciplina pretende também apresentar eventos históricos e atuais como formas de ilustrar a teoria. e ao final da exposição dos textos a aula será complementada com a exposição de dados sobre os conceitos apresentados

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Todas as aulas serão acompanhadas da exposição de bancos de dados das variáveis e conceitos discutidos em sala de aula. Como exemplo dos bancos de dados utilizados, estão. OCDE, IPEA, IBGE, ONU, SEI BA.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação está dividida em 02 provas discursivas, feitas em sala de aula. O conteúdo será composto pelos artigos discutidos em sala de aula. a correção tem como base os seguintes critérios, 3 pontos para a descrição de um artigo da unidade, 3 pontos a descrição do segundo artigo, e 4 pontos para a construção de texto original sobre o entrelaçamento entre os dois artigos já descritos.

O calculo final da nota da disciplina será a soma das duas provas (que valem no máximo 10 pontos) divididos por dois.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

quinta de 18:00 as 19:00

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: PARTICIPAÇÃO E SOCIEDADE CIVIL foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Gestão Pública, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63279

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: TECNICAS E PROCESSOS ARTISTICOS I

Código do Componente: GCAH668

Turma: 01

Horário: quinta-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Torias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados a superfície plana (bidimensional). Contexto histórico das técnicas e processos artísticos do desenho e da pintura. Conceituação e experimentação das poéticas pictóricas e lineares na arte contemporânea.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1626838	MARCOS OLEGARIO PESSOA GONDIM DE MATOS	DOUTOR	01/03/2012	68h

1. OBJETIVOS

Objetivo geral Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas do desenho para conceituar e experimentar poéticas lineares da contemporaneidade. Objetivos Específicos • Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos do desenho; • Compreender o contexto histórico das técnicas e processos artísticos em questão; • Estimular a pesquisa sobre materiais e processos artísticos do desenho; • Propor o entendimento da arte como campo de exercício poético; • Analisar e experimentar poéticas lineares, seus materiais e procedimentos na produção de arte atual; • Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais. • Conscientizar o aluno das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o de familiaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte da arte contemporânea

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Desenho Contexto histórico das técnicas e processos artísticos do desenho: Pastel, Carvão, Lápis e nanquim - Materiais, técnicas e suportes; - Arestas e contornos; - Aspectos Positivo e Negativo do espaço; - Perspectiva; - Escala e Proporção; - Desenho como experiência: a) Processos criativos; b) Criação e transformação de imagens; c) Desenho de croqui; 2. Pintura - Das tintas à pintura; - A pintura como ritual; - A pintura através dos tempos - Novas experiências e materiais; - Evolução das tintas; - Técnicas e Processos Pictóricos da pintura, Têmpera, Aquarela, Guache, Acrílico; - Escala Tonal e escala cromática. 3. Poéticas Pictóricas e Lineares •Definição de poética; •Contexto das fronteiras das linguagens na arte contemporânea; •Poéticas pictóricas e Poéticas lineares; •Materiais /Suportes / superfícies / Técnicas; •Procedimentos operatórios

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade
10	Redução das Desigualdades

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teórico-prática. Desenvolve-se na forma de seminário, apresentação de pesquisas na linha de processo criativo e dos trabalhos práticos dos alunos, sob orientação do professor e a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Apresentação de painéis e seminários;
- Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa;
- Relatos de experiências;
- Apresentação e análise de trabalhos pessoais;
- Análise de obras e escritos de artistas;
- Práticas de ateliê;
- Projeção de vídeos com debates e comentários;
- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extra classe);
- Visitas técnicas.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1: TEÓRICA (5,0)

Resumo, resenha e fichamento de textos previamente definidos.

Avaliação 2: PRÁTICA DE ATELIÊ (5,0)

Produção regular dos trabalhos em ateliê + exercícios de casa (que serão conferidos a cada etapa de execução).

Avaliação 3: PORTIFÓLIO (10,0)

Apresentação de um portfólio digital (PDF), contendo todos os exercícios desenvolvidos ao longo do semestre. Serão avaliados os seguintes aspectos:

- Entrega no prazo determinado;
- Apresentação estética: organização e criatividade de apresentação dos conteúdos;
- Completude dos exercícios e das atividades.

EXPOSIÇÃO DIDÁTICA/ATELIÊ LIVRE (10,0)

Proposta para uma exposição didática ou uma prática artística-social. A exposição será realizada a partir de um projeto curatorial coletivo, onde serão formadas equipes para a produção da mesma. A prática artístico-social será uma atividade de Ateliê Livre onde os alunos proporão uma jornada em arte-educação a partir das linguagens do desenho e da pintura; esta será registrada como uma atividade de extensão.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Horario comercial grupo no ZAP e email.

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	EDWARDS, Betty.. Desenhando com o Lado Direito do Cérebro. Rio de Janeiro. . Ediouro. 2004.
Livro	Trad. Joana Angélica D'Ávila de Melo.. MATERIAIS E TÉCNICAS. Guia Completo. São Paulo. . WMF Martins Fontes. 2008.
Livro	MAYER, Ralph.. Manual do Artista. São Paulo. . Martins Fontes. 1996.

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	CATÁLOGO III BIENAL MERCOSUL.. Arte por Toda Parte. Porto Alegre, Brasil. São Paulo. . Gráfica Tacano. 2002
Livro	ROIG, Gabriel Martin.. Fundamentos do desenho Artístico. São Paulo. . Martins Fontes. 2009
Livro	SANTOS NETO, Fernando Augusto dos.. Desenho II: Desenho e Experiência. . UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância. 2010
Livro	DONDI, Donis A.. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes. . Martins Fontes,. 2003.

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TECNICAS E PROCESSOS ARTISTICOS I foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63140

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: TEMAS ESPECIAIS EM JORNALISMO DIGITAL

Código do Componente: GCAH670

Turma: 01

Horário: quarta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: O Webjornalismo Audiovisual. As fases das notícias em vídeo na web. As formas de produção e circulação dos conteúdos jornalísticos audiovisuais e sua relação com os outros elementos da narrativa multimídia. Convergência, multimídia e níveis narrativos.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1715663	HERICA LENE OLIVEIRA BRITO	DOUTOR	19/09/2011	68h

1. OBJETIVOS

1. Conhecer as principais características e especificidades do jornalismo praticado na internet, as fontes e os principais recursos on-line para poder apurar, armazenar, produzir e difundir informações, incluindo ferramentas de Inteligência Artificial utilizadas por jornalistas. 2. Praticar e experimentar novos formatos narrativos para a internet.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O jornalismo em ambientes digitais 1.1As fases do jornalismo digital; 1.2Propriedades do jornalismo digital; 1.3Tipo de textos on line e o jornalismo nas redes sociais; UNIDADE II – Prática laboratorial do jornalismo digital 2.1Integração das mídias (áudio, vídeo, imagens, animação) 2.2Práticas do jornalismo digital: edição, pauta, apuração e fontes 2.3 Pesquisa de ferramentas de Inteligência Artificial utilizadas por jornalistas; 2.4Elaboração de produções nos novos formatos narrativos.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade
5	Igualdade de Gênero
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico
10	Redução das Desigualdades
16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Uso da Turma do Sigaa para cronograma, indicação de links para aula e de vídeos, além de textos;
Aula dialogada e participativa;
Exibição de vídeos;
Leitura e debate de textos e sobre produtos jornalísticos;
Palestras/lives com profissionais;
Exercícios e prática laboratorial para redes sociais e para o Reverso On Line;

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

SERÃO DUAS NOTAS VALENDO 10 PONTOS PARA MÉDIA SEMESTRAL:

1) Avaliação 1 – soma dos exercícios de prática laboratorial:

2) Avaliação 2 - Global, processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno e da equipe – participação em todas as atividades (2 pontos) + avaliação do prof. (5 pontos) + autoavaliação do discente (3 pontos);

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

17h30

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	LEVY, Pierre. Cibercultura. . Editora 34. 1999
Livro	NEGROPONTE, Nicholas.. A vida digital. . Cia das Letras. 2006
Livro	WARD, Micke. Jornalismo Online. . Rocca. 2006

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	CANAVILLAS, João e et al (orgs.).. Mobilidade e inteligência artificial: os novos caminhos do jornalismo. . labcomca.ubi.pt. 2022
Livro	CANAVILLAS, João; RODRIGUES, Catarina & GIACOMELLI (orgs.). Narrativas jornalísticas para dispositivos móveis. . LABCOM/Ubi. 2019
Livro	FERRARI, Pollyana.. Jornalismo digital.. . Contexto. 2003
Artigo	Jornalismo e Redes Sociais: Novas Práticas e Reconfigurações
Livro	ERBOLATO, Mário. Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário. . ÁTICA. 2022
Livro	FOLHA DE S. PAULO. FOLHA DE S. PAULO. Manual da Redação: As normas de escrita e conduta do principal jornal do país.. 21. Pubifolha. 2018. 21ª. Pubifolha. 2018
Livro	LEMONS, André. A tecnologia é um vírus: pandemia e cultura digital.. 1ª. Editora Sulina,. 2021
Livro	JENKINS, Henry.. Cultura da convergência. 2ª. Aleph. 2009
Livro	CANAVILHAS, João (org.).. Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença.. . LABCOM/UBI. 2014
Livro	PINTO, Ana Estela de S.. Jornalismo diário: reflexões, recomendações, dicas, exercícios. . Pubifolha. 2009
Artigo	Artificial Intelligence (AI) in Brazilian Digital Journalism: Historical Context and Innovative Processes
Artigo	Jornalismo e memória na cultura digital: análise de reportagens multimídia finalistas do prêmio Vladimir Herzog

Revista	Dossiê 30 anos de jornalismo digital
---------	--------------------------------------

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TEMAS ESPECIAIS EM JORNALISMO DIGITAL foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63373

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: PESQUISA SOCIAL QUANTITATIVA

Código do Componente: GCAH691

Turma: 01

Horário: sexta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Característica do método quantitativo, suas principais técnicas de construção e análise de dados na pesquisa social. A lógica da survey, seu desenho e análise. A construção do questionário. Interpretação e análise de indicadores sociais. Softwares aplicados às Ciências Sociais.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1533384	LUIZ PAULO JESUS DE OLIVEIRA	DOUTOR	14/11/2007	68h

1. OBJETIVOS

Geral: - Possibilitar aos alunos uma introdução a prática da pesquisa social empírica a partir do uso de métodos quantitativos e suas principais técnicas de produção e análise de informações. Específicos: - Apresentar as especificidades do método quantitativo aplicados a pesquisa em ciências sociais; - Compreender a lógica do survey e a construção de indicadores sociais; - Realizar exercícios práticos de pesquisa social quantitativa do seu desenho a apresentação de resultados; - Realizar a análise de dados quantitativos a partir dos recursos disponíveis do software livre PSSP ou similares;

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Pesquisa e mensuração em Ciências Sociais: desvendando o social 1.1 A construção do objeto e a coerência lógico-teórica da problemática de pesquisa em ciências sociais; 1.2 Os desafios da mensuração em Ciências Sociais e a construção do dado; 1.3. A diversidade de enfoques existentes na pesquisa e mensuração em Ciências Sociais: quantitativo e qualitativo; longitudinal e transversal; censitários e amostrais; exploratórios, descritivos e explicativos; II – A pesquisa social quantitativa e a lógica do survey As especificidades da produção de dados de survey 1. 2. 2.1. O survey amostral 2.2. Tipos de desenhos de survey 2.3. A construção do instrumento de coleta de dados: a montagem do questionário. III - A análise de dados de survey 3. 3.1. A construção do banco de dados. 3.2. As escalas de mensuração de atitudes e a construção de índices sintéticos. 3.3. O teste de hipóteses e controle de variáveis. 3.4. Análise e interpretação de dados: construindo e compreendo tabelas no SPSS.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A proposta metodológica está fundamentada no pressuposto de que a práxis pedagógica desenvolvida em sala de aula realizar-se-á na medida em que os sujeitos, nela envolvidos, assumirem-se enquanto partes integrantes desta prática, responsáveis, no limite de seus papéis, por sua dinâmica. O curso está dividido em três unidades e envolverá: aulas expositivas e dialogadas; trabalho em grupos, estudos dirigidos, aulas práticas para produção e análise de dados a partir de fontes secundárias e primárias, construção de banco de dados e elaboração de relatórios de pesquisa.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Neste componente curricular a avaliação de aprendizagem será realizada uma de prova escrita e individual (peso 6), e realização de trabalhos práticos (resolução de exercícios) desenvolvidos em equipe (peso 4). Para cada avaliação será atribuída nota de 0 a 10, sendo a nota final uma média ponderada das avaliações parciais.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

16h00 as 18h00 (quinta-feira)

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	BABBIE, Earl. BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisas de Survey. . Belo Horizonte: Editora UFMG. 1999. . Belo Horizonte: Editora UFMG. 1999
Livro	MAY, Tim. Pesquisa Social: questões, métodos e processos. . Porto Alegre: Artmed. 2004
Livro	RICHARDSON, Roberto Jarry (et al.). Pesquisa social: métodos e técnicas. . São Paulo: Atlas. 2008

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	ALMEIDA, C.A. Como são feitas as pesquisas eleitorais e de opinião. . Rio de Janeiro, Ed. FGV. 2002
Livro	COMBESSIE, Jean Claude. O método em sociologia. . São Paulo, Edições Loyola. 2004
Livro	QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em ciências sociais. . Lisboa: Gradativa Publicações. 1992
Livro	JANUZZI, Paulo de Martino. Indicadores Sociais no Brasil. 6ª. Campinas, SP: Alínea. 2017
Livro	BESSON. Jean-Louis (Org.). A Ilusão das estatísticas. . São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista. 1995
Livro	LIMA, Marcia (org.). Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Quantitativo. . São Paulo: Sesc São Paulo/CEBRAP. 2016

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: PESQUISA SOCIAL QUANTITATIVA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62889

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: PSICOLOGIA SOCIAL

Código do Componente: GCAH694

Turma: 01

Horário: terça-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Definição e objeto de estudo da Psicologia Social. Cognição social, percepção social e representação social. Relações entre Psicologia Social e Ciências Sociais. fundamentos do pensamento psicossociológico. Crenças, atitudes, normas, valores, intenções e comportamento social. Comportamento coletivo e movimentos sociais. Preconceito, estereótipo e discriminação.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1143688	LILIANE ALVES DA LUZ TELES	DOUTOR	16/03/2023	68h

1. OBJETIVOS

Caracterizar a psicologia social, identificar as suas principais vertentes e fundamentos teóricos. Conhecer os principais temas investigados pela psicologia social. Refletir sobre os fatores psicossociais que influenciam o comportamento

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Definição e caracterização da psicologia social 2- Fundamentos teóricos da psicologia social
comunitária 3- Relações entre psicologia social e ciências sociais 4- Temas de estudo: Cognição
social; Crenças; Atitudes; Normas sociais; Valores; Comportamento social 5- Processos grupais e
Movimentos Sociais 6- Estereótipos; Preconceito; Discriminação - 7- Efeitos psicossociais do
racismo, das relações de gênero e classe social na sociedade brasileira.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Atividades com a bibliografia básica e complementar: Análise e discussão de artigo e textos, aula expositiva e participativa.

Debates/ discussões e ou outras atividades de interação para diagnóstico de conhecimento prévio;

Vivências e/outras atividades que promovam as relações teórico-práticas

Elaboração de um tema a ser investigado à luz da teoria discutida

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Material Didático, recursos digitais e atividades de campo

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento acadêmico dos estudantes será através do desenvolvimento de atividades processuais e pontuais, distribuídas da seguinte maneira:

- A avaliação processual : Contribuição e participação na discussão de artigos e textos, análise de filme, aulas expositivas dialogadas, debates reflexivos – Valor 10,0 pontos

- Avaliação formal individual: Escrever um texto crítico a partir de uma questão norteadora articulada com temas abordados na disciplina e textos indicados para estudo. É importante utilizar a(s) referência(s) da disciplina para consubstanciar a argumentação na produção textual. Orientações para elaboração do texto crítico: i) escrever texto no mínimo de duas laudas e máximo de três; ii) articular o texto produzido com as temáticas abordadas na disciplina; iii) indicar as fontes das citações diretas e/ou indiretas inseridas no texto; iv) observar ortografia e coerência textual - Valor 10,0 pontos

Avaliação formal grupal: Serão divididos três grupos, correspondentes às unidades. Cada grupo será responsável em elaborar uma síntese dos conteúdos trabalhados, propondo uma atividade dinâmica em sala de aula, correlacionando às referências e outros métodos didáticos. Valor 10,0 pontos

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

terça das 13 - 14 h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	BOCK, A. B.. Psicologia e Compromisso Social. . Cortez. 2003
Livro	CARONE, I. & BENTO, M. A. S. (Orgs.). Psicologia social do racismo.. . Vozes. 2002
Livro	LANE, S.. Psicologia Social.. . Brasiliense. 1995
Livro	RODRIGUES, A., ASSMAR, E.M.L. JABLONSKI,B.. Psicologia Social.. . VOZES. 2003
Livro	TORRES, C. V., NEIVA, E. R.. Psicologia Social: Principais Temas e Vertentes.. . Artmed. 2011

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: PSICOLOGIA SOCIAL foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62893

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	SEMINARIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA
Código do Componente:	GCAH695
Turma:	01
Horário:	quinta-feira manhã (2º e 3º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	34 horas (teórica: 34h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	A experiência da pesquisa bibliografia, de fontes secundárias e do campo. Organização de informações e evidências e sua interpretação com base na teoria social.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1533384	LUIZ PAULO JESUS DE OLIVEIRA	DOUTOR	14/11/2007	34h

1. OBJETIVOS

Objetivo Central - Contribuir para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, argumentação e pensamento crítico dos estudantes, permitindo-se a conexão entre diferentes saberes e a construção na elaboração de trabalho final de curso, focando na prática de pesquisa e na autonomia do estudante enquanto jovem cientista social. Específicos - Identificar fontes de pesquisa documental e secundária e os seus diferentes usos nas ciências sociais; - Aprender a sistematizar informações para a efetivação da análise dos resultados e sua interpretação, com base na teoria social.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A construção do objeto em ciências sociais: entrelaçando teoria e método de pesquisa 2. Identificação, acesso e o uso das fontes de pesquisa 3. A sistematização e interpretação de dados de pesquisa nas ciências Sociais

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A proposta metodológica está fundamentada no pressuposto de que a práxis pedagógica desenvolvida em sala de aula realizar-se-á na medida em que os sujeitos, nela envolvidos, assumirem-se enquanto partes integrantes desta prática, responsáveis, no limite de seus papéis, por sua dinâmica. O curso está dividido em três unidades e envolverá: aulas expositivas e dialogadas; seminários de apresentação e discussão de projetos de pesquisa de TCC dos estudantes matriculados no curso.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Neste componente curricular a avaliação de aprendizagem será realizada seminários individual de apresentação de projeto de TCC (peso 4), e um trabalho final (peso 6). Para cada avaliação será atribuída nota de 0 a 10, sendo a nota final uma média ponderada das avaliações parciais.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

10h00 as 12h00

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	BECKER, Howard. Segredos e truques da pesquisa. . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2007
Livro	OLIVEIRA, Roberto Cardoso. O trabalho do antropólogo. . São Paulo: Ed. UNESP. 2006
Livro	SALOMON, Decio Vieira. A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo de pensar, pesquisar e criar. . São Paulo: Martins Fontes. 2000
Livro	Robert. PIRES, Álvaro. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. . Petrópolis: Vozes. 2008

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	GAUTHIER, Benoit. Pesquisa social: da problemática a colheita de dados. . Coimbra: Lusociência. 2005
Livro	PAIS, José Machado. Vida Cotidiana: enigmas e revelações. . São Paulo: Cortez. 2003
Livro	LAVILLE, Chistian ; DIONNE, Jean. A Construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. . Porto Alegre: Artmed. 1999
Livro	JANUZZI, Paulo de Martino. Indicadores Sociais no Brasil. 7. Campinas, SP: Alínea. 2005

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62894

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	ANTROPOLOGIA, GÊNERO E SEXUALIDADE
Código do Componente:	GCAH699
Turma:	01
Horário:	segunda-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Sexualidade, Gênero e a Antropologia Clássica; O Tabu do Incesto e A Antropologia; Dispositivo da Sexualidade; Etnografia do Gênero e da Sexualidade; Sexualidade e Cultura Brasileira; Antropologia Feminista; Masculinidades; Estudos Gays e Lésbicos.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1757479	SUZANA MOURA MAIA	DOUTOR	27/01/2010	68h

1. OBJETIVOS

Este curso tem como objetivo oferecer ao estudante uma visão crítica dos diversos significados de gênero e sexualidade, numa perspectiva feminista, contextualizando este campo de estudos no âmbito do sistema patriarcal colonial contemporâneo e de sua gênese e desafios. A questão de universalidade ou não do patriarcado será considerada. Logo após esta Introdução, a disciplina segue em dois blocos: um que trata das questões propriamente de gênero e outro, das questões trazidas pelos estudos de sexualidade. Parte 1. Definição do conceito de gênero e apresentação do campo de estudo; os usos do conceito de gênero nas diferentes vertentes do feminismo contemporâneo e as questões que cada vertente coloca, bem como suas contribuições e intersecções. Parte 2. Apresentação do campo de estudos de sexualidade, sua gênese, principais contribuições, e questões contemporâneas: estudos queer, trans, dissidente sexual e de gênero, LGBTQIA+

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação e Discussão da Ementa Contextualizando o presente: o Patriarcado Colonial A Categoria Gênero Feminismo Hegemônico: principais questões Enegrecendo o Feminismo e os Estudos de Gênero Intersecções Feminismo Indígena: principais questões Estudos de Sexualidade História da sexualidade e o dispositivo do poder Teoria queer Estudos LGBTQIA+ Estudos Trans e Intersexo Masculinidades

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
5	Igualdade de Gênero

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, seminários e discussões de material audiovisual e de mídias sociais

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Testos escritos, material audiovisual, mídias sociais

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação se constituirá em tres elementos:

Uma avaliação escrita em aula abordando aspectos conceituais (7)

Seminário (3)

Trabalho Final: Artigo sobre temas específicos que intersectam gênero e sexualidade, tais como raça, trabalho, saúde, violência, família, classe, entre outros, que se adequem aos diferentes interesses dos estudantes.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

terças-feiras 14-16 h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	FEDERICI, Silvia. O Calibã e a Bruxa. Mulher Corpo e Acumulação Primitiva. . Elefante. 2021
Artigo	Gênero: uma categoria útil de análise histórica
Livro	AKOTIRENE, Carla. O que é interseccionalidade?. . Grupo Editorial Letramento. 2018
Livro	FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade 1. A Vontade de Saber. . Graal. 2023
Livro	BUTLER, Judith. Problemas de Gênero. . Civilização Brasileira. 2003

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ANTROPOLOGIA, GÊNERO E SEXUALIDADE foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62895

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	TOPICOS ESPECIAIS EM CIENCIA POLITICA II
Código do Componente:	GCAH749
Turma:	01
Horário:	terça-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Ciência Política.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1887659	SILVIO CESAR OLIVEIRA BENEVIDES	DOUTOR	06/09/2011	68h

1. OBJETIVOS

Esse componente GCAH749 - TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA II – RESISTÊNCIAS POLÍTICO-CULTURAIS E DITADURA tem o objetivo de discutir e analisar temas que contribuam para o desvelar do seguinte questionamento: como ocorreram as formas de resistência e oposição à ditadura civil-militar brasileira instituída em 1964?

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A conjuntura histórica: o pós-guerra. As origens da intervenção militar no Brasil. A ditadura civil-militar na Bahia. O papel da sociedade civil organizada: os opositores do regime.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas que ofereçam a possibilidade para a constante troca de experiência em sala. Seminários Temáticos. Leitura Dirigida dos textos indicados.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados filmes, fotografias, filmes, músicas e livros de literatura.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O método de avaliação tem por objetivo ser também um instrumento de aprendizado para os estudantes. Logo, a avaliação ocorrerá da seguinte forma: I- Cada estudante escolherá um tema referente ao período estudado (e trabalhado em sala de aula) e criará um produto artístico autoral para apresentar em sala de aula (10,0 pontos).

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quarta-feira 14h às 16h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Silvio Benevides. Na contramão do poder: juventude e movimento estudantil. 2. SAGGA. 2024
Livro	Rodrigo Patto Sá Motta. Passados presentes: o golpe de 1964 e a ditadura militar. 1. Zahar. 2021

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	Elizabeth Fernandes Xavier Ferreira. Mulheres, Militância e Memória. 1. Fundação Getúlio Vargas. 1996

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TOPICOS ESPECIAIS EM CIENCIA POLITICA II foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62897

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	TOPICOS ESPECIAIS EM CIENCIA POLITICA III
Código do Componente:	GCAH750
Turma:	01
Horário:	sexta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Ciência Política.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
2084694	CARLA CAROLINA COSTA DA NOVA	DOUTOR	27/01/2014	68h

1. OBJETIVOS

1. Proporcionar ao discente uma aproximação às diversas formulações epistemológicas e políticas em torno do currículo, sua relação com os paradigmas científicos e suas consequências para prática pedagógica docente. 2. Compreender o desenvolvimento curricular como um processo histórico social e por isso contraditório, conflituoso e complexo e fundante na apreensão e construção da seleção, organização e prática pedagógica escolar. 3. Estudar as diversas formas de concepção, organização e desenvolvimento curricular a partir da relação disciplinar e suas consequências para a prática pedagógica e docente. 4. Conhecer as diversas Teorias Curriculares, seus principais teóricos, as principais categorias de cada uma delas e a relação com a escolarização. 3. Relacionar os diversos documentos legais (diretrizes curriculares) com os paradigmas científicos e as teorias curriculares estudadas, para uma reflexão teóricoprática (Nilda Alves). 4. Construir uma proposta curricular levando em conta a identidade com as diversas abordagens estudadas e a situação prática vivenciada ou formulada.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade: Os significados do Currículo e sua relação com os paradigmas científicos: seus diversos conceitos e pressupostos: A história geral do currículo e sua relação com os paradigmas da ciência: o campo, as teorias curriculares, a produção das diversas metanarrativas e suas correspondentes metodologias de desenvolvimento curricular. Identificar essas teorias e seus principais conceitos a partir da estudo das teorias em torno da prática docente. Produção, desenvolvimento e conflitos curriculares no Brasil: um recorte na história do currículo e uma explicitação sobre os debates em torno das diretrizes dos níveis de ensino e das licenciaturas. II Unidade: O desenvolvimento curricular: sua natureza, seus níveis e contextos: Do ponto de vista da relação entre os limites disciplinares como identificamos as diversas concepções de planejamento, de organização do trabalho pedagógico e da prática: pontos de vista subjetivo e objetivo. A relação do desenvolvimento curricular com o processo de construção identitária da docência: profissão, profissionalização, formação profissional. Os diversos temas e polêmicas produzidos pela prática curricular no Brasil. III Unidade: O currículo e suas diversas concretizações e construção de uma proposta: Os currículos na universidade e a relação com a formação de professores: concepções de docência e concepções de universidade. As políticas públicas educacionais e a construção curricular: Análise das Diretrizes Curriculares para as licenciaturas, para a formação de professores e o Plano Nacional de Educação. relações com o contexto vivido e com a profissão docente. Análise da recente reforma universitária no Brasil e as consequências nos currículos da formação de professores. Construção de uma proposta curricular a partir dos elementos captados no desenvolvimento do curso.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Inicialmente esta será uma proposta para ser apreciada, problematizada, reconstruída em sala desde o primeiro dia de aula, visto que converge com a concepção de currículo como prática, como projeto que deve ser compreendido, interpretado e transformado (PACHECO, 2003). O intuito de buscar uma aproximação ao conceito de currículo de forma compreensiva, decorre de uma busca pela aproximação à lógica do modelo das racionalidades contextuais (PACHECO, 2000) ou aproximação à lógica das racionalidades das situações (GIMENO, 1998) e para isso, requer uma construção em aula de estratégias de ensino diversas, para não tornar exclusiva a exposição. O compartilhamento de estratégias que procurem descentralizar os processos de contato com o conhecimento por meio da análise de documentos oficiais para dar sentido às teorias curriculares e aproximar o significado de currículo como prática. Relacionando os diversos saberes oriundos das experiências docentes e discentes, proporcionando a busca constante por um ambiente problematizador, dialógico e potencialmente formulador de dúvidas, de análise crítica e de intervenção intencionalmente reflexiva.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros
Power point
quadro branco
slides
professor
estudantes

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A participação, a assiduidade e pontualidade na realização e entrega dos trabalhos em sala de aula será privilegiado na construção da avaliação.

A atitude questionadora, o esforço na elaboração oral e escrita demonstradas nas atividades acordadas.

A atenção ao processo levando em conta o modo como os estudantes iniciaram e o modo como terminarão será outro critério embutido em todas as etapas avaliativas.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

12 horas às 13 horas

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	MOREIRA, Antonio Flavio B. Currículos e programas no Brasil. . Papyrus. 1990
Livro	PACHECO, José Augusto. Currículo: teoria e práxis. . PORTO EDITORA. 2001
Livro	SÁCRISTÁN, J. Gimeno. Currículo: uma reflexão sobre a prática. . ARTMED. 1998

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TOPICOS ESPECIAIS EM CIENCIA POLITICA III foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62902

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	TOPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA III
Código do Componente:	GCAH756
Turma:	01
Horário:	sexta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Sociologia.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1673939	DIOGO VALENCA DE AZEVEDO COSTA	DOUTOR	02/02/2009	68h

1. OBJETIVOS

O presente componente curricular possui como subtítulo "A obra de Florestan Fernandes e o estudo sociológico da revolução burguesa". A partir de um certo momento de sua trajetória político-intelectual, o sociólogo paulistano concentra sua produção em torno da reflexão prática e teórica das especificidades da transição e consolidação do capitalismo dependente no Brasil e seu respectivo modelo de revolução burguesa. O Brasil, na verdade, passa a ser tomado como um modelo exemplar do capitalismo dependente, periférico e de origem colonial, na América Latina, no qual emergiu um Estado de caráter autocrático, de democracia restrita e raízes patrimonialistas. Outros aspectos de sua produção sociológica, em particular o estudo das relações raciais, passam a se articular com a temática cada vez mais emergente da revolução burguesa na periferia do sistema capitalista. Assim, o objetivo central aqui será debater as múltiplas e interdependentes dimensões da temática da revolução burguesa no pensamento sociológico de Florestan Fernandes, encaradas numa perspectiva histórica. Além disso, cumpre considerar que a análise da revolução burguesa no Brasil e na América Latina assume um horizonte prospectivo, apontando para os caminhos da luta socialista. Dito isso, os objetivos específicos serão agora delimitados: 1. Introduzir uma visão global da trajetória político-intelectual de Florestan Fernandes e de sua produção sociológica; 2. Debater o uso analítico e sociológico das categorias de revolução em Florestan Fernandes; 3. Apresentar um panorama mais geral (isto é, para além da obra de Florestan Fernandes) do debate sobre a revolução burguesa no Brasil; 4. Relacionar a temática da questão racial em Florestan Fernandes com a sua problemática sociológica da revolução burguesa; 5. Discutir a obra A Revolução Burguesa no Brasil; 6. Problematicar a perspectiva socialista de Florestan Fernandes em termos de seus horizontes sociológicos.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Uma sociologia dos intelectuais: o estilo lumpen de pensamento em Florestan Fernandes; 2. Florestan Fernandes e o debate marxista sobre revolução burguesa e revolução socialista; 3. O ciclo da Revolução Burguesa (Octavio Ianni); 4. O negro e a Revolução Burguesa no Brasil: o primeiro capítulo de A Integração do Negro na Sociedade de Classes 5. A Revolução Burguesa no Brasil: um ensaio de interpretação sociológica 6. O marxismo de Florestan Fernandes e os dilemas contemporâneos do capitalismo dependente.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
1	Erradicação da Pobreza
10	Redução das Desigualdades

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

O presente componente curricular resulta de atividades de pesquisa no Fundo Florestan Fernandes da Universidade Federal de São Carlos, onde se encontram reunidos o arquivo pessoal e a biblioteca particular do sociólogo paulistano. Com base em manuscritos inéditos de Florestan Fernandes, resultantes de suas aulas ministradas na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no curso sobre "as revoluções sociais em processo" (primeiro semestre de 1982) e em aulas de 1984 sobre as modalidades estruturais e históricas de revolução burguesa, bem como sobre os processos revolucionários socialistas do século XX, os temas de cada unidade didática serão desenvolvidos de forma expositiva nos dois primeiros horários (das 13 às 15 horas); nos dois horários restantes serão propostas questões para debate, bem como discutidos os trabalhos de aproveitamento acadêmico dos discentes. Dado que uma das avaliações corresponderá a uma pesquisa de temática geral relacionada ao componente curricular, para cada exposição será sugerido um conjunto de leituras que os discentes poderão escolher de acordo com seus interesses específicos de pesquisa.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos utilizados serão livros, artigos, vídeos, resumos de aula, datashow e laptop.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação consistirá de uma prova escrita relacionado ao debate das categorias sociológicas de revolução em Florestan Fernandes, tais como contidas em seu livro "O que é revolução". Será formulado um conjunto de questões e os discentes terão a liberdade de escolher duas delas para responder, podendo solicitar indicações de leituras complementares ao docente no atendimento extraclasse. As questões serão entregues com antecedência de um mês antes da data de entrega das respostas.

A segunda avaliação será na forma de uma pesquisa sobre temática escolhida livremente pelos discentes, nas opções trabalho individual, em dupla ou em grupo de três integrantes. A temática será de livre escolha dos discentes; no entanto, no primeiro dia de aula serão sugeridos alguns temas gerais. Os discentes poderão propor um tema específico, diferente dos temas sugeridos, desde que se procure estabelecer uma ligação com o conteúdo desenvolvido no componente curricular.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quintas-feiras, das 15 às 16 horas

11. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Site	Documentário Florestan Fernandes, o Mestre
Site	Entrevista de Florestan Fernandes no Roda Viva
Site	Entrevista de Florestan Fernandes no Vox Populi
Site	Palestra de Florestan Fernandes - Em Defesa do Marxismo
Livro	IANNI, Octavio. O ciclo da revolução burguesa. . Vozes. 1984
Livro	FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. . Globo. 2006
Livro	FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes, vols. I e II. . Globo. 2008
Site	Apresentação da Pesquisa "O artesanato intelectual de Florestan Fernandes"
Livro	FERNANDES, Florestan. O que é revolução. . Expressão Popular. 2018
Livro	DECOUFLÉ, André. Sociologia das revoluções. . DIFEL. 1970
Livro	FLORENZANO, Modesto. As revoluções burguesas. . Brasiliense. 2008

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TOPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA III foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62900

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM GESTÃO PÚBLICA I
Código do Componente:	GCAH770
Turma:	02
Horário:	segunda-feira tarde (5º horário); segunda-feira noite (1º horário)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	falta ementa

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1844377	LYS MARIA VINHAES DANTAS	DOUTOR	08/02/2011	68h

1. OBJETIVOS

Delinear o trabalho de conclusão de curso, montando sua base teórica, legal e metodológica, em sintonia com o formato de TCC escolhido (se monografia ou se produto). Apresentar e discutir o TCC 1 em Seminário de Pesquisa do Curso de Gestão.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo é definido em colaboração orientando/a - orientador/a, com base na escolha de tema e de abordagem feitas para o TCC. O processo abrange a delimitação do problema, contextualização, identificação de base teórica e legal que sustente a pesquisa ou o desenvolvimento do produto, elaboração da fundamentação teórica, definição do quadro de análise e modelo operacional e definição da metodologia.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina acontece em encontros de orientação individual e no grupo de TCC, vez que as pessoas do grupo compartilham questões semelhantes no desenvolvimento do TCC.

No TCC I, para quem faz uma monografia, é preciso desenvolver a Introdução, a Fundamentação Teórica e o Método. Para quem faz um produto, no TCC I é necessário desenvolver a ficha técnica. Além dos encontros, há trocas constantes por mail.

O aluno deve apresentar seu trabalho no Seminário de TCC, em data definida pelo Colegiado de Curso e publicada no site de Gestão Pública.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Para o desenvolvimento do TCC, são utilizadas planilhas e templates de documentos, que auxiliam o ou a discente a construir sua argumentação e seu trabalho. São realizados encontros semanais com a orientadora e o texto escrito é construído e reconstruído ao longo do semestre, até o formato final, sempre com feedback,

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação na disciplina é feita sobre o trabalho final escrito. No caso da monografia, o trabalho, já em formato final de monografia (ABNT), deve conter a Introdução, a Fundamentação Teórica e o Método. No caso do produto, deve conter a Ficha Técnica. Todos os alunos precisam apresentar seu TCC I no Seminário de TCC do CSTGP. Esta atividade é obrigatória, embora não seja para nota.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

a combinar

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	LUBISCO, N.M.L; VIEIRA, S.C.. Manual de Estilo Acadêmico: monografias, dissertações e teses.. . EDUFBA. 2019
Livro	SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico.. 23. Cortez. 2008
Site	Orientações TCC - Curso de Gestão Pública

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM GESTÃO PÚBLICA I foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Gestão Pública, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63283

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO EM GESTÃO PÚBLICA II
Código do Componente:	GCAH771
Turma:	02
Horário:	terça-feira tarde (5º horário); terça-feira noite (1º horário)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	34 horas (teórica: 34h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	falta ementa

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1844377	LYS MARIA VINHAES DANTAS	DOUTOR	08/02/2011	34h

1. OBJETIVOS

I Propiciar a reflexão teórico-prática, a partir dos fundamentos oferecidos nas disciplinas do curso, preferencialmente em confronto com elementos empíricos colhidos em trabalhos de campo; II Desenvolver a habilidade de redação técnico-científica e elaboração de produtos tecnológicos; III Fomentar o espírito investigativo como forma de compreensão e solução de problemas no campo da gestão pública; IV Incentivar a aprendizagem pela prática, contribuindo para que o egresso se dedique à sua educação continuada; V Contribuir para o desenvolvimento de tecnologias de gestão pública que possam ser propostas, testadas e/ou (re)aplicadas.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O trabalho de conclusão de curso é uma atividade orientada que deve resultar em um texto monográfico ou em um produto e sua nota técnica. Em ambos os casos, o trabalho é desenvolvido de modo a contribuir para a formação do tecnólogo em Gestão Pública, em especial no que se refere à realização de diagnóstico, delineamento de propostas de solução para os problemas identificados e elaboração de texto escrito, em formato acadêmico ou tecnológico, que seja apresentado e defendido em banca de defesa pública.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida por meio de encontros individuais e coletivos, semanais, com os orientandos de modo a que seja possível continuar o TCC I, finalizando-o para defesa na semana de referência definida pelo Colegiado.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

São utilizados múltiplos recursos, digitais e não digitais, a depender dos temas escolhidos pelos orientandos

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação acontece na defesa do TCC, de acordo com o Regulamento de TCC do CSTGP.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

a combinar

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. . Cortez. 2008
Livro	Laville, C., & Dionne, J.. A construcao do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.. . ArtMed e Editora UFMG. 1999
Livro	SALOMON, D.V.. Como fazer monografia. 11a. Martins Fontes. 2008

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO EM GESTÃO PÚBLICA II foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Gestão Pública, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63289

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	INTRODUÇÃO À TEORIA SOCIAL
Código do Componente:	GCAH789
Turma:	02
Horário:	sexta-feira manhã (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	85 horas (teórica: 85h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	As diversas correntes teóricas e interpretativas para análise da sociedade, por meio de construções teórico conceituais interdisciplinares, incluindo sociologia, antropologia, ciência política e os pressupostos filosóficos. As questões sociais.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
3499899	EDIANE PEREIRA SANTANA	MESTRE	08/09/2025	85h

1. OBJETIVOS

Compreender e analisar criticamente as diversas correntes teóricas e interpretativas da sociedade, articulando conceitos interdisciplinares da sociologia, antropologia, ciência política e filosofia, de modo a construir uma visão integrada sobre os fenômenos sociais. Identificar as principais correntes teóricas que fundamentam a análise da sociedade, reconhecendo suas contribuições e limitações. Aplicar conceitos interdisciplinares para interpretar fenômenos sociais contemporâneos, relacionando-os às perspectivas sociológicas, antropológicas, políticas e filosóficas. Desenvolver capacidade crítica para avaliar diferentes interpretações da realidade social, promovendo reflexões sobre os impactos dessas abordagens na compreensão da dinâmica social.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Fundamentos Teóricos da Análise Social Principais correntes da sociologia clássica (Durkheim, Marx, Weber). Contribuições da antropologia para a compreensão da diversidade cultural e social. Filosofia como base dos pressupostos epistemológicos e éticos da análise da sociedade. Unidade 2 – Interdisciplinaridade na Interpretação da Sociedade Interfaces entre sociologia, antropologia e ciência política na leitura dos fenômenos sociais. Concepções de poder, cultura e identidade em diferentes tradições teóricas. Discussão de casos contemporâneos à luz de múltiplas perspectivas disciplinares. Unidade 3 – Debates Contemporâneos e Aplicações Práticas Desafios atuais: desigualdade, globalização, movimentos sociais e tecnologia. Aplicação das correntes teóricas na análise crítica de problemas sociais contemporâneos. Reflexão sobre o papel da ciência política e da filosofia na construção de alternativas sociais.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Serão ministradas aulas expositivas e dialógicas, a partir dos princípios da educação popular freireana, com estímulo à leitura individual e coletiva dos textos trabalhados, além do debate para fomentar a reflexão crítica sobre a realidade social em sua totalidade. Estão previstas apresentações de seminários temáticos, além da utilização de outras estratégias pedagógicas, dinâmicas e exercícios que favoreçam a participação ativa, a construção coletiva do conhecimento e o fortalecimento da articulação entre teoria e prática.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros didáticos, materiais de escrita, computador e apresentações PowerPoint.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem dos(as) discentes será realizado de forma contínua, considerando a participação nas atividades desenvolvidas ao longo do semestre. Será exigido o cumprimento mínimo de 75% de frequência, conforme registro em lista de presença no ambiente presencial. Além da assiduidade, serão considerados como critérios de avaliação a entrega e a qualidade das atividades propostas.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

07h as 12h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Outros	BORDIEU, P. O poder simbólico. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
Outros	BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
Outros	FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. 25 ed. Rio de Janeiro: Graal, 2007.

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Outros	ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo/Brasília: Martins Fontes/UnB, 1982.
Outros	BOGARDUS, E. S. A evolução do pensamento social. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1965.
Outros	BIRNBAUM, P. ; CHAZEL. Teoria Sociológica. São Paulo, HUCITEC-EDUSP, 1977.
Outros	CASTELLS, M. O poder da identidade. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
Outros	CORCUFF, P. As Novas Sociologias: construções da realidade social. Bauru: EDUSC, 2001.
Outros	GIDDENS, A.; TURNER, J. Teoria social hoje. São Paulo: Editora Unesp, 1999.
Outros	IANNI, O. (ORG.). Marx: Sociologia. 8 a . ed. São Paulo: Ática. 1996. (Col Grandes Cientistas Sociais).

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: INTRODUÇÃO À TEORIA SOCIAL foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Publicidade E Propaganda, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63379

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DA COMUNICAÇÃO

Código do Componente: GCAH790

Turma: 01

Horário: quarta-feira manhã (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 85h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:

Os fundamentos da comunicação humana. Comunicação e sociedade. As condições de produção, circulação e o consumo de mensagens através dos variados veículos de comunicação social. As políticas que determinam e condicionam o processo de informação. As diversas formas de controle da informação. O conhecimento e as suas possibilidades. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento. O ato de estudar: leitura, análise e interpretação de textos. A redação científica: fichamentos, resenhas, revisão bibliográfica e relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1354461	VINICIUS NAVARRO MORENDE	DOUTOR	28/01/2025	85h

1. OBJETIVOS

Conhecer e compreender a função de cada elemento da comunicação, a importância e as diferenças das linguagens empregadas nas diferentes mídias, seja impressa ou eletrônica; estimular o desenvolvimento do senso analítico e crítico e do raciocínio criativo a partir de produções textuais clássicas e contemporâneas e de análises de mensagens em produções textuais em diversos canais e meios; desenvolver técnicas para criação de textos, através do estudo da linguagem específica dos meios.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I Elementos da comunicação e as funções da linguagem. O emissor e a comunicação verbal x comunicação não verbal A linguagem como meio de expressão e interação social Recursos expressivos da fala e da escrita. Comunicação Social e Jornalismo: conceitos e definições Unidade II O receptor, o processo de recepção, o interpretante e seus referentes A relação entre o texto e o leitor: o texto e o contexto A linguagem como meio de expressão e interação social. Evolução da linguagem jornalística. O texto jornalístico: tipos e formatos Unidade III O meio e a mensagem, da tradição oral à escrita: o texto falado e o texto escrito O tratamento da informação nos textos acadêmicos, literários, jornalísticos e publicitários. Mídias e linguagens: características das linguagens sonora e radiofônica; Características da linguagem imagética e audiovisual; As relações públicas, a publicidade e propaganda e as interseções com o jornalismo Unidade IV A comunicação social, a esfera pública no jornalismo e a internet. A evolução da linguagem jornalística A mídia tradicional versus as novas estratégias criativas de circulação multiplataforma e os impactos na linguagem. A produção de texto para internet. A criação do texto jornalístico: da ideia à execução. A importância da pesquisa de referências

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade
10	Redução das Desigualdades
11	Cidades e Comunidades Sustentáveis

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina de 85 horas está prevista para ser oferecida durante o semestre de 2026.1 em 17 dias de aula, em formato presencial. É uma disciplina voltada para alunos de primeiro semestre. A oferta exige a realização de atividades que favoreçam a interação com a turma e o acolhimento de todos e cada um. Os encontros semanais terão cinco horas de duração (07:00 às 12:00). Nestes encontros, ocorrerão palestras dialogadas, apresentação dos trabalhos e instrução de tarefas, sempre de maneira participativa. São consideradas a realização de atividades complementares assíncronas, incluindo fichamento de textos, elaboração de mapas conceituais, exibição de filmes etc., de modo que os conteúdos apresentados em sala sejam aprofundados. Textos e materiais, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados por meio de plataforma de armazenamento de dados. Deveremos utilizar conteúdos programáticos a fim de realizar a historiografia da comunicação social por meios de diferentes mídias no Recôncavo, Bahia e no país. Pretende-se abordar os principais conceitos relacionados às temáticas contextualizando-os às epistemologias às quais estão vinculados. Pretende-se estimular a visão crítica discente em interação com as visões emancipatórias de mundo.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Espaço da sala de aula para a realização de apresentações, dinâmicas e reuniões para a discussão de atividades; suporte de laboratórios de informática a fim de realizar atividades com suporte tecnológico; utilização do espaço da biblioteca para realização de atividades de consulta; espaços públicos e privados dos municípios sedes do CAHL e território do Recôncavo para visitação; contato com atores da comunicação do município e território; disponibilização de arquivos digitais com trechos de livros e artigos científicos; livros disponíveis no acervo da biblioteca do CAHL; apresentações digitais para orientação do conteúdo oferecido em sala de aula; imagens ilustrativas dos conteúdos transmitidos; computador, projetor de imagens e caixas de som a fim de permitir projeção de apresentações, produtos audiovisuais e de áudio; realização de videoconferências para participação de convidados para a discussão de temáticas de interesse; entre outros.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação processual será realizada por meio de duas avaliações. A primeira será a apresentação pelas(os) discentes de seminários sobre textos da bibliografia básica e complementar do componente. Planeja-se ainda a apresentação oral preliminar e debate sobre as propostas de paper/ensaio acadêmico (tema, objeto, corpus empírico, fundamentação teórica e metodologia) destinada à avaliação final da disciplina. A etapa consiste na entrega do paper/ensaio (entre 03 e 05 pags), versando sobre um dos temas relativos à disciplina, com estudo empírico realizado.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

8h às 12h às terças-feiras

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas.. Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses. . Edufba. 2008
Livro	MATTELART, Armand.; MATTELART, Michele. História das teorias da comunicação. . Loyola. 2009
Livro	WOLF, Mauro. Teorias da comunicação. . Editorial Presença. 2006

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica. . Ed. Unimep. 1995

Livro	BRAGA, Jose Luiz. A sociedade enfrenta sua midia dispositivos sociais de critica mediática. . Paulus. 2006
Livro	BOUGNOUX, Daniel. Introdução às ciências da comunicação. . EDUSC. 1999
Livro	McLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. . Cultrix. 1964
Livro	ECO, Umberto. Apocalípticos e integrados. . Perspectiva. 2001
Livro	GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. . Atlas. 2002
Livro	MORIN, Edgar. Cultura de massa no século XX: o espírito do tempo. . Forense Universitária. 2000

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DA COMUNICAÇÃO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62853

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO ARTÍSTICAS

Código do Componente: GCAH791

Turma: 01

Horário: terça-feira manhã (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 34h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Contribuições das artes para as narrativas visuais em comunicação. Enlace entre a expressão e comunicação artísticas e importância da imagem para o jornalismo impresso e digital. A fotografia, a charge e a infografia enquanto expressões artísticas e seus respectivos papéis na comunicação.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
3500617	LARISSA CALDEIRA GASPAR PADRE	MESTRE	15/09/2025	85h

1. OBJETIVOS

Contribuições das artes para as narrativas visuais e audiovisuais em comunicação. Entrelaçamentos entre a expressão e comunicação artística e importância da imagem e do áudio para os ecossistemas digitais contemporâneos (plataformas, redes sociais, sites etc). A fotografia, a charge, os quadrinhos, infografia, o filme, a capa de disco, o som e a música enquanto expressões artísticas e seus respectivos papéis na comunicação diante da convergência midiática

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Textos-base sobre Arte e Comunicação - Breve passeio sobre a História da Arte - Elementos básicos da comunicação visual - Imagem, ética e comunicação - Infografia e Estilos infográficos na comunicação - O conceito de "cultura de massa", essencial para entender a arte tecnológica - A participação do receptor na construção do sentido da obra de arte UNIDADE II - Arte Contemporânea e Comunicação - A arte contemporânea e os limites da história - Como a arte contemporânea se torna filosófica e comunicacional, rompendo com a estética tradicional - A arte como um conjunto de práticas que criam relações sociais e modos de expressão e comunicação - A imagem técnica no Brasil e a relação entre arte, tecnologia e comunicação UNIDADE III – Arte brasileira no contexto afroindígena e suas expressões no ambiente digital - A linguagem das histórias em quadrinhos para comunicar resistência e história afro-brasileira - A produção estética afro-brasileira e indígena - A representação da beleza e da identidade negra através das mais variadas expressões artísticas - A arte visual para comunicar a cosmologia indígena e a resistência do seu povo - Os modos de comunicação indígena e a de(s)colonização das imagens

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; Análise de produtos visuais, audiovisuais e sonoros a partir de referenciais da história da arte e da comunicação; Estudos e análise em debate com a turma; - Execução de produtos laboratoriais como avaliação final + fichamentos sobre textos selecionados.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Slides projetados com a apresentação dos textos-base da disciplina;
 Análise em aula de produtos artísticos e da comunicação

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação global, processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno e da equipe. Avaliação formal constará de: 1) fichamentos e 2) Elaboração de um produto laboratorial (grupos de até 5 pessoas).

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Terças das 07h às 12h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	JANSON, H. W. História Geral da Arte.. 3 v.. 2ed. São Paulo: Martins Fontes. 2001
Livro	LIMA, Luiz Costa (org.). Teoria da cultura de massa. . 7. ed. São Paulo: Paz e Terra. 2005
Livro	ORTIZ, Renato. Cultura e modernidade. . São Paulo: Brasiliense. 1991

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	D'SALETE, Marcelo. D'SALETE, Marcelo. Angola Janga: Uma História de Palmares.. . São Paulo: Veneta. 2017. . São Paulo: Veneta. 2017
Livro	ESBELL, Jaider. ESBELL, Jaider. A arte indígena brasileira contemporânea.. . Roraima: [s.n.]. 2019. . Roraima: [s.n.]. 2019
Livro	FELINTO, Renata. FELINTO, Renata. Arte afro-brasileira: a representação da beleza e da identidade negra. In: Pretitudes: arte e literatura negra.. . São Paulo: [s.n.]. 2018. . São Paulo: [s.n.]. 2018
Outros	GUILHERME, Andrielle Cristina Moura Mendes. Comunicadoras indígenas e a de(s)colonização das imagens. 2022. Dissertação (Mestrado em Estudos da Mídia) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.
Livro	PAULINO, Rosana.. PAULINO, Rosana.. Assentamento. . São Paulo: [s.n.]. 2017. . São Paulo: [s.n.]. 2017
Livro	TUKANO, Daiara. TUKANO, Daiara. Arte indígena contemporânea: uma perspectiva Tukano.. . [S.l.: s.n.]. 2020. . [S.l.: s.n.]. 2020
Livro	BANIWA, Gersem. Proteção e fomento da diversidade cultural e os debates internacionais: a ótica dos povos indígenas.. . In: Grafismo Indígena: Estudos da Antropologia Estética. [S.l.: s.n.]. 2019
Livro	CLEVELAND, Kimberly. Black Art in Brazil: Expressions of Identity.. . Gainesville: University Press of Florida. 2013
Outros	DORRICO, Truduá. Literatura indígena brasileira contemporânea: a voz da autoria. [S.l.: s.n.], 2018.
Livro	FAOUR, Rodrigo. História da música popular brasileira: Sem preconceitos (Vol. 1 e 2).. . Rio de Janeiro: Record. 2021-2022

Livro	SEVERIANO, Jairo.. Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade.. . São Paulo: Editora 34. 2008.
Livro	VIDAL, Lux (Org.).. Grafismo Indígena: Estudos de Antropologia Estética.. . São Paulo: Studio Nobel. 1992
Livro	WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas.. . São Paulo: Companhia das Letras. 1999
Livro	KUBRUSLY, Cláudio. O que é fotografia. Coleção Primeiros Passos. . São Paulo: Brasiliense. 1983
Livro	KOSSOY, Boris. Realidades e ficções na trama fotográfica. . 3ed. São Paulo: Ateliê Editorial. 2002
Livro	MACHADO, Arlindo. A ilusão especular. . São Paulo: Brasiliense. 1984
Livro	RIBEIRO, Susana Almeida. Infografia de imprensa. História e análise ibérica comparada. . Lisboa: Edições Minerva Coimbra. 2008
Livro	SILVA, Benjamim. Imagine só: charges virtuais.. . 2ed. São Paulo: Insular,. 2007
Livro	BENJAMIN, Walter.. Magia e técnica, arte e política. Obras escolhidas, vol. I. 10ed. São Paulo: Brasiliense,. 1996.
Livro	LINS, A. e VALENTE, R.. Fotojornalismo, informação, técnica e arte.. . Campo Grande: UFMS,. 1997.

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: FUNDAMENTOS DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO ARTÍSTICAS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62854

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: COMUNICAÇÃO, MÍDIA E IMAGEM

Código do Componente: GCAH796

Turma: 01

Horário: terça-feira tarde (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 85h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Os meios de comunicação e sua evolução histórica, social e tecnológica, com destaque para o campo das semióticas. O estudo das mídias a partir de suas linguagens visuais. A produção visual de produto de comunicação. Conceitos básicos para a análise semiótica de aspectos gráficos das mídias impressas (jornais e revistas) e eletrônicas (televisão e internet). A análise dos sentidos produzidos nas interrelações entre textos verbais e não verbais.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1891201	JORGE LUIZ CUNHA CARDOSO FILHO	DOUTOR	26/09/2011	85h
3500617	LARISSA CALDEIRA GASPAR PADRE	MESTRE	15/09/2025	85h

1. OBJETIVOS

Discutir as transformações históricas, sociais e tecnológicas das mídias de forma articulada às transformações nos processos de significação. 2. Identificar os processos semióticos, semiológicos e estéticos de produção, interpretação e crítica dos textos midiáticos, enfatizando os produtos visuais dos campos da informação, do entretenimento e da experiência. 3. Promover exercícios de análise de imagens diversas (grafismos, tirinhas, caricaturas, produtos jornalísticos, cartazes etc.)

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Mídias, sistemas de significação e tecnologias - Novas e velhas mídias: os processos de significação Signos, Significantes e Significados O modo simbólico Unidade II – O universo icônico nos campos da informação e do entretenimento - O analógico e o digital - Semiose visual: o estudo da significação da imagem - Reconhecimento e disjunção na semiose gráfica (a caricatura) - Ações e sentido de testemunho no discurso visual do fotojornalismo Unidade III – Ler e experimentar as imagens - Os limites entre a leitura e a experiência estética com as imagens - Uma pragmática das imagens As relações entre imagens e “estruturas de apelo” - Condições cognitivas e sociais da compreensão estética da imagem

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos de leitura obrigatória, estudos de caso, análise de produtos da comunicação e conferências + paper final.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- Slides projetados com a apresentação dos textos-base da disciplina;
- Análise em aula de produtos da comunicação.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação global, processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno e da equipe. Avaliação formal constará de: 1) fichamentos; 2) resenhas; 3) Conferências com prof. Dr. Jorge Cardoso Filho + Paper (5 à 10 páginas) relacionado à um dos temas apresentados.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Terças das 13h às 18h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	BRIGGS, Asa; BURKE, Peter.. Uma história social da mídia ? de Gutenberg à Internet.. . Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2004.
Livro	WILLIAMSS, Robin. Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual. . 3 ed. São Paulo: Callis. 2009
Livro	SAVAZINI, Rodrigo. Cultura digital.br. . Rio de Janeiro: Azougue. 2009

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	DONDIS, Donis A.. DONDIS, Donis A.. Sintaxe da Linguagem Visual.. . São Paulo: Martins Fontes. 1997. . São Paulo: Martins Fontes. 1997
Livro	ALI, Fatima. A arte de Editar Revistas. . São Paulo: Companhia Editora Nacional. 2009
Livro	BARTHES, Roland. Mitologias. . São Paulo: Difel/Difusão Editorial. 1980
Livro	CESAR, Newton. Os Primeiros Segredos da Direção de Arte. . Brasília: Senac. 2009
Livro	PARRET, Herman. A Estética da Comunicação: além da pragmática. . Campinas: Unicamp. 1997
Livro	FELIPPI, Ângela; PICCININ, Fabiana; e SOSTER, Demétrio de Azeredo. (Org.). Edição de Imagens em Jornalismo. . Santa Cruz do Sul: EDUNISC. 2008
Livro	FONSECA, Joaquim da. Caricatura: A Imagem Gráfica do Humor. . Porto Alegre: Artes e Ofícios. 1999
Livro	LEVY, Pierre. Cibercultura. . São Paulo: Ed. 34. 1999
Livro	McCLOUD, Scott. Desvendando os Quadrinhos. . São Paulo: M.Books. 2005
Livro	MEGGS, Philip. História do Design Gráfico. . São Paulo: Cosac Naify. 2009
Livro	SANTAELLA, Lucia. Semiótica Aplicada. . São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 2004
Livro	SANTAELLA, Lucia. Cultura e artes do pós-humano: Da cultura das mídias à cibercultura. . São Paulo: Paulus. 2003
Livro	BARTHES, Roland. O Óbvio e o Obtuso. . Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1990
Livro	BOUGNOX, Daniel. Introdução às Ciências da Comunicação. . Bauru, EDUSC. 1999
Livro	COSTA, Rogério da. A Cultura Digital. . São Paulo: Publifolha. 2002
Livro	FUENTES, Rodolfo. A prática do design gráfico: Uma metodologia criativa. . São Paulo: Rosari. 2006
Livro	SANTAELLA, Lucia. A Teoria Geral dos Signos. . São Paulo: Pioneira. 2000

Livro	CARVALHO, Victa de.. Experiência estética e cotidiano na arte contemporânea.. . In: ANPAP, 2014, Belo Horizonte.. 2014
Artigo	Experiência Estética e Percepção Visual: Análise de Abordagens e Proposição de um Modelo Unificado para o Design
Artigo	Fotografia e experiência estética
Livro	TATIT, Luiz. Musicando a Semiótica. . São Paulo: Annablume. 1997

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: COMUNICAÇÃO, MÍDIA E IMAGEM foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63378

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	TEMAS ESPECIAIS EM JORNALISMO
Código do Componente:	GCAH819
Turma:	01
Horário:	quinta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	A definir.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1551112	LUIZ HENRIQUE SA DA NOVA	DOUTOR	19/09/2006	68h

1. OBJETIVOS

Possibilitar uma formação jornalística adequada, ética e crítica, na consolidação do jornalismo popular e comunitário. Apresentar e debater criticamente a cobertura midiática tradicional, protagonizada pela mídia corporativa, quanto ao registro, representação dos setores populares, dos movimentos sociais, seus interesses e reivindicações, tendo como referência, conceitos clássicos do jornalismo. Desenvolver projetos editoriais (jornal mural, site, podcast) que apresentem e representem os setores citados, as demandas sociais e sua cultura. Elaborar pautas, redigir e editar notícias sobre os setores não hegemônicos, quanto às demandas sociais, comunitárias. Destacar a dimensão cultural e principais objetivos do jornalismo popular comunitário.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade: 1. Fundamentos do Jornalismo Popular e Comunitário: a. Práxis pedagógica e didática dialógica freiriana, na prática e construção do jornalismo popular comunitário. b. Comunidade, solidariedade, cotidiano e senso comum – um contexto de vivência do popular comunitário. c. História da imprensa popular no Brasil e a amplitude das experiências contemporâneas. d. Jornalismo e ética na comunicação popular comunitária. II Unidade: 2. Produção Jornalística para os setores populares: a. Pautas e apuração, para produzir notícias que afirmem a identidade social, política e cultural da comunidade. b. Apresentar gêneros jornalísticos - informativo, opinativo e interpretativo – e conceitos como "lead" e "pirâmide invertida" e objetividade, no contexto do jornalismo popular. c. Linguagem e texto - jornalismo, representação e afirmação da identidade social e da cultura popular comunitária d. Produção multimídia como ampliação das possibilidades do dizer e afirmar a comunidade frente ao hegemônico. III Unidade: 3. Projetos Editoriais de Jornalismo Popular a. A contemporaneidade, avanços, descaminhos e controle hegemônico através da comunicação e da mídia digital. b. O desafio da construção de um campo comunicacional popular comunitário, a caminho das mídias digitais. c. O Jornal Mural - resgate da cultura da proximidade, como fato estruturante da comunidade, em pautas próprias. d. Site e Podcast com sugestões, reflexões, critérios e normas que contribuam com o Jornalismo Popular. e. Oficina de Jornalismo Popular - aprendizagem e produção do Jornal Mural – produzindo pautas e notícias.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será oferecida a partir da práxis como método e referência dialógica da comunicação e da aprendizagem, na dimensão prática e laboratorial, além de aulas expositivas dialogadas a partir de debates e análise de mídias existentes, atividades de campo e a edição de um jornal mural e um site, objetivando ações extensionistas com a comunidade e/ou movimento social local.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Jornal Mural
Site
Podcast
Slides
Oficina

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Participação nas aulas e nos debates (peso 3);
2. Análises críticas de coberturas da mídia corporativa, sob o olhar editorial do jornalismo popular comunitário (peso 2);
3. Produção de um Jornal Mural, um site e um podcast editorialmente popular comunitário (peso 5).

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

17H às 18H.

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	COUTINHO, Eduardo Granja (Org.). Comunicação e Contra-Hegemonia: Processos culturais e comunicacionais de contestação, pressão e resistência.. 1ed.. UFRJ. 2008
Livro	DOWNING, John D. H.. Mídia radical: rebeldia nas comunicações e movimentos sociais.. 1ed.. Ed. SENAC. 2002
Livro	PERUZZO, Cicilia M. K.. Fundamentos teóricos da comunicação popular, comunitária e alternativa.. 1ed.. Edufes. 2024
Livro	PERUZZO, Cicilia M. K. e OTRE, Maria Alice Campagnoli. Comunicação popular, comunitária e alternativa no Brasil: sinais de resistência e de construção da cidadania. . UMESP. 2015
Livro	SILVA, Fabrício da Pereira da. Em busca da comunidade: caminhos do pensamento crítico no Sul global. 1ed.. Elefante. 2024

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TEMAS ESPECIAIS EM JORNALISMO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63371

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: TOPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS ARTISTICOS II

Código do Componente: GCAH836

Turma: 01

Horário: sexta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Abordagem variada no campo das Artes Visuais objetivando o aprofundamento prático e teórico dos processos artísticos, suas técnicas, procedimentos, materiais e suportes, a depender do tema proposto pelo docente ministrante.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1626838	MARCOS OLEGARIO PESSOA GONDIM DE MATOS	DOUTOR	01/03/2012	68h

1. OBJETIVOS

Geral Discutir o espaço da pintura e da cor junto à outras esferas não artísticas como a cidade, a política, o corpo, a sexualidade, a filosofia, a ética e demais interfaces estabelecidas pela produção cultural de nossos dias enfatizando o pensamento crítico e suas relações, com outros campos da arte contemporânea como o vídeo, performance, instalação, fotografia escultura, etc. Específicos: •Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos da pintura; •Compreender o contexto histórico das técnicas e processos artísticos em questão; •Estimular a pesquisa sobre materiais e processos artísticos da pintura e outros meios; •Propor o entendimento da arte como campo de exercício crítico/poético; •Analisar, associar e experimentar poéticas pictóricas, seus materiais e procedimentos em outros campos da produção de arte atual; •Conscientizar o aluno das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o de familiaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte da arte contemporânea; •Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais;

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pintura •A pintura como ritual; •A pintura através dos tempos; •Anos 60: Vanguarda e engajamento; •A Produção decolonial e pertencimento •O papel da crítica e das instituições •O artista como agenciador, como curador e como crítico 2. Poéticas Pictóricas •Definição de poética; •Poéticas pictóricas e Poéticas lineares; •Sujeito e subjetividade; •Contexto das fronteiras das linguagens na arte contemporânea; •Procedimentos operatórios •A pintura contaminada e os novos suportes: fotografia, vídeo, Instalação e Performance. •Clínica: análise de casos

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
3	Saúde e Bem-Estar
4	Educação de Qualidade
10	Redução das Desigualdades

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teórico-prática. Desenvolve-se na forma de seminário, apresentação de pesquisas na linha de processo criativo e dos trabalhos práticos dos alunos, sob orientação do professor e a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Apresentação de painéis e seminários;
- Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa;
- Relatos de experiências;
- Apresentação e análise de trabalhos pessoais;
- Análise de obras e escritos de artistas;
- Práticas de ateliê;
- Projeção de vídeos com debates e comentários;
- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extraclasse);
- Visitas técnicas

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Material de Pintura, textos e ferramentas audiovisuais

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1: TEÓRICA (5,0)

Resumo, resenha e fichamento de textos previamente definidos.

Avaliação 2: PRÁTICA DE ATELIÊ (5,0)

Produção regular dos trabalhos em ateliê + exercícios de casa (que serão conferidos a cada etapa de execução).

Avaliação 3: PORTIFÓLIO (10,0)

Apresentação de um portfólio digital (PDF), contendo todos os exercícios desenvolvidos ao longo do semestre. Serão avaliados os seguintes aspectos:

- Entrega no prazo determinado;
- Apresentação estética: organização e criatividade de apresentação dos conteúdos;
- Completude dos exercícios e das atividades.

EXPOSIÇÃO DIDÁTICA/ATELIÊ LIVRE (10,0)

Proposta para uma exposição didática ou uma prática artística-social. A exposição será realizada a partir de um projeto curatorial coletivo, onde serão formadas equipes para a produção da mesma. A prática artístico-social será uma atividade de Ateliê Livre onde os alunos proporão uma jornada em arte-educação a partir das linguagens do desenho e da pintura; esta será registrada como uma atividade de extensão.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Horario comercial grupo no ZAP e email.

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TOPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS ARTISTICOS II foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62878

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: ENSINO DE ARTES VISUAIS

Código do Componente: GCAH841

Turma: 01

Horário: quinta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:

O profissional da Licenciatura em Artes Visuais no contexto social. Estudo sobre a história do ensino da arte Geral em sua dimensão social, política e econômica. Análise crítica sobre questões políticas e legislativas que regulamentam o ensino da arte e material didático da área de Artes Visuais. Estudo, organização e prática do ensino de Artes Visuais no cotidiano escolar na Educação Infantil; no Ensino Fundamental; Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos - EJA.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1289027	ROSELI AMADO DA SILVA GARCIA	DOUTOR	17/11/2015	68h

1. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL · Compreender as especificidades do ensino das artes visuais como área do conhecimento e campo formação docente, a partir da trajetória da legislação educacional brasileira e das tendências pedagógicas existentes. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** · Conhecer o Projeto Pedagógico do curso; · Refletir sobre a formação do docente para o ensino das artes visuais; · Estudar sobre a legislação educacional para o ensino das artes visuais ao longo da história da educação brasileira, destacando a LDB 9394/96 e as Resoluções do Conselho Nacional de Educação referentes aos seguintes temas: ensino de todas as linguagens artísticas; educação sobre a história dos povos originários e afro-diaspóricos; relações étnico-raciais; formação docente e as diferentes modalidades da educação; · Identificar e compreender os pressupostos das diferentes tendências pedagógicas para o ensino das artes visuais, ao longo da história da educação brasileira; · Mapear tendências pedagógicas e tipos de materiais didáticos utilizados nos processos de ensino e aprendizagem das artes visuais, nas etapas do ensino formal. · Analisar criticamente a presença do ensino de artes visuais nas diferentes etapas da educação formal, na contemporaneidade.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – O ensino das artes visuais no Brasil: aspectos históricos, políticos e didático-pedagógicos
Trajetória do ensino das artes visuais no Brasil A presença da arte no Brasil pré-colonial O ensino no Brasil colônia O ensino da Arte no Império O ensino da Arte no Brasil República Legislação educacional brasileira LDB 9394/96 e suas atualizações RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. RESOLUÇÃO CNE/CEB N 1 DE 17 DE OUTUBRO DE 2024. Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil. Base Nacional Comum Curricular-BNCC Módulo 2 - Tendências Pedagógicas e o ensino da arte Pensadores e estudiosos sobre o ensino da arte O ensino tradicional A Escola Nova As Pedagogias Libertadora e Libertária Pedagogia Crítico-social dos conteúdos Pedagogia Histórico-crítica Pesquisa de campo nas escolas com o seguinte questionamento inicial: quais são as tendências pedagógicas para o ensino da arte que estão presentes nos espaços formais de educação?

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade
5	Igualdade de Gênero
10	Redução das Desigualdades

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, com leituras de capítulos de livros, artigos e leis educacionais e discussões temáticas. Serão utilizadas metodologias colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Serão realizadas atividades que envolvem a pesquisa e a reflexão crítica como seminários apresentados pelos estudantes e também atividades orientadas como: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, produção de textos, mapas conceituais e pesquisas de campo.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Data-show; multimídia; lousa branca.

Materiais para atividades práticas de criação e reflexão temática:

revistas e jornais ;
papéis para colagem;
cola branca;
tesoura;
lapis de cera; lápis de cor
Papel A3

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nas aulas e realização das atividades propostas.

Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas:

Em equipe: Apresentação de Seminário

Individual: Elaboração de resenha sobre livros a serem escolhidos em sala de aula, e;
Avaliação escrita em sala de aula

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Terça-feira: 9:00 - 10:00

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Site	LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996
Site	LEI 11.645/2008
Livro	BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos (Coord). Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. 3. Cortez. 2010
Livro	DUARTE JÚNIOR, João-Francisco.. Por que arte-educação?. 22. Papirus. 2012
Livro	FUSARI, M.F.R.; FERRAZ, M.H.C.T.. Arte na educação escolar. 2. Cortez. 2001

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Site	Instituto Arte na Escola

Livro	MATTAR, Sumaya; AZEVEDO, Vinícius de. Arte e educação para professores: teias de afeto e saberes. 1. Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes. Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/940 .. 2022
Livro	MATTAR, Sumaya; SUZUKI, Clarissa Suzuki; PINHEIRO, Maria (org.). A lei 11.645/08 nas artes e na educação [recurso eletrônico] : perspectivas indígenas e afro-brasileiras .. 1. São Paulo: ECA-USP.. 2020

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ENSINO DE ARTES VISUAIS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62855

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS

Código do Componente: GCAH842

Turma: 01

Horário: sexta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Conceito de Academia. História do ensino superior no Brasil. A produção de conhecimento. As especificidades da vida acadêmica. Regras da produção científica. A relevância da construção do texto acadêmico, sua estrutura e qualidade. Trabalhos científicos como parte dos requisitos de avaliação. A estrutura do trabalho científico. Identidade acadêmica.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1847936	JOSIAS PEREIRA DA SILVA	DOUTOR	22/03/2024	68h

1. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL Desenvolver nos estudantes competências relacionadas ao conhecimento, à prática e aos valores da vida acadêmica, promovendo uma compreensão das especificidades do ensino superior no Brasil, das normas da produção científica e da relevância do texto acadêmico como ferramenta para a construção e disseminação do saber. **OBJETIVO ESPECÍFICO** Compreender a história do ensino superior no Brasil e seus marcos principais e sua relevância para a sociedade. Dominar os fundamentos da produção científica, compreendendo suas regras e estrutura. Elaborar textos acadêmicos e trabalhos científicos de forma organizada e com qualidade, utilizando as normas vigentes. Analisar e estruturar trabalhos científicos, aplicando padrões éticos e acadêmicos.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Programático Introdução à Vida Acadêmica Conceito de academia e identidade acadêmica. A história do ensino superior no Brasil: desafios e conquistas. Expectativas e realidades da vida acadêmica. Produção de Conhecimento e Regras Científicas O que é produção científica e sua relevância na sociedade. Estrutura de um trabalho acadêmico: normas e formatação (ABNT ou similar). Ética e responsabilidade na produção científica. Uso de inteligência artificial na academia. Elaboração de Textos Acadêmicos A importância da argumentação e da clareza no texto científico. Como organizar ideias: introdução, desenvolvimento e conclusão. Técnicas de pesquisa e uso de referências bibliográficas. Metodologias de Pesquisa e Apresentação Científica Métodos de investigação científica básicos. Organização e apresentação de resultados: escrita, slides e debates. Identidade Acadêmica e Competências Pessoais Construção de identidade acadêmica: valores, atitudes e compromisso. Estratégias de organização pessoal para lidar com desafios da vida acadêmica.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, com leituras de capítulos de livros, artigos e discussões temáticas

Metodologias Ativas de Aprendizagem

Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP): Os alunos desenvolvem pequenos projetos, como pôsteres, resumos ou apresentações científicas, que simulam a produção acadêmica real, promovendo o aprendizado prático e contextualizado.

Aprendizagem Colaborativa: Atividades em grupo para discutir casos, construir mapas mentais e solucionar problemas relacionados à vida acadêmica e à produção científica.

Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL):

Os estudantes analisam situações-problema, como questões éticas na produção científica, e propõem soluções por meio de pesquisa e discussão em equipe.

Oficinas Práticas:

Aulas dedicadas à produção de textos acadêmicos e ao uso de normas científicas, com orientações passo a passo e aplicação imediata pelos alunos.

Feedback Formativo:

Utilização de devolutivas contínuas e construtivas durante as atividades, incentivando a autoavaliação e o aperfeiçoamento dos trabalhos.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Para o desenvolvimento das atividades propostas, serão utilizados diversos recursos didáticos que favorecem a aprendizagem ativa, crítica e contextualizada, articulando teoria e prática no processo formativo. Dentre eles, destacam-se:

Livros e capítulos de obras acadêmicas da área, utilizados como base teórica para leitura orientada, análise crítica e fundamentação conceitual dos conteúdos abordados.

Artigos científicos, preferencialmente publicados em periódicos qualificados, destinados ao exercício de leitura acadêmica, interpretação de dados, identificação de estruturas textuais e discussão de produções científicas contemporâneas.

Textos complementares e materiais digitais, como guias metodológicos, normas técnicas (ABNT) e manuais de escrita científica, disponibilizados em ambiente virtual de aprendizagem.

Ferramentas colaborativas digitais, como editores de texto compartilhados, quadros virtuais e aplicativos de mapas mentais, utilizadas para atividades em grupo, construção coletiva do conhecimento e desenvolvimento de projetos.

Produções acadêmicas dos próprios estudantes, incluindo resumos, pôsteres, projetos e apresentações orais, que funcionam simultaneamente como recurso didático e instrumento de aprendizagem.

Orientações e devolutivas do docente, realizadas de forma contínua durante as atividades práticas e projetos, configurando-se como recurso pedagógico essencial para o aperfeiçoamento da escrita acadêmica e da produção científica.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Avaliação Presencial e Debate (30 pontos por avaliação)

Objetivo: Avaliar a presença e participação ativa dos alunos nas aulas e debates.

Critérios:

Participação nas discussões em sala de aula.

Argumentação e construção de ideias durante o debate.

Presença em sala de aula

2. Primeira Avaliação: Resumo Expandido (30 pontos)

Objetivo: Avaliar a capacidade de síntese e compreensão do texto acadêmico.

Critérios:

Clareza e coesão do texto.

Identificação dos principais pontos do texto original.

Uso correto das normas acadêmicas (citações e formatação).

Avaliação entre Pares:

Os alunos irão trocar seus resumos com colegas, fornecerão feedbacks construtivos e realizarão ajustes no trabalho com base nas sugestões.

3. Segunda Avaliação: Ideia de Artigo Acadêmico (40 pontos)

Objetivo: Avaliar a capacidade de planejamento e estruturação de um artigo acadêmico.

Critérios:

Clareza e viabilidade do tema proposto.

Coerência na hipótese/problema de pesquisa.

Relevância e qualidade dos objetivos.

Adequação da metodologia.

Avaliação entre Pares:

Os alunos irão trocar suas propostas de artigos com colegas, fornecerão feedbacks construtivos e realizarão ajustes no trabalho com base nas sugestões.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

quinta 14h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Saberes e práticas no ensino superior.. GARCIA, Tania Maria Figueiredo Braga; BUFREM, Leilah Santiago; BAIBICH, Tânia Maria.. 1. Ed. Unijuí., 2008
Livro	FÁVERO, Maria de Lourdes de A. FÁVERO, Maria de Lourdes de A. FÁVERO, Maria de Lourdes de A. FÁVERO, Maria de Lourdes de A. Universidade e poder.. . Achiamé. 1980. . Achiamé. 1980. . Achiamé. 1980. . Achiamé. 1980
Livro	TEIXEIRA, Anísio. TEIXEIRA, Anísio. Educação e universidade.. 1. Editora da UFRJ.. 1988. 1. Editora da UFRJ.. 1988

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	A inteligência artificial e o processo educacional: desafios e possibilidades na era do ChatGPT.. PEREIRA, Josias. 1. Rubra cognitiva. 2023
Livro	FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.. 1. Paz e Terra. 1996
Livro	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica.. . Atlas. 2005

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62864

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: TÉCNICAS E PROCESSOS DO DESENHO

Código do Componente: GCAH844

Turma: 01

Horário: quinta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados a superfície plana (bidimensional). Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos do Desenho e da Pintura. Conceituação e experimentação das poéticas pictóricas e lineares na arte contemporânea.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1626838	MARCOS OLEGARIO PESSOA GONDIM DE MATOS	DOUTOR	01/03/2012	68h

1. OBJETIVOS

Objetivo geral Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas do desenho para conceituar e experimentar poéticas lineares da contemporaneidade. Objetivos Específicos • Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos do desenho; • Compreender o contexto histórico das técnicas e processos artísticos em questão; • Estimular a pesquisa sobre materiais e processos artísticos do desenho; • Propor o entendimento da arte como campo de exercício poético; • Analisar e experimentar poéticas lineares, seus materiais e procedimentos na produção de arte atual; • Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais. • Conscientizar o aluno das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o de familiaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte da arte contemporânea

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Desenho • Contexto histórico das técnicas e processos artísticos do desenho: Pastel, Carvão, Lápis e nanquim • Materiais, técnicas e suportes; • Arestas e contornos; • Aspectos Positivo e Negativo do espaço; • Perspectiva; • Escala e Proporção; • Desenho como experiência: a) Processos criativos; b) Criação e transformação de imagens; c) Desenho de croqui; 2. Poéticas Lineares • Poéticas lineares: desdobramentos do desenho; • Contexto das fronteiras das linguagens na arte contemporânea; • Materiais /Suportes / superfícies / Técnicas; • Procedimentos operatórios como instauradores de poéticas.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
3	Saúde e Bem-Estar
4	Educação de Qualidade
10	Redução das Desigualdades

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação do desenho e sua inserção teórico- prática. Desenvolve-se na forma de aulas expositivas e práticas, apresentação de pesquisas na linha de processo criativo do desenho para subsidiar a prática de ateliê dos alunos. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Apresentação de painéis e/ou seminários;- Definição de conceitos a partir de aulas expositivas-participativas;
- Relatos de experiências;

- Apresentação e análise de trabalhos pessoais;- Análise de obras e escritos de artistas;- Práticas de ateliê, seguidas de reflexão poética;- Projeção de vídeos com debates e comentários;- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extra-classe);- -Apresentação e análise de trabalhos pessoais;

- Análise de obras e escritos de artistas;

- Práticas de ateliê, seguidas de reflexão poética;- Projeção de vídeos com debates e comentários;- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extra-classe);
- Visitas técnicas

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Material de desenho, ferramentas audiovisuais e textos

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1: TEÓRICA (5,0)

Resumo, resenha e fichamento de textos previamente definidos.

Avaliação 2: PRÁTICA DE ATELIÊ (5,0)

Produção regular dos trabalhos em ateliê + exercícios de casa (que serão conferidos a cada etapa de execução).

Avaliação 3: PORTIFÓLIO (10,0)

Apresentação de um portfólio digital (PDF), contendo todos os exercícios desenvolvidos ao longo do semestre. Serão avaliados os seguintes aspectos:- entrega no prazo determinado;- apresentação estética: organização e criatividade de apresentação dos conteúdos;

- completude dos exercícios e das atividades.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Horario comercial grupo no ZAP e email.

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Outros	MAYER, Ralph. Manual do artista. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
Outros	EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
Outros	SANMIGUEL, David. Materiais e técnicas: guia completo. Trad. Joana Angélica D'Ávila de Melo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Outros	ONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
Outros	ROIG, Gabriel Martin; et al. Fundamentos do desenho artístico: aula de desenho . 2. ed. Tradução Ivone C. Benedetti. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.
Outros	MUNARI, Bruno; SANTANA, Daniel (Trad.). Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática . São Paulo, SP: Martins Fontes, 1997.

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TÉCNICAS E PROCESSOS DO DESENHO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62866

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	LABORATÓRIO DE ARTE E ENSINO II
Código do Componente:	GCAH845
Turma:	01
Horário:	terça-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Plataformas virtuais de aprendizagem. Jogos interativos. O audiovisual como tecnologia de ensino. Estudos de caso. Elaboração de proposta para o ensino das artes visuais com a utilização das tecnologias digitais

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1805545	MARILEI CATIA FIORELLI	DOUTOR	23/02/2012	68h

1. OBJETIVOS

Geral: Proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de competências para utilizar a produção de vídeo estudantil como uma ferramenta central no ensino das artes visuais, integrando tecnologias digitais como plataformas virtuais de aprendizagem, jogos interativos e recursos audiovisuais, capacitando-os a planejar, implementar e avaliar propostas pedagógicas inovadoras e contextualizadas. Específicos: Desenvolver habilidades para a produção de vídeos estudantis como ferramenta pedagógica para o ensino das artes visuais, abordando aspectos técnicos e criativos. o Compreender e analisar o uso de plataformas virtuais de aprendizagem como suporte para a distribuição e interação de vídeos educacionais no ensino das artes visuais. Explorar e aplicar jogos interativos como estratégias para engajar os estudantes e complementar a produção audiovisual no ensino de arte. o Investigar e integrar o audiovisual como tecnologia de ensino, com ênfase na produção de vídeos para promover práticas pedagógicas criativas e interativas. o Estudar e discutir estudos de caso sobre o uso de vídeos e outras tecnologias digitais no ensino de artes visuais, analisando suas práticas e impactos. Elaborar um produto pedagógico digital

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução às tecnologias digitais no ensino das Artes Visuais Cultura digital e educação. Tecnologias Digitais e o Ensino de Artes Visuais o Introdução ao uso de tecnologias digitais no ensino das artes. O papel do/a professor/a de artes na era digital. Ética Hacker Possibilidades e limites das tecnologias no ensino artístico. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na arte e na educação. O papel das plataformas virtuais de aprendizagem no ensino contemporâneo. 2. Plataformas virtuais de aprendizagem Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA): conceitos e funções Plataformas mais utilizadas na educação (ex.: Moodle, Google Classroom, etc.) 3. Cultura visual - audiovisual como tecnologia de ensino Linguagens audiovisuais e educação Vídeo, animação, fotografia e cinema no ensino das Artes Visuais Análise e produção de conteúdos audiovisuais com fins pedagógicos Uso de mídias sociais e plataformas de vídeo como recursos educativos, apps, outros Estudos de caso em Arte, Educação e Tecnologias Digitais Análise de experiências e projetos educativos em artes visuais com uso de tecnologias 4. Jogos interativos e gamificação no ensino das Artes Visuais Jogos digitais como ferramentas pedagógicas Conceitos de gamificação aplicados à educação Jogos interativos voltados à arte, imagem e criatividade Criação de atividades lúdicas e interativas para o ensino de artes 5. Elaboração de propostas pedagógicas para o ensino das Artes Visuais Planejamento de projetos didáticos com tecnologias digitais Definição de objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação Adequação das propostas a diferentes contextos educacionais

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia do curso será fundamentada em abordagens ativas, participativas e investigativas, articulando teoria e prática, com foco na formação crítica do/a professor/a de Artes Visuais frente às tecnologias digitais contemporâneas.

As aulas serão organizadas de forma expositiva-dialogada, combinadas com atividades práticas, experiências colaborativas e estudos de caso, promovendo a reflexão sobre o uso pedagógico das tecnologias no ensino das artes.

Serão utilizadas plataformas virtuais de aprendizagem como ambiente de apoio às aulas, possibilitando o compartilhamento de materiais, realização de atividades, fóruns de discussão e acompanhamento dos processos de aprendizagem. Essas plataformas também serão analisadas criticamente como ferramentas pedagógicas, considerando seus impactos no ensino e na mediação docente.

O curso incorporará o uso de jogos interativos, recursos audiovisuais e mídias digitais como estratégias didáticas, explorando suas potencialidades para a criação artística, a fruição estética e o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras no campo das Artes Visuais.

Os/as estudantes participarão de estudos de caso, com análise de experiências reais e projetos educativos que utilizam tecnologias digitais, favorecendo a compreensão de diferentes contextos, metodologias e desafios do ensino presencial, híbrido e remoto.

Como eixo central do percurso formativo, será proposta a elaboração de uma proposta pedagógica para o ensino das Artes Visuais, integrando tecnologias digitais de maneira crítica e contextualizada. Essa proposta será desenvolvida ao longo do curso, por meio de atividades orientadas, momentos de troca coletiva e acompanhamento docente.

A avaliação ocorrerá de forma processual e formativa, considerando a participação nas atividades, o envolvimento nas discussões, a realização das práticas propostas e a qualidade pedagógica e reflexiva do projeto final apresentado

1. Fase Inicial: Contextualização e Exploração de Tecnologias Objetivo: Apresentar aos alunos os conceitos de tecnologias digitais no ensino das artes visuais, promovendo a integração entre as plataformas virtuais de aprendizagem, o audiovisual e a gamificação. 2. Fase de Planejamento: Criação do Projeto Audiovisual Objetivo: Capacitar os alunos a planejar e estruturar seus projetos de vídeo estudantis, considerando aspectos técnicos e criativos. 3. Fase de Produção: Criação projeto Objetivo: Produzir material didático digital de forma criativa, engajante e com foco pedagógico. 4. Fase de Apresentação e Análise: Exibição e Reflexão Objetivo: Compartilhar os vídeos produzidos, promovendo a reflexão crítica sobre o uso de tecnologias digitais e sua eficácia no ensino das artes visuais. 5. Fase Final: Consolidação e Apresentação das Propostas Pedagógicas Objetivo: Consolidar as aprendizagens adquiridas e apresentar propostas pedagógicas finais, considerando o uso das tecnologias digitais no ensino de artes visuais

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Tecnologias digitais

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação priorizará o processo de aprendizagem, a capacidade de experimentação, reflexão crítica e aplicação pedagógica dos conhecimentos adquiridos, valorizando a autoria, a criatividade e a coerência didático-metodológica.

1. Participação e envolvimento nas atividades práticas e exercícios aplicados

Participação nas aulas presenciais, Contribuição em discussões, fóruns e atividades colaborativas

Engajamento nas propostas práticas e reflexivas

Desenvolvimento de atividades utilizando plataformas propostas

Criação ou adaptação de jogos interativos e recursos digitais

4. Projeto final – Proposta pedagógica em Artes Visuais com tecnologias digitais

Elaboração de uma proposta de ensino que integre tecnologias digitais de forma crítica e criativa, Criar e aplicar um projeto pedagógico com ênfase em plataformas virtuais de aprendizagem ou gamificação no ensino das artes visuais

Clareza dos objetivos, metodologia e estratégias de avaliação

O aluno criará um projeto que pode ser EAD ou gamificação para uma escola.

O projeto deve incluir objetivos pedagógicos, ferramentas usadas (plataformas EAD ou gamificação), cronograma e avaliação.

O aluno deverá apresentar o projeto, explicando as escolhas pedagógicas e Adequação ao contexto educacional escolhido

Registro reflexivo dos processos (relatos, portfólios ou diários de bordo) para argumentação crítica e fundamentação conceitual e articular teoria, prática e contexto educacional

Apresentação e socialização do projeto final

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

terças, 13-17hs

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	ALVES,Lynn; COUTINHO, Isa de Jesus (Org.).. Jogos digitais e aprendizagem: fundamentos para uma prática baseada em evidências.. . Campinas: Papirus.. 2016.
Livro	VENTURELLI, Suzete; MACIEL, Mario Luiz Belcino .. Imagem interativa.. . Ed. UnB, 2008. 2008
Livro	BELLONI, Maria Luisa.. Educação a Distância.. . Campinas, Autores Associados,. 2006.

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	JOHNSON, S.. Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar.. . Rio de Janeiro: Jorge Zahar,. 2001. b
Livro	BONILLA ,Maria Helena Silveira ; PRETTO, Nelson De Luca (org.).. Inclusão digital: polêmica contemporânea .. . Salvador : EDUFBA,. 2011, v. 2,188 p.
Livro	LEMOS, André.. Mídia Locativa e Territórios Informacionais. (PDF). Disponível em: Microsoft. . Universidade Federal da Bahia.. 2020
Livro	BARBOSA, Ana. M (Org.).. Inquietações e mudanças no ensino da arte.. . São Paulo: Cortez, 2002.. 2002.
Livro	MORIN, Edgar.. Os sete saberes necessários à educação do futuro.. . 3.ed.São Paulo: Cortez;Brasília, DF: UNESCO,. 2001.
Livro	PRETTO, Nelson de Luca. (Org.). Tecnologia e novas educações.. . Salvador: EDUFBA,. 2005.

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: LABORATÓRIO DE ARTE E ENSINO II foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62867

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: HISTÓRIA DA ARTE MODERNA

Código do Componente: GCAH846

Turma: 01

Horário: terça-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Conceitos de modernidade. A arte moderna: rupturas, escolas, estilos. Arte e reprodutibilidade técnica: a fotografia e o cinema na história da arte. O pós-moderno e o campo artístico: questões teóricas e aspectos epistemológicos. Tendências da arte contemporânea. Arte moderna no Brasil.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1255043	JOSIMAR JOSE FERREIRA	DOUTOR	16/03/2023	68h

1. OBJETIVOS

• Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas da modernidade e da contemporaneidade no contexto global e no Brasil. • Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos movimentos modernistas e contemporâneos. • Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos em perspectiva transcultural. • Discutir a historicidade das linguagens artísticas da modernidade e da contemporaneidade global.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Conceitos de modernidade. UNIDADE 2: A arte moderna: escolas, estilos, rupturas. UNIDADE 3: Arte e reprodutibilidade técnica: a fotografia e o cinema na história da arte. UNIDADE 4: Modernismos: revisão crítica e influências africanas. UNIDADE 5: O pós-moderno e o campo artístico: questões teóricas e aspectos epistemológicos no pós-guerra. UNIDADE 6: Contemporaneidades: virada global, decolonialidades e ancestralidades.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Esta informação não foi registrada no sistema.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Esta informação não foi registrada no sistema.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Terça-feira 14h - 16h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	SCHAPIRO, Meyer. A arte moderna: séculos XIX e XX. . São Paulo: EDUSP. 1996
Livro	ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. . Lisboa: Martins Fontes. 2005
Livro	MILLET, CATHERINE. A arte contemporânea.. . Porto Alegre: Instituto Piaget. 1997
Livro	ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. . São Paulo: Cia das Letras. 1990

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: Obras escolhidas. Magia e Técnica, Arte e Política: ensaios sobre literatura e história da cultura. . São Paulo: Brasiliense. 1986
Livro	BAUDELAIRE, Charles. Sobre a modernidade: o pintor da vida moderna. . São Paulo: Terra e Paz. 2007

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: HISTÓRIA DA ARTE MODERNA, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62872

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Código do Componente: GCAH847

Turma: 01

Horário: 16/03/2026 - 23/07/2026 - sexta-feira, sábado manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 162 horas (teórica: 34h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:

Articula a teoria com a prática num processo integralizador, buscando intervir de forma crítica e transformadora no processo de ensino-aprendizagem das Artes Visuais na Educação Infantil, numa perspectiva problematizadora, a partir de visitas de observação in loco. Elabora e executa um projeto de observação e co-participação pedagógica. Reflete a sua prática e reformula a sua práxis educativa.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1289027	ROSELI AMADO DA SILVA GARCIA	DOUTOR	17/11/2015	136h

1. OBJETIVOS

O B J E T I V O G E R A L

• Desenvolver uma visão crítica e reflexiva sobre a prática docente no contexto do ensino das artes visuais, na educação infantil.

O B J E T I V O S E S P E C Í F I C O S :

- Conhecer o Regulamento de estágio supervisionado da UFRB;
- Conhecer o regulamento de estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFRB;
- Vivenciar a observação e coparticipação in loco;
- Compreender a importância do contexto e das experiências individuais nos processos de ensino e aprendizagem das artes visuais, e;
- Elaborar e realizar projeto de observação e coparticipação pedagógica para o ensino das artes visuais.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – O estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura em Artes Visuais

- Estágio Supervisionado, o que é?
- O regulamento de estágio supervisionado da UFRB.
- O regulamento de estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFRB.
- O Projeto de estágio - observação e coparticipação.

Documentos necessários para a realização do estágio supervisionado I

Módulo 2 – A realização do estágio supervisionado I

- O estágio supervisionado como etapa da formação docente em Artes Visuais
- O estágio supervisionado como prática de pesquisa
- O ensino de Artes Visuais na educação infantil e a BNCC
- Orientações individuais para os projetos de estágio supervisionado I

Módulo 3 – Elaboração do Relatório do Estágio Supervisionado I

- Orientações individuais
- O relatório de estágio supervisionado I

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade
5	Igualdade de Gênero
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico
17	Parcerias e Meios de Implementação

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, com leituras de capítulos de livros, artigos e leis educacionais e discussões temáticas. Serão utilizadas metodologias colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Serão realizadas atividades que envolvem a pesquisa e a reflexão crítica como seminários apresentados pelos estudantes e também atividades orientadas como: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, produção de textos, mapas conceituais e pesquisas de campo.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Lousa branca e pincel
Artigos em PDF e impressos
Data Show
Multimídia
Aplicativos para elaboração de textos e relatórios
Computadores e aplicativos de textos e fotos
Documentários em vídeo

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa e somativa, com verificação da presença em sala de aula, compartilhamento de experiências e realização das avaliações escritas no formato de Projeto de estágio supervisionado e Relatório de estágio supervisionado.

Primeira avaliação: Projeto de estágio Supervisionado I
Entrega de todos os documentos comprobatórios desta etapa

Segunda avaliação: Relatório de Estágio Supervisionado I
Entrega de todos os documentos comprobatórios desta etapa

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Terça-feira das 10:00-11:00

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Site	Regulamento de Estágio Supervisionado - Curso de Licenciatura em Artes Visuais UFRB
Livro	BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. (Orgs.). Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores.. 1. São Paulo: Avercamp. 2006
Livro	BARBIEE, René. A pesquisa-ação.. 1. Tradução de Lucie Didio. Brasília-DF: Liber Livro Editora. 2007
Livro	LIMA, Maria do Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência.. 3. ed. São Paulo: Cortez. 2008

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Artigo	TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE ARTE: DA TRADICIONAL ÀS CONTEMPORÂNEAS. SciELO Preprints, 2024. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.9581. Disponível em: https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/9581 . Acesso em: 30 dez. 2024.
Livro	BARBOSA, Ana Amália T. B.. O ensino de Artes e de Inglês: Uma experiência interdisciplinar.. 1. São Paulo: Cortez. 2007
Livro	GARDNER, Howard.. Arte, mente e cérebro: uma abordagem cognitiva da criatividade.. 1. Porto Alegre: Artmed. 1999
Livro	LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Org.).. Políticas de currículo em múltiplos contextos.. 1. São Paulo: Cortez. 2006
Livro	PACHECO, José Augusto. Políticas curriculares: referenciais para análise.. 1. Porto Alegre: Artmed. 2003
Artigo	O estágio na formação de professores: unidade teoria e pratica. In: Caderno de Pesquisa, n. 94, agosto 1995, São Paulo, p. 58-73.
Artigo	Cotidiano escolar e práticas interculturais. In: Cadernos de Pesquisa, v.46,n.161, p.802-820

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63226

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: PESQUISA E EXTENSÃO EM EXPRESSÃO VISUAL

Código do Componente: GCAH852

Turma: 01

Horário: quinta-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 34h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: A Arte e as dimensões da produção do conhecimento: multi, inter e transdisciplinar. O ensino das artes visuais nos contextos da pesquisa e da extensão. Elaboração de propostas de intervenção para o ensino das artes visuais e da cultura visual em espaços formais e não formais. Realização de propostas de intervenção em ensino da arte em espaços não formais.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
2349131	EMI KOIDE	DOUTOR	05/12/2016	68h

1. OBJETIVOS

Proporcionar aos estudantes experiências e elaboração de projetos de extensão no campo das artes visuais. Apresentação de programas e projetos de extensão, implicação e engajamento ético e responsável com a comunidade.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O que é extensão universitária - Pesquisa, ética e comunidade - Programas e projetos de extensão em artes visuais - Pesquisa e elaboração de projeto de extensão - Participação em ações de extensão

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Trata-se de um componente teórico-prático, apresentando aos estudantes possibilidades e ferramentas para o desenvolvimento de projetos de extensão no campo das artes visuais. Propõe-se a leitura e discussão de alguns textos-chaves sobre projetos de extensão e pesquisa, além de apresentar alguns programas e projetos. Trata-se também de proporcionar a prática, através de participação em ações de extensão, bem como a elaboração de um projeto de pesquisa e extensão.

Utilizar-se-há uma metodologia dialogada e participativa.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Todos os textos estarão disponibilizados no google sala de aula do componente. Também haverá diversas possibilidades de ação de extensão no decorrer do semestre para a participação dos estudantes.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação nas aulas
- Elaboração de projetos de extensão
- Participação em ações de extensão
- Auto-avaliação

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

4a feira pela tarde e 5a pela manhã, com agendamento prévio por e-mail.

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Artigo	Encontro de Saberes: Por uma Universidade Antirracista e Pluriepistêmica.
Artigo	“É na luta que a gente se encontra”: o encontro de estudantes de design com os pluriversos indígenas na Escola Superior de Desenho Industrial e no Museu do Índio
Livro	Tim Ingold. Linhas - uma breve história. . Vozes. 2022
Artigo	O Encontro de Saberes nas Artes e as Epistemologias do Cosmos Vivo.

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: PESQUISA E EXTENSÃO EM EXPRESSÃO VISUAL foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Artes Visuais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62875

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
Código do Componente:	GCAH853
Turma:	01
Horário:	16/03/2026 - 23/07/2026 - quarta-feira, sábado manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	162 horas (teórica: 34h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:	Contextualiza as características sócio-econômicas e culturais das instituições escolares de Ensino Médio, compreendendo a prática educativa vivenciada através da pesquisa-ação. Articula a teoria com a prática num processo integralizador, buscando intervir de forma crítica e transformadora no processo de ensino-aprendizagem das Artes Visuais no Ensino Médio, numa perspectiva problematizadora a partir de visitas de observação in loco. Elabora e executa um projeto de intervenção pedagógica. Reflete a sua prática e reformula a sua práxis educativa.
----------------	--

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1255043	JOSIMAR JOSE FERREIRA	DOUTOR	16/03/2023	136h

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral Desenvolver uma visão crítica e reflexiva sobre a prática docente no contexto do ensino das artes visuais, observando as dimensões da legislação educacional e da interculturalidade, no ensino fundamental. Objetivos Específicos Proporcionar ao discente a vivência do estágio supervisionado como pesquisa-ação; Compreender a importância dos contextos interculturais e das experiências individuais nos processos de ensino e aprendizagem das artes visuais; Elaborar projeto de regência com proposta de intervenção pedagógica, para o ensino das artes visuais, no ensino médio e; Realizar projeto de regência em artes visuais no ensino fundamental.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I O estágio supervisionado e a formação docente em Artes Visuais; ENADE: etapa da prova prática INEP/MEC 2026.1; UNIDADE 2 O estágio supervisionado como prática de pesquisa em Artes Visuais; O Projeto de estágio supervisionado III – regência e intervenção pedagógica; UNIDADE 3 Pedagogia das encruzilhadas: abordagens didático-pedagógicas decoloniais para o ensino das Artes Visuais no ensino médio; O Ensino das Artes Visuais no ensino médio: leitura de imagem; UNIDADE 4 Práticas pedagógicas e mediações culturais; O relatório de estágio supervisionado III.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, com elaboração de questionamentos, apresentação de conceitos e discussões sobre experiências de docentes das artes visuais no ensino fundamental, na abordagem metodológica de estudos de casos. Orientações sobre a prática do estágio supervisionado como pesquisa-ação. Leituras e análises de imagens. Estudos de artigos acadêmicos.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com a participação em sala de aula. Avaliação somativa, com a realização de trabalhos:

Plano de estágio supervisionado III – regência e proposta de intervenção pedagógica em artes visuais para o ensino médio;

Relatório de estágio supervisionado III.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Terça-feira 16h - 18h

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63228

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL
Código do Componente:	GCAH864
Turma:	01
Horário:	sexta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Sociologia e ensino de sociologia no Brasil. Ciências Sociais e desenvolvimento: educação, Estado, integração nacional, e o debate centro-periferia.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1552338	ANTONIO MATEUS DE CARVALHO SOARES	DOUTOR	07/06/2017	68h

1. OBJETIVOS

a) Apresentar o Panorama do ensino de ciências sociais no Brasil b) Discutir o ensino de ciências sociais frente às reformas na educação básica c) Possibilitar reflexões sobre o ensino de sociologia na educação básica e debater como esta disciplina pode contribuir para questionar o instituído e pensar em novas possibilidades de vida em sociedade d) Apresentar e debater as diversas formas de discriminação no ambiente escolar e o papel do ensino de Ciso frente a estas questões

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Panorama do Ensino de Ciências Sociais no Brasil; a) Legislação acerca do ensino de sociologia nas escolas b) Institucionalização das C. Sociais e Formação escolar c) Desenvolvimento das Ciso em âmbito acadêmico-científico d) As Reformas da Educação Básica e o impacto no ensino de Ciso
Unidade 2 – O ensino de Ciso na prática ou a prática do Ensino de Ciso. a) Os problemas sociais X a sociologia acadêmica b) A formação do Professor/da Professora de Ciso c) Desafios à implementação da sociologia no Ensino Médio d) Educação para a diversidade: tensões e desafios ao ensino de sociologia
Unidade 3 – Desafios para o ensino de Ciso na contemporaneidade: a) Precarização da Educação Contemporânea b) Contextos locais e regionais c) Complexos geracionais juvenis

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

Não se Aplica;

7. METODOLOGIA DE ENSINO

O componente possui quatro horas aula semanais com encontros uma vez por semana (quarta-feira). As aulas envolvem:

- Discussão de Textos
- Relato e Debates acerca do ensino de sociologia
- Iniciação à Pesquisa

A metodologia será operacionalizada através da práxis pedagógica dialética instituída através do estímulo a problematização e do estímulo ao protagonismo dos educandos. O componente curricular de Ensino das Ciências Sociais no Brasil se estrutura através de duas unidades e envolverá exposição oral a t r a v é s d e a u l a s remotas, desenvolvimento de seminários temáticos, trabalho em equipe e estímulo a pesquisa documental em sites especializados. No desenvolvimento da metodologia ativa utilizaremos estudos dirigidos através de roteiros de estudos; PBL problematização de questões para a aprendizagem.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro e giz ou quadro branco e marcadores

- Livros didáticos
- Slides (PowerPoint, Canva, Google Slides)
- Vídeos educativos
- Projetor multimídia
- Imagens, mapas, gráficos e cartazes
- Jogos educativos
- Fichas de atividades e exercícios impressos

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação de aprendizagem se dará através de três recursos avaliativos:

1- Fichamento de textos e Roteiro de Estudos dirigidos (três fichamentos e dois roteiros cada um valerá 2,0 pontos o total somará 10,0 pontos).

2- Seminário temático como os seguintes temas (1- Sentido da Escola; 2- Metodologias para Ciências Sociais na Educação Básica; 3- Juventude e Ciências Sociais; 4- Racismo na Escola; 5- Violência na Escola) – (o seminário valerá 10,0 pontos).

3- Prova de Consulta (valerá 10,0).

As atividades avaliativas e a divisão por 3 será a média final no componente. O valor máximo é 10,0.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Sex: 13h- 14h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	CARVALHO, Cesar Augusto de. Cesar Augusto de CARVALHO. A sociologia no Ensino Médio: uma experiência. 3ª. Ed. 2010. 3ª. Ed. 2010
Livro	FERNANTES, Florestan. A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios. 2ª. São Paulo: Global. 2009
Livro	Sociologia para o ensino médio.. TOMAZI, Nelson Dacio. 5ª. Saraiva. 2007

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Artigo	BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
Artigo	BRASIL. Lei nº 11.648, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Diário Oficial da União,
Artigo	Educação Antirracista: tensões e desafios ao ensino de sociologia. Educação e Realidade. UFRGS.
Artigo	Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. Tempo soc. [online]
Artigo	Ciência e Ideologia na Prática dos Professores de Sociologia no Ensino Médio: da neutralidade impossível ao engajamento indesejável, ou seria o inverso? Educação & Realidade
Livro	HANDFAS, Anita. OLIVEIRA, Luis Fernandes. A sociologia vai à escola. Rio de Janeiro.. . Quartet-Faperj.. 2009

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62898

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: LABORATÓRIO EM PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO DA CULTURA SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

Código do Componente: GCAH866

Turma: 01

Horário: sexta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino/aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: A noção de cultura na antropologia e na sociologia. Cultura, ideologia e valores culturais brasileiros. Cultura afro-brasileira e indígena. As culturas brasileiras. Cultura e mercado de bens simbólicos. Cultura, meios de comunicação e de informação. Cultura, consumo e meio ambiente. Consumo, cidadania e educação. Educação ambiental e sustentabilidade.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1059750	FLAVIO AMERICO TONNETTI	DOUTOR	25/06/2025	68h

1. OBJETIVOS

Discutir relações entre Pesquisa, Ensino e Extensão em Cultura, Sociedade e Meio Ambiente Contextualizar relações entre Cultura, Sociedade e Meio Ambiente identificando suas articulações. Favorecer o uso do instrumental teórico-metodológico para a construção de estratégias de ensino em contextos formais e não-formais.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pesquisa, Ensino e Extensão e Ensino em Cultura, Sociedade e Meio Ambiente
2. Cultura
3. Sociedade
4. Meio Ambiente
5. Educação e estratégias pedagógicas orientadas a Cultura, Sociedade e Meio Ambiente

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida por meio de encontros dialogados semanais orientadas para projeto teórico-prático. Para cada encontro será indicado um conjunto de referências bibliográficas em formato de artigos científicos, capítulos de livros e/ou materiais audiovisuais para leitura e/ou visualização prévia. Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina estarão disponíveis no Ambiente Virtual da disciplina.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Bibliografia básica:

BAUMAN, Zygmunt. Ensaios sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

LARAIA, Roque. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997, 11^a. ed. ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Bibliografia Complementar:

BOURDIEU, Pierre. A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos. São Paulo: Zouk, 2006.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental... Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

BRITTOS, Valério et alli (Orgs.). Comunicação, informação e cultura: dinâmicas globais e estruturas de poder. Salvador: Edufba, 2004.

MCCRACKEN, Grant. Cultura e consumo, novas abordagens. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

PINSKY, Jaime. Cidadania e educação. São Paulo: Contexto, 1999.

WALDMAN, Maurício. Meio ambiente e Antropologia. São Paulo: SENAC/SP, 2006.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação de caráter teórico-prático do aproveitamento acadêmico dos alunos será mensurada por meio do somatório das notas obtidas com o desenvolvimento de duas atividades. Cada atividade terá o valor de 10,0 pontos.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quinta-feira

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: LABORATÓRIO EM PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO DA CULTURA SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62908

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO - OBSERVAÇÃO

Código do Componente: GCAH867

Turma: 01

Horário: segunda-feira, quarta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 136 horas (teórica: 0h, prática: 136h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Fundamentos teóricos sobre o ensino de ciências sociais. Estudo de regulamentações atuais sobre educação básica. Investigação do universo escolar em seus múltiplos aspectos (ensino-aprendizagem, ambiente cultural, educacional e social, espaço de vivência, o cotidiano escolar, estrutura administrativa e pedagógica etc.). A prática reflexiva e o estágio. A Formação do Professor e o debate sobre licenciaturas.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1673145	WILSON ROGERIO PENTEADO JUNIOR	DOUTOR	20/01/2009	136h

1. OBJETIVOS

Contribuir na formação dos estudantes de licenciatura em ciências sociais, estimulando o senso reflexivo sobre o fazer docente, considerando as articulações entre teoria e prática, a partir de experiências no estágio supervisionado de observação no espaço escolar.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Reflexões conceituais sobre Educação Metodologias e técnicas de observação sistemática Reflexões sobre Educação Escolar (Universo escolar e seus diversos aspectos) Reflexões sobre as regulamentações vigentes na Educação Básica e o atual Ensino Médio Reflexões sobre o estágio supervisionado, o papel das licenciaturas e a formação docente Reflexões sobre o Ensino de Sociologia e o papel das Ciências Sociais

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

Não se aplica.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

O componente será ministrado a partir de aulas expositivas e dialogadas, bem como realização de círculo de diálogos, seminários e relatos de experiências com base nas referências bibliográficas indicadas e nas vivências nas escolas-campo do estágio. Propõe-se o estreitamento da Universidade com as escolas-campo, envolvendo estagiários, professor orientador do componente e supervisores de estágio. Nesse sentido, o componente está pensado para ocorrer mediante aulas na universidade e atividades vivenciadas na escola-campo.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Lousa, pincel, projetor ou TV e caixas de som para exibição de materiais audiovisuais.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de modo processual e reflexivo, onde o professor orientador observará e avaliará, com atribuição de nota, a participação de cada estudante em sala de aula mediante as atividades propostas, acompanhando qualitativamente a aprendizagem de cada qual. As atividades nas respectivas escolas-campo serão acompanhadas pelos supervisores com quem o professor orientador manterá constante diálogo. Pontualidade, planejamento e assiduidade serão critérios valorizados no processo avaliativo. Além disso, ao final do semestre, cada estudante deverá apresentar, para efeito de avaliação e atribuição de nota, relatório circunstanciado de suas experiências no estágio. Haverá também exercícios de autoavaliação a serem desenvolvidos pelos estagiários.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Segundas-feiras, das 12h às 13h.

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Paulo Freire. A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam.. 24. Cortez. 1990
Livro	Erlando da Silva Rêses et all. A sociologia no Ensino Médio: cidadania e representações sociais de professores e estudantes. 1. Fino Traço. 2016
Livro	Cristiano Bodart et all. Noções teórico-metodológicas para o estágio docente em sociologia. 1. UnB. 2025
Livro	Tomaz Tadeu et all (Orgs). Currículo, Cultura e Sociedade. 1. Cortez. 2013
Artigo	Entrada em campo - etnografia e educação
Livro	Roberto Cardoso de Oliveira. O Trabalho do Antropólogo. . UNESP. 2000

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	Luís Flávio Godinho et all. Trilhando percursos na docência em Ciências Sociais.. 1. UFRB. 2021
Livro	Carlos Rodrigues Brandão. O educador, vida e morte: escritos sobre uma espécie em perigo. 1. Graal. 1998
Artigo	O dualismo perverso da escola pública brasileira
Artigo	Ciências Sociais: na ótica do intelectual militante
Artigo	A favor de quem a BNCC trabalha?

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO - OBSERVAÇÃO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62904

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO - REGÊNCIA
Código do Componente:	GCAH868
Turma:	01
Horário:	quarta-feira, sexta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	136 horas (teórica: 0h, prática: 136h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:	Os fundamentos teórico-metodológicos, avaliativos e instrumentais do ensino de Ciências Sociais associados à pesquisa e à investigação do ambiente escolar. Regência da turma de sociologia. Prática reflexiva de ensino. Metodologias alternativas de ensino em ambientes de educação escolar e nãoescolar: estudos de meio, EAD e Audiovisual.
----------------	--

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1551145	LUIS FLAVIO REIS GODINHO	DOUTOR	20/09/2006	136h

1. OBJETIVOS

Discutir criticamente as concepções teóricas e metodológicas sobre ensino de sociologia na educação básica, considerando a relação entre conhecimento escolar e ensino de ciências sociais, a realidade do ensino de sociologia no âmbito escolar bem como as principais formulações sobre aprendizagem significativa do ensino de ciências sociais no país; Desenvolver práticas de ensino em turmas de sociologia no Ensino Médio

Objetivos específicos: - Estudar o contexto histórico do ensino de ciências sociais em perspectiva; - Compreender os significados do Ensino de Sociologia junto à juventude do Ensino Médio - Debater a iniciação à docência em ciências sociais na educação básica nacional . Sistematizar estudos nacionais sobre formação de professores em humanidades e em ciências sociais, materiais e livros didáticos, avaliação e políticas públicas de ensino de ciências sociais

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Olhar, ouvir e escrever na iniciação à docência 1.1 – estudos sobre estado da arte do ensino de sociologia no Brasil: formação de professores 1.2 – estudos nacionais sobre estágio e experiências em sobre estado da arte do ensino de sociologia no Brasil: formação de professores 1.2 – estudos nacionais sobre estágio e experiências em iniciação à docência em ensino de ciências sociais 1.3 - A questão dos livros didáticos de ciências sociais 1.4 – a temática da avaliação; dos jovens e da disciplina de ciências sociais no âmbito escolar

Unidade II – Construindo os instrumentos de apoio ao trabalho do professor 2.1. Plano de Unidade 2.1.1 – Plano de Curso 2.1.2 – Plano de aula 2.1.3 - A observação das aulas da Prof.a Supervisora

Unidade III – A regência 3.1 – Assumindo a sala de aula 3.2 – A construção dialógica com o livro didático 3.3 - As aulas em uma unidade 3.4 - Anotações das aulas em caderno de campo 3.5 O relatório

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico
10	Redução das Desigualdades

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

NSA

7. METODOLOGIA DE ENSINO

O Curso está dividido em três unidades, a primeira de caráter teórico sobre os estudos sobre história, desafios e potencialidades do ensino de ciências sociais no âmbito escolar. A segunda no domínio do instrumental prático das aulas: planos de unidade, de aula, processos avaliativos. A terceira na construção e experimentação da regência em Ciências Sociais na Escola Básica. Para cumprir esses objetivos: aulas expositivo-dialógicas, estudos dirigidos para construção de planos de aula, trabalhos em grupos para elaboração de planos de unidade e de curso, relatos de experiência. Além disso, construção de relatório do estágio III Informar as estratégias de ensino-aprendizagem adotadas.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Elaboracao de planos de Aula; Confecção de Planos de Unidade e Curso. Roteiro de Observação Direta. Notebook. Datashow.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Elaboracao de Relatorio; Elaboracao de Plano de Aulas

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quarta 13 -15 h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	MORAES, Amaury César.. Sociologia: ensino médio.. 1. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15. 2010
Livro	Marcelo Cigales (UnB), Cristiano Bodart (UFAL) e Sayonara Leal (UnB). Noções teórico-metodológicas para o estágio docente em Sociologia?. 1. Unb. 2024
Livro	HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. (Orgs.). A Sociologia vai à escola: história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009.. 1. Quartet. 2009

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO - REGÊNCIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62905

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: PROJETO DE PESQUISA EM HISTÓRIA

Código do Componente: GCAH882

Turma: 01

Horário: quinta-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:

O ofício do historiador. Questões teórico-metodológicas pertinentes à elaboração de projetos de pesquisa sobre temas históricos, historiográficos ou relativos ao ensino da história, currículo e formação de professores de história, incluindo a possibilidade de intervenção no campo do ensino de história, do patrimônio ou de acervos documentais. Construção e redação de um projeto de pesquisa mediante a escolha do tema; recorte e problematização do objeto; identificação, seleção e uso de diversos tipos de fontes e adequação da escrita à normalização acadêmica.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1198810	ISABEL CRISTINA FERREIRA DOS REIS	DOUTOR	25/08/2009	68h

1. OBJETIVOS

- Dialogar sobre a formação do pesquisador na área dos estudos históricos; - Discorrer sobre a importância da ética em pesquisa; - Iniciação dos estudantes aos acervos e a pesquisa histórica; - Discorrer sobre as abordagens historiográficas; - Discutir métodos e técnicas da pesquisa histórica; - Introdução ao estudo da utilização da Inteligência Artificial e das novas tecnologias na pesquisa acadêmica; - Discutir as dificuldades encontradas pelo@s pesquisador@s para acessar as fontes históricas na atualidade; - Conhecer a diversidade dos centros de documentação e pesquisa brasileiros; - Discorrer sobre a disponibilidade e manuseio de acervos digitalizados; - Definição de temas de pesquisa para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); - Elaborar a primeira versão do Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Atribuições de um pesquisador; - Por que pesquisar? - Como encaminhar uma pesquisa: levantamento preliminar em fontes primárias e bibliográficas. - Como formular problemas de pesquisa / Construção de argumentos. - Elaboração do Projeto de Pesquisa (elementos): justificativa, hipóteses, objetivos (gerais e específicos), procedimentos metodológicos, fontes (primárias e bibliográficas), cronograma de atividades. - Discutir métodos e técnicas da pesquisa histórica. - A importância da ética em pesquisa; - Discorrer sobre as abordagens historiográficas (história social, história cultural, história econômica, história política, iconografia, etc.). UNIDADE II - Fontes para a pesquisa histórica; - Acervos digitais (arquivos e sites de pesquisa); - Introdução ao estudo das normas da ABNT; - A utilização da Inteligência Artificial e das novas tecnologias na pesquisa acadêmica. UNIDADE III - Conclusão da elaboração de projeto de pesquisa

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Atividades na classe:

- Exposição oral sobre temas do conteúdo programático;
- Discussão de textos com leitura prévia pelos estudantes.

Atividades Extraclasse:

- Leitura de textos teóricos;
- Pesquisa em fontes primárias: fontes escritas, orais, iconográficas, cartográficas, etc, (correspondente ao desenvolvimento do projeto de pesquisa d@ estudante);
- Pesquisa e leitura do material bibliográfico (correspondente ao desenvolvimento do projeto de pesquisa d@ estudante).
- Participação de pesquisadores convidados para enriquecimento das discussões;

- Elaboração da primeira versão do Projeto de Pesquisa pelos estudantes.

- Visita obrigatória: APMC - Arquivo Público Municipal de Cachoeira

E-mail: arquivopublicodecachoeiraba@gmail.com

Rede Social: <https://www.instagram.com/arquivopublicodecachoeira/>

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- Sala de aula com acesso a internet
- Lousa / quadro
- DataShow / Projetor

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação será contínuo, e também levará em conta assiduidade e participação d@ estudante nas atividades realizadas em sala de aula. Teremos três atividades avaliativas, conforme descrito abaixo:

- Primeira avaliação: Esboço do Projeto de Pesquisa (valendo 2 pontos);
- Segunda avaliação: Versão preliminar do Projeto de Pesquisa (valendo + 4 pontos);
- Terceira avaliação: Versão final do Projeto de Pesquisa (valendo + 4 pontos).

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quarta-feira (19h) / E a combinar

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	ROVER, Ardinete; MELLO, Regina Oneda.. Normas da ABNT: orientações para a produção científica.. . Joaçaba: Editora Unoesc, 222 p.. 2020
Livro	PINSKY, Jaime; Carla Bassanezi & LUCA, Tânia Regina de (orgs.). O historiador e suas fontes.. . São Paulo: Contexto. 2009
Artigo	BRASIL, Eric; NASCIMENTO, Leonardo Fernandes. "História digital: reflexões a partir da Hemeroteca Digital Brasileira e do uso de CAQDAS na reelaboração da pesquisa histórica?". Estudos Históricos Rio de Janeiro, vol 33, nº 69, pp. 196-219
Livro	BARROS, José D'Assunção. BARROS, José D'Assunção. O projeto de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico.. . Petrópolis, RJ: Vozes. 2011. . Petrópolis, RJ: Vozes. 2011.
Livro	SACRINI Marcus. Leitura e escrita de textos argumentativos. 1a.. São Paulo: Edusp. 2022

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	SACRINI, M.. SACRINI, M.. SACRINI, M.. Introdução à análise argumentativa: teoria e prática. 1a. São Paulo: Paulus, (Coleção Lógica). 2016. 1a. São Paulo: Paulus, (Coleção Lógica). 2016. 1a. São Paulo: Paulus, (Coleção Lógica). 2016
Livro	BARROS, José D?Assunção. BARROS, José D?Assunção. BARROS, José D?Assunção.. BARROS, José D?Assunção.. Fontes históricas: uma introdução ao seu uso historiográfico.. . Petrópolis: Editora Vozes. 2019. . Petrópolis: Editora Vozes. 2019. . Petrópolis: Editora Vozes. 2019. . Petrópolis: Editora Vozes. 2019
Artigo	BARROS, José D?Assunção. "A história social: seus significados e seus caminhos", LPH - Revista de História da UFOP, nº 15, pp. 1-23, 2005.
Livro	VALENTIM, Marta Lúcia Pomim. ?Ética em pesquisa: a questão do plágio?. In SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da (Org.). Direito autoral, propriedade intelectual e plágio. pp. 191-211.. 1a.. Salvador: EDUFBA. 2014

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: PROJETO DE PESQUISA EM HISTÓRIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de História, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63260

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Código do Componente: GCAH883

Turma: 01

Horário: terça-feira noite (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 0h, prática: 68h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Estudo de um conjunto de temas relativos às reflexões e leituras desenvolvidas nas disciplinas de História Moderna e História Contemporânea para o debate nas salas de aula do Ensino Fundamental e Médio. Ênfase especial é dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades, projetos e produtos a serem desenvolvidos.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1122903	HENRIQUE SENA DOS SANTOS	DOUTOR	04/03/2015	68h

1. OBJETIVOS

Geral: Produzir um produto didático visual e digital com temas relacionados à História Moderna e Contemporânea. Específicos: Compreender as etapas do processo de produção de um produto didático; Identificar e selecionar fontes primários e relacionar com a proposta didática do produto a ser produzido; Compreender o papel do levantamento bibliográfico e da discussão bibliográfica na elaboração de um produto didático.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Cultura do som e Ensino de História 2. Cultura Digital e a produção de um produto didático 3. Exemplos de produtos sonoros digitais e seus suportes 4. O levantamento e a discussão bibliográfica 5. O levantamento das fontes

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

O componente consiste na realização de aulas práticas com vistas a elaboração do produto didático. Além das aulas, o componente terá momentos de orientação individual e coletiva para acompanhar o andamento da produção do produto didático.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Aula Expositiva
Caixa de Som
Data-show
Microfone
Celular

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Duas avaliações Gerais, sendo:

- Desenho do produto didático
- Produto didático

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Segundas 15 às 16

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Hobsbawm. A era do extremos. 1. Companhia das Letras. 1995

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de História, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63261

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
Código do Componente:	GCAH895
Turma:	02
Horário:	16/03/2026 - 23/07/2026 - sexta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	196 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	O processo de estágio supervisionado na formação profissional, contextualização institucional da prática profissional do Serviço Social e elaboração do projeto de intervenção, a partir do campo de estágio.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1200201	ILZAMAR SILVA PEREIRA	DOUTOR	03/12/2009	68h

1. OBJETIVOS

Possibilitar ao discente a experiência da intervenção e do trabalho profissional de Serviço Social, conhecendo a realidade específica, sistematizando sua ação, de forma a contribuir com o processo de formação profissional. · Orientar/supervisionar a elaboração do cenário/diagnóstico institucional e o projeto de intervenção a partir da realidade campo de estágio supervisionado, possibilitando a mediação na relação teoria x prática do serviço social, como elemento fundamental para a compreensão do significado do estágio na formação profissional; · Conhecer a realidade institucional e os processos de trabalho do assistente social, observando as demandas cotidianas no enfrentamento aos desafios da profissão no cenário contemporâneo; · Analisar as demandas dos usuários frente a gestão das políticas sociais vinculadas ao campo de estágio, observando os limites e possibilidades institucionais; · Sistematização das informações obtidas no cenário institucional para contribuir com o processo de elaboração do projeto de intervenção profissional do estágio supervisionado.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Estágio Supervisionado e Formação Profissional · Elaboração do plano de estágio, observando as atribuições e competências do supervisor de ensino, supervisor de campo e corpo discente; · O processo de estágio supervisionado e sua contribuição na formação profissional; · Instituições como espaço privilegiado do trabalho do assistente social: limites, possibilidades e desafios. · Elaborar a proposta de intervenção profissional na instituição campo de estágio, considerando o referencial teórico-metodológico relacionado à área de atuação profissional. · Descrição Geral do Campo de Estágio/Caracterização do campo de estágio: Histórico da instituição: origem, cultura organizacional, símbolos etc.; Finalidades; Objetivos; Demandas atendidas pela instituição; Principais características da população atendida pela instituição; Estrutura e funcionamento da organização: hierarquia, organograma, departamentalização, políticas sócio administrativas etc.; Recursos humanos, financeiros, materiais e outros necessários para o alcance dos objetivos da instituição; Parcerias e relações interinstitucionais. UNIDADE II – Delimitação do objeto de intervenção. 1. Sistematização das informações obtidas no cenário para a elaboração do projeto de intervenção do estágio supervisionado. 2. Delimitação do objeto de intervenção; 3. Roteiro do Relatório Final de estágio Serviço social na instituição: Origem do Serviço Social na Instituição; Finalidades e objetivos; População atendida: principais características, número de pessoas atendidas direta ou indiretamente; Conhecimentos necessários para o desenvolvimento da prática profissional; Demandas postas ao Serviço Social; Respostas institucionais e o Serviço Social frente às demandas: política(s) social (is) desenvolvidas (s), planos (s), programa(s), projeto (s) e ações; Recursos Humanos, financeiros/materiais disponíveis para o Serviço Social; Instrumental técnico utilizado pelo serviço Social: visitas domiciliares, reuniões, entrevistas etc.; Desafios e perspectivas para o Serviço Social na realidade contemporânea. 4 Elaboração e apresentação do Projeto de intervenção: (Capa; Folha de Rosto; Sumário; Apresentação do Projeto; Justificativa; Objetivo Geral; Objetivos Específicos; Referencial Teórico; Procedimentos de intervenção; Cronograma de Atividades; Referências).

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A abordagem do conteúdo terá uma sequência articulada, distribuídos a partir das seguintes atividades:

- Aula expositiva dialogada, propiciando a socialização e debate do acumulo de experiências nos diversos espaços de inserção sócio-institucional em que os discentes estão inseridos, tendo em vista aportes teóricos metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos da profissão.
- Leitura e discussão dos textos selecionados;
- Exposições de vídeos de forma que os discentes possam exercitar sua criatividade e sua capacidade crítica.
- Discussão sobre as demandas trazidas pelas discentes dos campos de estágio;
- Socialização das experiências vivenciadas nos campos de estágio com o grupo;
- Supervisão dialogada com orientações individuais e em grupo;
- Visitas ao campo de estágio;
- Reflexão crítica: estimule o aluno a refletir sobre competência, discriminações, relações de poder e direitos humanos no trabalho social.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Discussão de plano de estágio, (início da disciplina).

Diário de campo semanal com momentos de reflexão crítica (texto breve + pontos de aprendizagem).

Seminários de discussão dos casos vivenciados no campo entre supervisor acadêmico e estagiários.

Debates sobre ética profissional e o projeto ético-político do Serviço Social, com análise de situações reais.

Oficinas técnicas sobre instrumentos de intervenção (entrevista, parecer social, visita domiciliar etc.).

Recursos complementares — vídeos, slides e materiais multimídia

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação será observada a participação no campo de estágio e as discussões realizadas em sala de aula, considerando a totalidade que envolve as dimensões do processo ensino-aprendizagem, como fichamentos, trabalhos em grupos, trabalhos individuais, relatórios, diário de campo, produção de textos, artigos, apresentação de Seminários.

Produção, entrega e apresentação do relatório final, de forma que o professor possa avaliar no discente, a apreensão do conteúdo e, sobretudo, a sua capacidade crítica.

Estratégias de avaliação

Avaliação contínua (reflexão escrita sobre experiências e contribuições para o aprendizado);

Autoavaliação do estagiário (pontos fortes e desafios);

Avaliação do supervisor de campo em conjunto com o acadêmico;

Apresentações finais (Diagnóstico da realidade institucional e Projeto de intervenção);

Relatórios parciais e final (analisando demandas, atuações e aprendizagens).

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

17h às 18h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	BAPTISTA, Myrian Veras. A investigação em serviço social. 104p.. São Paulo: Veras. 2006
Livro	FORTI, Valeria. GUERRA, Yolanda (orgs).. Serviço Social: Temas, Textos e Contextos. Coletânea nova de Serviço Social.. Rio de Janeiro. Editora Lúmen Júris,. 2010.
Livro	LEWGOY, Alzira Maria Baptista.. Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e exercício profissional.. São Paulo: Cortez,. 2009.
Revista	A SUPERVISÃO DIRETA DE ESTÁGIO E OS INSTRUMENTOS NORMATIVOS: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO E O EXERCÍCIO PROFISSIONAL NO SERVIÇO SOCIAL. In: Revista Serviço Social em Perspectiva.
Site	Diretrizes Curriculares do curso de Serviço Social

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Site	Código de ética do/a Assistente Social
Livro	IAMAMOTO, M. V.. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.. São Paulo: Cortez,. 1998.
Revista	Atribuições privativas do (a) assistente social: em questão.
Revista	A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo. Revista Textos & Contextos

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63352

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
Código do Componente:	GCAH895
Turma:	03
Horário:	16/03/2026 - 23/07/2026 - sexta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	196 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	O processo de estágio supervisionado na formação profissional, contextualização institucional da prática profissional do Serviço Social e elaboração do projeto de intervenção, a partir do campo de estágio.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1743268	MARCIA DA SILVA CLEMENTE	DOUTOR	07/12/2009	68h

1. OBJETIVOS

Supervisionar estágio em Serviço Social I, de acordo com as orientações acadêmicas e do conjunto CFESS/CRESS, com base na Lei de Estágio da profissão e com as resoluções do projeto pedagógico do curso de Serviço Social da UFRB. Analisar a conjuntura do espaço institucional a qual se destina o estágio, do serviço social e as demandas dos usuários dos serviços. Analisar a política social objeto dos campos de estágio.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Leitura e fichamento de textos relacionados ao estágio supervisionado. Levando em consideração a Política Nacional de Estágio em Serviço Social, leituras sobre Estado, Instrumentais técnico-operativos do serviço social, diário de campo. Unidade II – Elaboração da caracterização do campo de estágio.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Supervisão através de leituras dirigidas e encontros de acompanhamento do desenvolvimento do estágio.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Seguindo princípios construtivistas e interativos da avaliação da aprendizagem, este processo transcorrerá a partir da construção colaborativa dos critérios em que serão necessariamente contempladas a realização de atividades de caráter individual e grupal onde os estudantes deverão poder contrastar e articular os principais conceitos teóricos com a práxis do estágio. Discutida e construída em grupo, a proposta deverá prever a realização de relatório final, resultado da articulação entre a leitura das referências bibliográficas sobre estágio supervisionado I.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação de aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo e interativo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de graduação.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

12:00hs

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	LEWGOY, Alzira Maria Baptista.. Baptista. Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional.. . CORTEZ. 2020
Livro	IAMAMOTO. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.. . CORTEZ. 2020

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	ABEPSS. POLÍTICA NACIONAL DE ESTÁGIO. . ABEPSS. 2009

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 03 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I, ainda não foi homologado. A homologação do plano é realizada por meio de apreciação e deliberação colegiada, envolvendo o Colegiado do Curso e o Conselho do Centro.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63353

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	LABORATORIO DE PESQUISA,EXTENSAO E ENSINO EM LEITURA DA REALIDADE SOCIAL
Código do Componente:	GCAH926
Turma:	01
Horário:	quinta-feira manhã (2º, 3º, 4º, 5º e 6º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	85 horas (teórica: 34h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 0h)
Ementa:	Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino-aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: A realidade social do Recôncavo da Bahia e do Brasil.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1551103	GABRIELE GROSSI	DOUTOR	18/09/2006	85h

1. OBJETIVOS

1. Objetivos Objetivo Geral Promover a formação teórico-prática em Ciências Sociais por meio da leitura crítica e situada da realidade social do Recôncavo da Bahia e do Brasil, articulando pesquisa, ensino e extensão, com ênfase na experimentação, avaliação e produção de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino-aprendizagem. Objetivos Específicos Desenvolver a capacidade de análise sociológica, antropológica e política da realidade social regional e nacional. Instrumentalizar os/as estudantes para a leitura empírica da realidade social por meio de técnicas básicas de pesquisa social. Experimentar metodologias e recursos didático-pedagógicos aplicados ao ensino das Ciências Sociais em contextos formais e não-formais. Produzir, avaliar e adaptar materiais didáticos e paradidáticos voltados à compreensão crítica da realidade social. Estimular a reflexão sobre desigualdades sociais, diversidade cultural, relações de poder e processos históricos no Recôncavo da Bahia e no Brasil.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Leitura da Realidade Social nas Ciências Sociais Realidade social como construção histórica e relacional. Contribuições da Sociologia, Antropologia e Ciência Política para a leitura da realidade. Totalidade social, desigualdades, cultura, poder e território. O Recôncavo da Bahia e o Brasil: processos históricos, sociais e culturais. Unidade II – Pesquisa Social e Conhecimento da Realidade Introdução à pesquisa social aplicada ao ensino. Técnicas de leitura empírica da realidade social. Ética na pesquisa e no trabalho educativo. Diagnóstico social e interpretação sociológica de contextos locais e nacionais. Unidade III – Ensino, Didática e Espaços Formais e Não-Formais Ensino de Ciências Sociais e mediação pedagógica. Espaços formais e não-formais de ensino-aprendizagem. Educação popular, divulgação científica e práticas educativas territoriais. Metodologias ativas e recursos didático-pedagógicos. Unidade IV – Produção e Avaliação de Materiais Didáticos Material didático e paradidático: conceitos e finalidades. Planejamento e produção de materiais educativos em Ciências Sociais. Avaliação crítica de recursos didáticos. Socialização dos produtos e reflexão sobre os processos formativos.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida a partir de uma metodologia teórico-prática, experimental e interdisciplinar, compatível com a natureza laboratorial da proposta e com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Atividades Teóricas (31h)

Aulas expositivas dialogadas sobre fundamentos da leitura da realidade social.

Discussão de textos clássicos e contemporâneos das Ciências Sociais.

Debates orientados sobre a realidade social do Recôncavo da Bahia e do Brasil.

Análise crítica de experiências educativas e materiais didáticos existentes.

Atividades Práticas (51h)

Oficinas de experimentação didático-pedagógica em Ciências Sociais.

Observação e análise de espaços formais e não-formais de ensino-aprendizagem (escolas, casa, projetos sociais, associações, territórios comunitários, ambientes virtuais).

Desenvolvimento de atividades de pesquisa empírica (observação, entrevistas exploratórias, análise documental e de dados secundários).

Elaboração, testagem, avaliação e/ou adaptação de materiais didáticos e paradidáticos

Socialização e reflexão coletiva sobre as experiências desenvolvidas.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos acadêmicos e obras de referência das Ciências Sociais.

Dados estatísticos, mapas, documentos históricos e políticas públicas.

Recursos audiovisuais (vídeos, documentários, podcasts).

Plataformas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem.

Espaços comunitários, instituições educativas e culturais para atividades práticas.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será contínua, processual e formativa, considerando a articulação entre teoria e prática e o envolvimento do/a estudante nas atividades propostas. Serão considerados:

Participação nas atividades teóricas e práticas.

Relatórios de observação, diários de campo ou registros reflexivos.

Produção individual e/ou coletiva de material didático/paradidático.

Apresentação e socialização das experiências desenvolvidas.

Capacidade analítica, crítica e criativa na leitura da realidade social.

Os critérios de avaliação contemplarão o domínio conceitual, a aplicação prática dos conhecimentos, a qualidade pedagógica dos materiais produzidos e a reflexão crítica sobre a realidade social do Recôncavo da Bahia e do Brasil.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

quinta feira das 13 as 14 horas

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: LABORATORIO DE PESQUISA,EXTENSAO E ENSINO EM LEITURA DA REALIDADE SOCIAL foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 10/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=62906

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: FORMAS DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO ARTÍSTICA

Código do Componente: GCAH977

Turma: 01

Horário: quarta-feira manhã (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 34h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:

As artes como formas de expressão. Aspectos da arte indígena. Elementos básicos da comunicação visual e anatomia da mensagem visual. As linguagens artísticas em diferentes épocas. Aspectos da arte afro-brasileira. Narrativas visuais em comunicação. Importância da arte e da comunicação na promoção da responsabilidade social para com o meio ambiente e a sustentabilidade ambiental. Mapa mental, pictograma, card, folder, infográfico e suas especificidades.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1535176	JUCIARA MARIA NOGUEIRA BARBOSA	DOUTOR	14/09/2011	85h

1. OBJETIVOS

Promover a compreensão dos imbricamentos entre linguagens artísticas e suas expressões e a comunicação, considerando aspectos históricos, teóricos e práticos. Possibilitar abrangente visão acerca das contribuições das artes para as narrativas visuais em comunicação; Incentivar a elaboração de trabalhos que contemplem aspectos da arte e da comunicação na promoção da responsabilidade social, para com o meio ambiente e a sustentabilidade ambiental. Motivar os discentes a elaborar produtos aplicando os aspectos teóricos estudados a partir da realização de trabalhos individuais e em duplas ou equipes, apresentado e debatendo os resultados.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bloco I Apresentação. Programa com ênfase na ementa e avaliação. Aspectos da arte produzida pelos povos originários do Brasil. O que é mapa mental. Atividades: leitura de texto e produção de mapa mental sobre tipos de arte produzida pelos povos originários do Brasil (individual). Noções básicas sobre arte e comunicação. Estudando os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável O que é pictograma. Atividades: leitura de texto e elaboração de pictograma (individual). Princípios do design. Elementos básicos da comunicação visual. O que é card. Atividades: leitura de texto, elaboração de card (individual). Formas de expressão artística. Atividades: pesquisa sobre música, movimentos musicais e artistas que marcaram época. Elaboração de folder sobre um dos temas pesquisados (individual). História Geral da Arte e sua importância. A arte ocidental através dos séculos. Movimentos que marcaram época. Aspectos da arte afro-brasileira. Atividades: pesquisa: artistas e obras emblemáticas – I Apresentação oral sobre o tema (individual). História Geral da Arte e sua importância. A arte ocidental através dos séculos. Movimentos que marcaram época. Aspectos da arte afro-brasileira. Atividades: pesquisa: artistas e obras emblemáticas – II Apresentação oral sobre o tema (individual). O cinema. Gêneros. Atividades: debate sobre documentário e elaboração de monograma (individual). Bloco II Apresentação de trabalhos com comentários. Organização de seminários e divisão de equipes. Atividades: pesquisa e elaboração de folder sobre o assunto (equipe). Atividades: apresentação de seminário e folder sobre: grafite, charge, caricatura, cartoon e blockbusters (equipes). Atividades: apresentação de seminário e folder sobre: História em quadrinhos, História em quadrinhos no Brasil, memes e inteligência artificial (equipes). Bloco III O infográfico: aspectos teóricos. - Importância da arte e da comunicação na promoção da responsabilidade social para com o meio ambiente e a sustentabilidade ambiental. Atividades: definição de tema vinculado ao meio ambiente. Início de pesquisa (dupla). O infográfico. Atividade: elaboração de infográfico. Apresentação dos infográficos com comentários. O que é o virtual. Atividade: debate sobre o virtual. A fotografia: regras básicas de composição. Atividades: leitura, realização de fotos destacando regras básicas de composição - com celular (individual). A fotografia: regras básicas de composição. Atividade: elaboração de apresentação das fotos realizadas. Apresentação das fotos e comentários, críticas e sugestões. Panorama dos trabalhos realizados durante o semestre e diálogos sobre os resultados alcançados. Atividade: questionário para autoavaliação. Avaliação do semestre e divulgação das notas.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

- Uso de Turma do Sigaa para registro dos assuntos, envio de Power Points, links de vídeos, textos e notícias.
- Leitura de textos, realização e apresentação de pesquisas, seminários e debate.
- Elaboração de produtos experimentais, apresentações dos resultados.
- Aplicação de questionário para autoavaliação.
- Análise dos trabalhos realizados debates, críticas e sugestões junto com a turma.
- Postagens de trabalhos e troca de conhecimento sobre assuntos abordados ao longo do semestre em grupo virtual da turma, com participação opcional.
- Metodologia baseada em problemas, através de desafios para realizações constantes de atividades guiadas, visando preparar cada estudante para os desafios de já produzirem resultados apresentáveis e aplicáveis, através da elaboração de variados produtos experimentais.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação deverá ser processual.

Bloco I Valor: 3 pontos – Mapa mental (0,5). Pictograma (0,5). Card (0,5). Folder (0,5). Apresentação oral (0,5). Monograma (0,5).

Bloco II Valor: 2 pontos – Seminário. Critérios de avaliação: pontualidade, domínio do conteúdo, qualidade da apresentação, folder sobre o tema enviado antes da apresentação.

Bloco III Valor: 5 pontos – Infográfico (2). Apresentação de fotos (2). Autoavaliação (1)

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

às quartas-feiras, das 13 às 14h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	DONDIS, A. Donis. Sintaxe da linguagem visual.. 3. Martins Fontes. 2007
Livro	GOMBRICH, E. H. História da Arte.. 16. LTC Editora. 2011
Livro	WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer: princípios de design e tipografia para iniciantes. 4. Callis. 2013

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. . Martins Fontes. 2005
Livro	CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. . C/Arte. 2009
Livro	LAGROU, Els. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação.. . C/Arte. 2009
Livro	LEVY, Pierre. O que é o virtual?.. . Editora 34. 1996

Livro	TEIXEIRA, Tattiana. Infografia e jornalismo. . Edufba. 2010
Livro	RIBEIRO, Darcy et alli. Suma etnológica brasileira. 2. Vozes. 1987
Site	A origem do cinema
Site	Objetivos de desenvolvimento sustentável

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: FORMAS DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO ARTÍSTICA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Publicidade E Propaganda, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63327

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DA COMUNICAÇÃO

Código do Componente: GCAH979

Turma: 01

Horário: segunda-feira manhã (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 85h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Fundamentos teóricos da comunicação. Comunicação e sociedade. As linguagens, mídias e suas tecnologias. As condições de produção, circulação e o consumo de mensagens através dos variados veículos de comunicação social. Políticas que determinam e condicionam o processo de informação. As diversas formas de controle da informação. Análise de elementos da comunicação sob o impacto do prosumidor.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1552798	ALENE DA SILVA LINS	DOUTOR	04/10/2006	85h

1. OBJETIVOS

Conhecer e compreender a função de cada elemento da comunicação; Relacionar teoria e prática nos processos de troca contínua de informações que ocorre entre os elementos da comunicação: Diferenciar as linguagens empregadas nas diferentes mídias, sejam impressas ou eletrônicas; Exercitar a leitura, a expressão oral, a oratória. Desenvolver a coleta de informações em pesquisa documental e reforçar a escrita acadêmica. Estimular o desenvolvimento do senso analítico e crítico e do raciocínio criativo a partir de análises de mensagens em produções dos diversos canais.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Neste componente os conteúdos dialogam em diversos momentos, através de pesquisas com coletas de dados, sobre como grandes empresas se comportam como emissoras de mensagens, como interagem com seus receptores e como escolhem como divulgar suas mensagens. Ao final o estudante terá conhecido e dialogado sobre: O processo de comunicação humano: Elementos da comunicação. A comunicação verbal x comunicação não verbal. O código, signo, decodificação. O meio e a mensagem, da tradição oral à escrita: O texto falado e o texto escrito. O emissor e sua evolução com as mídias eletrônicas e digitais. Estudo de caso de emissores da publicidade e o uso de canais diversos, com mensagens diversas. O receptor, o processo de recepção, o interpretante e seus referentes. O prosumer, um receptor ativo. Mídias e linguagens: características das linguagens sonora e radiofônica; Características da linguagem imagética e audiovisual; A comunicação social, a esfera pública no jornalismo e a internet. Códigos, símbolos e mensagens através do estudo de grandes empresas.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina busca desenvolver a prática da oralidade, da expressão, da oratória, por meio de interações em sala e apresentações das pesquisas e em seminários.

Também busca desenvolver a pesquisa documental, com coleta de dados sobre emissores, receptores, códigos e mensagens produzidas por grandes empresas que atuam em áreas diversas, para identificação e análise de problemas e soluções na comunicação dessas empresas, com base na metodologia de resolução de problemas e estudo de casos.

A base teórica é adquirida através de aulas expositivas e dialogadas, com recurso de estudos de textos.

Produção de seminários com base em artigos científicos temáticos

Pesquisas com coleta de dados sobre grandes empresas e apresentação de cases com análises do material coletado.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação processual, participativa.

Duas avaliações com duas etapas cada:

1. Produção e apresentação de seminário sobre os meios de comunicação.
2. coleta de dados através de Pesquisa documental com a análise dos dados. E apresentação dos resultados.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Terças às 13h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Ciro Marcondes. Teorias da comunicação hoje. . Paulus. 2016
Livro	Luis Mauro Sá Martino. Teoria da comunicação: ideias, conceitos e métodos. 5ª. Vozes. 2014
Livro	MATTELART, Armand; MATTELART, Michele.. História das teorias da comunicação. . Loyola. 2009

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	BRAGA, Jose Luiz. A sociedade enfrenta sua mídia dispositivos sociais de crítica mediática. . Paullus. 2006
Livro	ECO, Umberto. Apocalípticos e integrados. . Perspectiva. 2001
Livro	LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas.. Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses.. . Edufba. 2003
Livro	MORIN, Edgar. Cultura de massa no século XX: o espírito do tempo.. . Forense universitária. 2000
Livro	SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. . Cortez. 2000

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DA COMUNICAÇÃO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Publicidade E Propaganda, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63322

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: OFICINA DE TEXTOS

Código do Componente: GCAH980

Turma: 01

Horário: quinta-feira manhã (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 34h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita. Funções linguísticas e gêneros textuais. Contribuições dos povos indígenas e africanos para a língua portuguesa no Brasil. O ato de estudar. Leitura, análise, produção e interpretação de textos. O texto acadêmico, suas especificidades e importância para a elaboração e divulgação de conhecimento. As normas da ABNT. A redação científica.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1602367	JOSE PERICLES DINIZ BAHIA	DOUTOR	31/01/2008	85h

1. OBJETIVOS

Introduzir e aprofundar questões ligadas às práticas sociais de linguagem; leitura, escrita, produção e interpretação de texto. Analisar as funções e os gêneros linguísticos. Abordar e desenvolver o uso das técnicas para a elaboração de textos. Apresentar, definir e trabalhar os textos científicos, suas modalidades, características e especificidades. Mostrar as dificuldades mais frequentes e como melhorar a redação, ampliando o vocabulário e evitando erros e vícios de linguagem. Buscar o desenvolvimento de estilo próprio e estimular a produção de textos mais elegantes e, sobretudo, adequados às exigências acadêmicas. Desenvolver produtos laboratoriais.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito e definições de Humanidade e Civilização. Questões sociolinguísticas do português. Língua e linguagem. Práticas sociais de leitura e escrita Língua falada e língua escrita. Os gêneros da linguagem e as ciências da língua. Língua padrão e norma culta. Evolução da língua e desenvolvimento da escrita. Funções da linguagem. O texto publicitário. O texto acadêmico: técnicas, modalidades, características e normas. Trabalhando o texto acadêmico. Orientação redacional e recursos narrativos. As qualidades do texto e os cuidados na sua elaboração. Características de estilo: criatividade, vocabulário, erros e vícios de linguagem.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia proposta envolve aulas teóricas, com apresentações expositivas e discussões de textos acadêmicos indicados, bem como exposições participativas, leitura e análise de referencial teórico. Serão aplicadas dinâmicas de grupo, bem como exercícios e vivências diversas para o desenvolvimento do conteúdo previsto.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação terá um caráter contínuo e processual, levando em consideração o desempenho individual e/ou coletivo, como também a participação de cada estudante nas diversas atividades propostas. Será também considerada a realização de atividades práticas.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quinta, das 13h às 14h.

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de texto: para estudantes universitários. . Vozes. 2008
Livro	GUEDES, Paulo Coimbra. . Da redação à produção textual: o ensino da escrita. . Parábola Editorial. 2012
Livro	KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. . Contexto. 2012

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: OFICINA DE TEXTOS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Publicidade E Propaganda, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63329

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Código do Componente: GCAH985

Turma: 01

Horário: quarta-feira manhã (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 51h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 34h)

Ementa: Organização e funções da Assessoria de Comunicação. Atividades do jornalismo, das relações públicas e da publicidade para públicos internos e externos. Comunicação integrada. Comunicação organizacional e estratégica em rede. Mídia training. Gerenciamento de crise. Elaboração, execução e avaliação de trabalhos experimentais, tais como planejamentos e projetos que visem contribuir para o desenvolvimento social, cultural, tecnológico e/ou sustentável voltados para a realidade da região do Recôncavo.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1602367	JOSE PERICLES DINIZ BAHIA	DOUTOR	31/01/2008	85h

1. OBJETIVOS

Definir e avaliar a origem, os conceitos, organização e funcionamento de uma Assessoria de Comunicação. Seu planejamento, técnicas e funções. A elaboração, execução e avaliação de planos, programas e projetos. Refletir sobre as atividades dos profissionais de jornalismo, das relações públicas e da publicidade, seus limites éticos e conflitos. A comunicação integrada e o papel das house organs. Planejamento e execução de atividades práticas e produtos laboratoriais.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A comunicação nas organizações: histórico, conceitos e princípios. - Assessoria de imprensa X assessoria de comunicação: o jornalista, o relações públicas e o publicitário. - Atividades do jornalismo, das relações públicas e da publicidade: funções, ética e relacionamento. - Comunicação de massa, comunicação dirigida. - Planejamento em comunicação: público interno e externo. - Produtos e serviços: sugestão de pauta, press release e press kit, mailing, cobertura de evento, clipping, house organ e boletins, jornal mural, homepage, intranet e blogs, publicações técnicas e relatórios de atividades. - Administração de crise: gerenciamento de imagem e mídia training.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Este Plano de Ensino está associado ao Projeto ou Ação de Extensão intitulado "Ação Curricular Extensionista em Publicidade e Propaganda 2025.2" (Código: PJ107-2025), registrado junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, em consonância com a Política Nacional de Extensão Universitária, integrando a formação acadêmica com ações voltadas à sociedade.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia proposta envolve aulas teóricas, com apresentações expositivas e discussões de textos acadêmicos indicados, bem como exposições participativas, leitura e análise de referencial teórico. Serão aplicadas várias dinâmicas de grupo, exercícios e vivências para o desenvolvimento do conteúdo previsto. O planejamento e a execução de atividades e produtos ligados às assessorias de comunicação serão desenvolvidos como atividades práticas e através de ações específicas de curricularização da extensão, discutidas, planejadas e desenvolvidas por toda a turma.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação terá um caráter contínuo e processual, levando em consideração o desempenho individual e/ou coletivo, como também a participação de cada estudante nas diversas atividades propostas. Será também considerada a realização de atividades práticas e de extensão.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quartas-feiras, das 13 às 14h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas. 2. Difusão. 2009
Livro	MAFEI, Maristela.. Assessoria de imprensa: como se relacionar com a mídia. . Contexto. 2009
Livro	BARBEIRO, Heródoto. Mídia training: como usar as mídiassociais a seu favor. . Actual. 2020

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Publicidade E Propaganda, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63343

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: COMUNICAÇÃO E CULTURA

Código do Componente: GCAH987

Turma: 01

Horário: quinta-feira manhã (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 85h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:

Aspectos teóricos da comunicação e da cultura. Enlaces entre comunicação, cultura e arte. A cultura de massa, a indústria cultural e seus desdobramentos. Comunicação, cultura e seus imbricamentos na contemporaneidade. O local e o global; identidade cultural; configuração do sentido da vida social pelas mídias. Manifestações culturais da região do Recôncavo da Bahia: arte, representatividade, criatividade e peculiaridades.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1535176	JUCIARA MARIA NOGUEIRA BARBOSA	DOUTOR	14/09/2011	85h

1. OBJETIVOS

· Promover a compreensão de aspectos teóricos básicos da comunicação e da cultura, considerando mais detidamente a cultura de massa, a indústria cultural e seus desdobramentos; · Propiciar referências históricas e conceituais acerca dos enlaces entre comunicação, cultura e arte; · Requerer rotineiramente a leitura de textos que tratem de aspectos destacados na ementa, seguida de debates, visando contribuir para a valorização do hábito da leitura; · Contribuir para um mais amplo conhecimento de manifestações culturais da região do Recôncavo da Bahia. · Orientar sobre a formatação do texto acadêmico e sobre a escrita de paper voltado para aspectos da cultura.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bloco I Apresentação do programa com ênfase na ementa e avaliação. Leitura de texto, apresentação de síntese e debate. Aspectos teóricos da comunicação e da cultura. Cultura brasileira e identidade nacional. Organização das equipes e respectivos temas, orientações para a escrita do paper (individual) a ser apresentado no trabalho final do III bloco. O que é cultura de massa. O que é indústria cultural. Desdobramentos. A formatação do texto acadêmico. Atividade individual: pesquisa sobre autores e obras referenciais, leitura e organização de citações. Apresentação de biografia sintetizada dos autores e dos aspectos destacados nas respectivas obras. Debate (Atividade avaliativa individual) Apresentação de biografia sintetizada dos autores e dos aspectos destacados nas respectivas obras. Debate (Atividade avaliativa individual) O que é resenha. Cultura e consumo. Documentário. Leitura. (Atividade avaliativa individual: elaboração de resenha). Bloco II Configuração do sentido da vida social pelas mídias. A Bahia na propaganda – pesquisa para as apresentações. Configuração do sentido da vida social pelas mídias. A Bahia na propaganda (atividade avaliativa em equipe). Bloco III Orientações e início da organização dos seminários e de pesquisa para o paper. Atividade em sala e biblioteca. Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia – Artes manuais. Reciclagem – Seminário - Equipes 1 e 2 Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia – Produtos da feira livre. Culinária – Seminário – Equipes 3 e 4 Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia – Música. Festa – Seminário – Equipes 5 e 6 Atividade extraclasse: pesquisas de campo para subsidiar a elaboração de paper (individual) Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia – Tipografia. Moda afro – Equipes 7 e 8 Revisão da escrita final do paper. Entrega dos trabalhos. Retorno das avaliações dos trabalhos com comentários e, se necessário, sugestões de correções.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Uso de Turma do Sigaa para registro dos assuntos, envio de Power Points, links de vídeos, textos e notícias. Aulas expositivas intercaladas com atividades de leitura, debates, elaboração de textos e apresentação de seminários.

Metodologia baseada em problemas, realizações de atividades guiadas, visando preparar cada estudante para apresentação do ciclo de seminários Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia e escrita de texto acadêmico.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação deverá ser processual.

Bloco I Valor: 4 pontos – Atividades individuais: apresentação de biografia sintetizada dos autores e dos aspectos destacados nas respectivas obras (2). Resenha (2).

Bloco II Valor: 2 pontos – Atividades em equipes: configuração da vida social pelas mídias. A Bahia na propaganda.

Bloco III Valor: 4 pontos – Seminário Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia (2) - Critérios de avaliação: pontualidade, domínio do conteúdo, qualidade da apresentação, folder sobre o tema.

- Atividade individual: elaboração de paper (2).

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

às quintas-feiras, das 13 às 14h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: artes de fazer. 16. Vozes. 2009
Livro	FOCAULT, Michel. Arqueologia do saber. . Forense. 2007
Livro	GEERTZ, Clifford.. A interpretação das culturas. . Livros Técnicos e Científicos. 1989

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	Freud, Sigmund. O mal-estar na cultura. . Autêntica. 2025
Livro	HAN, Byug-Chun. Sociedade do cansaço. . Vozes. 2015
Livro	DINIZ, J. Péricles. Ser baiano na medida do Recôncavo. . Edufrb. 2019
Livro	GOMBRICH, E. H.. A história da arte. 16. LTC. 2011
Livro	HALL, Stuart. Cultura e representação. . Puc-Rio. 2009
Livro	BEAUVOIR, Simone. A velhice. . Nova Fronteira. 2004
Livro	BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. . Perspectiva. 2007
Livro	BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. . Bertand Brasil. 2001
Livro	CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. 4. Edusp. 2003
Livro	CUCHE, Denys. . A noção de cultura nas ciências sociais. . EDUSC. 2002
Livro	HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga. Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências. 8. Vozes. 2008

Livro	LIMA, Luiz Costa (org.). Teoria da cultura de massa. 3. Terra. 1982
Livro	MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo, I: neurose. 10. Forense. 2011
Livro	ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. . Brasiliense. 2001
Livro	DOMINGUES, Diana (org.). A Arte do Século XXI: a humanização das tecnologias. . UNESP. 1997
Livro	SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 18. Record. 2009

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: COMUNICAÇÃO E CULTURA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Publicidade E Propaganda, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63345

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: OFICINA DE DESIGN DIGITAL E PROCESSOS GRÁFICOS

Código do Componente: GCAH988

Turma: 01

Horário: sexta-feira manhã (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 34h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Arte e percepção visual. Introdução a programas de edição de textos e imagens. O design em criações publicitárias para os meios impressos e digitais: pontos convergentes e divergentes. A tipografia: famílias, estilos, fontes. O emprego das cores: questões técnicas e estéticas. UX design: aspectos teóricos e práticos. Principais demandas para a produção gráfica e para mídias digitais e estratégias para atendê-las.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1300414	DANDARA MACEDO COSTA DANTAS	DOUTOR	16/03/2023	85h

1. OBJETIVOS

Compreender os conceitos fundamentais de arte, percepção visual e design aplicados às mídias impressas e digitais. Identificar as características e diferenças entre tipografias, incluindo famílias, estilos e fontes. Reconhecer a importância das cores no design, analisando aspectos técnicos e estéticos em diferentes contextos visuais. Conhecer os principais fundamentos do UX design, compreendendo sua relevância teórica e prática. Utilizar programas de edição de textos e imagens para desenvolver projetos gráficos em ambientes digitais e impressos. Aplicar princípios de design, como tipografia e uso de cores, na criação de peças publicitárias. Elaborar projetos gráficos que atendam às demandas específicas das mídias digitais, respeitando estratégias de comunicação mercadológica. Planejar e executar interfaces com foco em experiência do usuário (UX), utilizando boas práticas de design. Desenvolver uma postura crítica e ética em relação à estética visual, considerando a usabilidade e a acessibilidade das criações.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos de Arte e Percepção Visual Teoria da Gestalt e percepção visual. Princípios de composição: equilíbrio, harmonia, contraste e hierarquia. Elementos do design: linha, forma, cor, textura, tipografia e espaço. Tipografia no Design História e classificação das fontes tipográficas. Famílias tipográficas e estilos. Legibilidade e hierarquia visual. Aplicação da tipografia em mídias impressas e digitais. Projetos tipográficos experimentais. Teoria e Aplicação das Cores Percepção cromática e Teoria das cores: círculo cromático, harmonia e contraste. Modos de cor (CMYK e RGB) e sua aplicação prática. Softwares e Ferramentas de Edição Introdução a softwares de design gráfico (Adobe). Edição e manipulação de imagens, textos e vetores. Produção gráfica para mídias impressas e digitais. UX Design (User Experience) Princípios de UX design: usabilidade, acessibilidade e interação. Estruturação de interfaces: wireframes e protótipos. Testes de usabilidade e pesquisa com usuários. Produção de Projetos Gráficos Etapas do processo criativo: briefing, pesquisa e planejamento. Criação de peças gráficas integrando tipografia, cor e imagem. Desenvolvimento de campanhas visuais para mídias digitais e impressas. Experimento x Experimentação Exercício tipográfico integrando arte e design contemporâneos. Apresentação e avaliação de projetos finais

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
9	Indústria, Inovação e Infraestrutura

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas Expositivas e Dialogadas

Apresentação dos conteúdos teóricos com apoio de recursos visuais (slides, vídeos, exemplos gráficos). Discussão em grupo para estimular a análise crítica e a troca de ideias sobre os conceitos.

Práticas Orientadas

Demonstrações e tutoriais guiados sobre o uso de softwares de design (ex.: Photoshop, Illustrator), com aplicação prática imediata. Laboratórios de criação com atividades práticas voltadas à edição de imagens, tipografia, composição visual e desenvolvimento de peças gráficas.

Estudos de Caso e Análise de Projetos

Avaliação de exemplos reais de peças gráficas e interfaces digitais, analisando elementos de composição, tipografia, cores e usabilidade. Discussão sobre boas práticas e problematização de projetos para identificar soluções criativas e funcionais.

Projetos Colaborativos e Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)

Desenvolvimento de projetos práticos desenvolvidos em equipe, estimulando o trabalho colaborativo, a comunicação e a resolução de problemas reais. Os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos na criação de peças gráficas, campanhas visuais e interfaces digitais, integrando conceitos de tipografia, cores e usabilidade.

Feedback e Avaliação Formativa

Apresentação periódica dos trabalhos desenvolvidos, com feedback individual e coletivo para aprimoramento contínuo das produções. Revisões orientadas durante o processo de criação, visando a correção e o aperfeiçoamento dos projetos finais.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala ou laboratório de informática contendo: computador e datashow para uso docente e computadores para uso discente, equipados com pacote Adobe (incluindo programas de edição de imagem, vetorização e diagramação/editoração).

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Assiduidade, Presença e Participação (peso 1)

Avaliação da frequência, pontualidade e participação ativa nas atividades propostas em sala de aula e no laboratório.

Experimentos visuais (peso 3)

Exercícios visuais em sala como avaliação processual do componente.

Projeto Final (peso 6)

Elaboração de um projeto completo, demonstrando domínio dos conhecimentos adquiridos ao longo do componente. Esta avaliação vai considerar o desenvolvimento processual (pesquisa e experimentação visual), a qualidade do projeto final (coerência ao briefing, originalidade, consistência visual) e sua defesa conceitual (apresentação).

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Sexta-feira, de 14h às 16h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Outros	ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual: Uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2008.
Outros	GUERRA, Fabiana; MIRELA, Terce. Design digital: conceitos e aplicações para websites, animações, vídeos e webgames. São Paulo: SENAC, 2019.

Outros	WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer: princípios de design e tipografia para iniciantes. 4. ed. São Paulo: Callis, 2013.
--------	--

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Outros	GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto: bases conceituais. 8. ed. São Paulo: Escrituras, 2008.
Outros	PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. Rio de Janeiro: Léo Christiano, 1982.
Outros	FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. Organização: Rafael Cardoso. Cosac Naify, 2010.
Outros	ALBERS, Josef. A interação da cor. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
Outros	LUPTON, Ellen (org.). Intuição, ação, criação: graphic design thinking. Tradução de Mariana Bandarra. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.
Outros	LUPTON, Ellen. Pensar com tipos. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
Outros	LUPTON, Ellen. Tipos em tela: um guia para designers, editores, tipógrafos, blogueiros e estudantes. Tradução de Mariana Bandarra. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.
Outros	MEGGS, Philip. História do Design Gráfico. 4. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
Outros	WILL, Grant. UX Design: guia definitivo com as melhores práticas de UX. São Paulo: Novatec, 2019.

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: OFICINA DE DESIGN DIGITAL E PROCESSOS GRÁFICOS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Publicidade E Propaganda, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63347

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: OFICINA DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL I

Código do Componente: GCAH989

Turma: 01

Horário: terça-feira manhã (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 34h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: A história e regulação do rádio. Elementos básicos da comunicação sonora. Gêneros e formatos radiofônicos. O áudio e suas características imagísticas. Os recursos da voz, sons, músicas. As especificidades dos elementos da linguagem auditiva na publicidade e propaganda. Os impactos tecnológicos na produção publicitária radiofônica. Produção, criação, roteiro, gravação e edição em Publicidade e Propaganda em formatos de áudio.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
3499924	AMANDA NOGUEIRA DE OLIVEIRA	MESTRE	10/09/2025	85h

1. OBJETIVOS

- Compreender a importância do rádio; - Conhecer a produção radiofônica em publicidade e propaganda;- Discutir, criar e produzir produtos publicitários sonoros;- Identificar as possibilidades desafiadoras de criação e produção sonora;- Conhecer as etapas e elementos de uma produção sonora.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I História da Comunicação História do Rádio Importância do rádio Rádio no Recôncavo Contexto atual do rádio Unidade II Gêneros e formatos radiofônicos Definição de formatos publicitários no rádio Unidade III A linguagem radiofônica: os quatro elementos Os novos formatos: mudanças na linguagem O texto radiofônico: entre a escrita e a voz Unidade IV Os formatos dominantes na programação Os Spots Os Jingles

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico
12	Consumo e Produção Responsáveis
17	Parcerias e Meios de Implementação

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Serão adotadas, prioritariamente, abordagens de ensino-aprendizagem ditas “ativas”, que privilegiam a aprendizagem do estudante como processo em construção sendo o professor mediador dessa construção de conhecimento, servindo-se para isso de técnicas que enfatizam o protagonismo dos estudantes. Quanto às técnicas de ensino-aprendizagem, incluem-se: aula expositiva, seminário, leitura dirigida, resolução de problemas, estudo de caso, simulações, realização de tarefas.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- Slides projetados com a apresentação dos textos-base da disciplina;- Links para acesso direto aos textos teóricos e à apresentação de slides, promovendo autonomia e articulação entre os materiais.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação acontecerá de modo contínuo e processual durante toda a disciplina.

AVA I (individual): Valor: 10,0

Participação (40% da nota final) – Frequência e colaboração em sala.

Produções práticas em sala (60% da nota final)

AVA II (em grupo): Valor: 10,0

1) Produção de dois spots (30" cada) + entrega de relatório + apresentação oral

2) Produção de um spot (45") + entrega de relatório + apresentação oral

3) Produção de um jingle (1') + entrega de relatório + apresentação oral

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

07:00

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	CÉSAR, Cyro. Como falar no rádio: prática de locução AM/FM. 11ed. São Paulo: Summus editorial. 2009
Livro	FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio: o veículo, a história e a técnica. 3ed. Porto Alegre: Doravante. 2007
Livro	PANKE, Luciana. Criação publicitária em rádio. . Curitiba: Intersaberes. 2018

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Livro	HAUSMAN, Carl et al.. Rádio: produção, programação e performance. 8ed. São Paulo: Cengage Learning. 2010
Livro	KAPLÚN, Mário. Produção de programas de rádio: do roteiro à direção. . São Paulo: Intercom; Florianópolis: Insular. 2017
Livro	MCLEISH, Robert. Produção de rádio: um guia abrangente da produção radiofônica. 3ed. São Paulo: Summus Editorial. 2001
Livro	NEUBERGER, Rachel. O rádio na era da convergência das mídias. . Cruz das Almas: EDUFRB. 2012
Livro	VIANNA, Graziela V. G. M. Imagens sonoras: a sugestão de sentido na publicidade radiofônica. . São Paulo: Edusp. 2017

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: OFICINA DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL I foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Publicidade E Propaganda, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63341

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: PESQUISA MERCADOLÓGICA E PUBLICITÁRIA

Código do Componente: GCAH994

Turma: 01

Horário: segunda-feira manhã (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 51h, prática: 34h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: A pesquisa de mercado, objetivos, tipos, características e usos. Pesquisa e comportamento do consumidor. Coordenação, planejamento, execução e aferição de pesquisas mercadológicas aplicadas às estratégias de comunicação

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1322819	RONEI ROCHA BARRETO DE SOUZA	DOUTOR	24/04/2024	85h

1. OBJETIVOS

Geral: Proporcionar ao acadêmico subsídio para o a elaboração de uma pesquisa de mercado. Específicos: Compreender o papel da pesquisa no processo da comunicação publicitária; Conhecer os principais tipos, técnicas e métodos de pesquisa; Desenvolver análises dos resultados obtidos em uma pesquisa.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade básica 1 1.1 - A importância da informação no processo decisório 1.2 - O sistema de informação de marketing 1.3 - A pesquisa no sistema de informação de marketing 1.4 - Dados primários e dados secundários 2 2.1 - Etapas do processo de pesquisa 2.2 - Tipos de pesquisa 2.3 - Técnicas de amostragem Unidade avançada 3 3.1 - Métodos de coleta de dados: questionários, entrevistas, observação 3.2 - Implementação da coleta de dados 3.3 - Tabulação dos dados 4 4.1 - Análise e interpretação dos dados 4.2 - Elaboração do relatório de pesquisa

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas interativas;
Trabalhos em grupo;
Estudos de caso e exercícios.
Apresentação de seminários.
Desenvolvimento de pesquisa no âmbito da pesquisa mercadológica e publicitária e redação de relatório científico.
Leituras de textos e discussão.
Exibição de vídeos e filmes que ilustrem situações de mercado pertinentes.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta de avaliação do componente curricular Pesquisa de Mercadológica e Publicitária, dar-se-á através de critérios quantitativos e qualitativos quais sejam: aspectos qualitativos: assiduidade às aulas presenciais; Pontualidade na entrega dos trabalhos; nos aspectos quantitativos, serão considerados: leitura de livros, textos e artigos para futuras atividade; desempenho na produção dos textos solicitados; qualidade, coerência, coesão, clareza e pontuação na produção dos textos; apresentação de seminário. Frequência mínima de 75%, conforme lei 9394/96.
Unidade Básica
Teste Cego (blind test) 5,0 pontos
Unidade Avançada
Grupo focal 5,0 pontos

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Segunda-feira das 14h às 16h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	MALHOTRA, Naresh K.. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada.. . Bookman. 2012

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: PESQUISA MERCADOLÓGICA E PUBLICITÁRIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Publicidade E Propaganda, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63350

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO E GESTÃO EM COMUNICAÇÃO

Código do Componente: GCAH997

Turma: 01

Horário: terça-feira manhã (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 85h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: O que é empreendedorismo, inovação e propriedade intelectual. Registro de marca e concessão de patente. Aspectos legais. A agência e sua estrutura. Noções de administração, planejamento e gestão. E-commerce e o comércio de produtos e serviços pela internet. A experiência do usuário e formas alternativas de financiamento: angels, incubadoras e programas governamentais. Empreendedorismo digital e em comunicação

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1322819	RONEI ROCHA BARRETO DE SOUZA	DOUTOR	24/04/2024	85h

1. OBJETIVOS

Debater o sistema empresarial em empresas de comunicação destacando suas principais funções administrativas como também seus mecanismos de organização, planejamento, controle e direção das mesmas sob a perspectiva do empreendedorismo.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade Básica 1. Empreendedorismo Inovação 1.3 Propriedade intelectual 2. 2.1 Registro de Marca 2.2 Concessão de patente (aspectos legais) 3. 3.1 A agência e sua estrutura 3.2 Noções de administração, planejamento e gestão 3.3 E-commerce e o comércio de produtos e serviços pela internet Unidade Avançada 4. 4.1 Formas alternativas de financiamento: angels, incubadoras e programas governamentais 5. 5.1 Empreendedorismo digital e em comunicação

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas interativas;
Trabalhos em grupo;
Estudos de caso e exercícios.
Apresentação de seminários.
Desenvolvimento de pesquisa no âmbito do empreendedorismo e gestão em comunicação e redação de relatório científico.
Leituras de textos e discussão.
Exibição de vídeos e filmes que ilustrem situações de mercado pertinentes.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta de avaliação do componente curricular Empreendedorismo e Gestão em Comunicação, dar-se-á através de critérios quantitativos e qualitativos quais sejam: aspectos qualitativos: assiduidade às aulas presenciais; Pontualidade na entrega dos trabalhos; nos aspectos quantitativos, serão considerados: leitura de livros, textos e artigos para futuras atividade; desempenho na produção dos textos solicitados; qualidade, coerência, coesão, clareza e pontuação na produção dos textos; apresentação de seminário. Frequência mínima de 75%, conforme lei 9394/96.

Unidade Básica
Estudos de caso: 4,0 pontos
Mapeamento e diagnóstico de empresas de comunicação atuantes no Recôncavo da Bahia: 6,0

Unidade Avançada
Projeto de criação de uma empresa (missão / valores / objetivos / atuação no mercado / identidade visual)
10,0 pontos

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Terça-feira das 14h às 16h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	KUNSCH, Margarida M. K.. Comunicação organizacional estratégica: aportes conceituais aplicados... Summus. 2016

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO E GESTÃO EM COMUNICAÇÃO foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Publicidade E Propaganda, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63357

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: OFICINA DE CAMPANHA PUBLICITÁRIA

Código do Componente: GCAH998

Turma: 02

Horário: quarta-feira manhã (1º, 2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 85 horas (teórica: 34h, prática: 51h, estágio: 0h, extensão: 34h)

Ementa: As campanhas voltadas para empresas, produtos, serviços, instituições governamentais e não governamentais. Campanhas institucionais, educativas, preventivas, políticas, de lançamento e de oportunidade. O briefing. Análise SWOT. Definição do público-alvo. Estratégias criativas e considerações sobre a experiência do usuário. Planejamento e criação para o impresso e digital. Elaboração de produto experimental com escrita de memorial

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1395343	ANDRE BOMFIM DOS SANTOS	DOUTOR	14/06/2022	85h

1. OBJETIVOS

- Compreender a relação intrínseca entre o mercado, o planejamento e a criação publicitária; - Criar uma campanha publicitária para um cliente experimental, a partir de um percurso de análise do mercado e do desenvolvimento de um planejamento de comunicação; - Compreender a relação entre o aspecto estético-criativo e o aspecto estratégico, relação que é pilar para o êxito de uma campanha publicitária; - Aplicar o conhecimento teórico e empírico mobilizado ao longo do curso em seus vários componentes curriculares;

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING (CIM) - A relação entre a publicidade e o composto promocional de marketing - A necessidade de comunicação integrada de marketing - Integração do composto de promoção 2. O PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO - Análise de ambiente (macroambiente / microambiente) - Diagnóstico e Matriz SWOT - Público-alvo - Objetivos de mercado - Problema de comunicação - Objetivos de comunicação - Posicionamento - Cronograma de campanha - Mídia 3. CRIAÇÃO - O processo criativo: preparação, incubação, iluminação, verificação - Conceito de mercado X conceito criativo - "Pensar ao contrário": em busca do salto criativo 4. VERBA, MÍDIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - Parâmetros de definição de verba - Mídia: estratégia X tática - Parâmetros de avaliação e controle

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Este Plano de Ensino está associado ao Projeto ou Ação de Extensão intitulado "Comunicação e Comunidade" (Código: PJ024-2024), registrado junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, em consonância com a Política Nacional de Extensão Universitária, integrando a formação acadêmica com ações voltadas à sociedade.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com recursos bibliográficos e audiovisuais do campo profissional e acadêmico. Busca-se nestes encontros, a partir da dinâmica de trabalho em grupo, mobilizar competências teórico-práticas para auxiliar os estudantes no processo de desenvolvimento e produção de uma campanha publicitária para um cliente real. Para consolidação dos conteúdos, estão previstas atividades complementares como leitura e estudo dirigido, fóruns discursivos e trabalho de campo.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação será processual. Busca-se, ao longo do curso, aferir o desempenho do/a discente, a partir da participação nas atividades propostas. Serão valoradas, principalmente, intervenções (teóricas e/ou práticas) criativas que favoreçam a resolução dos problemas a serem investigados pelas equipes. Para emissão de nota de avaliação, usaremos os seguintes critérios:

Unidade 1:

Avaliação 1: Estudo dirigido (5 pts)

Avaliação 2: Estudo dirigido (5 pts)

Unidade 2:

Planejamento, campanha e apresentação (10 pts distribuídos de acordo com roteiro avaliativo abaixo)

ROTEIRO AVALIATIVO PLANEJAMENTO

Capa

Sumário

Apresentação (apresentar ao leitor o propósito do documento, para que serve, para quem serve. Panorama geral do documento e sua estrutura)

1 ANÁLISE DE AMBIENTE

1.1 MACROAMBIENTE (1,0)

- Situação de mercado (de que segmento estamos falando, quais suas características, perspectivas e tendências)
- Fatores demográficos
- Fatores econômicos
- Fatores político-legais
- Fatores tecnológicos
- Fatores socioculturais
- Fatores ambientais

1.2 MICROAMBIENTE (1,0)

- História
- Missão, visão, valores
- Infra-estrutura
- Posicionamento estratégico
- Portfolio de produtos
- Quadro comparativo com concorrentes

2 DIAGNÓSTICO / MATRIZ SWOT (pontos fortes e fracos da empresa; ameaças e oportunidades) (0,5)

3 OBJETIVOS DE MARKETING (0,5)

4 PÚBLICO-ALVO (0,5)

5 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA DE COMUNICAÇÃO (0,5)

6 OBJETIVOS DE COMUNICAÇÃO (0,5)

6 OBJETIVOS DE COMUNICAÇÃO (0,5)

7 POSICIONAMENTO (0,5)

8 CAMPANHA (direcionamentos para a criação, apresentando pelo menos uma peça criativa) (3,0)

- Adequação ao planejamento (problema, objetivos, posicionamento, público-alvo) – 1pt

- Salto criativo (resultado surpreendente, pimenta, fator uau) – 1pt

- Apresentação (organização das peças; aplicação em mockups) – 1pt

9 MÍDIA (verba, objetivos, meio básico, meios complementares e meios de apoio com justificativa) (1,0)

APRESENTAÇÃO (DEFESA) (1,0 pt)

- Segurança, fluidez e suporte visual

TOTAL: 10 PTS

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quarta-feira: 13 às 14h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Outros	CARASCOZA, João Azanello. Estratégias criativas da publicidade: consumo e narrativa publicitária. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014.
Outros	PUBLIO, M. A. Como planejar e executar uma campanha de propaganda. São Paulo: Atlas, 2013.
Outros	RODRIGUES, Cristiano Borges. Planejamento de campanha publicitária: o passo-a-passo que ninguém segue. São Paulo: Baraúna, 2011..

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Outros	BISPO, Eugenio. Gestão de marketing e branding: a arte de desenvolver e gerenciar marcas. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.
Outros	FAUSTINO, Paulo. Marketing Digital na Prática: Como criar do zero uma estratégia de marketing digital para promover negócios ou produtos. São Paulo: DVS, 2019.
Outros	MILLER, Donald. Storybrand: Crie mensagens claras e atraia a atenção dos clientes para sua marca. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.
Outros	ROWLES, Daniel. Digital Branding: estratégias, táticas e ferramentas para impulsionar o seu negócio na era digital. Belo Horizonte: Autêntica Business, 2019.
Outros	WILL, Grant. UX Design: guia definitivo com as melhores práticas de UX. São Paulo: Novatec, 2019.
Outros	CÔRREA, Roberto. Planejamento de propaganda. São Paulo: Global, 2008
Outros	KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 15.ed. São Paulo: Pearson, 2015.
Outros	LUPETTI, Marcélia. Planejamento de comunicação. São Paulo: Futura, 2000.

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 02 - Período 2026.1 - Componente Curricular: OFICINA DE CAMPANHA PUBLICITÁRIA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Publicidade E Propaganda, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em 25/02/2026.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=63358

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: TEORIAS ARQUEOLÓGICAS

Código do Componente: PGSS120

Turma: 01

Horário: terça-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Discute os limites, alcances e possibilidades na interpretação dos dados arqueológicos. Abrange as histórias, teorias e conceitos da arqueologia, embasadas numa visão crítica do pensamento arqueológico contemporâneo e das suas correntes teóricas, questionando os problemas epistemológicos do campo de conhecimento e as possibilidades de interpretação das culturas a partir dos vestígios arqueológicos.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1299875	FABIANA COMERLATO	DOUTOR	20/11/2009	68h

1. OBJETIVOS

Compreender a importância das teorias arqueológicas no fazer da disciplina; Analisar criticamente a história da Arqueologia; Identificar as principais características das correntes e teorias arqueológicas; Conhecer como a Arqueologia brasileira tem incorporado conceitos e problemas de investigação à luz das Arqueologias contemporâneas; Debater os limites da interpretação na Arqueologia e sua função na sociedade.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª Unidade: A teoria como explicação das relações sociais. A teoria na construção do conhecimento em arqueologia. Principais tendências teóricas na arqueologia: enfoque histórico-cultural, enfoque funcionalista, enfoque marxista e arqueologia social latino-americana, enfoque processual, enfoque contextual e simbólica, enfoques pós-processuais. Teorias arqueológicas no campo científico brasileiro. 2ª Unidade: Arqueologia pós-processual: arqueologia cognitiva, arqueologia da paisagem, arqueologia da etnicidade, arqueologia decolonial, arqueologia da violência, arqueologia feminista, arqueologia simétrica, arqueologia pública.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

Não se aplica.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com a utilização de recursos visuais;
Seminários baseados em textos selecionados e lidos previamente.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Não há recursos didáticos cadastrados no sistema para esta turma.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Estão previstas 3 avaliações:

1ª nota: prova individual sem consulta

2ª nota: Apresentação oral e resenha dos textos do seminário (conforme tema sorteado).

3ª nota: Trabalho escrito com apresentação dos pressupostos teóricos da dissertação. O trabalho deverá conter: introdução, reflexão teórica, referências utilizadas e levantamento bibliográfico (mínimo de 7.000 palavras).

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Esta turma não possui essa informação registrada no sistema.

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TEORIAS ARQUEOLÓGICAS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Mestrado Em Arqueologia E Patrimônio Cultural, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em ____/____/____.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=65139

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	SEMINÁRIOS DE PESQUISA EM ARQUEOLOGIA E PATRIMÔNIO CULTURAL
Código do Componente:	PGSS141
Turma:	01
Horário:	quarta-feira noite (1º e 2º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	0 horas (teórica: 0h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Atividade curricular obrigatória. A partir da discussão sistemática e continuada dos projetos de pesquisa dos discentes com supervisão de um professor e acompanhamento dos respectivos orientadores, visa-se o exercício da construção de argumentação científica, formulação de problemas e hipóteses de trabalho, bem como a adoção de ferramentas teóricas e metodológicas adequadas para condução da investigação científica e formação de novas teorias. Objetiva-se com este exercício levar o estudantes a refletir sobre a pesquisa e reformulação do projeto e, conseqüentemente, construir a sua dissertação.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1558454	HENRY LUYDY ABRAHAM FERNANDES	DOUTOR	27/11/2006	0h
1299875	FABIANA COMERLATO	DOUTOR	20/11/2009	0h
1122759	SARAH DE BARROS VIANA HISSA	DOUTOR	16/03/2023	0h
1493744	CARLOS ALBERTO SANTOS COSTA	DOUTOR	24/07/2008	0h
043.714.635-92	LUIS FELIPE FREIRE DANTAS SANTOS	DOUTOR	Externo	0h

1. OBJETIVOS

Realizar acompanhamento do processo de elaboração de projeto de mestrado e doutorado.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Acompanhamento de planejamento e elaboração de pesquisa de mestrado e doutorado.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Não há registro, no sistema, de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados a esta turma.

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

NSA

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Acompanhamento de planejamento e elaboração de pesquisa de mestrado e doutorado.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Acompanhamento de planejamento e elaboração de pesquisa de mestrado e doutorado.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Acompanhamento de planejamento e elaboração de pesquisa de mestrado e doutorado.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Segunda-feira, das 17 às 18 horas

11. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: SEMINÁRIOS DE PESQUISA EM ARQUEOLOGIA E PATRIMÔNIO CULTURAL foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Mestrado Em Arqueologia E Patrimônio Cultural, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em ____/____/____.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=65153

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: TEORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS: CONCEITOS E FORMAÇÃO DA AGENDA

Código do Componente: PGSS386

Turma: 01

Horário: quarta-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: Conceito de políticas públicas. Abordagens teóricas sobre o estudo de políticas públicas. Tipos de políticas públicas. Atores das políticas públicas. Ciclo das políticas públicas. A formação da agenda e o processo político. Ao final do componente, os(as) discentes devem ter desenvolvido conhecimentos sobre as principais correntes teóricas e análises sobre políticas públicas, aguçando o espírito reflexivo e crítico sobre o processo político envolvido no modo de ação dos governos.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1814663	MARIA INES CAETANO FERREIRA	DOUTOR	14/09/2010	68h

1. OBJETIVOS

Ao final do componente, os(as) discentes devem ter desenvolvido conhecimentos sobre as principais correntes teóricas e análises sobre políticas públicas, aguçando o espírito reflexivo e crítico sobre o processo político envolvido no modo de ação dos governos. Ao final do componente, os(as) discentes devem ter desenvolvido conhecimentos sobre as principais correntes teóricas e análises sobre políticas públicas, aguçando o espírito reflexivo e crítico sobre o processo político envolvido no modo de ação dos governos.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Discussão conceitual sobre políticas públicas; Estado, governo e sociedade (Estado liberal, Estado de bem-estar, Estado mínimo, Ultraneoliberalismo. Direitos e institucionalização das políticas públicas, transformações do Estado nos séculos XIX, XX e XXI Políticas públicas no Brasil: Democracia e federalismo. Programas de políticas no Brasil, a redução das desigualdades socioeconômicas. Modelos de análise de políticas públicas. Ciclo das políticas públicas.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas,
Atividades com Inteligência Artificial para diálogo entre textos acadêmicos, material técnico e notícias de imprensa.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, slides.
IA Generativa
Livros e artigos acadêmicos

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Trabalho escrito individual,
 Pesquisa com IA e textos de aula: apresentação em sala e entrega de relatórios de atividade grupo
 Participação em aula.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

4a feira 14-15h

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Livro	Christopher Ham; Michael Hill. The policy process in the modern capitalist state. . Harvest Wheatsheaf. 1993
Artigo	Democracia e redução da desigualdade econômica no Brasil: a inclusão dos outsiders
Artigo	Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas
Artigo	Notas críticas à literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos
Livro	Michael Howlett; M. Ramesh; Anthony Perl. Políticas públicas: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral. . Elsevier. 2013
Livro	Marcia Miranda Soares; José Angelo Machado. Federalismo e políticas públicas. . Escola Nacional de Administração Pública ENAP. 2018
Livro	Francisco Heidermann; José Francisco Salm. Políticas Públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. . Editora UNB. 2014

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Artigo	Emergência e desenvolvimento do Welfare State: teorias explicativas
Livro	Paul Sabatier (ed.). Theories of the Process of Policy Process. . Westview Press. 1999
Livro	Paul Sabatier (ed.). Theories of the policy process. . Westview Press. 2007
Livro	John Kingdon. Agendas, alternatives and public policies. . Longman. 2011

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TEORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS: CONCEITOS E FORMAÇÃO DA AGENDA foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Mestrado Em Ciências Sociais, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em ____/____/____.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=65130

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular: TEORIAS SOCIOCULTURAIS E PATRIMÔNIO CULTURAL 2

Código do Componente: PGSS470

Turma: 01

Horário: terça-feira manhã (2º, 3º, 4º e 5º horários)

Período Letivo: 2026.1

Carga Horária Total: 68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa: A disciplina entende o patrimônio cultural como construção social e histórica, politicamente posicionada. Reflete sobre como a modernidade capitalista globalizante tende a homogeneizar concepções de patrimônio, de modo que formas alternativas de vida e relação com a memória e a cidadania são necessárias. Enfatiza a necessidade de simetria entre os diferentes saberes em relação ao patrimônio cultural, considerando as comunidades tradicionais, as instâncias governamentais de gestão e a universidade.

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
1222148	OSMUNDO SANTOS DE ARAUJO PINHO	DOUTOR	08/08/2008	68h

1. OBJETIVOS

Discutir e aprofundar em termos teóricos e metodológicos as relações múltiplas entre patrimônio, memória, história, cultura, paisagem e poder. Levando em conta o contexto socio-histórico presente e os impasses críticos enfrentados pelas modalidades de representação da memória em suas formas patrimonializadas e monumentalizadas, e em suas formas insurgentes, anti-monumentais, contra-hegemônicas e contra-coloniais, de modo a correlacionar os termos desse amplo debate com os interesses de pesquisa dos discentes.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

*Introdução Geral · Plantation: Memória, História e Narrativa · Introdução #1 · #1: WYNTER, Sylvia. Romance e História, "Plot" e "Plantation". (Tradução didática, PINHÔ, Osmundo.) Disponível em: <https://osmundopinho.medium.com/romance-e-hist%C3%B3ria-plot-e-plantation-1-cfdee82d70fa> · #2: McKittrick, Katherine. Futuros da Plantação. Trad. Bru Pereira, Lucas Maciel & Janaína Tatim. América Latina: Fecundações Cruzadas, 2021. Disponível em: <https://fecundaorg.wordpress.com/futuros-da-plantacao/> · #3: HARTMAN, Saidiya. Vidas rebeldes, belos experimentos. São Paulo: Fosforo, 2022. Pp. 11-55. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/718301402/HARTMAN-Saidiya-Vidas-rebeldes-belos-experimentos> · Modernidade: Paisagem e Patrimônio · Introdução #2 · #4: BERMAN, Marshall. Tudo o que é sólido desmancha no ar: Marx, Modernismo e Modernização. In: ____ Tudo o que Sólido Desmancha no Ar. São Paulo, Companhia das Letras, 1986. Pp.85-126. Disponível em: <https://arquivomarxista.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/03/tudo-o-que-c3a9-sc3b3lido-desmancha-no-ar-a-aventura-da-modernidade.pdf> · #5: MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de; A paisagem como fato cultural. In: YÁZIGI, Eduardo (org.). Turismo e Paisagem. São Paulo: Contexto, 2002, p. 29-64. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/375935356/2002-meneses-paisagem-como-fato-cultural-pdf> · #6: ZUKIN, Sharon. Patrimônio de quem? Cidade de quem? Dilemas sociais do patrimônio cultural na dimensão urbana. In: ____ Patrimônio cultural: memória e intervenções urbanas. Renato Cymbalista; Sarah Feldman e Beatriz Mugayar Kühl (Org.) Annablume Editora. São Paulo. 2017. Pp. 25-46. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/421343885/Patrimonio-Cultural-Memoria-e-Intervencao-Urbana> · Museu contra Museu · Introdução #3 · #7: CAMPUZANO, Giuseppe. Museo Travesti Del Perú. Lima, Institute of Development Studies. Primera edición: diciembre 2007. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/121997851/Giuseppe-Campuzano-Museo-Travesti-del-Peru> · #8: SILVA D'AMATO, Andrea; FREITAS, Ana Cecília; GONÇALVES, Gabriela Lages; FRANCO JUNIOR, José Batista; MARQUES, Lucas. Patrimônio Cultural Afro-Brasileiro em Rede: desafios e potencialidades dos Acervos. Cadernos de Campo, São Paulo, v. 34, n. 1, 2025. Disponível em: <https://revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/243749> #09: VERGER, Françoise. Introdução. Decolonizar o Museu: programa de desordem absoluta. São Paulo. Ubu Editora. 2023. Pp. 17-37. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/816612035/Copia-de-verdes-Francoise-descolonizar-o-museu>

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Redação, apresentação e discussão de resumos para cada módulo (times New Roman 12; 2.500 caracteres com espaço ou uma lauda).
- Apresentação, sustentação oral e discussão de proposta de intervenção patrimonial, cultural, pedagógica e/ou comunitária e política que correlacione o conteúdo da componente com os interesses dos discentes.
- Atividades Dirigidas

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- Frequência às atividades.
- Redação, apresentação e discussão dos resumos de cada módulo – (média das notas dos resumos escritos correspondentes aos três módulos).
- Apresentação e discussão das propostas de intervenção (os estudantes deverão apresentar proposta de intervenção patrimonial, cultural, pedagógica e/ou comunitária e política que correlacione o conteúdo da componente com os interesses dos discentes).
- A nota final será composta pela média simples entre a média das notas dos três resumos e a nota atribuída à apresentação da Proposta de Intervenção.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CPU
Data show
Lousa
Material audiovisual

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Quartas - 12:00 / 14:00

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de Material	Descrição
Artigo	Romance e História, ?Plot? e ?Plantation?
Artigo	Vidas rebeldes, belos experimentos
Artigo	Tudo o que é sólido desmancha no ar: Marx, Modernismo e Modernização
Artigo	A paisagem como fato cultural
Artigo	Patrimônio de quem? Cidade de quem? Dilemas sociais do patrimônio cultural na dimensão urbana
Artigo	Introdução. Decolonizar o Museu: programa de desordem absoluta

12. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Artigo	Futuros da Plantação
Livro	CAMPUZANO, Giuseppe. Museo Travesti Del Perú. . Institute of Development Studies. 2007
Artigo	Patrimônio Cultural Afro-Brasileiro em Rede: desafios e potencialidades dos Acervos

13. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: TEORIAS SOCIOCULTURAIS E PATRIMÔNIO CULTURAL 2 foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Doutorado Em Arqueologia E Patrimônio Cultural, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em ____/____/____.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=65143

PLANO DE ENSINO

Componente Curricular:	ARQUEOLOGIAS E ANTROPOLOGIAS DECOLONIAIS
Código do Componente:	PGSS485
Turma:	01
Horário:	segunda-feira tarde (1º, 2º, 3º e 4º horários)
Período Letivo:	2026.1
Carga Horária Total:	68 horas (teórica: 68h, prática: 0h, estágio: 0h, extensão: 0h)

Ementa:

A disciplina discute a colonialidade como o outro lado da modernidade ocidental, necessariamente associada a construções de hierarquias, subjugos e explorações. Nesse sentido, explora-se a possibilidade de se construir uma decolonização dos saberes, em particular a antropologia e da arqueologia. Serão discutidas abordagens como violências epistêmicas e a necessidade de simetria entre os diferentes saberes, a desobediência epistêmica, a arqueologia do presente, pensamento de fronteira, epistemologias do sul, geopolíticas e necropolíticas, protagonismo da ciência indígena, perspectivas afrocentradas, relações de gênero, as diferentes concepções de patrimônio, os modos de gestão do mesmo, entre outros temas

Matrícula	Docente	Titulação	Admissão	CH Ministrada
043.714.635-92	LUIS FELIPE FREIRE DANTAS SANTOS	DOUTOR	Externo	68h

1. OBJETIVOS

Objetivo geral Analisar criticamente a colonialidade como dimensão constitutiva da modernidade ocidental e discutir, no campo da arqueologia e da antropologia, possibilidades teórico-metodológicas e ético-políticas de descolonização dos saberes, com ênfase em simetria epistemológica, crítica das violências epistêmicas e construção de práticas colaborativas e situadas. Objetivos específicos Compreender os fundamentos do debate modernidade/colonialidade, colonialidade do poder e matriz colonial. Discutir conceitos-chave: violência epistêmica, desobediência epistêmica, pensamento de fronteira, epistemologias do sul, necropolítica, racialização e regimes de morte. Explorar diálogos com ontologias, ciência indígena, diplomacias do conhecimento e outras epistemologias. Analisar contribuições da crítica pós-colonial e das perspectivas afrocentradas/contra-coloniais para arqueologia e antropologia. Debater implicações para método, ética, escrita, autoria, gestão do patrimônio e relações com comunidades. Elaborar um ensaio/projeto final com recorte empírico ou estudo de caso, articulando bibliografia obrigatória e argumento próprio.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O componente está organizado em encontros temáticos sequenciais: apresentação e mapa conceitual; colonialismo e crítica; colonialidade do poder; modernidade/colonialidade e pensamento de fronteira; outras epistemologias; subalternidade e violência epistêmica; descolonização do método; ciência indígena e ontologias; arqueologias colaborativas e arqueologia indígena; arqueologias do presente; necropolítica e racialização; perspectivas afrocentradas e contra-coloniais; crítica à noção de cultura; gênero e crítica feminista; oficina de escrita; seminários finais.

3. PROJETO OU AÇÃO DE EXTENSÃO ASSOCIADA

Não há projeto ou ação de extensão vinculada a esta turma no sistema.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) CONTEMPLADOS

Objetivo	Descrição
4	Educação de Qualidade
5	Igualdade de Gênero
10	Redução das Desigualdades

5. USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

Declara-se que esta turma não faz uso de animais nas atividades acadêmicas, conforme informação registrada pelo(a) docente responsável.

6. APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) não se aplica a esta turma, uma vez que não há uso de animais em suas atividades acadêmicas.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida em formato de seminário, com exposições breves e debate contínuo das leituras. Em cada aula, um ou mais discentes atuarão como debatedores da bibliografia do tema, e o professor também participará como debatedor, auxiliando na construção do diálogo entre texto, tema da aula e questões de pesquisa em arqueologia. As discussões partirão das temáticas e vivências acadêmicas dos estudantes, articulando-as às abordagens decoloniais. Ao final, cada discente produzirá um artigo científico vinculado ao seu tema de pesquisa e, além da entrega, deverá apresentar o trabalho em seminário com até 10 minutos, seguido de debate.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados textos acadêmicos (bibliografia básica e complementar) disponibilizados em ambiente virtual, apresentações em slides para sistematização conceitual, quadro e/ou recursos multimídia em sala para apoio às discussões, além de materiais audiovisuais selecionados (documentários, entrevistas e registros) quando pertinentes aos temas. Também serão empregados roteiros de leitura e perguntas-guia, fichamentos e/ou notas de leitura, bem como a infraestrutura digital para comunicação e acompanhamento do componente (e-mail institucional e/ou plataforma virtual).

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1) Participação e presença – 20% A avaliação considerará a assiduidade e a participação qualificada nas aulas, entendida como envolvimento efetivo nas discussões e contribuições fundamentadas nas leituras previstas para cada encontro. Espera-se que os discentes realizem previamente a leitura da bibliografia indicada e tragam anotações, questões e comentários críticos capazes de mobilizar conceitos, autores e problemas debatidos no componente. Será observada, igualmente, a capacidade de dialogar com os colegas de modo respeitoso e produtivo, conectando os textos aos próprios temas de pesquisa e às implicações metodológicas, éticas e políticas das abordagens decoloniais, pós-coloniais e contra-coloniais. A presença será registrada a cada encontro e a participação será acompanhada de forma contínua ao longo do semestre.

2) Seminário temático (sobre o artigo) – 30% Ao final do semestre, cada discente apresentará seu trabalho em formato de seminário, com tempo máximo de 10 minutos, seguido de debate coletivo. A apresentação deverá explicitar, de forma sintética e organizada: (a) o tema e o problema de pesquisa; (b) o recorte empírico/analítico e sua justificativa; (c) a estrutura do artigo (seções e encadeamento argumentativo); (d) os principais conceitos e autores mobilizados, com ênfase na bibliografia obrigatória do componente; e (e) as conclusões (ou resultados preliminares) e suas implicações para a arqueologia/antropologia. A avaliação considerará clareza e objetividade da exposição, coerência da argumentação, capacidade de articular bibliografia e recorte, e o desempenho no diálogo com a turma durante o debate (respostas, acolhimento de críticas e capacidade de reformular aspectos do trabalho).

3) Trabalho final (artigo) – 50% O trabalho final consistirá na produção de um artigo científico individual, diretamente vinculado à temática de pesquisa do discente, articulando criticamente o recorte escolhido aos debates do componente. O texto deverá apresentar: título e resumo (quando aplicável), introdução com problema e objetivos, fundamentação teórica com mobilização de bibliografia obrigatória, delimitação do recorte e do material empírico/analítico (quando houver), desenvolvimento argumentativo e considerações finais, além de referências completas. Serão avaliados: consistência do problema e do recorte, qualidade da articulação entre teoria e objeto, domínio conceitual, densidade crítica (incluindo posicionamento epistemológico e implicações ético-políticas), coerência e fluidez textual, e adequação às normas acadêmicas de citação e referências. O artigo entregue servirá de base para o seminário e poderá ser revisado a partir das contribuições do debate.

10. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Segunda-feira das 10h às 12h

11. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de Material	Descrição
Site	Bibliografia da Disciplina: Google Drive

12. APROVAÇÕES DO PLANO

O presente Plano de Ensino, referente à Turma 01 - Período 2026.1 - Componente Curricular: ARQUEOLOGIAS E ANTROPOLOGIAS DECOLONIAIS foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Doutorado Em Arqueologia E Patrimônio Cultural, submetido à deliberação do Conselho de Centro e homologado em ____/____/____.



AUTENTICIDADE DO DOCUMENTO

Este Plano de Ensino pode ser validado lendo o QR Code ao lado ou acessando:

https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/plano_ensino.jsf?id=65138